QUATRO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1936

N. 5.214

Os meios politicos londrinos informam que o gabinete inglez é unanime em considerar necessaria a abolição das sancções

GENERALIZA-SE NA GRÃ-BRETANHA A TENDENCIA PARA O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES IMPOSTAS Á ITALIA

As ultimas informações dizem mesmo que se forma unanimidade, no gabinete, com relação aquelle problema

PRONUNCIAMENTOS DOS DOMINIOS

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 16 — Os circulos latino-americanos de Paris seguem com viva attenção as negociações entaboladas entre differentes chancellarias européas e americanas a respeito da proxima reunião do conselho da Sociedade das Nações, reunião que desperta o mais intenso interesse.

Os circulos chilenos bem informados de Paris salientam notadamente que o Chile espera que, durante essa reunião, seja approvada a proposta chilena, apresentada a 11 de maio, e em que é pedida a suspensão das sancções contra a Italia.

O CHILE PEDIRA' A REVISÃO DO "COVENANT"

Por seu representante junto á Sociedade das Nações, sr. Rivas Vicuna, o Chile pedirá, igualmente, ao que se accrescenta, que seja iniciada immediatamente a revisão do Instituto de Genebra, para que não se repitam, no futuro, os graves inconvenientes que os ultimos acontecimentos permittiram constatar, na applicação do "covenant".

Finalmente, salienta-se, é muito provavel que o governo chileno proponha a revisão de um ponto do pacto, de importancia particular. Esse ponto não interessa directamente as nações latino-americanas, já que as relações entre ellas serão mais especificamente reservadas á conferencia de Buenos Aires, mas apresenta um caracter universal.

CONSTA JA' HAVER UNANIMIDADE

LONDRES, 16 (U. P.) — Os meios politicos informam que o gabinete é unanime em considerar necessario o levantamento das sancções.

Essa decisão será provavelmente annunciada na proxima quarta-feira de manhã, na Camara dos Communs, pelo major Anthony Eden.

Espera-se que nessa occasião os srs. Austin Chamberlain e Lloyd George provoquem longos debates que, provavelmente, continuarão no dia seguinte.

ATTITUDE DO CANADA'

OTTAWA, 16 (U. P.) — Sabe-se que o governo discutiu o caso das sancções italianas, numa sessão preparatoria á apresentação de seu modo de agir quanto á politica externa, á Camara dos Deputados. Espera-se que esta apresentação ainda se fará esta semana. Noticias não officiaes informam que o Canadá é favoravel á retirada das mesmas.

Contribuem materialmente para a resolução do governo do Canadá o facto que as sancções apparentemente falharam no seu intento.

Na Camara dos Deputados será debatida, tambem, a politica do Canadá em relação á Liga das Nações e a possibilidade de outra guerra.

A AUSTRALIA E' FAVORAVEL

MELBOURNE, Australia, 16 (U. P.) — O governo do "Commonwealth" australiano telegraphou ao governo de Londres, manifestando-se favoravel á suspensão das sancções.

ADHESÃO DOS "SIMPLES DEPUTADOS"

LONDRES, 16 — O comité conservador dos "simples deputados" adheriu vigorosamente ás "conclusões provisorias" do sr. Neville Chamberlain, exposta no seu discurso pronunciado no Club 1900.

O comité dos "simples deputados" é um dos mais importantes, entre os que apoiam o governo, porque conta em seu quadro mais de 200 membros.

Na ultima reunião, 80 deputados assistiram aos trabalhos, emquanto 20 dos seus collegas exprimiam as suas opiniões favoraveis ao levantamento das sancções logo que for possivel e preconizavam a reforma do pacto da Sociedade das Nações, principalmente quanto ás clausulas punitivas, de que tratam os artigos 11 e 16. Esses parlamentares entendem tambem que a reforma deve ser feita de fórma a evitar que os paizes assumam compromissos illimitados.

CONFIRMANDO

LONDRES, 16 (H.) — Confirma-se que os ministros que assistiram hontem á reunião da Commissão dos Negocios Estrangeiros manifestaram-se unanimemente a favor da abolição das sancções.

UMA MANIFESTAÇÃO NO CAXTON HALL

LONDRES, 16 — Realizou-se em Caxton Hall, em Londres, sob os auspicios do conselho anglo-italiano pela paz e pela amizade, uma grande manifestação, para pedir a abolição immediata das sancções contra a Italia.

Durante essa reunião, que foi presidida por Lord Exmouth, foram lidas mensagens contra aquella medida, nas quaes se declarava que o regimen sancionista havia imposto grandes prejuizos á Inglaterra, causando a ruina talvez irreparavel de varios ramos da industria britannica.

Ao terminar a reunião, foi approvada uma resolução pedindo o levantamento das sancções. A assembléa enviou uma mensagem congratulatoria ao sr. Mussolini.

NA FRANÇA

PARIS, 16 (U. P.) — Um projecto em favor do abandono das sancções contra a Italia por parte da França acaba de ser proposto á consideração da Camara dos Deputados pelo sr. Edouard Soulier, representante da direita parlamentar.

Acredita-se que o projecto em questão tem poucas probabilidades de vir a ser approvado, por isso que a maioria da Frente Popular pretende deixar no governo plena liberdade de acção com relação ao grave problema de politica internacional.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE PARIS

PARIS, 16 (H.) — A attitude britannica em relação ás sancções recomeça a reapparecer no primeiro plano do noticiario dos jornaes, agora que a situação interna não desperta mais preoccupações.

Pertinax, no "Echo de Paris", faz allusão á "marcha oscillante do gabinete britannico", mas não duvida de que esse mesmo gabinete será favoravel á suspensão das sancções. A questão que se apresenta é de saber se essa suspensão será condicional, ou não. O articulista examina em seguida as repercussões sobre a attitude do Reich e observa:

"A Allemanha desejaria aproveitar dos nossos embaraços internos para retomar a idéa da cruzada contra Moscou, que seria primeiramente prejudicial á Europa Central. Já ha quem acredite poder annunciar uma nova viagem do general Goering a Varsovia e um proximo encontro entre o sr. Beck e o general Mannerheim, inimigo por excellencia dos vermelhos".

A OPINIÃO DE GENEVIEVE TABOUIS

A sra. Genevieve Tabouis, em "L'Ouvre", escreve que o gabinete britannico votará a favor da suspensão das sancções e apresenta as seguintes razões.

A necessidade consiste presentemente em se concentrar as relações com o Reich. Falla-se muito, no momento, em uma approximação com Berlim, mas acreditamos poder adeantar que esse facto é contrario á verdade. O gabinete britannico espera receber uma proxima resposta ao questionario do sr. Eden. Ao que se affirma em Berlim, a primeira resposta do Reich seria succinta e destinada a permittir a abertura de conversações entre a Grã-Bretanha e o Reich. A luta é das mais intensas ao redor do Fuehrer entre os partidarios do sr. Von Ribbentrop, anglophilo, e os do sr. Von Gussilt, italophilo e anglophobo. O sr. Hitler não se pronunciará ainda e é esse o motivo por que se limitará a dar uma resposta succinta.

A referida escriptora annuncia igualmente uma proxima visita do sr. Von Mannerheim ao dictador finlandez e accrescenta que em consequencia dessa viagem serão entaboladas negociações entre os representantes da Allemanha e a Polonia, tendo em vista formar uma frente commum contra o communismo.

A sra. Genevieve Tabouis allude ainda á visita do sr. Beck, que se avistará em Berlim com o sr. Mannerheim, emquanto o sr. Goering irá a Varsovia.

O commentario do "Echo de Paris", a que se refere o "L'Ouvre", reporta-se á recrudescencia da campanha contra Moscou.

O CONTROLE DA FERROVIA DE DJIBOUTI A ADDIS-ABEBA

DJIBOUTI, 16 (U. P.) — Segundo informações do "Daily Telegraph" os governos francez e italiano poderão chegar eventualmente a um compromisso a respeito do controle da estrada de ferro de Djibouti a Addis-Abeba.

A AFRICA DO SUL E' PELA MANUTENÇÃO DAS SANCÇÕES

CIDADE DO CABO, 16 (U. P.) — Falando hoje na assembléa, o general J. B. M. Herzog, primeiro ministro

(Continúa na 2ª pag.)

FORTALECER A AUSTRIA SEM A ESCRAVIZAR

As novas declarações do chanceller Schuschnigg ao "Matin"

A RESTAURAÇÃO

PARIS, 16 (H.) — O "Matin" publica uma entrevista com o chanceller federal da Austria, na qual o sr. Kurt Schuschnigg, depois de reaffirmar o inabalavel devotamento do seu paiz á paz, declara textualmente:

"Queremos, não escravisar, mas fortalecer a Austria. Foi isso que nos levou a introduzir modificações na direcção da Frente Patriotica e no proprio seio do governo, para passar de um dualismo que se justificava nos dois ultimos annos á concentração harmonica de todas as forças da nação. A Frente Patriotica é a imagem de todos os austriacos. Como os partidos deixaram de existir na Austria, poder-se-ia tratar de reunir á Frente Patriotica todos os grupos patrioticos e de chamar a nós os antigos adversarios. Não tencionamos submettel-os a rigida disciplina. Mas precisamos realizar trabalho constructivo e abandonar certas ideologias que datam de hontem."

A AUSTRIA E A CONFERENCIA DA PEQUENA ENTENTE

BUCAREST, 16 (U.P.) — A Conferencia dos chefes do Estado Maior dos paizes da Pequena Entente continuará por toda a semana, em caracter estrictamente confidencial, tratando de todos os problemas militares desses paizes. Entretanto, noticias de Vienna indicam que a Austria se acha encolerizada com as attitudes tomadas contra a restauração dos Habsburgos, estando decidida a resolver essa questão por si propria.

O QUE DIZ O "REICHSPOST"

VIENNA, 16 (U.P.) — O orgão catholico "Reichspost", que é

(Cont. na 11ª pag.)

UM IMPERATIVO DOS IDEAES QUE A ARGENTINA SEMPRE CONSAGROU EM SUA CONDUCTA INTERNACIONAL

Como o chanceller Lamas, em mensagem ao Senado de Bs. Aires, respondeu á interpellação de Sanchez Sorondo

CONVOCADA UMA SESSÃO SECRETA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O Senado vae tratar na proxima sessão da interpellação ao ministro das Relações Exteriores sobre a attitude da Argentina em relação á Sociedade das Nações.

Estamos informados de que o chanceller Saavedra Lamas enviara áquella casa do Congresso uma mensagem em que mostrará a improcedencia da interpellação, visto como é ao Executivo que cabe a gestão das relações exteriores, sem ter de prestar previamente contas ao orgão legislativo. Caso o Senado insistisse, o chanceller se promptificaria a responder ao questionario em que se funda a interpellação.

O CHANCELLER NÃO COMPARECEU A SESSÃO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O titular do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Carlos Saavedra Lamas, por diversos motivos que deixou expressos na sua mensagem, negou-se a comparecer á sessão que o Senado devia realizar hoje e apresentou as razões que levaram o governo argentino a pedir a convocação da Assembléa da Liga das Nações.

OS PONTOS DA INTERPELLAÇÃO

Na interpellação era pedido ao Poder Executivo que explicasse os seguintes pontos:

1º — Qual a attitude que assumiria o paiz perante as proximas reuniões da Liga das Nações, no referente ao levantamento e á manutenção das sancções.

2º — Qual a posição que a Argentina ha de tomar perante a annexação da Ethiopia pela Italia.

3º — Como ficarão as relações existentes com a Italia no caso de ter a Argentina de votar em Genebra contra o levantamento das sancções, e se negar a reconhecer o territorio ethiope como fazendo parte das possessões peninsulares.

O INTERESSE DESPERTADO

A grande importancia destes pontos despertou na sessão não só o interesse dos senadores, que em grande maioria se achavam nos seus respectivos lugares, como o do publico que se agglomerava nas galerias.

Poucos minutos tinham passado da hora marcada para a chegada do chanceller, quando o presidente do Senado declarou aberta a sessão.

RECEBIDA A MENSAGEM DO EXECUTIVO

Momentos depois, a Secretaria do Senado recebeu uma mensagem do Poder Executivo, na qual reaffirmava, de forma expressa o direito que lhe cabia de dirigir as relações com o exterior do paiz.

Accrescenta a mensagem que:

"O pedido de convocação da Assembléa da Liga das Nações significava que a Nação seguia a linha de conducta que tinha traçado em materia internacional, e que contribue dessa maneira para o afiançamento da paz."

MAIORES INFORMAÇÕES SO' EM SESSÃO SECRETA

A mensagem dá a entender que a interpellação do Senado poderá determinar complicações á diplomacia argentina, porém accrescenta que, apesar disto, não tem inconveniente em dar as informações em sessão secreta.

(Continúa na 12ª pagina.)

COMBATENDO OS METHODOS DE LÉON BLUM

Onde Joseph Caillaux vê um "rooseveltismo lilliputiano"

DEBATES NO SENADO

PARIS, 16 — (U. P.) — Depois de ouvir o chefe do novo gabinete, sr. Leon Blum, defender cinco projectos de leis sociaes, no Senado, o presidente da Commissão de Finanças, o sr. Joseph Caillaux, denominou a politica do sr. Blum "Rooseveltismo Lilliputiano".

O sr. Caillaux disse tambem:

"Roosevelt conseguiu dissipar a crise americana temporariamente, mas por quanto tempo? V. excia. está tomando emprestado seus methodos. Mas a America não tinha debitos e Roosevelt tinha um paiz enorme. Elle poude despejar no paiz milhares de milhões de dollares e seguir uma politica autarchica, o que nós não podemos".

"QUE DEVEMOS FAZER?"

Em primeiro logar, o sr. Leon Blum delineou o methodo de Roosevelt de pôr em movimento novamente as engrenagens do paiz. Em seguida disse:

"Se nossa politica não for bem succedida, que devemos fazer?

"Teremos nós de desvalorizar nossa moeda depois de procurar defender a mesma contra a desvalorização durante tantos annos?".

"Neste paiz ninguem vê um modo de solucionar nossos problemas, sem ir para o lado de negociações internacionaes em termos contractuaes e geraes".

A reunião foi suspensa até amanhã.

DISCURSÕES NO SENADO

PARIS, 16 — (H.) — A sessão do Senado abriu-se sob a presidencia do sr. Jeanneney. O presidente annunciou que o governo pedia a discussão immediata de cinco projectos de lei adoptados pela Camara. O sr. Jeanneney propoz em seguida que o Senado concordasse em adoptar pela ordem os seguintes projectos: 1.º — revisão dos projectos-leis; 2.º — diminuição dos impostos a favor dos antigos combatentes; 3.º — ferias

(Continúa na 12ª pag.)

CHIANG-KAI-SHEK ANTE UM GRAVE DILEMMA, DO QUAL DEPENDERÁ TALVEZ A SORTE DA NAÇÃO CHINEZA

Como os observadores mais scepticos vêem a situação provocada pela animosidade entre o Norte e o Sul

OU LUTAR OU PERECER

George HAWKINS

(Correspondente da "United Press")

CANTÃO, 16 (U. P.) — Apesar do optimismo hontem manifestado em muitos sectores quanto a um desenlace favoravel da actual tensão entre o norte e o sul da China, os observadores mais scepticos e talvez mais realistas ainda nutrem serias desconfianças acerca das perspectivas de uma guerra civil que ameaça dividir a China, augmentando o chaos social e economico e acarretando possivelmente uma intervenção estrangeira.

Se é certo que as tropas da provincia de Kwangsi e as de Kwangtung recuaram das suas posições avançadas, se o general Li Tsung-Jean decidiu adiar sua projectada excursão ao Norte, restam ainda motivos de apprehensões, que são interpretados por muitos como indicios de uma nova confusão politica como a China não conhece desde 1932.

APENAS DOIS CAMINHOS

Os conhecedores da situação afiançam que o general Chiang Kai-Shek se acha ante um dilemma bastante grave, do qual parece depender toda a sorte futura do paiz. Assim é que deverá ou lutar ou perecer. Não ha apparentemente um terceiro caminho que conduza a uma solução mais satisfactoria para o momento.

Durante todo o decennio que permaneceu á testa do governo esse cabo de guerra dedicou todos os seus esforços a conter a agitação domestica ou a tratar com os invasores estrangeiros, e isso lhe trouxe uma larga experiencia acerca das questões internacionaes e internas do paiz. Explica-se, assim, que hesite antes de uma attitude decisiva.

VOZ DE ALEM-TUMULO

A voz de Hu-Han-min, partida de alem-tumulo, mandou dois exercitos poderosos ao Norte afim de salvaguardarem a honra da China contra as manobras nipponicas. E esse gesto collocou o general Chiang Kai-Shek em uma posição extremamente delicada. Se acceitar o desafio das duas provincias de sudoeste, o general deixará desguarnecidas as fronteiras do Norte e dará, conseguintemente, entrada franca aos japonezes, que não deixarão passar a opportunidade para se apoderarem das cinco provincias do Norte, que ultimamente vêm attrahindo, apparentemente, sua ambição. Se, por outro lado, acceitar as imposições do Kwangsi e do Kwangtung, marchando contra os japonezes, não o poderá fazer sem uma alliança com a União das Republicas Socialistas dos Soviets. Esse expediente, unico capaz de assegurar uma reacção viavel contra o Japão, teria a desvantagem de tornar a China completamente tributaria de Moscou, fazendo com que o ex-Imperio do Meio desapparecesse na Confederação Sovietica.

O AVANÇO DOS SULISTAS

O animo combativo dos sulistas só poderá ser contido durante uma semana, no maximo. Passado esse periodo, qualquer que seja a decisão do general Chiang-Kai-Shek, tudo faz crer que as provincias de Kwangtung e de Kwangsi impellirão os seus exercitos contra Nankim, esperando ganhar contra o governo central um combate que, a seu ver, envolve uma questão de salvação nacional.

INTERPRETAÇÃO DE UMA RETIRADA

Assim, embora o recuo das tropas sulistas da provincia de Hu-Nan pudesse ter sido interpretado por alguns como um signal de que os chefes do sudoeste estariam dispostos a um compromisso que evitasse momentaneamente a guerra civil, outras noticias fazem crer que as provincias de Kwangtung e de Kwangsi não desistiram de seu proposito, mas apenas retardaram a realização do mesmo para opportunidade mais propicia, quando tivessem sido satisfeitas as suas exigencias com relação ao Japão, e caso o fossem.

O general Li Tsung-Jen, governador da provincia de Kwangsi e alliado do general Chang-Ji-Tang, forneceu, a esse proposito, a um representante da United Press uma entrevista com caracter de exclusividade, na qual declarou que a retirada das forças de Kwangtung e de Kwangsi da provincia de Hu-Nan não significam que tenha sido registrada qualquer modificação na politica das provincias do sudoeste em favor de uma resistencia tenaz contra a infiltração imperialista dos japonezes na China.

NENHUM ULTIMATUM

— Não recebemos — disse — nenhum ultimatum de Chiang Kai-Shek, que nos tivesse feito desistir do intento de marchar contra o norte, e sou dos que acreditam que elle deve ser destituido, porque a sua politica não favoreceu, até hoje, o bem estar dos chinezes, conduzindo o paiz á miseria e á ruina.

SE KWANGSI FOR INVADIDA

"Existem cem mil soldados obedientes ao governo central, que se encontram localizados na provincia de Hu-Nan e em alguns territorios vizinhos, muito embora devessem estar no norte da Republica. Se esses homens invadirem a provincia de Kwangsi nada nos restará senão consideral-os como agentes do imperialismo japonez" — assim falou o general Li Tsung-Jen á United Press. E concluiu:

— "Se nos negarem passagem para o norte, através dos territorios fieis ao governo de Nankim, afim de irmos lutar contra os japonezes, aguardaremos até que o governo central se arrependa de seu grave erro e reconsidere a sua politica."

CAUSA SYMPATHICA A' MAIORIA

O governador de Kwangsi não não disse mais. O que disse, porém, basta para fazer comprehender que não se propõe sustar a avançada no meio do caminho, isto é, quando os animos estão preparados para uma campanha energica em prol da defesa da integridade nacional contra o Japão. O imposto dos sulistas communicou-se hoje, de certo modo, a todo o paiz, havendo, ao que parece, nos proprios meios officiaes de Nankin, o receio de que seja hoje mais difficil refrear nas populações do norte a disposição de não opporem um dique á avançada das forças cantonezas que representam uma causa sympathica á maioria dos chinezes: a causa da defesa do paiz contra a aggressão estran-

(Continúa na 12ª pagina.)

"No momento do perigo é que se conhece o amigo"

COMO O "GIORNALE D'ITALIA" APRECIA A CONDUCTA DA ALLEMANHA EM FACE DA POLITICA SANCCIONISTA

Mutação na attitude da Inglaterra com relação á Italia

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em sua edição de hoje, o "Giornale d'Italia" publica, em logar de destaque, a seguinte nota, que suscitou não sómente aqui, mas tambem nos circulos internacionaes, profunda impressão.

Eis a nota da folha romana:

"Depois de haver liquidado as contas com o imperio escravocrata, a actuação da Italia se encaminha para a Europa, com o identico objectivo da liquidação das contas em suspenso.

Nesse exame do governo de Roma, occupa o logar de primeira linha a Allemanha (prescindindo, naturalmente, da Austria, da Hungria e da Albania, pela sua attitude assumida a nosso respeito e na qual ficaram precisamente caracterizadas a amizade e a independencia de acção).

E' ponto pacifico que tambem a Allemanha soube resistir galhardamente ás formidaveis pressões, que de toda a parte a investiram, afim de obter o seu concurso, cujo valor é ocioso realçar, para dar mais uma volta na compressão contra a Italia.

FIDELIDADE AOS PRINCIPIOS DA PROPRIA POLITICA

"A Allemanha — accrescenta o "Giornale d'Italia" — recusou assentar praça no exercito composto de 52 nações e cujo plano bellico consistia na applicação das sancções com as quaes pretendiam destruir, pela asphyxia e pela fome, 44 milhões de italianos.

Assim agindo, o governo do Reich não sómente deu a mais nitida demonstração da fidelidade que guarda aos principios da sua propria politica, mas affirmou, outrosim, o grande amor que lhe inspira a sua independencia.

A Allemanha, pois, retornou á sua activa corrente de permuta com a Italia, consolidando sua posição de nação favorecida no intercambio com a nossa peninsula, com a qual ficará em permanente collaboração economica.

Accrescente-se que a opinião publica allemã conservou sempre uma louvavel equidade nas apreciações sobre o conflicto italo-ethiope, fugindo sua imprensa, nas informações fornecidas aos leitores, ao côro dos jornalistas despeitados e em má fé, que pensavam poder proteger o ex-Negus do imperio escravocrata, inventando infamias contra os nossos heroicos soldados.

Tomando boa nota da attitude assumida pela Allemanha a nosso respeito, chegamos á conclusão de que é precisamente nos momentos decisivos que os destinos das nações que se medem as amizades.

A prova que nos offereceu a Allemanha é bastante instructiva, comprovando a solidez dos laços que ligam as duas nações, no presente e no futuro."

A INGLATERRA ABANDONARA' A SUA POLITICA SANCCIONISTA

De Londres enviam os seguintes detalhes sobre a convocação de hontem á noite do premier Stanley Baldwin ao Comité da Politica Exterior da Grã Bretanha.

Essa convocação, como é notorio, foi inspirada pela necessidade de se proceder com urgencia ao exame da situação, tornada mais impressionante e verdadeiramente dramatica durante o dia de hontem, pelo conflicto das opiniões e pelas incertezas que vinham mais toldar os horizontes.

Nessa reunião ficou deliberado não somente o abandono da politica das sancções de parte do gabinete inglez, mas tambem que a Grã Bretanha tinha o dever de guiar os trabalhos da Liga das Nações, de forma a ser votada a abolição dessas medidas punitivas.

A REFORMA DOS ARTIGOS 11 E 16 DO COVENANT

Findos os trabalhos do Comité da Politica Exterior da Grã Bre-

(Continúa na 12ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaoot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1300. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7152. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy........ $200
Interior........ $300

Domingos:
Capital e Nictheroy........ $300
Interior........ $400
Atrazados........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Porhibidas, por lei, nos EE. Unidos, as especulações dos cereaes

ESTERLINO 5,03,75

WASHINGTON, 16 (Havas) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei que regula as operações nos mercados de cereaes, algodão e generos alimenticios.

Esta lei prohibe as especulações em cereaes, algodão, arroz, forragens, ovos e manteira.

A "Commodity Exchange Commission" será encarregada da applicação da lei.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Mercado abriu hoje, firmo e calmo. Os titulos, firmes. O algodão, firme, tendo sido cotado para entregas em julho á razão de 11 dollares e 70 cents. por fardo.

O esterlino abriu a 5.03.75.

VALOR DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) — Cotação do ouro 138 shillings e 5 pence. Vendas de ouro durante as operações de hoje no Stock Exchange 285.000 esterlinos. Dollar 5.03.50.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 16 (U. P.) — O Dollar cotou-se hoje, ao serem iniciadas as operações da Bolsa á razão de 15 francos e 19 centimes. Esterlino 76.55.

PRATA CHINEZA PARA OS EE. UU.

SHANGHAI, 16 (Havas) — A bordo do vapor "President Hoover" foi embarcado para os Estados Unidos um carregamento de prata no valor de 17 milhões de dollares.

Com esse carregamento eleva-se a 86 milhões de dollares o valor global da prata chineza remettida para aquelle paiz desde 18 de maio ultimo.

COTADO OFFICIALMENTE EM LONDRES OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 16 (Havas) — O comité do Stock Exchange admittiu á cotação official 2.740 libras de titulos a 5 °|°, do "funding" brasileiro de 1931, parcella a 20 annos.

Foram tambem admittidas á cotação official 18.220 libras de titulos da parcella a 40 annos.

OURO PARA O BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 16 (Havas) — O Banco da Inglaterra comprou 1.200.647 libras em barras de ouro.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida á razão de cinco dollares e quatro centavos.

A PREDOMINANCIA DO AÇO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje firme, com predominancia do aço e moderada actividade nos negocios. O mercado de titulo mantinha-se activo.

No mercado de algodão registaram-se altas de seis a onze pontos. Essas altas mantinham-se ao encerramento do mercado. O numero de compras foi relativamente mais baixo de que nas sessões recentes.

O mercado de cereaes alcançou altas fraccionaes. Venderam-se, approximadamente um milhão e cento e dez mil acções.

NOVO PROBLEMA PARA OS PAIZES SUL-AMERICANOS

TRATADOS BI-LATERAES

Wallace CARROLL

(Correspondente da United Press)

(Especial para O JORNAL)

GENEBRA, 16 (U. P.) — Surgiram novas esperanças de que as correntes migratorias entre a Europa e o continente sul-americano retomem agora o rythmo das épocas anteriores á crise mundial, depois de encerrado o debate geral da Conferencia do Departamento Internacional de Trabalho, reunido nesta cidade.

INTERESSE ENTRE AS DELEGAÇÕES EUROPE'AS

A noticia de que a Republica Argentina já encarou a possibilidade de tratados bi-lateraes de immigração com paizes europeus onde existe super-população, suscitou grande interesse entre as delegações européas á conferencia, bem como entre as autoridades do Departamento Internacional de Trabalho.

A MISSÃO DO SR. FERNAND MAURETTE

As delegações do Brasil, do Uruguay e da Venezuela já declararam que os seus paizes se acham extremamente interessados em obterem maior numero de immigrantes. Desperta grande attenção a missão que levará á America do Sul o sr. Fernand Maurette, director assistente do Departamento Internacional do Trabalho, que deverá embarcar depois de amanhã para aquelle continente afim de estudar as questões de immigração no Brasil, na Republica Argentina e no Uruguay e tambem afim de estudar a possibilidade de se facilitar o movimento de colonos europeus para esses paizes.

DECLARAÇÕES DO CONSUL J. C. MUNIZ

O representante brasileiro, consul J. C. Muniz declarou que não existe poucos problemas são tão importantes quanto o da immigraço e lembrou ,a proposito, que o crescimento demographico natural das nações sul-americanas tende a diminuir, e que, assim sendo, impõe-se a necessidade de maior immigração.

A CONCURRENCIA JAPONEZA ESTÁ CREANDO SERIAS DIFFICULDADES ÁS FABRICAS DE TECIDOS DE PORTUGAL

Uma commissão dos industriaes do norte procurou hontem os ministros do Commercio e das Colonias

PROMESSAS DO GOVERNO

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 16. — Os ministros do Commercio e das Colonias, recebream esta tarde uma commissão de industriaes de tecidos do norte do paiz, que lhes fez minuciosa exposição da grave situação em que se encontram devido á concurrencia dos artigos similares japonezes.

Os dois ministros prometteram estudar o problema com toda a attenção.

UMA INAUGURAÇÃO NA ESCOLA OFFICIAL HESPANHOLA DO PORTO

LISBOA, 16. — O embaixador da Hespanha, sr. Sanchez Albornoz, inaugurou na Escola Official Hespanhola do Porto ,a bibliotheca offerecida pelo ministro da Instrucção Publica da Hespanha.

Estiveram presentes ao acto muitas personalidades ,entre as quaes os consules do Brasil, Colombia, Cuba, Argentina e Panamá.

UM COMMENTARIO DO "NOVIDADES"

LISBOA, 16. — O jornal "Novidades" commenta e concorda com a attitude dos socialistas hespanhóes no caso de alguns presos politicos brasileiros da esquerda.

FALLECIMENTO

LISBOA, 16. (H.) — Falleceram, em Meada ,a sra. Virginia Ramos e em Seixas, afogado no rio Douro, Antonio da Cruz.

O NECROLOGIO DE UM EMPRESARIO

LISBOA, 16. (U. P.) — "O Seculo" publica hoje um longo necrologio do empresario portuguez Faustino Rosa, fallecido em Buenos Aires.

UM VIOLENTO INCENDIO EM RIBA AVE

LISBOA, 16. (U. P.) — Segundo informes procedentes de Riba Ave, um violento incendio destruiu o estabelecimento commercial e residencia do sr. João Alves de Oliveira.

Os prejuizos materiaes são avaliados em 400 contos.

O SEXTO CENTENARIO DA RAINHA SANTA

COIMBRA, 16. (U. P.) — Serão iniciadas a 2 de julho proximo, as imponentes festas do sexto centenario da morte da Rainha Santa, ás quaes o Cardeal Cerejeira assistirá como legado pontificio.

UM DESMENTIDO DO CONSULADO DA ALLEMANHA

LISBOA, 16. (U. P.) — O "Jornal de Noticias" de Lourenço Marques publicou uma nota do consulado da Allemanha desmentindo que o antigo governador colonial allemão Scheer, tivesse affirmado em Hamburgo que agentes germanicos se encontram entregues ao serviço de preparar terrenos nas colonias estrangeiras.

O CONGRESSO DE ACÇÃO CATHOLICA

LISBOA, 16. (U. P.) — O Cardeal Cerejeira presidirá em Braga, na proxima quinta-feira ,a inauguração do Congresso de Acção Catholica.

ESTREOU UMA ACTRIZ BRASILEIRA

LISBOA, 16. (U. P.) — Estreou nesta capital a artista brasileira Celita Bastos.

FALLECIMENTOS EM COIMBRA

LISBOA, 16 — (H.) — Falleceram em Coimbra os proprietarios Manoel Rosa e Manoel Ramalho.

ACCIDENTES FATAES

LISBOA, 16 — (H.) — Morreu esmagado por um trem em Vianna do Castello, o sr. Ernesto Tinoco.

No Porto foi encontrado o cadaver de Julio Penteado, de [illegible] annos de idade.

Em Esmoriz, Maria Luiza, de 56 annos, morreu afogada num poço e em Carcavellos foi encontrado carbonizado o cadaver de Julia Lopes, de 57 annos de idade.

FALLECIMENTO DE UM CAPITÃO

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu o capitão Rangel Coelho de Almeida.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 16 (U. P.) — A bordo do paquete britannico "Alcantara" partiram com destino ao Brasil cincoenta e um emigrantes portuguezes.

ACERCA DOS PORTUGUEZES NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 16 (U. P.) — Em edital publicado no jornal "Primeiro de Janeiro", o publicista portuguez sr. Nuno Simões disse considerar excusada e inutil qualquer nova iniciativa, por parte da Sociedade de Geographia de Lisboa, no sentido de inquerir acerca da situação dos nucleos portuguezes no estrangeiro, juntos aos representantes diplomaticos e consulares, pois bastaria pedir ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros que envie as respostas dos consules aos ultimos inqueritos effectuados nesse sentido.

Generaliza-se na Grã-Bretanha a tendencia para o levantamento das sancções impostas á Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

da União da frica do Sul, defendeu a manutenção das sancções da Liga das Nações contra a Italia. O general Herzog declarou o seguinte, em seu discurso:

"Se amanhã a Liga das Naçes fôr um fracasso, a unica razão será que, nações que deveriam ter cumprido as suas obrigações não tiveram força ou coragem moral sufficiente para fazer os necessarios sacrificios."

"No que concerne a Africa do Sul, nós [illegible] a Liga até o fim, seja [illegible] a Italia bem succedida nos [illegible] projectos."

A ITALIA QUER A RETIRADA DO VERIDICTO QUE A CONSIDERA AGGRESSORA

ROMA, 16 (U. P.) — Informaces de fonte official esseveram que a Italia não sómente pedirá á Liga das Nações a suspensão das sancções, como tambem a revogação do veridicto da Liga que considerou a Italia como paiz aggressor na ultima guerra Italo-Ethiope.

Tambem espera obter da Liga a declaraço formal de que a Ethiopia não mais faz parte da mesma. Sabe-se que o Ministerio do Exterior está morandum em que será considerada a actual posição da Italia.

Acredita-se que esse documento venha a ser apresentado á instituição de Genebra antes ou talvez por occasião da proxima reunião da assembléa da Liga que se verificará no fim do corrente mez. O dia exacto ainda não foi determinado.

Os portavozes do Ministerio do Exterior, reaffirmaram que a Italia está decidida a não participar de qualquer debate em torno da reforma da Liga, de qualquer discussão que possa se levantar em torno de pactos regionaes, "emquanto a Liga das Nações não emendar o erro commettido ás expensas della".

Em outros termos os italianos desejarão da Liga que lhes seja feito uma rehabilitação moral completa.

ESTATISTICAS SOBRE AS SANCÇÕES

GENEBRA, 16 (U. P.) — Ao mesmo tempo que se discute o problema da suspensão das sancções, a Liga das Nações publicou as ultimas estatisticas á respeito do movimento sanccionista.

Essas estatisticas demonstram que o valor da importações da Italia em dezoito paizes, em abril do corrente anno, foi apenas de quatrocentos e vinte quatro mil dollares ouro americanos contra [illegible] milhões setecentos e setenta e sete mil dollares no mesmo mez do anno passado.

As exportações para a Italia verificadas em abril foram de dois milhões quatrocentos e cincoenta e tres mil dollares, comparados com oito milhões oitocentos e [illegible] abril de 1935.

Quarto concurso d'"O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

O 2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERSIVEL "TERRAPLANE" NO VALOR DE 30:000$000

Os concurrentes ao 4.º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", disputarão 126 premios no valor total de 364:903$... Cada um desses premios tem o seu valor natural, ou seja o custo da sua acquisição, accrescido pelo da sua utilidade, pois a administração d'O JORNAL os escolheu sob um criterio pratico de assegurar aos contemplados premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2.º premio, por exemplo, é um "coupé" conversivel TERRAPLANE, modelo 1936, de cor verde, no valor de 30:000$000. E' um carro economico, com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possue freios hydraulicos de dupla acção, 6 cylindros, (88 H. P.), forração de couro, rodas de artilharia, accento ajustavel, businas duplas, novo systema radial de suspensão deanteira, lanternas no para-lamas, volante typo corrida contra-choque.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos, 1 a 7.

O concurrente que obtiver o 2.º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente inclusive, receberemos, para effeito de faturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café), referentes aos lotes ns. 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam, automaticamente, cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Os resultados da campanha pró-cafés finos emprehendida pelo D. N. C.

PROCESSOS RACIONAES ADOPTADOS POR UM ADEANTADO CAFEICULTOR PAULISTA

Seccagem do café

Já começam a apparecer os primeiros frutos da campanha emprehendida pelo D. N. C., através da imprensa e da sua revista mensal, em prol da producção de cafés finos. O testemunho que adeante vamos assignalar é interessante e merece ser observado. Trata-se de um cafeicultor do municipio de Jahu' do Estado de S. Paulo, que consultado pelo escriptorio Supplicy, de Santos, "de como fôra possivel, numa zona reconhecidamente desfavoravel, obter cafés de finissima qualidade e de optima aceitação naquella praça", assim se expressou, revelando ter adoptado integralmente os conselhos transmittidos pela Secção Technica de Informações mantida pela Revista DNC:

PRODUCÇÕES DE CAFE'S FINOS

"As Fazendas, no Estado de São Paulo, formadas em zonas escolhidas pelos antigos e praticos fazendeiros, e por elles julgadas apropriadas para a cultura cafeeira, deverão produzir "cafés finos", uma vez que seja empregado todo o capricho na colheita e no preparo dos cafés.

Multas zonas, porém, julgadas por estes valorosos fazendeiros, como não sendo appropriadas para a cultura cafeeira, foram, no emtanto, aproveitadas para esta cultura, encarregando-se o tempo de confirmar tão valiosa opinião.

Existem "boas" e "más" floras microbianas, provocadoras de boas ou más fermentações do café, que determinam a "boa" ou "má" bebida.

Nos antiplanos paulistanos, seccos e de temperatura amena, que são geralmente considerados como sendo as "zonas boas", productoras de cafés finos, de boa bebida, as condições locaes são favoraveis ás boas fermentações destes cafés, que são os "cafés suaves" ou estrictamente molles.

Principalmente os fructos com coloração vermelha escura, e os seccos mellosos, evitando-se as fermentações desfavoraveis, sendo bem trabalhados nos terreiros e tendo beneficiamento esmerado, deverão produzir cafés de fina qualidade.

QUE FAZER PARA SE CONSEGUIR CAFE'S DE FINA QUALIDADE?

A primeira providencia a ser empregada está no apressamento da colheita, afim de que se possa colher o maior volume possivel no decorrer dos mezes frios e antes das chuvas (mezes de maio, junho e julho...)

Ha toda a vantagem da colheita em panno e da seccagem lenta do café nos terreiros, cujo processo deverá ser o seguinte:

Depois da passagem rapida do café pelo lavador, é imprescindivel a sua movimentação ou "rodagem" constante nos terreiros, para se processar a evaporação rapida da humidade contida nos grãos, devendo, nesse periodo, permanecer o café, durante a noite, esparramado em leiras finas. Attingido certo grão de secca pela rodagem continua, os montes deverão crescer á medida progressiva da perda de humidade, até que se possa fazer o "monte grande", que deverá ser coberto com encerado.

Este processo, isto é, o uso de encerado, offerece a vantagem de abrigar o café dos raios solares ardentes e provocar a igualdade da seccagem. De accordo com as necessidades, deve o producto ser exposto, novamente, no terreiro, em camadas grossas e mexido constantemente para armazenar calor, amontoando-o, em seguida. Essa operação deve ser repetida as vezes que forem precisas, até attingir o perfeito ponto de secca, quando se transportará o café ás "tulhas", onde deverá permanecer, em descanso, de 20 a 30 dias, pelo menos, para então ser beneficiado com todo o capricho e classificado com peneiras bem exactas.

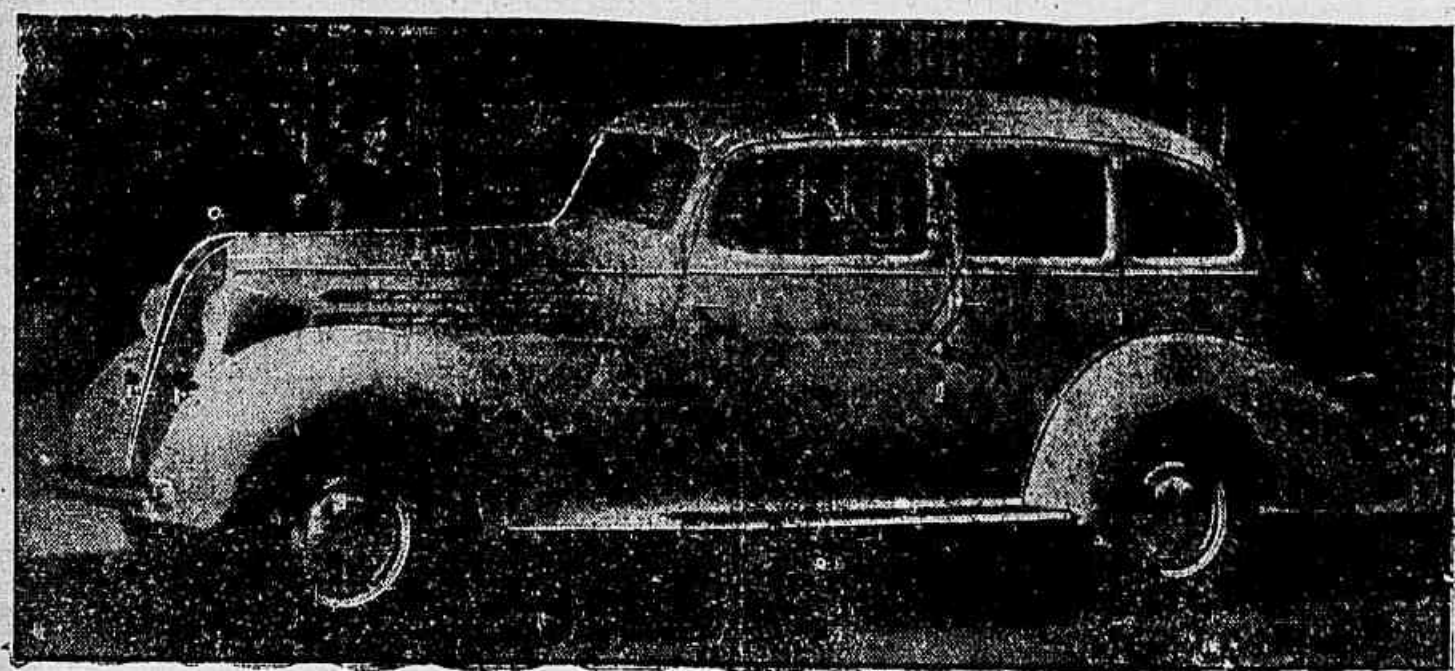
O café está sujeito a faceis fermentações, e, mesmo nos terreiros, essa anormalidade prejudicial se pode dar, pelo facto de deixar-se o producto amontoado ainda humido ou sem se acompanhar com toda a devida attenção, com todo capricho, o trabalho da seccagem, porquanto qualquer descuido prejudicará enormemente a qualidade.

O productor deverá tomar todo o cuidado, ter todo o capricho para que o "mel", durante a seccagem do café se transforme em productos que, incorporados ás sementes, realcem os attributos de "aroma", de "bebida" e "rendimento da infusão".

O oleo essencial, propriedade inherente ao café e que lhe proporciona o aroma e o gosto, volatiliza-se (evapora-se), a mais de 40° C. A perda desse oleo, por excesso de exposição do café ao sol, vem prejudicar o valor intrinseco do producto, roubando-lhe as boas qualidades.

No grão (no ponto) exacto da secca, os grãos não devem ser molles, para não resultar na deformação pelos "descascadores", e na mudança de coloração para embranquiçados após o beneficio. O bom café deve apresentar, uniformemente, a sua consistencia normal e a sua "cor translucida" e "esverdeada".

Levando-se em conta esses pequenos, porém, muito importantes detalhes, dois resultados immediatos se podem colher: a suavidade da bebida e a igualdade e fixação de cor do café, que constituem, sem duvida, os principaes requisitos para a determinação do valor commercial do café.

Boa colheita, secca lenta, mais á sombra que ao sol, beneficiamento esmerado, são os elementos fundamentaes, indispensaveis para se obter um producto revestido de optimo aspecto, sem as impurezas que tanto o desfiguram e desvalorizam, com todas as caracteristicas precisas para alcançar maior procura e preços mais elevados..."

OS MOAGEIROS DO RIO GRANDE QUEREM A EXPORTAÇÃO DO TRIGO BENEFICIADO

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — A questão do trigo continúa preoccupando vivamente todas as attenções, especialmente a dos moageiros dos centros productores e os plantadores.

Vindos de todos os centros productores do Estado, encontram-se aqui quasi todos os moageiros que trabalham nas zonas productoras de trigo riograndense.

O pensamento geral é que o trigo deverá ser exportado já beneficiado, isto é, em farinha e não em grão.

Os moageiros foram informados que foi apresentado ao governo um memorial concebido em termos precisos, no sentido de se auxiliar efficazmente a campanha do trigo nacional, affrontando os "trusts" estrangeiros, em mãos de capitalistas estrangeiros. Segundo se affirma, foi proposta a tributação dos trigos beneficiados para que só entre no Brasil o trigo em grão, dando assim movimento aos moinhos nacionaes. Cita-se em apoio da pretensão o facto de ter a Argentina prohibido a entrada no paiz do arroz sem casca, permittindo somente o arroz com casca.

O CHANCELLER MACEDO SOARES CEDEU OS TERRENOS PARA UMA COLONIA DE FÉRIAS

S. PAULO, 16 (H.) — O ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, cedeu o terreno necessario, em Campos do Jordão, para a installação de uma colonia de férias, destinada aos alumnos das escolas profissionaes do Estado.

Essa colonia será immediatamente construida com a cooperação dos alumnos artifices das referidas escolas.

SERVIÇO MEDICO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O mal maior feito ao regimen de previdencia, entre nós, foi a ausencia de um criterio uniforme, orientador de toda a legislação. Quem examinar os decretos que possuimos, reguladores da materia, desde logo, verificará a pluralidade das normas seguidas pela commissão de juristas na occasião em que foram elaboradas essas leis. Effectivamente, não ha um criterio unico em relação a importantes dispositivos legaes, que variam, de maneira alarmante, de um decreto para outro. Se essa diversidade se referisse tão sómente a questões de somenos, ainda se poderia tolerar a sua existencia. Infelizmente, ella se patenteia, com a mesma frequencia, quando se trata de assumptos de magna relevancia, notadamente daquelles que dizem respeito aos proprios fundamentos da instituição.

Se a commissão de juristas, por occasião do seu trabalho, procurasse orientar a sua actividade através as directrizes de um plano previamente estabelecido, outra seria a situação das nossas leis de previdencia. Em vez de tantos movimentos de protesto como até aqui ellas vêm provocando, seriam, pelo contrario, abençoados pela classe trabalhadora, que, não se póde negar, em principio, muito desejou a promulgação das mesmas. Apesar das finalidades altruisticas que as caracterizam, nossas leis em quatro annos de execução tão sómente se impopularizaram de tal maneira que o governo, muito a contra gosto, se viu na obrigação de mandar reformal-as.

Tantos erros e incongruencias se aninharam em seus textos, que a legislação teve de renunciar a diversos de seus attributos, para poder se manter em vigor até hoje. Defeitos existem que annullam completamente os objectivos que ella se propoz attingir, quaes sejam os referentes á assistencia e aos soccorros aos trabalhadores, associados das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Um caso concreto melhor elucidará o que vimos affirmando. O decreto n. 20.465, conhecido como a lei dos terrestres, estabelece que só terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, os associados activos das empresas, isto é, os que estão em plena actividade de trabalho. Aos aposentados e pensionistas é negada tal assistencia.

Emquanto assim está estabelecido na lei dos terrestres, a lei dos maritimos, em tudo identica a ella, determina que terão direito á assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, não sómente os associados activos, mas tambem os aposentados e pensionistas, sem indagar da situação de cada um em relação ás empresas respectivas.

Se ha, realmente, alguem necessitado de auxilio medico entre os trabalhadores, esses, com muito maior frequencia, serão encontrados entre as duas ultimas categorias, isto é, aposentados e pensionistas. Parece-nos, pois, injusto que a lei os exclua dessa assistencia, quando os maritimos, seus companheiros e componentes da mesma classe, possam della usar quando quizerem e necessitarem. Deve-se essa differença de tratamento á ausencia de um criterio uniforme por parte dos legisladores, quando confeccionaram essas leis.

Na reforma que, por ordem do ministro do Trabalho, a commissão revisora está emprehendendo, não deve passar desapercebida essa distincção odiosa, que só tem occasionado descontentamentos e malquerenças entre a classe trabalhadora.

A reparação desse defeito das nossas leis sociaes impõe-se como uma medida de justiça, que, dados os prejuizos que vem causando desde muito, já deveria ter despertado a attenção das nossas autoridades. No dia em que isso se fizer, teremos dado um grande passo em favor da protecção do operariado nacional, digno, por todos os motivos, de uma maior consideração.

A OBRA DE UM ADMINISTRADOR

Chegando a esta capital, o governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães, fez algumas declarações aos "Diarios Associados", nas quaes mostrou o vasto esforço constructivo da sua administração.

O joven official do Exercito, a cujas mãos o Governo Provisorio entregou os destinos da terra bahiana, revelou-se um dos mais habeis administradores e politicos da Segunda Republica.

Encontram-se nelle as qualidades de intuição, bom senso, tolerancia e força de vontade, que formam a estructura espiritual do estadista.

Emquanto outros mergulharam na obscuridade e desappareceram do scenario da vida nacional, arrastados pelos proprios erros, o sr. Juracy Magalhães consolidou o seu prestigio pessoal, constituindo-se de facto numa das forças que esteiam o novo regimen brasileiro.

A chave do seu exito foi sobretudo a capacidade de comprehender as aspirações do povo bahiano, as convicções liberaes que lhe deram senso para dirigir uma collectividade estranha, de uma maneira leal e benevolente, a tal ponto que o que de começo lhe fora dado como delegação do poder central, lhe outorgou mais tarde a gente bahiana, num pleito livre e sereno, em que poude manifestar, como jámais o fizera antes, a sua soberana vontade.

Ainda na recente eleição municipal, teve o sr. Juracy Magalhães opportunidade de dar novos testemunhos do seu respeito intransigente á liberdade do eleitorado.

Nos poucos logares em que venceram os opposicionistas, o chefe do governo bahiano fez-se representar na posse dos respectivos prefeitos, prestigiando assim naquillo que dependesse do Executivo do Estado, a acção dos seus collaboradores no ambito das municipalidades.

Não viu nos homens investidos do mandato por forças contrarias ao seu partido, inimigos da administração, mas cooperadores do engrandecimento da terra e como taes, dignos do mesmo respeito e acatamento tributados aos seus correligionarios politicos.

Esse é um nobre exemplo e uma prova de que muito mudaram os nossos habitos partidarios.

Na antiga Republica seria impossivel a alguem eleger-se prefeito pelos partidos da opposição e se lhe fosse dada a maioria nas urnas, os governos jámais lhe reconheceriam o mandato.

"O prestigio do regimen, o combate maior que podemos dar aos adversarios dos dois extremos, disse o capitão Juracy Magalhães, está na superioridade com que façamos respeitada a vontade popular".

De facto, a melhor maneira para se fortalecer a liberal democracia, é pratical-a lealmente, pois que só na evidencia das suas vantagens, o povo poderá formar a sua convicção de que o verdadeiro interesse do Brasil está em conserval-a e aperfeiçoal-a e nunca destruil-a, substituindo-a por formas de governo inadaptaveis ao nosso genio e ás nossas tradições.

Passando depois a outra ordem de idéas, o governador da Bahia referiu-se á situação economica do Estado, mostrando os optimos resultados que tem colhido com os institutos de fomento que elle proprio creou.

As novas rodovias barateando as communicações, vieram augmentar o lucro dos lavradores e abrir á agricultura bahiana horizontes mais largos. Fallando do cacau, o sr. Juracy Magalhães informou que a ultima safra desse producto se elevara a mais de dois milhões de saccos de sessenta kilos, collocados facil e vantajosamente nos mercados internos e estrangeiros.

Tambem o Instituto do Fumo, confiado ao cuidado de technicos, começa a realizar as esperanças da administração.

Todas as actividades agricolas, pecuarias e industriaes prosperam e sente-se na vida bahiana um amplo sopro de renovação e um accelerado rythmo de progresso.

Entre as revelações feitas pelo sr. Juracy Magalhães e que devem ser recebidas com alegria por todos os brasileiros, está a de que a situação financeira da Bahia, classicamente arruinada noutros tempos, é agora das mais felizes.

Numa receita prevista de quasi setenta e tres mil contos, espera o governo um augmento de cerca de quinze mil, ou sejam quasi vinte por cento, o que dará novas margens á acção fecunda do illustre administrador que dirige os destinos da terra de Ruy Barbosa.

Outros aspectos da entrevista do sr. Juracy Magalhães, como o que se refere particularmente ás vias de communicação, á luta contra a tuberculose e a lepra e ás obras novas que se acham em projecto ou já em andamento, merecem relevo e indicam que a Bahia entrou em um novo periodo de engrandecimento, para tomar galhardamente o logar que lhe cabe no quadro da Federação Brasileira.

"O JORNAL" ENTRA HOJE NO SEU DECIMO OITAVO ANNO DE EXISTENCIA

Este jornal foi fundado a 17 de junho de 1919 e completa hoje o seu decimo setimo anniversario.

No curso desses annos, serviu ao interesse publico, dedicando-se ás causas que melhor traduziam os sentimentos e aspirações do Brasil.

E' a folha metropolitana mais lida no interior do paiz, que alcança os mais distantes recantos da patria e leva, assim, a todo o territorio nacional, o beneficio da sua influencia, a força da sua orientação.

Nestes ultimos doze annos, acompanhando o rythmo dos grandes acontecimentos brasileiros, O JORNAL viveu horas de intensa luta, sem que em nenhum momento se houvesse afastado das suas directrizes sociaes e politicas.

Attingido rudemente, ás vezes, pela intolerancia, resistiu aos embates e retornou mais prospero e solido para cumprir o papel que lhe cabe desempenhar na imprensa brasileira.

Os seus rumos são invariaveis: propugnar pela unidade nacional, sustentar os principios de conservação e progresso da collectividade, num espirito de collaboração com as forças activas que fazem o engrandecimento do Brasil.

A mosca azul

VENCE esta officina de labor civico e intellectual mais um batente, e os que nella trabalham sentem a alma tranquilla. Poderemos ter varias vezes errado; mas os erros que perpetramos, nenhum foi commettido conscientemente. Nestes dezoito annos de existencia, já transcorridos, quantas mutações no scenario do mundo e da propria patria! Um diario é um instrumento de acção publica, condemnado a opinar sobre um certo numero de idéas fundamentaes. A sua obra terá que ser, por mais impessoal que se nos afigure, uma obra apaixonada, pois que a materia prima com que trabalhamos é a propria alma varia e inquieta dos homens. Para os que, como nós, não aspiram a dormir, na vida, a morna preguiça da mediocridade satisfeita, fazendo o jornalismo, ardemos nas febres que escaldam o nosso tempo. Todo aquelle que, abraçando a profissão jornalistica, não se habituou á instabilidade constante, correrá sempre o perigo que corre o camponez, que, vivendo na fralda do Etna ou do Vesuvio, pensa que o vulcão não acordará mais nunca.

A bandeira aqui levantada é, pois, a do risco permanente. Por isso mesmo que não nos abstemos de nos pronunciar sobre qualquer dos problemas sociaes ou espirituaes que agitam o nosso seculo, sabemos a sorte implacavel reservada aos que não se esquivam de ter uma opinião e dizel-a. Esse programma já tem custado a O JORNAL cicatrizes que o ennobrecem.

⁂

POR exemplo, temos hoje pelo capitão chefe de policia, que nos trancou as officinas em 1932, inesgotaveis thesouros de ternura. Graças a elle pudemos comprovar uma boa parte do nosso capital de perseverança, de renuncias, de coragem na adversidade, inclusive a aptidão para nos sentirmos immensamente ricos, quando pareciamos pobres como Job. O capitão João Alberto se apropriou bravamente das nossas machinas, na innocente convicção de que o jornal se faz com peças de ferro e não com estilhaços dalma. Foi engazopado. Vimos que elle ficou no pequeno tyranno de suburbio, facil de contentar, porque, deixando livres os jornalistas, arrebatava-lhes apenas prelos e linotypos. Conseguiram os rapazes dos "Diarios Associados" reabrir O JORNAL, em virtude da gentil sobriedade intellectual do adversario que se apresentava para destruil-o.

Esse adversario não admittia que se pudesse produzir uma gazeta com economias de massa cinzenta. Jornal, ao seu ver, era machinario, exclusivamente machinario, ferro e aço, e mais nada. Tanto que havendo apprehendido, e incorporado ao seu patrimonio pessoal, 18 linotypos, uma rotativa e um immovel, foi para casa, como a mosca azul, cheio de illusões. Era já um jornalista. Tinha a cabeça de ponte de uma cadeia de diarios. Iria enriquecer, dominando os homens de negocios, e os proprios negocios dos homens de todo o Brasil.

Somente elle esquecia que nós é que ficaramos com a melhor parte, que eram a scentelha da intelligencia, o santelmo da energia creadora, o fogo da fé inabalavel no nosso ideal. Obrigado, clementissimo capitão João Alberto, que, nos levando as machinas, nos deixaste corações que as fazem mover-se e produzir. Eu vos asseguro, meu bravo capitão, que a jornada que nos fizeste viver foi uma das melhores, das mais ricas de experiencia da nossa vida. Foram de ouro, foram eternas as horas heroicas que viveram os moços dos "Diarios Associados" nos annos de 1932 e 1933. Ouso quasi timidamente affirmar que o assalto de novembro de 1932 das nossas officinas resultou num grande acto de amor. Porque elle nos uniu ainda mais, porque elle nos fez mais irmãos, nos deu uma consciencia mais alta do nosso dever, nos communicou um sentido mais grave da nossa responsabilidade, amadurecendo-nos mais depressa para o exercicio pleno da missão, para a qual somos chamados no Brasil.

Antes do capitão João Alberto poderiamos duvidar das nossas forças, da fragilidade dos nossos recursos para a tarefa imperial a que nos lançamos pelo Brasil afora. Depois da experiencia João Alberto já não seria mais possivel duvidar. Não foi um genio do mal quem nos despachou esse ingenuo soldado de chumbo para nos provar. Estamos certos de que elle desembarcou em nosso caminho, como mandatario de um designio celeste. Não vinha para perdernos, senão para nos salvar. Queria o Senhor experimentar as nossas virtudes de paciencia e de compassividade com os pobres de espirito, e de fé e de confiança na obra de solidariedade humana dos mesmos artifices dos "Diarios Associados".

E ahi está o resultado da experiencia divina. Leva o capitão João Alberto a existencia vazia, esteril, do soldado de chumbo, para a qual elle nasceu. Os rapazes dos "Diarios Associados" proseguem os seus itinerarios desinteressados, inundando o Brasil de caudaes de pensamento, de civismo, de arte, de sciencia, de poesia, de beneficios para os seus semelhantes e amor pelos interesses collectivos.

⁂

FELIZES os moços que viveram os dias que já atravessaram os nossos companheiros. Elles se bateram com o sangue varonil e a disciplina de pequenos capitães experimentados. Havia momentos em que os chefes, que dirigiam a peleja não podiam transmittir ordens, de tal modo a offensiva do adversario rebentava simultaneamente no Rio, em São Paulo, Minas e Rio Grande. Improvisavam-se chefes com traços de iniciativa surprehendentes, com qualidades de commando que se exprimiam através de planos de acção engenhosamente concebidos e de ordens pronunciadas com decisão e firmeza. Uma communidade de homens só pode durar se esse organismo é construido, como o nosso, ao preço de annos de labor, de coração, de consciencia, de probidade e de horizontes rasgados sobre os cumes alpestres da verdade e da justiça. Dos flancos d'O JORNAL já nasceram 17 outras companhias, que constituem pelo Brasil em fóra élos tão sinceros da unidade nacional quanto a Igreja Catholica ou a marinha e o exercito brasileiros. Encontramos na estima dos nossos concidadãos como dos estrangeiros que aqui habitam, collaborando no progresso do paiz, a melhor recompensa dos nossos esforços.

N'O JORNAL, como em todos os orgãos dos "Diarios Associados", a idéa mestra é a do serviço publico. O joven que tiver como ideal de existencia a ambição do ganho material pode afastar-se dos "Diarios Associados". Aqui elle não encontra para a satisfação desse ideal bastardo nenhuma opportunidade. O mundo da familia dos "associados" é rico de dedicação e de espirito de sacrificio. A preservação do Brasil unido é uma grande excitação para a gloria do nosso labor quotidiano. Nesses ultimos 12 annos de labor d'O JORNAL, quantas almas de elite não se associaram a essa jornada!

No dia de hoje quero destacar, entre os patronos mais nobres da nossa obra, o perfil do intrepido defensor d'O JORNAL, em 1932, o mestre Targino Ribeiro. Este jurista merece figurar no Pantheon da intelligencia e da dignidade da sua terra, quer pelo amor do direito, quer pelo sentimento da honra profissional. Elle não foi apenas o piloto arguto, que levou a porto seguro o nosso barco, arremessado contra o cabo das tormentas. Elle foi tambem o servidor da lei, cheio de coragem, intrepido entre todas as ameaças, que soube arrabatar á força bruta e á tibieza de uma justiça de poltrões a victoria da sobrevivencia d'O JORNAL. Esse triumpho viria transformar, nas mãos daquelle que capturara a mosca azul, as machinas da sua cubiça no ferro velho da realidade da manhã seguinte.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PROBLEMA RESOLVIDO

Com a assignatura do contracto para a adducção das aguas do Ribeirão das Lages, o governo acaba de resolver um problema dos mais afflictivos para a população carioca.

A falta dagua foi sempre um dos tormentos desta cidade e de todo o paiz. E' conhecida a façanha do engenheiro Paulo de Frontin, quando ainda no Imperio conseguiu trazer em seis dias, agua para o Rio de Janeiro, que se achava sem ella em virtude de prolongada estiagem.

Por multas circumstancias entre as quaes figura a da falta de recursos financeiros, o systema de captação de agua para a nossa metropole foi sempre insufficiente. Apesar da situação privilegiada da cidade, vizinha como é de montanhas abundantes em quedas do precioso liquido, houve sempre carencia da agua na capital do paiz e quem ler os jornaes desde os tempos mais recuados poderá verificar que as reclamações do publico foram feitas sempre em torno desse problema, como se os habitantes da invicta São Sebastião se achassem sob a permanente ameaça de uma calamidade.

E' que a cidade se desenvolveu rapidamente e as obras para o abastecimento de agua não acompanharam o mesmo rythmo de expansão.

Nos ultimos vinte annos, a população carioca passou de 800 mil habitantes para cerca de dois milhões e nesse espaço de tempo continuamos fornecendo a mesma quantidade de agua ao publico, embora houvessem duplicado as suas necessidades.

Ultimamente o problema assumiu proporções quasi catastrophicas, sendo tão intenso o clamor publico, que o governo, apesar das difficuldades economicas com que luta, verificou que não podia adiar por mais tempo a sua solução.

E' o que acaba de acontecer com a assignatura do contracto elaborado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica com a firma Dahne, Conceição & Cia., cuja idoneidade technica e financeira é uma garantia de que os serviços terão perfeito acabamento e a falta dagua no Rio de Janeiro passará a ser, dentro de dois annos, uma reminiscencia desagradavel das velhas gerações.

Devemos salientar com justiça o empenho revelado pelo presidente Getulio Vargas em ligar a sua administração a essa obra do maximo interesse para a vida da população metropolitana.

O primeiro magistrado não poupou esforços para dar a esse caso um encaminhamento definitivo. Igualmente o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda e o sr. Gustavo Capanema, titular da Educação, tudo fizeram para facilitar e apressar a assignatura do contracto dessas obras, que representavam uma das mais antigas e legitimas aspirações da primeira cidade brasileira.

E' um serviço de extraordinaria relevancia que os cariocas ficam devendo ao sr. Getulio Vargas e aos seus auxiliares nas pastas da Educação e Saude Publica e da Fazenda.

Varias outras administrações tentaram melhorar o abastecimento no Rio de Janeiro, sem encontrar, no emtanto, uma forma que tornasse possivel a realização das obras dentro da capacidade financeira do Thesouro.

Coube ao governo do sr. Getulio Vargas a felicidade de contractar com a firma Dahne, Conceição & Cia. um processo de financiamento, graças ao qual se fará, sem sacrificio para o erario publico e perfeitamente de accordo com a situação economica do momento, um grande trabalho, do que a cidade do Rio de Janeiro tinha verdadeira urgencia.

A prorogação do estado de guerra por noventa dias

Entregue pelo ministro da Justiça á Camara a mensagem do Executivo

A CREAÇÃO DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

O sr. Vicente Rão esteve, hontem, na Camara, pouco depois do inicio da sessão. O sr. Antonio Carlos não estava, não compareceu aos trabalhos. Quem estava era o sr. Euvaldo Lodi, que deixou a presidencia, sendo substituido pelo sr. Pereira Lyra. E foi ao encontro do ministro, que já tinha sido levado para o gabinete do sr. Antonio Carlos.

O sr. Vicente Rão manteve-se em conferencia com o vice-presidente e com o leader da maioria, fazendo entrega da mensagem do presidente da Republica, solicitando a prorogação do estado de guerra. Informou, depois, que, dentro de tres dias, o governo remetteria outra mensagem, suggerindo a creação de um tribunal especial que, provavelmente, se denominará Tribunal da Segurança Politica e Social. Competir-lhe-á julgar, de modo rapido, os implicados no movimento subversivo. Terá regimento differente dos tribunaes communs e applicará uma justiça propria, cujo projecto deverá ser elaborado pela Camara e no qual serão introduzidas novas penalidades para os crimes contra as instituições e o regimen economico e social vigente.

A MENSAGEM

A mensagem, que foi lida na sessão da Camara pelo primeiro secretario, logo após seu recebimento é a seguinte:

"Srs. membros do Poder Legislativo.

Nos termos da emenda n. 1 e art. 175 n. I da Constituição Federal, venho solicitar a devida autorização para prorogar por noventa dias em todo o territorio nacional, da vigencia das medidas assecuratorias da segurança nacional, constantes do dec. n. 702 de 21 de março do corrente anno.

E' do conhecimento dos srs. representantes da Nação a persistencia das razões que determinaram aquellas medidas, razões ás quaes se accresce uma forte campanha de descredito movida, no estrangeiro, contra o nosso paiz pelos centros communistas internacionaes.

As autoridades vêm mantendo intensa vigilancia em torno desses agitadores e seus agentes, colhendo constantemente provas sobre o preparo e articulação de novos movimentos que visam destruir nossa ordem politica e social.

Ainda ha dias foram presos chefes extremistas que se haviam infiltrado em nossa Marinha de Guerra, tentando articular nova rebellião, emquanto, principalmente no norte, outros elementos, chefiando nucleos de combate, iniciariam uma série de guerilhas.

Em face dessas circumstancias, ainda não é possivel interromper a execução das medidas postas em pratica para a defesa do regimen e, para que tal não aconteça, mais uma vez solicito o concurso, sempre patriotico, do Poder Legislativo.

Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1936".

O PARECER DEVERA' SER LIDO NA REUNIÃO DE HOJE, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Em seguida á sua leitura, a mensagem foi immediatamente enviada á Commissão de Constituição e Justiça, que estava reunida. Como se tratasse de materia urgente, o sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão, designou relator o sr. Carlos Gomes de Oliveira, representante de Santa Catharina.

A commissão foi convocada para uma reunião extraordinaria, que se realizará, esta tarde, devendo ser relatada a mensagem. E se tudo correr como está previsto, é bem provavel que a prorogação do estado de guerra seja submettida ao voto do plenario ainda hoje.

A MINORIA E O ESTADO DE GUERRA

CONFERENCIAS NA CAMARA

A mensagem solicitando prorogação do estado de guerra já era esperada na Camara. Ninguem tinha duvidas a respeito. Entretanto, o que parece que a minoria não esperava era que a mensagem, logo que foi recebida das mãos do ministro Vicente Rão, fosse lida, remettida á Commissão de Justiça e escolhido, sem perda de tempo, o relator. Era signal que a maioria se mostrava disposta a attender, primeiro, aos desejos do governo, para depois cuidar do caso dos parlamentares presos.

O certo é que a minoria se movimentou. Pelos corredores, começaram a se verificar os encontros. Num vão, proximo á bibliotheca, se reuniram os srs. Roberto Moreira, Octavio Mangabeira, Laerte Setubal, Souza Leão, Arthur Santos e outros, trocando, em segredo, impressões.

Pouco depois, o sr. João Neves subia ao seu gabinete, na mesma sala onde se installou o "leader" da maioria, e entre elle e o sr. Pedro Aleixo houve demorada conferencia. Emquanto isso, os srs. Roberto Moreira, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Arthur Santos, Accurcio Torres, e outros vinham para o recinto, onde aguardaram o "leader" da minoria. o sr. João Neves chegou, dahi a momentos, sentou-se no meio dos seus companheiros e evidentemente lhes prestava esclarecimentos relativamente á sua conversa com o sr. Pedro Aleixo.

De longe, eram observados por outros grupos de deputados. Talvez por isso, não prolongaram a tertulia. A reunião terminou logo, deixando todos o edificio.

A ORDEM DOS FACTORES NÃO ALTERA O PRODUCTO

O sr. Baptista Luzardo não parecia muito preoccupado. Palestrando com os jornalistas, observou que tres assumptos da maior importancia iam ser discutidos quasi ao mesmo tempo. Na certa, haveria atropelo.

Um dos presentes indagou, então, se não era coisa assentada decidir-se, em primeiro logar, o caso dos parlamentares. Era muito mais antigo que a mensagem sobre o estado de guerra, e que o decreto de intervenção no Maranhão. Ademais, o sr. Alberto Alvares já tinha promptο o seu parecer sobre o pedido de licença para o processo dos deputados presos, e cujas conclusões já não eram segredo para ninguem, tendo sido, mesmo, divulgadas, como a solução encontrada para o impasse creado entre a maioria e a minoria.

O sr. Luzardo disse apenas que se constatava uma inversão de factores.

— Entretanto, accrescentou, num ar risonho, como em mathematica, a ordem dos factores não altera o producto...

E foi se afastando, sem pretender dar maiores esclarecimentos.

A ATTITUDE DA MINORIA

A attitude da minoria em face da prorogação do estado de guerra ainda não se pode saber com segurança. Em certas rodas de politicos, na Camara, admittiam-se, apenas, duas hypotheses. A primeira, de que a minoria votará contra; a outra, mais provavel, de que essa corrente se dividirá, votando uns a favor, e o maior numero contra.

Essa a questão, que se acredita, interessou vivamente os elementos das opposições, determinando os encontros e as conferencias a que fazemos allusão.

O RELATOR DO DECRETO DE INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

Na reunião de hontem da Commissão de Justiça da Camara, foi escolhido o sr. Pedro Aleixo relator do decreto do governo de intervenção federal no Maranhão.

VAE SER FUNDADA EM NICTHEROY UMA ORGANIZAÇÃO DE COMBATE AO INTEGRALISMO

Os estudantes fluminenses realizam, hoje, uma grande reunião em frente ao Hotel Imperial, em Nictheroy, fundando nessa occasião a União Democratica Fluminense organização de combate ao Integralismo e de defesa da democracia liberal.

Ao mesmo tempo serão dirigidos telegrammas aos universitarios paulistas, que estão na "leaderança" do movimento em questão, manifestando a solidariedade dos seus collegas fluminenses.

O SR. FLORES DA CUNHA VAE REGRESSAR DE URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Noticias procedentes de Uruguayana informam que até sabbado o general Flores da Cunha regressará a esta capital, devendo seguir em seguida para Buenos Aires, afim de tratar de sua saude.

(Continúa na 11ª pagina.)

O novo apparelho de Justiça

Argimiro ZIMMERMANN

A nossa legislação penal, o apparelhamento da nossa justiça, todo o systema punitivo do Brasil, emfim, se resente de falhas, hoje inconcebiveis. E' um mecanismo constituido de remendos, de accrescimos agora, de suppressões depois, formando um conjunto de peças que se chocam ou se attritam, perturbando a marcha do seu desenvolvimento normal, para tornal-o perro, claudicante, falho, impreciso.

Não temos, a bem dizer, uma legislação contemporanea, desembaraçada nos seus movimentos, adequada á época em que se multiplicaram as modalidades de aggredir os direitos individuaes, os direitos sociaes, politicos, os da propria segurança nacional.

O clamor contra a morosidade da nossa justiça vem de longe. E' uma justiça que, além dos olhos vendados, anda de muletas, quando os criminosos se servem do automovel e do avião.

Haja vista o que está occorrendo com os individuos que, em novembro do anno passado, tentaram subverter a ordem das coisas estabelecidas no paiz. Os apparelhos judiciarios nem sequer puderam alcançar o fim dos inqueritos. As falhas são geraes, quer quanto á justiça civil, como quanto á militar.

O nosso estado de guerra "sui generis" veiu pôr ainda mais em evidencia essas falhas. Nem sabemos ainda como deverão ser julgados uns e outros conniventes, co-réos, cumplices, participantes do mesmo crime.

Ainda mais. Foram envolvidos na tentativa de subversão da ordem membros das duas casas do Legislativo Nacional. A policia diz que tem elementos, provas materiaes, documentos insophismaveis de sua culpabilidade na trama sinistra de novembro ultimo. Pois a Justiça anda ás tontas. Vêm as discussões sybilinas entre os doutores de direito constitucional e perturbam a marcha do processo com as mais variadas interpretações das leis. E nesse puxa p'ra cá e puxa p'ra lá, nascem as duvidas no espirito publico que, afinal, não fica sabendo se os apontados como criminosos são taes ou são innocentes, victimas, apenas, de perseguições pessoaes, victimas da paixão partidaria ou do odio politico.

Esse estado de coisas não póde persistir. E' indispensavel e urgente que o governo e o Legislativo apressem a concretização da iniciativa, que se diz ter sido suggerida, da creação de um novo orgão de Justiça, um apparelho menos complexo do que os já existentes, de engrenagens desemperradas, de rotações mais velozes. Esse apparelho, sendo novo, de encommenda, para uma situação dada, nos moldes das necessidades actuaes, deve vir quanto antes. O que estamos assistindo não desfavorece os individuos, mas depõe e condemna a propria Justiça, que se mostra, assim, incapaz, inhabil, impotente para enfrentar a situação e desembaraçar a sociedade dos individuos que a ameaçam.

E' de um apparelho vigoroso, resistente, apto, capaz, que necessita a Justiça do Brasil.

Os perigos não desapparecerão. Ao contrario. Tudo indica que elles são e serão permanentes e talvez se multipliquem, se não adoptarmos medidas efficazes, bastante poderosas para diminuir-lhes o numero e a intensidade do damno.

Que esse novo orgão de Justiça venha o quanto antes e que satisfaça bem os fins a que se destina.

Que tenha efficiencia e rapidez.

Da minha taba

AS DUAS MINISTRAS FRANCEZAS

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A França, graças ao ministerio esquerdista de Léon Blum, acaba de despir-se, embora paradoxalmente, de um de seus velhos e arraigados preconceitos, que é o de manter a mulher afastada dos negocios publicos. Paradoxalmente, sim, porque, emquanto ali ainda não existe o suffragio feminino, que já se tornou banal no mundo, duas mulheres vão para o ministerio como sub-secretarios de Estado.

Um contra-senso — dir-se-á e, apparentemente, essa opinião é razoavel, pois se a mulher na França não pode ainda votar — quando vota na Inglaterra, na Allemanha, no Japão, nos Estados Unidos... e, hoje, até no Brasil — como a essa mulher a quem se nega a manifestação primaria de cidadania, que é o titulo eleitoral, podem ser entregues dois logares no gabinete?

Prefiro, porém, examinar o assumpto com serenidade. E, ao invés de ver paradoxo na escolha surprehendente de madame Joliot Curie, para sub-secretario de Estado dos Negocios Scientificos e de Previdencia Social, e de madame Lecone, para superintender as obras de protecção á infancia, assignalarei essas nomeações como documentos da intelligencia e da finura do espirito gaulez.

Considero o acto do ministerio revolucionario francez não um acto revolucionario, mas medida nascida da observação da mulher franceza, ou, melhor, da mulher, porque, embora literariamente mais "coquette" e "charmeuse", a franceza não deixa de ter os mesmos attributos e os defeitos das demais.

Não se segue, a meu ver, que o ministerio de Léon Blum vá conseguir do Parlamento o voto para as mulheres. Não se espere isso. E não haverá desmarcada incongruencia nessa attitude.

E' que se não se nega á mulher capacidade de dirigir e administrar, nega-se-lhe a capacidade de saber escolher.

Aprecie-se uma mulher, franceza ou não, que tenha sob sua responsabilidade a direcção de qualquer estabelecimento: loja, officina, escola, serviço burocratico. A sua actuação é perfeita, exacta, exemplar! Quando, porém, essa mulher deixar a loja, a officina, a escola, a repartição, se alguem a acompanhar ao armazem de modas, á chapeleira, á luvista ou á sapataria, reconhecerá a sua incapacidade. Experimentará todos os vestidos, todos os chapéos, todas as luvas, todos os sapatos, hesitará deante de todos elles e acabará não sabendo qual deva escolher.

Em materia sentimental, que tambem deve ser levada em conta para o caso do voto, a mulher franceza tambem não mostra maior capacidade opinativa. A sua versatilidade, o seu borboleteamento amoroso, que as estatisticas de divorcio na França documentam, mostram que o seu senso seleccionador não é dos mais refinados, pois escolhe hoje um para arrepender-se amanhã, e escolher outro.

Em materia de amor, como em materia de chapéos, luvas ou sapatos, os inconvenientes de uma escolha podem ser, facilmente, remediados com outra escolha.

Maridos, chapéos, luvas e sapatos são mercadorias sempre á disposição das mulheres, sobretudo das mulheres bonitas.

Mas a escolha desastrada de um corpo electivo pode levar a França para o abysmo, porque se os ministerios são moveis, os deputados estão garantidos por todo um mandato.

Portanto, Léon Blum, sabiamente, põe a mulher franceza no ministerio — onde ella será uma grande administradora — mas não lhe dará o direito de escolher deputados...

Isso não.

PROMOÇÕES NA FAZENDA MUNICIPAL

O prefeito interino, assignou, hontem, as seguintes promoções na Secretaria de Finanças:

A 1.º official — o 2.º official Cyrillo Martins de Azevedo; a 2.º official — o 3.º official José de Souza Coutinho; a 3.º official — a 4ª official Maria Adelia Scassa.

Por merecimento: — a 4.ª official — a praticante de official Nair Maurity.

Foi nomeada para o cargo de praticante de official no quadro da mesma Directoria a auxiliar contractada do Serviço de Mecanização Livia Veiga.

Em actividade as commissões da Camara

Inicia-se o estudo dos orçamentos na de Finanças, e na de Justiça cae um véto parcial á lei do abono provisorio ao funccionalismo civil

A Commissão de Finanças esteve reunida, hontem, sob a presidencia do sr. João Simplicio. Iniciados os trabalhos, o sr. Gratuliano Brito requereu a audiencia da Commissão de Segurança Nacional sobre o projecto da Commissão Mixta de Reajustamento dos Vencimentos, propondo a reducção de despesas militares. Foi deferido. Requereu tambem fossem publicadas no pé da acta as informações que recebeu do ministro da Guerra, a proposito de varios projectos em andamento na Camara, dispondo sobre assumptos referentes áquelle Ministerio, principalmente os que autorizam compras de immoveis. Pediu que, uma vez publicados esses documentos, fossem os originaes devolvidos para serem annexados ao processo. Esses documentos são: um telegramma, uma carta do ministro e 4 annexos. Depois apresentou parecer sobre o projecto autorizando o credito de 800:000$, para attender a despesas com a construcção de um avião typo escola. O relator apresenta um substitutivo. Ha debate, falando os srs. Daniel de Carvalho, Amaral Peixoto e Henrique Dodsworth. O sr. Gratuliano Brito responde á critica feita ao substitutivo. O sr. Clemente Mariani tambem fala. E o parecer foi assignado.

Em seguida, ainda o sr. Gratuliano Brito apresenta seu parecer sobre a proposta de orçamento da guerra, acceitando, e reservando-se para ulterior opportunidade, no estudo das emendas de 2ª e 3ª discussão, fazer correcções nas dotações apresentadas. Alludiu á majoração de algumas verbas propostas, e as justificou, como attendendo a necessidades dos serviços do Exercito. O sr. Henrique Dodsworth levantou uma preliminar, dizendo assignar vencido o parecer do relator da guerra. Entendia que se impunha a adopção de um criterio geral, visando o equilibrio orçamentario. Houve debate, falando o sr. Gratuliano Brito e replicando o sr. Henrique Dodsworth. O presidente esclareceu que se tratava, no momento, do parecer da Guerra. No estudo dos demais orçamentos, podiam surgir suggestões. Demais, o estudo do orçamento, em segunda, seria feito rigorosamente com a apreciação das emendas apresentadas, nessa phase. O parecer do sr. Gratuliano Brito foi depois approvado. O sr. Amaral Peixoto leu seu parecer sobre a proposta do orçamento da Marinha. Tambem acceita a proposta para base de estudo. O sr. Clemente Mariani, que ia relatar o orçamento da Agricultura, excusou-se por ter necessidade de sair, ficando para relatar na proxima sessão.

O sr. Amaral Peixoto conclue seu relatorio sobre orçamento da Marinha, formulando uma preliminar. Propunha que as obras attendidas no orçamento fossem custeadas por uma operação de credito. O presidente ouve a Commissão sobre a preliminar. O sr. Daniel de Carvalho diz manter o seu ponto de vista do anno passado, de que inversões de capitaes em obras de patrimonio não podiam ser cobertas pela renda dos tributos. Acceitava assim a preliminar. O sr. Barbosa Lima tambem acceita a preliminar. Depois, fala o relator da Receita, sr. Cardoso de Mello Neto, que acceita a preliminar, com a resalva de incumbir aos relatores da Despesa indicar os encargos creados, nessas obras, para serem estudados, na Receita. Emfim, foi adoptada a preliminar do sr. Amaral Peixoto.

Em seguida, o sr. Amaral Peixoto fez suggestão para ser augmentada a dotação da construcção do Arsenal de Marinha, de accordo com o relatorio do engenheiro naval, já no projecto que desce a plenario. Foi acceito.

NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na reunião da Commissão de Constituição e Justiça, além da escolha dos relatores para o acto de intervenção no Maranhão e para a mensagem do estado de guerra, parte da reunião que vae publicada noutro local, houve mais o que se segue. O sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentou parecer ao véto parcial á lei de abono provisorio ao funccionalismo civil. O relator propõe sejam mantidos, contra o véto presidencial, o art. 14, que veda nomeação de funccionario publico para commissão no estrangeiro, de que resulte despesa para o Thesouro. O parecer approva os demais dispositivos vetados. O sr. Levi Carneiro assignou o parecer, declarando que tambem mantem o art. 20, vétado. Acompanharam este voto os srs. Roberto Moreira, Roméro Peires, Arthur Santos. O sr. Pedro Aleixo acceita o véto mesmo quanto ao art. 14, tendo feito declaração de voto.

O sr. Carlos Gomes apresentou depois parecer favoravel com emenda ao projecto mandando aproveitar funccionarios da antiga Inspectoria de Seguros. O sr. Arthur Santos apresentou parecer, com substitutivo, ao projecto creando o Departamento de Serviços da Baixada Fluminense. O sr. Roberto Moreira apresentou parecer favoravel ao projecto incorporando no Instituto Oswaldo Cruz o cargo de assistente de clinica ao quadro de chefes de laboratorios. Do mesmo deputado, a Commissão assignou parecer contrario ao projecto prohibindo corridas de automoveis. A Commissão assignou o projecto do sr. Waldemar Ferreira, instituindo o registro dos contractos de compromissos de vendas de immoveis a prazo, em prestações.

Dirigir, mas não contrariar

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dirigir é a funcção politica do Estado. Dirigir bem, é o seu dever. A arte Politica é uma arte de direcção collectiva: — "a arte de guiar todas as tendencias sociaes divergentes, segundo direcções communs e médias, com a menor resistencia collectiva e a minima perda de forças", na definição de Schafle.

Ora, quem quer que aceite este sentido e conteúdo da expressão "politica", não póde contestar o direito que tem o Estado de dirigir a sua economia. Dirigil-a é o seu dever, mas dirigil-a não significa contrarial-a em suas leis fundamentaes. Pelo contrario, significa que nessa orientação não deve ella perder de vista as leis basicas sobre que assentam os phenomenos, em geral.

Ninguem aconselharia hoje a um doente a "vis medicatrix naturae", isto é, o aguardar mussulmanicamente, num "laisser faire" physiologico, o desfecho do seu estado, para a cura, ou para a morte. Tão contraria á razão seria esta attitude de impassibilidade ante a doença como a do que, para escolher sua medicina e tratar-se, apenas se orientasse pelos symptomas apparentes da sua molestia, diagnosticados pelo primeiro pratico que lhe apparecesse no caminho.

Ha alguma coisa de semelhante entre o dirigir a saude pessoal dos individuos e a saude politica (inclusive e economica) das nações. O mal não está em conduzil-a; está em conduzil-a por directrizes que contrariem os principios fundamentaes das sciencias em que se deve alicercar todo o tratamento seguro — a physiologia e a sociologia—geral e particular, de cada organismo individual, ou collectivo.

Entre os erros clinicos de semelhantes tratamentos, penso que um dos mais communs é o que procura obter a therapeutica do mal, pelo tratamento dos effeitos.

Temos, talvez, desse phenomeno, o mais irresistivel exemplo, na chamada lei da usura. Ella foi decretada com o espirito benemerito de pôr cobro á agiotagem. A agiotagem tinha uma causa, que convinha pesquisar para ser tratada convenientemente. Ella devia ser, porém, complexa, e, provavelmente, não poderia ser dominada immediatamente, por meio de um tratamento especifico, que seria longo. E, como a dôr de cabeça dos devedores continuasse afflictiva, deu-se-lhes a cafiaspirina da lei da usura, que, mais tarde, a Constituição perfilhou de um modo geral.

Sa ha, porém, texto de lei que não tenha applicação no paiz, este é um.

Os agricultores, longe de se sentirem beneficiados com a fixação legal da taxa de juros, passaram a sentir-se prejudicados por ella. O credito agricola escasseou, porque, além de ser precario, como se mostrou, estava condicionado a juros reputados baixos. E, como é natural, foi procurar collocação melhor em propriedades immobiliarias urbanas e titulos da divida publica cujas garantias e vantagens são mais estaveis e seductoras.

Dessa situação surgiu a necessidade de fraudar a lei. E para fazel-o, colligaram-se os dois grupos de interessados, os credores e os devedores, num pacto que da forma seguinte se resume: — comparecem ambos a cartorio, dictam a escriptura de mutuo hypothecario ao tabellião, sujeitam-se á taxa legal de 8% ao anno, mas incluem na importancia mutuada, como se fosse capital fornecido, a differença de juros (4, 7 ou 16%), por todo o prazo contractual, differença essa que o devedor, na realidade, não recebe, mas fica a dever, para pagar, como capital, no vencimento.

Ahi está. Como descobrir-se e, mais ainda, punir-se, uma fraude destas, quando ella é perpetrada com o concurso, ou melhor, com a iniciativa e provocação do proprio devedor beneficiario?

Eis por que não creio que a lei da usura realize os effeitos que, com tão boa intenção, se visou com ella alcançar, emquanto as causas que produziram a usura não forem tratadas em si mesmas.

Os factos incumbem-se de mostrar a fragilidade das leis humanas que não se apoiem nas leis naturaes, ou nas leis empiricas que dellas derivam, como consequencia da situação particular de cada nação, ou de cada grupo social, no tempo ou no espaço.

A França, que vinha tendo uma lei de usura desde 1807, teve que suspender a execução della, em 1918, em consequencia á situação creada pela guerra. Fel-o a titulo provisorio, é verdade, mas, até hoje, não a restabeleceu, e, no parecer do grande Planiol, não a restabelecerá jámais.

Esse facto mostra, pelo menos, quanto é inconveniente dar a um assumpto desta ordem as honras da garantia constitucional".

O ministro da Guerra visitou o Arsenal

DESIGNAÇÕES PARA O ESTADO MAIOR E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O general João Gomes, ministro da Guerra, no intuito de ficar ao par das necessidades e da situação real dos varios departamentos militares, principalmente os que estão subordinados á Directoria do Material Bellico, fez, hontem, demorada visita ao Arsenal de Guerra.

Além de outros officiaes do seu gabinete, o ministro se fez acompanhar pelo sub-chefe, tenente-coronel Scheleder, a quem estão affecto no gabinete tudo quanto se relaciona com a industria bellica.

Recebido pelo general Castro Junior e pelo coronel Silio Portella, o general João Gomes visitou a seguir, em companhia daquelle general, que é o director do M. Bellico, e do coronel Portella, director do Arsenal, e de alguns dos seus auxiliares, as diversas officinas e gabinetes technicos, que se achavam em franca actividade.

O general João Gomes teve ensejo de constatar o augmento de producção nas varias officinas, graças aos methodos de trabalho em vigor e ao melhor apparelhamento que lhes foi dado nos ultimos annos.

O general Silva Junior e o coronel Portella deram minuciosas informações ao ministro da Guerra, á medida que iam percorrendo as officinas, detendo-se todos, de quando em quando, a apreciar o trabalho dos nossos operarios, que o desenvolviam com habilidade e actividade, graças á superior orientação dos respectivos chefes e dos officiaes technicos que estão em serviço no Arsenal.

Ao deixar o arsenal, o general João Gomes encareceu a sua actual administração, felicitando o coronel Portella e seus auxiliares.

OUTRAS NOTICIAS

O ministro indeferiu o requerimento do capitão-medico Alcides Lima, solicitando ser designado professor da cadeira de chimica do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foram designados os capitães Risoleto Barata de Azevedo e Amilcar Dutra de Menezes, para auxiliares do E. M. E.; Eduardo de Souza Mendes, fiscal administrativo do 1º R. A. M.; Luiz de Camargo, secretario da Escola de Educação Physica do Exercito; Alipio Benedicto de Cerqueira, instructor da 8ª aula da Escola de Veterinaria do Exercito, sendo dispensado da regencia da 3ª aula para a qual foi nomeado o capitão Alfredo da Costa Monteiro.

A 5.ª Exposição Nacional de Pecuaria

GRANDES PROVAS HIPPICAS SERÃO REALIZADAS POR OCCASIÃO DO CERTAMEN

Activam-se os preparativos para a proxima inauguração da 5ª Exposição Nacional de Pecuaria, que vae funccionar nesta capital.

A inauguração será feita a 18 de julho proximo, devendo chegar, dentro de alguns dias, a esta capital, os animaes procedentes da Hollanda, França e Suissa, que figurarão no certamen embora sem direito a premios officiaes.

O Ministerio da Agricultura está organizando um programma de festas hippicas, notadamente alta equitação, polo e saltos, por occasião do funccionamento do certamen.

Entre outras pessoas convidadas pelo ministro Odilon Braga para assistirem á inauguração da Exposição figuram adeantados criadores do Prata e os presidentes da Sociedade Rural Argentina e da Associação Rural do Uruguay.

Entregou suas credenciaes o novo ministro da Rumania

A SOLEMNIDADE TEVE LOGAR HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

Realizou-se hontem, no Cattete, a solemne entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Rumania, sr. George Lecca. O diplomata rumeno ali chegou á tarde, em companhia do introductor diplomatico do Itamaraty, sr. Luiz Guimarães Gomes.

A' entrada do Palacio foi o novo plenipotenciario recebido pelo capitão Garcez do Nascimento, official de dia no Estado Maior, que conduziu o recem-chegado até o salão de honra, onde já se encontrava o chefe da Nação, acompanhado do sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, dos membros das casas Civil e Militar e do secretario da presidencia, sr. Luiz Vergara.

O ministro George Lecca fez entrega ao presidente da Republica da carta revocatoria do seu antecessor e da credencial que o acredita junto ao nosso governo, na qualidade de representante diplomatico da Rumania. Em seguida foram feitas as apresentações protocolares, tendo o sr. George Lecca entretido cordial palestra com o presidente Getulio Vargas.

Retirou-se depois o ministro da Rumania, sendo-lhe prestados as honras do estylo pelo contingente do Batalhão de Guardas, postado em frente ao Palacio. A respectiva banda executou á sahida do sr. George Lecca o hymno nacional rumeno.

Decretos assignados

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Justiça e Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o sr. Augusto Freire de Andrade, membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Geraes; o bacharel José Salles da Cruz e o bacharel Raymundo Guimarães da Silva, respectivamente, 1º e 2º supplentes de substituto do juiz federal de Fortaleza, secção do Ceará; o commissario inspector de policia civil, bacharel Atilio de Pilla, interinamente, delegado de 2ª classe, durante o impedimento do funccionario effectivo; o inspector da Directoria Geral de Investigações da referida policia, Juvencio de Moraes Ancoar, interinamente, chefe de secção da mesma Directoria, durante o impedimento do serventuario effectivo; os investigadores de 1ª classe da referida policia Oswaldo Corrêa de Sá e Marcellino Pereira de Souza, tambem interinamente, inspectores da Directoria Geral de Investigações, durante o impedimento de funccionarios effectivos; e o estafeta do Serviço de Communicações e Estatistica da mesma policia, Juvencio de Moraes Ancora, interinamente, auxiliar do citado Serviço.

Promovendo, na Policia Civil, a guardas de primeira classe da Guarda Civil, os de segunda Laudelino Guimarães, Francisco Bricolons de Mello, Patrocinio Gomes, Alceu Pinto Duarte, Carlos de Paula Pereira, Gervasio Francisco de Freitas, por antiguidade, e por merecimento, Edmundo Pereira de Carvalho, Leonel Arruda, Octavio Santanelli, Romeu Reixach e Octaviano da Silva Lopes; e nomeando guardas civis de 2ª classe Arthur Pereira Lange, Waldemar Duarte de Oliveira, Custodio de Azevedo Beiral, Luiz Forno Junior, Basilio Reis Pinto Machado, Ubirajara Mendonça, João Alves Rosendo, Nelson José Paulino, Jayme da Silva Ramos, Manoel Cassulo de Mello, Tibiriçá de Castro Araujo, José da Silva Pires, Odario Pereira, Normando Costa, Adauto de Souza Telles, João Calil Maluli, Joviano Soares, José Ribeiro Leite, Vespasiano Roque de Freitas, Jarbas de Carvalho, Luiz Ferreira de Mattos, Walter Gonçalves Ribeiro, Valdir Granthon, Alcindo Augusto de Carvalho, João Monteiro, Antonio Gomes dos Santos, Oscar Borlemont, Manoel Edwiges Vieira de Araujo, Antonio Soares de Abreu, Norival Guimarães e Paulo de Figueiredo e Souza.

Concedendo aposentadoria a Raymundo Velloso da Silva, official da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Goyaz.

Na pasta da Educação

Concedendo inspecção permanente ao Gymnasio Carneiro Ribeiro, com séde na cidade do Salvador, Bahia, e ao Lycée Français, com séde no Districto Federal; e concedendo o auxilio de 216:000$000 ao Estado do Paraná, para o serviço de nacionalização do ensino, no exercicio actual.

Nomeando: o sr. Paulo Araujo Novaes e Lauro Demoro, interinamente e em commissão, inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo; o sr. Rodrigo de Andrade Medicis, interinamente e em commissão, inspector federal junto á Escola de Engenharia de Pernambuco; o sr. Paulo de Castro Lima, medico clinico do Instituto Nacional de Surdos-Mudos; Aurelio de Castro Cavalcanti, interinamente, mestre de officina da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices no Ceará, e o amanuense do Hospital de São Francisco de Assis, Eugenia Franco Vianna, para auxiliar de escripta do mesmo Hospital.

Exonerando das funcções de internos do Hospital de Isolamento de São Sebastião, por haverem concluido o curso medico, Alberto Kaffah, Francisco Gigliotti, Heitor Fenicio e José Queiroz Lima.

Exonerando: o sr. Odir Dias da Costa, de inspector federal junto á Escola de Engenharia de Pernambuco; Maria Amelia Aguiar, de auxiliar de escripta do Hospital de São Francisco de Assis; e concedendo exoneração a Luiza Mendonça Bellott, de servente do Hospital Colonia de Psychopathas Mulheres.

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 20%, ao sr. Domingos Fleury da Rocha, professor cathedratico da Escola de Minas da

(Continua na 6.ª pagina)

A Caixa Economica Federal de S. Paulo

As Caixas Economicas originariamente de exploração particular, tornaram-se fundações do governo nacional, a partir de 1860.

Através da instabilidade que têm attingido com frequencia nossas instituições, as Caixas mantiveram uma vida calma e antes igual, respeitadas na sua estructura e funccionamento desde áquella época, por todos os regimens que temos atravessado.

A Caixa Economica Federal de São Paulo foi instituida no anno de 1875. O regulamento então vigente, de 1874, exigia um deposito de 25:000$, para funccionar o Monte de Soccorro, de onde as Caixas hauriam uma parte da renda para sua manutenção, tendo sido a referida importancia emprestada pelo barão de Itapetininga, ao Thesouro da Provincia de São Paulo, para que a instituição pudesse funccionar, inaugurando-se a mesma em 1º de setembro de 1875.

Foram seus primeiros depositantes d. Florisbella de Araujo Rodrigues, com 5$000, a quem se seguiu José Marques Cantinho, com 50$000. Dahi por deante esse numero foi sempre crescendo, sem discontinuidade, e attingindo aos niveis tão lisonjeiros para a prosperidade e espirito de economia do povo paulista, que adeante se registram.

O primeiro presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo foi o dr. Clemente Falcão Filho, prestimoso paulista cujo nome se ligou igualmente a outras presidencias de grandes instituições de São Paulo, entre as quaes a da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Como presidentes effectivos seguiram-se o barão do Tietê, o conselheiro Antonio Prado e que se continuaram por uma série de personalidades sempre marcantes nos meios financeiros e sociaes de São Paulo.

Destas presidencias foi a mais duradoura a do senador Rodolpho Miranda, que geriu a instituição durante cerca de 20 annos, cessando sua administração com a revolução de 1930, e tendo tido como gerente durante quasi todo seu periodo o sr. Joaquim Alves Corrêa, já fallecido.

Amparada pela respeitabilidade e pelo tino administrativo das personalidades que a dirigiram, a Caixa evoluiu com regularidade e prosperou de tal forma na confiança publica, que ao fim de 1935 a situação de seus depositos, iniciada com aquellas duas modestas entradas já referidas, tinha attingido aos algarismos abaixo, tão expressivos de seu progresso nos 60 annos decorridos de sua abertura.

Saldo de depositantes	377.344:432$500
Saldo de emprestimos	157.271:322$400
Encaixe	207.208:361$700

Correspondendo assim, de um lado, á finalidade fundamental de previdencia, que é a razão primeira de ser das Caixas Economicas, ella pagou ao publico paulista, no anno de 1935, juros na importancia de .. .. 17.184:172$200, relativos ao volume citado de seus depositos.

E, attendendo á sua outra finalidade, de auxiliar e assistir ao desenvolvimento collectivo, com seus emprestimos, ella tem empregado sómente nos ultimos tres annos a importante somma de 237.689:066$000, funccionando como um dos mais efficientes estabelecimentos de credito, tanto para o publico, como para os governos federal e estadual, e dos quaes permanece emprestado o saldo acima citado.

Afim de attender cada vez melhor ao seu desenvolvimento e ficar em relação com o grande progresso da capital paulista, e dar ao publico a commodidade e conforto, a par da segurança e presteza nas operações, está a Caixa construindo um grande edificio, de cerca de 1.600,00m2, de area, com nove andares, e demais requisitos modernos de hygiene, como ar condicionado e outros, serviços de cofres particulares de segurança para seus clientes, em summa tudo quanto se tem em uso actualmente nas grandes capitaes em estabelecimentos dessa natureza para ornamento, utilidade e padrão de civilização das mesmas e como merece o publico de São Paulo.

Os trabalhos do Conselho Consultivo do D. N. C.

UMA COMMISSÃO PARA OPINAR SOBRE O PREÇO DA QUOTA DE EQUILIBRIO DO CAFÉ

SERA' EXAMINADO O REGULAMENTO DE EMBARQUES

Na reunião de hontem, do Conselho Consultivo do Café, foram trocadas varias suggestões sobre a orientação que aquelle orgão technico pretende adoptar como norma das suas actividades. Até agora, os seus trabalhos vinham sendo os de colher informações e dados para os esclarecimentos de que necessita cada um dos seus membros, cuja acção, em conjunto, posteriormente se desenvolverá. A ausencia do regimento interno tambem vinha retardando os trabalhos que de nenhum modo pódem caminhar sem elle.

CREADA UMA COMMISSÃO

Numerosas suggestões foram apresentadas ao Conselho Consultivo. Essas suggestões, na sua maioria, dizem respeito ao equilibrio estatistico do café. Hontem, então, foi creada, por indicação de tres conselheiros, uma commissão que se incumbirá de estudal-as, e que é composta dos srs. Quartim Barbosa, Barros Franco, Manso Cabral, Barbosa Flores e José Prado.

A commissão realizará, hoje, ás 9 horas, a sua primeira reunião, pretendendo entregar, á tarde, um memorial ao Conselho Consultivo.

A INDICAÇÃO

A indicação approvada é a seguinte:

"Como é necessario retirar uma quota para estabelecer o equilibrio estatistico e haver o Conselho Consultivo resolvido que tal quota não póde ser simplesmente um confisco á quota paga por preço de accordo com as necessidades dos productores;

Não sendo possivel, presentemente, crear-se para o productor um terceiro tributo, pois a tanto corresponderia uma quota gratis, de vez que já temos, além da taxa de 45$000, o confisco cambial;

Reputamos indispensavel que o preço a ser pago pela quota de equilibrio seja sensivelmente igual aos até o presente marcados.

Deante do apparecimento de difficuldades de ordem financeira para a execução do plano decorrente desta nossa indicação, lembramos a conveniencia de ser nomeada uma commissão para estudar e emittir parecer sobre o assumpto. — *(a.a.)* — Quartim Barbosa, Braulio Barbosa e Orlando Flores".

O QUE O CONSELHO RESOLVERA' HOJE

Na sua reunião de hoje, o Conselho tomará importantes deliberações, caso a commissão nomeada hontem lhe envie o memorial a que acima nos referimos.

Será discutido tambem o regimento interno, que até hoje não teve execução.

Podemos adeantar que o assumpto para o qual o Conselho tem voltadas as suas vistas para resolvel-o com brevidade, é o regulamento de embarques.

4.º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua Rodrigo Silva, 12 e rua 13 de Maio 33/35

Esperada, hoje, no porto, a fragata argentina "Presidente Sarmiento"

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Após um longo e demorado cruzeiro de instrucção a fragata escola "Presidiente Sarmiento", da Marinha de Guerra Argentina, que regressa a Buenos Aires e tinha sua chegada ao nosso porto, marcada para amanhã, fundeará hoje, ás 9 horas, na Guanabra.

Essa unidade da Armada Argentina permanecerá nesta capital até o dia 23 do corrente, devendo logo que ancourar apresentar a seu bordo o capitão-tenente Murillo Vasco do Valle e Silva que foi designado para ficar como official ás ordens do commandante daquelle veleiro de guerra.

A fragata argentina em todos os portos onde passou foi sempre alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia.

A seu bordo viaja a seguinte officialidade: commandante capitão de fragata Ernesto Basilico; 2º commandante tenente de navio, Carlos A. Burgos; chefe de estudos, tenente de navio, Luiz Narringue; tenentes de fragata, Julio C. Malles, Roberto Vacarezza, Heitor Gonçalez Waccaldo, Carlos Suarez Boriga, Guillerme Carro Cattense, José Anajeiras Barrere; tenente de navio Alberto Ballester Vallejo; alferes de navio Ernesto Cascarini e Juan Esto Bate Montero; engenheiro machinistas de 1ª, Jacobo Christallo; de 2ª Silvestre Valdez; de 2ª Juan Gonçalez e Henrique Carranza.

Cirurgião medico de 1ª Juan Alberto Solari; contadores de 1ª Antonio Perez Villamil e contador de 3ª José Silenio Cárdenas e capellão reverendo Ricardo Luiz Dillon.

CONCURSO PARA INTENDENTES NAVAES

Proseguiram, hontem, as provas escriptas do concurso de admissão para o Corpo de Intendentes Navaes e que se realizaram em uma das salas da Directoria de Ensino Naval, cujo inicio se deu ás 12 horas.

Hoje e amanhã, ainda proseguirão as provas escriptas do mesmo concurso.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A' ESCOLA NAVAL

O titular da pasta da Marinha foi hontem pela manhã em companhia de seu ajudante de ordens capitão tenente Antonio Cezar de Andrade, em visita á séde da Escola Naval, á Ilha das Enxadas. O almirante Guilherme foi ali recebido pelo director almirante Vieira de Mello, officiaes e professores da mesma escola. Depois de percorrer as diversas dependencias daquelle estabelecimento, bem como da Escola de Educação Physica da Marinha, aquelle titular regressou ao seu Ministerio trazendo as melhores impressões daquella visita.

O "ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA" A CAMINHO DA INGLATERRA

O ministro da Marinha recebeu, hontem, um radiogramma do capitão de fragata Soares Dutra, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", participando-lhe que o Almirantado britannico havia radiographado para bordo daquelle mesmo veleiro de guerra designando a doca n. 3 do Arsenal de Marinha de Chaten, em Midway, Londres, para atracação da referida fragata-escola, logo que ali chegar.

Nesse mesmo despacho radiographico o commandante do navio-escola communicou que ás 12 horas de segunda-feira ultima alcançou o navio-escola finlandez "Seumen Joutzen", tendo se approximado desse veleiro para trocar cumprimentos, adeantando mais que o estado sanitario a bordo do "Almirante Saldanha" continúa a ser optimo.

NÃO PODEM FUNCCIONAR NOS CONSELHOS DE JUSTIÇA

O titular da pasta da Marinha solicitou ao Juiz Auditor da 1ª Auditoria de Marinha as necessarias providencias para que sejam dispensados dos trabalhos do Conselho de Justiça, onde funccionam como juizes, o capitão de corveta intendente naval Maysés de Queiroz Lopes e o 1º tenente cirurgião dentista Euclydes Veiga de Moraes, por terem os mesmos officiaes seguido em unidades da esquadra que foram realizar exercicios em aguas da Ilha Grande.

A concessão de terras aos estrangeiros

O sr. Pacheco de Oliveira requereu a nomeação de uma Commissão de Inquerito para investigar a respeito

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente foi lido um officio do governador do Paraná submettendo á approvação do Senado a concessão de 63.435 alqueires de terra, no municipio de Guarapuava, á Sociedade Colonizadora do Paraná, Ltda., em abril de 1930.

NA TRIBUNA O SR. VILLAS BOAS

Occupou, a seguir, a tribuna o sr. Villas Boas.

Frizou, inicialmente, o representante de Matto Grosso que nunca se servia da tribuna levado por sentimentos de opposição ao governo, mas para cumprir o seu dever de defensor da lei e da constituição.

Depois de alludir á prisão dos parlamentares implicados nos acontecimento extremistas, o sr. Villas Bôas passou a se referir ao desacato soffrido por senadores no Caes do Porto, de parte de agentes da policia. Faz, nesse ponto, referencias á attitude então tomada pelo chefe de policia.

O sr. Vespasiano Martins aparteia, dizendo ter sido muito nobre a attitude do capitão Filinto Muller.

Proseguindo, o senador por Matto Grosso disse estranhar não ter sido até agora apresentada a denuncia contra os presos politicos, para apuração dos culpados.

Accentu'a que não tem sido ferida sómente a prerogativa individual que acompanha o parlamentar, mas tambem as prerogativas do proprio Senado.

Passa depois, a se referir á decretação da intervenção federal no Maranhão para dizer que a mensagem que, nesse sentido, foi enviada á Camara dos Deputados, devia ter sido endereçada ao Senado, de accordo com o artigo 41, § 3.º da Constituição. Cita, em abono de sua affirmativa uma conferencia pronunciada pelo sr. Medeiros Netto, na Bahia.

Salienta que fôra á tribuna para reivindicar essa prerogativa do Senado.

Conclue lançando um appello á Camara para que, estudando essa preliminar, faça voltar a mensagem ao ministro da Justiça, afim de que seja cumprido o preceito constitucional.

INQUERITO SOBRE CONCESSÕES DE TERRAS

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira apresentou um requerimento no sentido de que fosse nomeada uma commissão de inquerito, composta de tres membros, para investigar acerca da concessão de terras do Amazonas a uma companhia japoneza, bem assim outras concessões porventura feitas por quaesquer outros Estados.

O senador bahiano justificou longamente, da tribuna, esse requerimento.

Salientou o sr. Pacheco de Oliveira que "não se tratava de ventilar idéas ou contrastar pontos de vista, de natureza especulativa ou doutrinaria, mas de indagações reaes sobre circumstancias de ordem geral, em torno do facto de concessões de terras, de que não se desapercebeu a Constituição de 1934, e, ao revés disso, cuidou ella em um dos seus dispositivos, submettendo-as ao voto do Senado.

Para a resalva dos interesses publicos que a Constituição procurou amparar, pondo essas concessões a depender do assentimento do Senado, numa funcção politica desta, genuina e altamente politica no sentido verdadeiro, da defesa da causa publica, e até da propria segurança da nação, não é demais e, ao contrario, é perfeitamente justificavel que o orgão legislativo investido de tão relevante attribuição fiscalizadora, entenda indispensavel se inteirar directamente do assumpto, sob todos os aspectos da sua amplitude administrativa, social e politica, através de esclarecimentos como taes:

a) Se tem o governo federal conhecimento da concessão de terras a individuos e firmas estrangeiras ou não em que Estado, quaes são ellas, especificados os favores e obrigações contractuaes, extensão da área e prazos de duração;

b) Se estão acautelados os interesses da defesa nacional em face das concessões feitas, e quaes as providencias julgadas necessarias á segurança presente e futura da nação;

c) — qual a condição economica anterior e posterior ás concessões, mencionando, discriminadamente, a producção animal, agricola, mineral e industrial, destinada ao consumo interno ou aos mercados externos, bem como o respectivo movimento commercial;

d) — qual a situação dos meios de communicação e transporte, além de obras que a estes interessem, antes e depois das mesmas concessões, detalhando-se o que foi feito pelos poderes publicos, directa ou indirectamente e pelos concessionarios por espontaneidade ou por clausulas obrigacionaes;

e) — qual o estado sanitario e o de instrucção, nos seus diversos graus, ministrados por estabelecimentos publicos e particulares antes e após as mesmas concessões até 1935, especificando-se a acção dos poderes federaes, estaduaes e municipaes e dos respectivos concessionarios por força dos seus contractos ou espontaneamente;

f) — qual a renda arrecadada pela União, Estados e Municipios nas zonas das concessões feitas, e quaes os favores, reduzidos (no que for possivel) á somma em dinheiro que deixou de entrar para os cofres publicos, desde a data dos respectivos contractos até o fim de 1935;

g) — qual o estado do trabalhador urbano nas zonas das concessões antes e depois destas até 1935, determinando-se o seu salario nesse periodo e se as leis de assistencia social tem sido ali applicadas com exito e, no caso negativo, as causas impeditivas.

Em semelhante emergencia, mas razoavel, evidentemente, se nos apresenta a formula da creação de uma Commissão de Inqueritos especialmente organizada por membros do Senado, á qual fique o encargo de reunir entre os diversos departamentos da administração publica os necessarios dados estatisticos, e ainda nelles, colhendo, como em institutos particulares ou mesmo junto a individuos, todos os informes que possam esclarecer a materia."

O requerimento do representante da Bahia teve o apoio de 14 outros senadores e será votado hoje.

Foi augmentado em 700 réis o kilo da manteiga

AS DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO, EM SUA REUNIÃO DE HONTEM

Teve logar, hontem, a primeira reunião da nova Commissão de Tabellamento, para examinar a situação actual dos generos de primeira necessidade.

A referida commissão se acha composta dos srs. Manoel Valladares Gomes, presidente; Flavio Taveira, secretario; Moacyr Junqueira Leite, representante dos consumidores; Nelson Marques Cunha e Antonio Rodrigues, da parte dos atacadistas; Agostinho Ribeiro Meirelles e Antonio da Silva Azera, pelos varegistas e os srs. Belisario Souza e Durval da Cruz, respectivamente, representantes da imprensa e dos productores os quaes deixaram de comparecer.

Durante a reunião foram discutidos os augmentos e reducções nos preços de varios generos. Sobreleva notar, entretanto, que todos os augmentos foram feitos, após prolongadas discussões entre os representantes dos atacadistas e varejistas que, em numero de quatro, formavam maioria, e os tres restantes. Estes, apezar dos obstaculos que oppunham aos desejos daquelles, argumentando a inexactidão dos preços allegados pela maioria que, por seu turno, declarava serem os alludidos preços colhidos pela propria Commissão, por intermedio, da sua secretaria, nos mercados fornecedores.

A allegação da secretaria de que não dispunha de elementos capazes de lhe fornecer preços exactos, deu ensejo a que o sr. Junqueira Leite suggerisse á punição, dos que uzarem de má fé, de accordo com a lei.

Provocou animada discussão a proposta dos varejistas para que fosse augmentado em 700 réis, o kilo da manteiga, sob a allegação de que uma lata de 10 kilos daquelle producto, contém apenas, 9 kilos e 700 grammas que, adicionados a cerca de 50 grammas que ficam na parte interna das latas resultam em prejuizo para os mesmos. A minoria combate esse augmento que classifica de absurdo mas nada póde fazer na votação e o augmento é approvado.

AS ALTERAÇÕES

Foram as seguintes as alterações soffridas na tabella em vigor:

Foram augmentados, em kilo, os seguintes generos:

Arroz agulha, 200 réis; Japonez de 1.ª, 2.ª 3.ª e especial, 100 réis; batata, amarella grauda especial, amarella regular e nacional, branca, especial, 100 réis; batata nacional, branca, regular, 200 réis; idem, meuda, 100 réis. Cebolas nacionaes especiaes, 600 réis; manteiga, salgada de 1.ª qualidade, 700 réis.

Foram reduzidos, em kilo, os seguintes:

Banha em latas fechadas e em pacotes impermeaveis, 300 réis. Banha em lata aberta, para retalho, 200 réis. Carne secca nacional, typo fronteira, 300 réis. Carne secca nacional de 1.ª e de 2.ª qualidades, 200 réis. Feijão mulatinho, 200 réis e alcool commum 200 réis em litro.

UMA SUBVENÇÃO ANNUAL DE 15 CONTOS PARA A VIAÇÃO AEREA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Attendendo a um pedido do Departamento de Aeronautica Civil, a commissão permanente da Camara Municipal de Porto Alegre approvou o projecto de lei concedendo uma subvenção annual de 15:000$000 á Empresa Viação Aérea Riograndense, para a manutenção do aeroporto recentemente inaugurado em Varzea do Gravatahy.

A SAFRA DE ALGODÃO EM S. PAULO SEGUNDO OS CALCULOS DA BOLSA DE MERCADORIAS

S. PAULO, 16. (H.) — A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo communica que, de accordo com a autorização dada pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal da Secretaria da Agricultura, o total de algodão da safra relativa ao anno de 1935-1936, classificado por aquella entidade de 1 a 15 de junho d. corrente foi de 106.248 fardos com 18.380.316 kilos brutos, discriminados de accordo com os padrões do Ministerio da Agricultura.

Tomando o algodão daquella quinzena ao que já fôra classificado desde o inicio da safra até 31 de maio expirante, verifica-se que até o dia 15 de junho corrente é de ..... 487.886 fardos com 84.817.015 kilos brutos, discriminados por typos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior 34|35. A fibra minima registrada durante a primeira quinzena de junho é de 28 millimetros e a maxima de 33.

DECRETOS ASSIGNADOS

(Conclusão da 5ª pagina)

Universidade do Rio de Janeiro, e de 10%, ao sr. Eduardo Rabello, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da referida Universidade.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Domingos Gonçalves para servente de 2ª classe da Inspectoria de Marinha Mercante e dos Portos.

Concedendo aposentadoria a Jordão Candido da Silva, mestre de officina da secção de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina: e promovendo a servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a de segunda Lygia da Costa Araujo.

Os quadros definitivos do funccionalismo publico

Uma circular do presidente da Republica

Está sendo processada, no presente momento, a organização definitiva dos quadros do funccionalismo federal, sob a orientação directa do presidente da Republica, que controla as actividades de uma commissão recentemente nomeada e que se encontra estudando o importante assumpto.

A esse respeito, foi dirigida, hontem, aos diversos ministerios, pela secretaria do Cattete, a seguinte circular:

"Sr. ministro — O exmo. sr. presidente da Republica determinou-me solicitar de v. ex. as necessarias providencias no sentido de ser enviada a esta secretaria, com a maxima urgencia, uma relação completa, com os respectivos vencimentos, dos cargos presentemente vagos nessa secretaria de Estado e nas repartições subordinadas, afim de servir aos estudos que, sob as vistas directas de s. ex., estão sendo procedidos para a organização definitiva dos quadros do funccionalismo publico civil da União."

Foram inauguradas hontem as novas installações d' "A Nota"

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE

Realizou-se hontem, pela manhã, a solemnidade de inauguração das novas installações d' "A Nota".

O acto teve a assistencia de grande numero de amigos e admiradores daquelle vespertino, tendo o seu fundador, sr. Geraldo Rocha, dirigido a palavra aos presentes, fazendo um ligeiro historico da vida do seu jornal e ressaltando a significação dos melhoramentos de que elle vinha de ser dotado.

Falou, logo após, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, congratulando-se com a direcção d' "A Nota" pelo acontecimento que se festejava.

Por fim, a convite do sr. Geraldo Rocha, o presidente da A. B. I. deu movimento ás novas machinas do jornal, dando-se, assim, por inauguradas suas novas installações.

ECOS DA SCENA DE SANGUE NO AEROPORTO DE FORTALEZA

TEVE ALTA O SR. ULPIANO DE BARROS

FORTALEZA, 16 — (H.) — Teve alta o dr. Ulpiano de Barros, director da Rêde de Viação Cearense, ferido a tiros ha tempos.

O dr. Ulpiano de Barros foi conduzido até a residencia por grande numero de amigos e funccionarios da Estrada.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Na sua proxima sessão o Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda apreciará os processos sobre preenchimento, por merecimento, de vagas existentes nas Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos e na Delegacia Fiscal em Recife.

A Camara ia votando um projecto já rejeitado

Era o que determinava o reingresso do Brasil na Sociedade das Nações

A SESSÃO DE HONTEM

O sr. Antonio Carlos não compareceu hontem á Camara, sendo a sessão aberta e presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. A acta foi approvada, após ser rectificada pelos srs. Francisco Pereira e Diniz Junior. Este aproveitou a opportunidade para dar uma resposta aos criticos do projecto que apresentou, pondo a criterio dos Estados Maiores do Exercito e da Armada as concessões de terras, esclarecendo que se trata de uma materia perfeitamente constitucional.

Não houve papeis no expediente. O presidente designou para substituir interinamente, o sr. França Filho, que se acha doente, na Commissão de Finanças, o sr. Gastão de Brito. Approvou-se um voto de pezar, requerido pelo sr. Café Filho, pelo fallecimento, no Rio Grande do Norte, do coronel Joaquim Saldanha.

Em seguida, falou o sr. Cunha Vasconcellos, inscripto no livro dos oradores do dia. O representante do Acre preferiu a bancada para se dirigir aos seus collegas, por entender que emquanto não fôr modificado o regimento da casa o orador não póde falar da tribuna, para não ficar de costas para a Mesa. Fizeram a reforma no recinto, e se esqueceram de reformar o regimento.

Depois dessa observação, o sr. Cunha Vasconcellos passou a ler um longo discurso, em que procurou provar que tinha direito a tomar posse de sua cadeira de deputado perante a Secção Permanente do Senado, direito que não foi reconhecido, na epoca em que recebeu o diploma, pelo sr. Medeiros Netto. E em recordação dessa recusa, critica abundantemente a actuação do presidente do Senado, chamando-o de "Magdalena arrependida da politica", e discordando de suas loas á democracia social, no discurso que proferiu por occasião da reabertura do parlamento.

Antes de passar á ordem do dia, o presidente comunicou que acabava de chegar a mensagem do governo sobre a necessidade de prorogação do estado de guerra, por noventa dias. Lida pelo primeiro secretario, foi depois remettida á Commissão de Justiça.

AS MATERIAS VOTADAS

Na ordem do dia, rejeitou-se o projecto concedendo subvenção á Associação Brasileira de Combate á Tuberculose, que tinha parecer contrario da Commissão de Finanças; reenviou-se á Comissão de Educação o projecto que transfere para o quarto anno do curso de bacharelado a cadeira de Direito Judiciario Penal; approvaram-se os projectos modificando o artigo 3.º do decreto n. 23.103, de 19 de agosto de 1933; determinando o pagamento de differença de vencimentos a membros do Corpo Diplomatico, autorizando o governo a comprar dois terrenos necessarios á ampliação do campo de pouso pertencente ao 7.º Regimento de Aviação em Belem do Pará; e autorizando o Executivo a pagar ás familias de empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil a pensão de que trata o artigo 159, approvado pelo decreto 3.940, de dezembro de 1919.

O sr. Barretto Pinto falou sobre o projecto determinando o reingresso do Brasil na Sociedade das Nações. Tinha parecer contrario da Commissão de Diplomacia. O orador disse que era uma questão, que devia ficar perfeitamente esclarecida. E proseguia nas suas considerações, quando o sr. Henrique Dodsworth levantou uma questão de ordem, assegurando que tal projecto já havia sido rejeitado na sessão legislativa passada. Deante dessa observação, o presidente resolveu retirar a materia da ordem do dia, afim de mandar proceder a uma averiguação do caso.

Quanto ao projecto approvando o protocollo de revisão do estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, concluido em Genebra, em setembro de 1929, resolveu-se, a requerimento do sr. Renato Barbosa, pedir ao ministro do Exterior a remessa do primitivo protocollo.

A DEFESA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

A bancada pernambucana apresentou, tendo á frente a assignatura do seu leader, sr. Barbosa Lima Sobrinho, um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão especial de onze membros, afim de acompanhar na vigencia do artigo 177 da Constituição, dentro da actual legislatura, todos os assumptos relativos á defesa contra os effeitos das seccas no nordeste do Brasil. Esse requerimento será incluido na ordem do dia, dentro de dois dias, para ser votado.

Por ultimo, em explicação pessoal, o sr. Cunha Vasconcellos voltou á tribuna, para concluir o seu discurso iniciado na hora do expediente. E a sessão terminou.

O anniversario da morte de Floriano Peixoto

UMA SESSÃO COMMEMORATIVA NA ASSOCIAÇÃO DOS BRASILEIROS NATOS

A Associação dos Brasileiros Natos vae commemorar a data do anniversario da morte de Floriano Peixoto, realizando em sua séde, no proximo dia 29 do corrente, uma sessão solemne.

Para a solemnidade estão sendo convidadas as autoridades civis e militares e outras pessoas gradas.

UM MODELO NO GENERO

ASSIM CLASSIFICA A PENITENCIARIA DE S. PAULO O DIRECTOR DAS PRISÕES DO CHILE

S. PAULO, 16 — (H.) — O sr. Manoel Yara Crispi, director geral das prisões do Chile, que veiu a São Paulo afim de conhecer a Penitenciaria, dirigiu ao director do Presidio Paulistano a seguinte carta:

"Ao partir de regresso a minha patria, não posso prescindir de reiterar-lhe, em meu proprio nome e no do meu governo, os agradecimentos sinceros pelas attenções que me dispensou, por occasião da visita á Penitenciaria que honrosamente dirige com talento e abnegação.

Somente a regia personalidade do sr. director e á cooperação que o espirito comprehensivo dos brasileiros presta a essa obra humanitaria, hão conseguido formar e manter um estabelecimento que é modelo no genero e que colloca os governantes que o idearam numa das primeiras paginas da historia grandiosa da evolução do progresso constante do Brasil. Creia-me, senhor director, que foi para mim uma surpresa comprovar o que por referencia já conhecia e que, não obstante imaginar grandioso jámais pensei que pudesse ser como é".

O COMBATE ANTI AMARILLICO NO PAIZ

A FUNDAÇÃO ROCKFELLER DISPENSADA DA OBRIGAÇÃO DA ACQUISIÇÃO DA QUOTA ALCOOL

O ministro da Fazenda, attendendo ás razões allegadas pela Fundação Rockfeller e ouvido o Instituto do Assucar e do Alcool do Ministerio da Agricultura, resolveu dispensar a mesma Fundação da obrigação da acquisição da quota alcool correspondente á gazolina que vem importando, destinada aos serviços que mantém, de combate anti-amarillico no paiz.

FOI TRANSFERIDA A CONFERENCIA DO MINISTRO SEBASTIÃO SAMPAIO

O ministro Sebastião Sampaio chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, devia realizar hontem, no Centro do Commercio de Café, uma conferencia sobre as possibilidades do desenvolvimento dos nossos mercados de café na Europa.

Por motivo de força maior, entretanto, a conferencia foi transferida para o dia 20, ás 16 horas, no mesmo local.

No decurso da sessão de hoje da Associação Commercial, o sr. Raul de Araujo Maia, 1º vice-presidente da Associação, fará uma apreciação critica sobre as projectadas homenagens á memoria de Mauricio de Nassau, terminando por dirigir um appello ás autoridades no sentido da reaffirmação dos sentimentos de brasilidade e de repulsa á implantação de regimens politicos contrarios á indole do povo brasileiro.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Tambem esteve com o chefe da nação o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que apresentou despedidas a s. exc., por estar de regresso ao seu Estado.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o ministro Ataulpho Napoles de Paiva.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS A' RESERVA NAVAL

O director geral da Aeronautica determinou que compareçam com urgencia á Base da Aviação Naval, á Ilha do Governador, todos os candidatos ao Curso da Reserva Naval Aerea e que foram julgados aptos na inspecção de saude a que se submetteram.

Uma grande Empresa que honra o nome de Minas Geraes

Já é do conhecimento do leitor amigo uma nota que, ha dias, publicámos sobre a Companhia Sul-Mineira de Electricidade, esta grande organização mineira cujo prestigio na zona por ella servida se accentua de maneira verdadeiramente prodigiosa. E' uma empresa de capitaes quasi que exclusivamente mineiros e orientada por homens do grande Estado central do Brasil.

Dados os seus conceituados planos de grandes realizações patrioticas, ella, mais do que qualquer outra empresa, póde unir seus interesses aos das populações do grande Estado, que se utilizam dos seus bons serviços.

Quem quer que viaje por localidades onde a Companhia Sul-Mineira de Electricidade exerce sua actividade, logo verifica o quanto ella está identificada com as necessidades de cada zona por ella servida.

A Companhia Sul-Mineira de Electricidade não poupa esforços para bem servir a população mineira, ella fornece força e luz á cidade tal... e á cidade tal... precisa de um augmento de energia, etc... tudo isto é por ella providenciado com a maxima brevidade para um mutuo auxilio, para um desenvolvimento reciproco. Poços de Caldas, Varginha, Alfenas, Machado, Ouro Fino e muitos outros municipios, merecem especial attenção da importante empresa, que tudo faz para não lhe retardar o progresso, empenhando-se por que esse se processe o mais velozmente possivel. Dentro de sua bella linha de conducta, zelando sempre pelo interesse publico com a devida consideração, conseguiu a Companhia Sul-Mineira de Electricidade impôr aos olhos da população montanheza o seu valor é utilidade. Conta a conhecida empresa apenas onze annos de existencia, mas, na realidade, parece ter muito mais, tal o desenvolvimento que hoje se apresenta.

Sua ascensão rapida e brilhante é merecida e justa; dado o methodo honesto com o qual age, procurando sempre melhorar os seus serviços, fazendo-se digna da preferencia que lhe dispensa a população mineira.

É de se lamentar que a empresa desenvolva o seu campo de actividades apenas no Sul de Minas, e não haja espalhado numa area bem maior os seus beneficios emprehendimentos.

O cadaver appareceu amarrado a enorme pedra com o craneo aberto boiando em frente ao Sacco de São Francisco

Pavoroso mysterio envolve a morte de uma dama carioca em Nictheroy

Mais de 20:000$000 de joias roubadas dos dedos e do collo de d. Esther — Tudo indica tratar-se de um horrendo latrocinio

O Sacco de S. Francisco, com a moldura verde e pittoresca de sua vegetação luxuriante, tem sido ultimamente ,o palco de crimes intensamente brutaes e emocionantes. A paysagem bucolica ,a suggestão de uma praia tranquilla e encantadora, tudo ali, convida ao idyllio. Dir-se-á que aquelle recanto foi cuidadosamente disposto para scenario de suaves romances de amor. Todavia, em chocante contraste, o Sacco, por um inexplicavel capricho da fatalidade, é sempre escolhido para o desfecho das tragedias sensacionaes que se agitam e desenrolam, em Nictheroy.

Agora mesmo, está a policia fluminense em face de um tenebroso mysterio. Naquellas mesmas paragens silenciosas e bucolicas, se afunda um enigma torturante, desafiando o raciocinio frio e penetrante dos "schlocks" e as fórmulas e pesquisas da policia technica.

Uma dama carioca transferiu, ha pouco, a, sua residencia para Nictheroy. Fel-o porém, em caracter provisorio, para attender aos interesses de dois filhos estudantes.

Na ultima sexta-feira, ella saiu para pôr uma correspondencia nos Correios e não voltou mais. O esposo, os parentes, toda a familia se multiplicou em providencias, desenvolvendo desesperados esforços para descobrir-lhe o paradeiro. Afinal, hontem, a dama foi encontrada, mas já sem vida, em circumstancias profundamente dolorosas.

A primeira impressão é de que se trata de um pavoroso latrocinio. Nada, entretanto,, até agora, se positivou. Nem se póde affirmar que ella se tenha suicidado nem que, ladrões sanguinarios, a assassinaram, para se apoderar das suas joias. Está ahi, em synthese, o tenebroso e sensacional episodio que se procura esclarecer.

O DESAPPARECIMENTO

Na edição de domingo, proximo passado, O JORNAL divulgou, entre o copioso noticiario de policia, a nota do estranho e inexplicavel desapparecimento de uma senhora, em Nictheroy. Era d. Esther Marina Duque, casada com o negociante Manoel Duque, com 35 annos de idade e hospedada no Hotel Imperial, á rua Visconde do Nictheroy, na vizinha capital.

UM CORPO DE MULHER, NA PRAIA DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

A's primeiras horas da manhã de hontem, pescadores que se encontravam na praia de São Francisco, preparando-se para reencetar a vida incerta e perigosa do mar, notaram que um grande volume fluctuava lentamente, ao sabor das ondas.

Dali a pouco divisando melhor, os homens perceberam que se tratava de um corpo humano.

— E é uma mulher, gritou um delles, persignando-se superticioso.

COM UMA GRANDE PEDRA AMARRADA A' CINTURA

OS pescadores não tiveram mais duvidas, lançaram-se ao mar em uma pequena canôa e depois de algumas remadas, alcançaram o cadaver. Com muita difficuldade, conseguiram içal-o, puxando-o até a praia. Foi só então que, surpresos e apavorados, verificaram que a mulher tinha, á cintura, presa por vigoroso cabo, uma grande pedra.

— Um crime! Essa mulher foi atirada ao mar!

O velho pescador Antonio Pedro sentenciou com a autoridade de uma longa existencia um contracto com as surpresas dolorosas da vida e os mysterios provocantes do mar.

LATROCINIO

O cadaver deu á costa no trecho da praia do Sacco de São Francisco, nos fundos de uma fabrica de tintas. Logo após o macabro encontro, um popular se communicou com a 3ª delegacia auxiliar, que estava de dia e o commissario Octavianno, sciente do facto, partiu immediatamente, para o local. Pouco depois, seguia tambem, o 3º delegado, sr. Paula Pinto. Não foi difficil reconhecer no cadaver apparecido em circumstancias tão mysteriosas, a desventurada d. Esther. As autoridades já encontraram, ali, o sr. Manoel Duque, profundamente acabrunhado ante o quadro brutal e desolador. O pobre homem reconhecera a infortunada esposa e aguardava secretamente, a chegada da policia, para fazer uma revelação gravissima:

— Faltavam as joias de d. Esther! Era evidente que se tratava de um latrocinio.

O CADAVER FOI DESPOJADO DE JOIAS PRECIOSSIMAS

Estava ali, a policia, deante de uma duvida singular e torturante: d. Esther se suicidara ou fôra victima de um pavoroso latrocinio?

Bem podia se dar o caso de terem encontrado o seu cadaver e, após, apoderarem-se das joias, e havel-o atirado no mar. Mas, era mais provavel que fosse a pobre senhora assassinada por ladrões desalmados que a empolgaram com a perspectiva de uma pequena fortuna representada pelas gemmas preciosissimas que os dedos brancos e delgados da dama ostentavam.

O delegado Paula Pinto, interessado na revelação do negociante, procurou conhecer o valor das joias.

— "Só o solitario estava avaliado em 18:000$000, respondeu o sr. Duque. Havia, ainda, uma saphyra, no valor de 3:000$000, um "chuveiro" e varios braceletes e broches. Tudo isso carregaram!".

EM ACÇÃO A POLICIA TECHNICA — REMOVIDO O CADAVER PARA O NECROTERIO

Após aquellas primeiras providencias, o 3º delegado auxiliar solicitou a presença da policia technica. E não tardou que chegassem os peritos do gabinete de Pesquisa e o medico-legista. O cadaver foi examinado detidamente.

QUEBRARAM UM DEDO PARA ARRANCAR OS ANNEIS

Verificaram os peritos que o corpo se encontrava todo enleiado em corda, estando livre, apenas, o braço esquerdo. A corda era grossa e media 12 metros. Os salteadores tinham dado sete voltas. Outra corda, como já fixamos, lhe cingia fortemente a cintura e prendia, a uma das extremidades, uma pedra pesando quasi uma arroba.

Os srs. Elcio Martins e José Maria Dupont, peritos da policia, recolheram elementos, da acurada pericia local, que autorisam a hypothese de um crime tenebroso.

Examinada bem a pedra, que é quadriculada e lisa, ficou a impressão de se tratar dessas que os pescadores usam commumente para amarrar suas pequenas embarcações. Ha um detalhe ainda mais impressionante, robustecendo, de resto, a hypothese do latrocinio: está fracturado o dedo que ostentava um annel de brilhante, e, exactamente, o mais valioso dos que d. Esther possuia.

OS FILHOS DO CASAL

D. Esther estava residindo, como dissemos, ha pouco tempo, em Nictheroy.

Transferira-se para aquella capital afim de facilitar os estudos das filhas Luiza, de 21 annos e Beatriz, de 19 annos, ambas matriculadas na Escola de Medicina do Estado do Rio.

D. Esther saira, á tarde, do seu appartamento, no hotel, declarando que ia aos Correios. Foi realmente mas não voltou. A' noite, muito afflicto, com a sua ausencia prolongada, o marido saiu, em companhia dos filhos, a procural-a por toda parte. Esteve na Assistencia, no necroterio e se dirigiu finalmente, á Policia.

Mas tudo resultou inutil. Ninguem dava noticias da senhora. As autoridades prometteram agir com presteza e interesse, afim de desvendar o mysterio que começava a crescer em torno de d. Esther. Entrementes, o sr. Duque procurou a imprensa para que fosse divulgado o seu appello ás pessoas que por acaso lhe vissem a esposa.

Fornecendo os detalhes capazes de facilitar a identidade e reconhecimento de d. Esther, o negociante informou que ella trajava um costume cinzento, felpudo e usava anneis de ouro e um relogio-pulseira do mesmo metal.

Receiava-se que d. Esther houvesse posto fim á existencia embora a familia não soubesse a que attribuir tão tragica decisão de parte da senhora que só podia ter motivos de apego á existencia e alegria de viver.

FALA O ESPOSO DA DESDITOSA D. ESTHER

O sr. Manoel Duque tem escriptorio á rua Senador Dantas n. 3, 4º andar, no Edificio Faria. Ouvido pela reportagem, o negociante declarou estar convencido de que sua esposa foi victima de um crime. Adeantou que d. Esther não tinha motivos sérios, capazes de conduzil-a ao desespero e jámais falára em suicidio. Entendia que a policia devia cuidar de apreciar o caso pelo aspecto do crime, praticado com requintes de atrocidade, como se depreh endia do exame do cadaver.

D. Esther Duque

D. ESTHER

A inditosa senhora eliminada tão tragica e mysteriosamente era, segundo a nossa reportagem apurou entre seus intimos, muito cliente. Costumava mesmo "procurar" cartomantes e "macumbeiras", dizia ella que com o fito de prender o marido, evitando que elle se desgarrasse do lar.

Ultimamente, tendo descoberto que o negociante não lhe era fiel e suspeitando de uma mulher que residia na Gloria, onde tambem ella até pouco tempo morava, ficou muito acabrunhada, augmentando as suas idas e consultas aos cartomantes e aos traficantes da magia negra.

UMA HYPOTHESE — A "MÃE D'AGUA"

O sr. Manoel Duque, voltando á Policia Central, com o delegado Paulo Pinto se deteve com aquella autoridade na 3ª delegacia auxiliar, referindo detalhes da vida da espo, sa, de alto interesse para a orienta- D'agua". O "despacho" devia ser ção das diligencias policiaes.

Disse, por exemplo, o negociante, que uma feiticeira a quem a esposa consultára poucos dias antes do seu desapparecimento, lhe aconselhára que fizesse um presente á "Mãe D'Agua"! O "despacho" devia ser atirado, em pleno mar, numa praia erma.

D. Esther, pelo que se pode concluir dessa referencia, teria preparado o "despacho" para a "Mãe D'Agua" e afim de atiral-o ás ondas, obedecendo ás instrucções da feiticeira, tomára um daquelles numerosos botes que se alugam, no Sacco de S. Francisco. Occorrera, então, ao conductor da pequena embarcação, a idéa tenebrosa de eliminar a dama para se apoderar das suas joias faiscantes, irrestivel tentação para o espirito e a retina de um criminoso.

UM TELEPHONEMA MYSTERIOSO — A' PROCURA DA FEITICEIRA

A policia não despreza o menor

A' procura da feiticeira — Preso um individuo suspeito — O resultado da autopsia - Fala o esposo da victima - O que a reportagem d'O JORNAL apurou

detalhe. Diante de um caso mysterioso como o que envolve a morte de d. Esther, as referencias, ainda as apparentemente mais insignificantes, ás vezes são de uma importancia decisiva para a elucidação. Por isso mesmo, o sr. Paula Pinto não se desapercebeu do que lhe referiu o negociante Duque:

— Na sexta-feira, minha mulher recebeu um telephonema. Em seguida se preparou e saiu, declarando que ia aos Correios.

Admitte-se, por exemplo, que aquelle telephonema tenha sido da "feiticeira", marcando um encontro para entregar o "despacho". A dama se dirigiu ao local combinado, dahi tomando o rumo do Sacco de S. Francisco, onde deveria presenciar a "mãe d'agua". Poderá mesmo se dar o caso de estar a estranha traficante de mysterios do outro mundo agindo de combinação com ladrões.

Já foram, por isso mesmo, destacados investigadores com a missão de descobrir o paradeiro da feiticeira e detel-a.

EVOCANDO DOS CRIMES CELEBRES

O apparecimento do cadaver de d. Esther evoca dois crimes celebres que, durante muito tempo, empolgaram o Rio e Nictheroy.

Ha doze annos, foi a morte de Olga Brunneri, que tambem appareceu morta, no mar, em Nictheroy, com uma corda amarrada ao pescoço. Fôra assassinada pelo proprio esposo.

O outro, mais brutal e emocionante, o de Roca e Carleto, ainda está, apesar de tudo, bem vivo na memoria do publico.

Ambos, com o auxilio de Pigatti, ainda ha pouco, novamente em evidencia, no caso dos sellos falsos do capitão Chevalier, assaltaram a relojoaria de Fuoco, tomaram um barco em companhia de um moço, a pretexto de ver um contrabando, e, em meio á bahia, o assassinaram.

SUSPEITO E PRESO

A fabrica de tintas, a que atraz nos referimos, tem o nome de Castello.

Seu vigia chamava-se Joaquim Alves. Foi esse homem quem primeiro viu o cadaver, muito antes dos pescadores. O sr. Paula Pinto resolveu detel-o, pondo-o incommunicavel. Ha suspeitas vigorosas contra o vigia.

FOI MESMO CRIME

Hontem, á tarde, procedida a autopsia, os legistas constataram, como "causa-mortis", — "fractura do craneo com lesão, do encephalo".

Fica, assim, afastada a hypothese do afogamento.

D. Esther foi assassinada em terra e, em seguida, com a pedra atada ao corpo, atirado ao mar. E' o que leva a concluir o resultado da autopsia.

O corpo da infortunada sra. Esther Duque, pouco depois de retirado do mar, vendo-se as cordas e a pedra que prenderam ao cadaver

Detido o esposo da desventurada senhora

Descoberto o bote de que se serviram os matadores — Presa, nesta capital, a amante do negociante Manoel Duque

Das diligencias effectuadas pelos seus auxiliares ,o dr. Paula Pinto se viu na contingencia de tomar uma medida urgente. Foi a detenção do capitalista Manoel Duque, esposo de D. Esther.

Esse homem foi detido no Hotel Imperial e levado para a 3ª Delegacia Auxiliar, ficando ali recolhido a uma das salas daquelle departamento.

O sr. Manoel Duque ficou incommunicavel.

NO SACCO DE S. FRANCISCO

Descoberto o dono de um bote que foi alugado no dia do desapparecimento de d. Esther

O commissario Heraclio de Araujo foi incumbido de uma diligencia no Sacco de S. Francisco. Para lá se dirigiu com os seus auxiliares. Procurára o commissario descobrir quem teria alugado um bote na tarde em que desappareceu d. Esther. Não foi sem difficuldades que a autoridade logrou alcançar o seu objectivo.

Depois de varias investigações, o commissario Heraclio foi ter á casa do pescador Antonio Coutinho. E' elle antigo remador da Jurujuba.

Interrogado pela autoridade, o pescador contou que effectivamente alugára ,an ultima sexta-feira, ao seu collega Francisco Silva, vulgo "Chico Pintor", o seu bote, que tem o nome de "Esperança".

Rapidamente, o commissario se avistou com "Chico Pintor". Estava elle em casa. Abordando-o, o commissario obteve delle a confirmação do que ouvira de Coutinho.

— Mas, perguntou, por que queria você o bote?

"Chico Pintor" gaguejou e encontrou uma saida:

— Para uma pescaria...

O commissario apertou o cerco. Metralhou o homem de perguntas e acabou ouvindo delle certas revelações que, affirmaram, muito poderão auxiliar a policia na elucidação do barbaro crime.

UM HOMEM PARDO PASSAGEIRO DO "ESPERANÇA"

Segundo conseguimos apurar, "Chico Pintor" teria feito referencias á um cidadão gordo que teria tomado o bote "Esperança".

Esse homem teria saltado de um automovel, na estrada que vae ter á Jurujuba e, acto continuo, embarcado no bote que "Chico Pintor" ajudára á Coutinho.

Teria embarcado só? Não quer a policia adeantar nenhum detalhe das declarações de "Chico Pintor", por isso que as julga da maior relevancia no esclarecimento do medonho crime. Não se sabe, assim, se o tal cavalheiro gordo chegou só á estrada da Jurujuba ou se em companhia de alguma senhora.

O MARIDO DE D. ESTHER TEM UMA AMANTE — DETIDA NESTA CA ITAL ENY YONG

As diligencias encetadas pelas autoridades da 3ª delegacia auxiliar fluminense se desenvolveram simultaneamente em Nictheroy e nesta capital, onde, como se sabe, a familia Duque tem o seu domicilio official.

Assim, ao mesmo tempo que era detido na vizinha cidade o capitalista Manoel Duque e o commissario Heraclio de Araujo procurava descobrir o bote a cujo bordo teria sido praticado o medonho crime, uma turma de investigadores embarcou para esta capital e, de accordo com as autoridades locaes, aqui fazia investigações.

Um dos objectivos da policia fluminense era a descoberta do paradeiro de Eny Yong. Descobriram as autoridades que essa dama é amante do capitalista Duque. Procurada na rua Senador Dantas, a rapariga foi afinal encontrada, sendo levada para Nictheroy, onde chegou por volta das 16 horas.

Levada para a 3ª delegacia auxiliar, Eny Yong ali ficou detida, incommunicavel

Até á hora em que escrevemos estas linhas, Eny não havia sido interrogada pelas autoridades.

Sabe-se, no emtanto, que d. Esther não ignorava as relações de seu esposo com aquella mulher. Defrontára-se mesmo com ella por algumas vezes e, segundo mesmo se affirma, a teria tentado matar por duas vezes.

O delegado Paula Pinto, os peritos e a reportagem d' O JORNAL no local

Morreu no instante de maior alegria

A bexiga de borracha penetrou no canal respiratorio suffocando a pobre criança

S. PAULO, 14 (Especial para O JORNAL) — A's 19 horas e 15 minutos de ante-hontem, na rua Conde de Sarzedas, registou-se um accidente deveras curioso e ao mesmo tempo lamentavel por suas consequencias. Em frente ao numero 35, alguns meninos japonezes se divertiam e entre elles, Massatoki Satto, de oito annos, filho de Massasuki Satto, morador naquelle endereço, o qual assoprava uma pequena bexiga de borracha.

Massatoki, em dado momento, ao aspirar com força o ar para encher a bexiga, procedeu de tal maneira que a mesma se precipitou para o canal respiratorio, tapando-o e provocando suffocação.

Tendo cahido ao solo sem poder proferir palavra alguma, nos primeiros instantes, os que o soccorreram viram apenas que seu rosto se congestionara, não atinando com as causas. Solicitados os cuidados da Assistencia, por isso que julgavam ainda possivel qualquer providencia medica, o facultativo que attendeu ao chamado verificou que nada mais era possivel. Só então é que viram a bexiga ajustada á garganta de Massatoki, brinquedo usado por muitas crianças e que como se vê offerece perigos identicos.

O corpo do menino deu entrada no necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, tendo a autoridade ouvido pessoas da familia no inquerito instaurado, as quaes no mesmo dia reclamaram o despojo para o enterro.

Manoel Fragata

NA REALIDADE um sonho horroroso

A senhora deu á luz um sapo

RECIFE, 16. (Especial para O JORNAL) — A sra. Josepha Rodrigues de Mello, esposa do mascate José Antonio Rodrigues, residente á rua do Lamego, deu á luz um féto monstruoso, com aspecto de sapo.

Josepha Rodrigues tinha sonhado, ha dias, que se abraçava a um monstro repugnante, enchendo-o de beijos. A pobre senhora acordára sobresaltada. O recem-nascido é exactamente semelhante ao monstro com o qual Josepha Rodrigues sonhára.

Durante o periodo da gravidez a esposa do sr. José Antonio Rodrigues assistiu ao film "O medico e o monstro", tendo ficado muito impressionada. O caso está sendo objecto de estudos por parte dos medicos.

ARREMESSADOS á distancia

DOIS OPERARIOS, COLHIDOS POR UM TREM EM RAMOS, TIVERAM MORTE IMMEDIATA

Na estação de Ramos, suburbios da Leopoldina, registrou-se ás primeiras horas da manhã de hontem um desastre, que impressionou profundamente a quantos o presenciaram.

Passavam poucos minutos das 5 horas e o movimento de pessoas naquella estação era intenso, visto como, áquella hora, são numerosos os operarios que de lá sáem com destino á cidade, para o trabalho quotidiano.

Um comboio, repleto de passageiros, acabava de deixar a estação de Ramos, movimentando-se lentamente, quando chegam á "gare" dois operarios retardatarios. Eram elles Abelardo Honorio Baptista e João Machado Junior, de 33 e 27 annos, respectivamente e residentes ambos á rua Oswaldo Sodré n. 251, os quaes, ainda assim, dispuzeram-se a tomar o trem para não se atrazarem na sua chegada ao serviço.

Para isso, porém, precisaram os homens atravessar a cancella, o que fizeram, deparando então, vencido aquelle obstaculo, com uma valla existente adeante daquella passagem, que deveriam transpôr tambem. Ali, então, foi que se verificou a dolorosa occurrencia.

Justamente no momento em que os trabalhadores iam saltar a valla, surgiu em sentido contrario um outro trem suburbano, que ia entrando na estação. Colhidos de surpresa, Abelardo e João não tiveram tempo de escapar, sendo alcançados pela locomotiva, que os atirou á incrivel distancia.

Na quéda violenta, além do choque tremendo, soffreram os desventurados operarios horriveis fracturas, que occasionaram a sua morte immediata.

Chegando o facto ao conhecimento da policia, esta compareceu ao local, tomando ás providencias que se faziam necessarias, tendo sido os cadaveres das victimas transportados para o necroterio do I. M. Legal.

Aggredida a tijolo

Apresentando um ferimento contuso na região geniana, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia Sylvia Barros Ribeiro, de 29 annos de idade, solteira e residente á rua Visconde de Duprat n. 6.

Sylvia, segundo declarou ao receber curativos naquelle posto, foi aggredida a tijolo em frente á residencia, por um individuo cujo nome desconhece. Após medicada, a victima retirou-se, não tendo a occurrencia chegado ao conhecimento da policia.

Victimas dos cães

TRES MENORES SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

O Posto Central de Assistencia, á Praça da Republica, prestou soccorros, ás ultimas horas da tarde, de hontem, a tres menores victimas de cães de estimação das respectivas familias, no interior das proprias residencias.

São elles Albertino, de 9 annos, filho de Etelvino da Silva, residente á rua Gago Coutinho n. 88, mordido no pé esquerdo; Hiter, de 12 annos, filho de Dinah Oliveira, residente á rua Riachuelo n. 216, mordido na perna direita, e Bellacy, de 8 annos de idade, filha de Antenor Oliveira, morador á rua Pedro I n. 91, casa XIV, mordida na perna esquerda.

Todos elles, após pensados, recolheram-se aos seus domicilios.

O HOMEM mais alto da Abyssinia

"Balahú", o antigo "porta-guarda-sol" do Negus foi, ha pouco, fuzilado como espião

S. PAULO, 16 (Especial para O JORNAL) — Condemnado por um tribunal militar italiano por crime de espionagem, acaba de ser fuzilado, o gigantesco Balahu, antigo "porta-guarda-sól" do Negus e, ultimamente, seu tambor-mór.

Balahu tinha 2 metros e 10 centimetros de altura e era considerado como um dos phenomenos curiosos da Ethiopia. Havia sido descoberto por Hailé Selassié em 1934 e em circumstancias bem pouco ordinarias.

Balahu tinha se tornado, então, loucamente apaixonado por uma mulher e, tomado de ciumes, matou o seu rival no proprio aposento deste.

Foi levado, dess' arte, diante do "Ghilott", a côrte suprema de Addis-Abeba, afim de responder pelo seu crime.

O imperador que presidia o "Ghilott" ficou impressionado com a estatura gigantesca do accusado. Desejou tel-o a seu serviço e, para tal, pagou uma somma consideravel aos paes do moço assassinado como "preço de sangue".

Balahu ficou desde então a serviço do Negus e com o posto official de trazer o famoso guarda-sol de veludo vermelho do Rei dos Reis.

Mais tarde, o Negus nomeou-o tambor-mór da orchestra da Guarda Imperial. Quando, ultimamente, Hailé Selassié fugiu, Balahu não fez parte de seu sequito. Ficou em Addis Abeba. Comtudo, fiel subdito do Negus, começou a trabalhar pela causa do imperador, após a occupação da capital ethiope pelas tropas italianas.

O seu trabalho de espionagem foi descoberto e Balahu fuzilado.

Ingeriu acido chlorhydrico

O OPERARIO FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Em sua residencia, hontem, á rua D. Francisca n. 75, tentou contra a existencia, por motivos ignorados, o operario Raphael José da Costa, de 23 annos de idade, solteiro.

Para tanto ingeriu certa dóse de acido chlorhydrico.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer ás 18,40 horas, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

JUSTIÇA em favor da artista

LIBERTAD LAMARQUE VENCEU SUA RUIDOSA QUESTÃO DE DIVORCIO

BUENOS AIRES, 16. (Especial para O JORNAL) — A justiça acaba de dar ganho de causa á cançonetista argentina Libertad Lamarque, que se tornou popularissima, após a ruidosa questão de divorcio movida contr ao seu marido, José Maria Roméro. A historia de Libertad é um romance doloroso.

A opinião publica aguardava com ansiedade, a decisão da justiça, em favor da artista que, varias vezes, empolgada pelo desespero, tentára suicidar-se. Sua grande tortura era ilhinha que a justiça agora restituiu ao seu regaço de mãe não poder viver com a ficarinhosa.

MATOU A ESPOSA

a golpe de machadinha e sepultou o cadaver nos fundos do quintal

Um crime hediondo, revestido de aspectos brutaes e horripilantes, descoberto ás ultimas horas da tarde de hontem

A pobre senhora, gravemente enferma, foi amordaçada, manietada e em seguida recebeu golpes tremendos até morrer — O marido sobre quem recaem as suspeitas da policia, nega obstinadamente — Embarcaria hoje, para a Hespanha

O cadaver de Maria Vicenta já exhumado, vendo-se entre a reportagem d' O JORNAL e as autoridades districtaes José dos Santos, que está bem ao centro, sem paletot

A chronica policial apresenta, hoje, uma pagina rubra e intensamente emocionante.

Um crime brutal, como ha muito tempo não se registrava, de detalhes horripilantes, desfechou-se, rodeado de denso mysterio, num bairro suburbano. Foi um drama pavoroso, quadro hediondo e selvagem, forte e sangrenta illustração de Hoffman, na realidade. Surge, na trama do drama horroroso, a estranha e desconcertante figura de um monstro, um homem sem nervos, frio, dominado por taras de que o crime ainda obscuro constituiu uma chocante explosão. Depois de trinta e cinco annos de vida em commum, uma verdadeira existencia, teria abatido a mulher, a golpes profundos e mortaes de machadinha, e, em seguida, a sepultou, no fundo do quintal. É toda essa medonha selvageria, apenas para se apoderar de oito contos de réis.

Está ahi, na brutalidade dos detalhes centraes, a tenebrosa occurrencia que assignala uma pagina de sangue na chronica de hoje.

A CASA ONDE A FELICIDADE PAROU

Era uma pequena casa, de aspecto modesto mas que logo impressionava, pelo asseio e um ar de ditosa tranquillidade que impregnava o ambiente. Habitava-a um casal idoso, admirado por toda a vizinhança, porque jamais se havia surprehendido uma rusga, uma desintelligencia, um que, perturbando a permanente harmonia que lhe caracterizava a existencia.

Elle portuguez, ella hespanhola. De tanto se comprehenderem e viverem em commum, quasi meio seculo, até se pareciam.

— Gente feliz aquella!

Era a expressão que aflorava aos labios dos vizinhos, quando se referiam ao casal ditoso que havia descoberto o segredo divino da felicidade.

— Nunca brigaram.

— E vivem assim ha 35 annos...

Os commentarios espoucavam, nas conversas de familia, nas reuniões daquella gente simples e boa da redondeza. A felicidade parara á porta da casa da rua Anajás, numero 98, em Vaz Lobo, entrara e nunca mais havia de sair...

RENOVANDO AS EMOÇÕES DA MOCIDADE

José dos Santos conta 57 annos de idade. Sua esposa, Maria Vicente Alves, era mais moça apenas tres annos. Conheceram-se ha trinta e cinco annos. Chegados ambos, havia pouco tempo, das respectivas patrias, encontravam, no amor que bruscamente os uniu, o consolo para a nostalgia que ainda lhes mareava os olhos de lagrimas e enchia a alma de saudades.

A união era sellada por uma paixão que parecia durar uma eternidade. E viveram realmente, como atrás accentuámos, muito contentes com a sorte, toda uma existencia de trinta e cinco annos. Elle trabalhava na Limpeza Publica e ella lavava roupa, cosia e em outros misteres domesticos ia accumulando pequenas economias.

Ha dez annos, quando os companheiros completavam as bodas de prata da união, resolveram casar-se de accordo com as leis religiosas.

O acontecimento foi muito festejado, na intimidade da familia.

ENFERMIDADE TRAIÇOEIRA

Ninguem seria capaz de advinhar naquelle homem simples, de poucas palavras e maneiras rudes, um monstro.

Ultimamente, atraiçoada por terrivel enfermidade, Maria Vicenta, não encontrando melhoras nem alimentando esperanças de cura, nos appellos á medicina, pensou em voltar á sua Patria.

Esperava, com a mudança de clima e em rigoroso tratamento, sob a assistencia dos medicos patricios, recuperar a saude e a felicidade que a molestia perturbava. O marido não podia porém, acompanhal-a, seus affazeres, na Limpeza Publica, não o permittiam. Ficou então resolvido que ella seguiria e, uma vez restabelecida, retornaria á companhia ditosa do velho companheiro. Para as despesas da viagem e permanencia na Hespanha, vendeu a pequena casa, adquirida com as suas proprias economias por 8:000$000.

EMBARCARIA HOJE PARA A HESPANHA

Tudo se fez segundo os planos de Maria Vicenta. Um visinho, o sr. Valenciano Gomes, comprou a casa, dando 1:000$000. Hoje, seriam entregues a mulher, mais 4:000$000, para que ella cambiasse e o restante, o marido receberia mais tarde.

ALGO DE ANORMAL

Todas as manhãs, logo depois que o marido saia, Maria Vicenta apparecia á porta e cumprindo o seu velho habito, dava mais alguns passos, comprando, no armazem da esquina, balas e doces para as crianças da vizinha. Isso era para a pobre senhora, um grande prazer. Mas hontem, com estranheza da petizada e mesmo, dos adultos, Maria Vicenta não appareceu. Nem pela manhã nem á tarde, em hora nenhuma.

ENTERRADA NO QUINTAL

Cerca das 16 horas de hontem, procurou o commissario de serviço na delegacia de Madureira, um homem em cuja physionomia se reflectia uma estranha emoção.

Attendido pelo commissario Lopes, o recem-chegado, com bastante difficuldade nas expressões, pôde iniciar o relato dos motivos que o levaram á presença das autoridades.

O homem, que não é outro senão José dos Santos, declarou ao commissario que sua mulher havia desapparecido de casa.

— Desappareceu como. — indagou a autoridade.

— Pela manhã deixei-a dormindo e ao regressar, á tarde, não a encontrei.

O commissario ia retrucar, quando José dos Santos adeantou suppor estivesse sua mulher enterrada nos fundos do quintal da casa.

Esse incrivel detalhe surprehendeu a autoridade, que tratou de tomar immediatas providencias, mandando ao local, acompanhando o velho, dois investigadores e duas praças de serviço na delegacia.

NO LOCAL DO CRIME

Percorrendo o interior da sua casa com os policiaes, José dos Santos ia se mostrando cada vez mais agitado. Em dado momento estacou e disse:

— Vamos ao quintal.

Encaminhando-se para os fundos da casa, depois de algumas passadas, Santos, virando-se para os investigadores, declarou:

— Supponho que a Vicenta esteja morta e enterrada ali.

Pressurosos, os policiaes dirigiram-se ao local indicado e verificaram então que a terra estava bastante revolvida.

Perguntaram a José como elle descobrira que a esposa estava sepultada. Elle respondeu declarando que vira o braço direito da victima fóra da cova.

Curvando-se um pouco, Santos revolveu de leve a terra e o braço da mulher appareceu.

INDICAÇÃO MACABRA

Os investigadores Pacheco e Silva trataram de se communicar com o commissario Lopes, fazendo sentir a conveniencia da sua presença.

DEIXOU A MULEHR DORMINDO

Emquanto aguardavam a chegada do commissario, os investigadores iam interrogando sempre José dos Santos. O trabalhador informou que deixára a mulher em casa dormindo, cerca das 4 horas da manhã, e quando regressou não a encontrou. Depois de procural-a no interior da casa e nas immediações, ao passar pelos fundos do quintal percebeu um braço humano sobre a terra.

RETIRADO O CADAVER DA COVA

Acompanhando o commissario Lopes, chegaram ao local mais tarde, os peritos da D. G. I.

O cadaver foi então exhumado pelo proprio José dos Santos.

A cova tinha a profundidade de 3 palmos e a terra que cobria o cadaver fôra bem sensivel aos golpes da enxada. Com facilidade, retirou da sepultura o corpo da esposa.

MANIETADA E COM O ROSTO FENDIDO POR PROFUNDO GOLPE

O cadaver estava em decubito dorsal.

O rosto de Vicenta apresentava profunda brécha no rosto, sendo esse golpe ao que parece, produzido por uma machadinha.

Resistente mordaça feita com um chale da propria victima, encobria-lhe metade do rosto.

Manietada e com as pernas amarradas, a victima estava ainda envolta em um capote do marido.

O cadaver de Vicenta achava-se bastante ensanguentado. O corpo cheio de contusões indicava ter sido a victima submettida a castigos antes de tombar em consequencia de violento golpe no frontal. Tinha ainda o pescoço envolto numa camisa de José.

UMA CAMISA ENSANGUENTAAD

Após a filmagem do cadaver, effectuada pelos peritos da D. G. I., o commissario e os investigadores foram ao interior da casa que estava toda fechada. Só pela porta da cozinha era possivel o accesso.

O commissario Lopes e os peritos, uma vez no interior da casa, encontraram, á porta dos aposentos do casal, grande quantidade de sangue coagulado. Adeante, em outra peça da morada, havia uma camisa com enormes manchas de sangue.

CRIME PERPETRADO NO INTERIOR DA CASA

Era evidente que o barbaro crime se perpetrára no interior da casa. Nada entretanto denunciava ter havido luta.

Maria Vicenta fôra amordaçada, manietada e afinal, assassinada com tremendo golpe na região frontal. A' excepção do armario que se encontrava aberto e revolvido, tudo o mais apparecia intacto.

PRESO E INCOMMUNICAVEL

Após rigorosa busca as autoridades regressaram á delegacia. José dos Santos foi então submettido a habil e rigoroso interrogatorio. Mas negou terminantemente. Não havia assassinado a esposa, protestou. Não seria capaz daquella selvageria.

Todas as circumstancias entretanto conspiram contra o trabalhador. A policia está convencida de que foi elle o autor do crime hediondo e brutal.

A VISINHANÇA NÃO OUVIU NADA

A reportagem do O JORNAL ouviu as pessôas residentes ao lado da casa de Maria Nicenta e outros visinhos. Todos nos declararam não terem ouvido qualquer ruido estranho e, muito menos, gemidos.

O assassinio devia ter sido praticado pela madrugada.

NA PISTA DE OUTRO CRIMINOSO?

Durante toda a noite, a reportagem d'O JORNAL acompanhou os trabalhos da policia, no sentido de esclarecer o barbaro crime de Vaz Lobo. Muito embora a policia esteja convencida de que José dos Santos é o matador da propria esposa, preoccupa-se em descobrir o paradeiro de um individuo que deve ter cumplicidade no pavoroso drama ou, segundo pensa o commissario Lopes, teria sido o unico criminoso, admittida a hypothese de estar innocente o marido da desventurada Maria Vicenta.

O VELHO JOSE' DOS SANTOS INNOCENTE?

A' primeira hora da madrugada, o commissario Lopes e o dectetive Lobão deixaram a delegacia do 24° districto para realizar importante deligencia, em Vaz Lobo.

velho José dos Santos foi interrogado varias vezes, durant eá noite e, já agora, a policia admitte que elle esteja inocente.

Desviados 3.100 litros de gasolina da garage da Camara dos Deputados?

Uma diligencias da 2.ª Delegacia Auxiliar — A conclusão a que chegou a policia — O flagrante — Uma declaração que tudo desfaz

Ha cerca de cinco mezes, foi levada á policia a denuncia de um escandaloso furto diario de gasolina na garage da Camara dos Deputados. O caso foi communicado á 2ª delegacia auxiliar, que começou a agir energicamente.

Das diligencias ficaram incumbidos o chefe do I Grupo da Inspectoria do Trafego, Vieira da Costa; o guarda-civil n. 664, Lauro Guimarães; o fiscal do Trafego, n. 381, João Agrippino de Castro, e, finalmente, o guarda-civil n. 1.053, Claudionor Senna.

Os policiaes não descansaram durante varios mezes, emprehendendo, sempre, diligencias em torno da denuncia.

Assim, conseguiram chegar á conclusão de que havia um beneficiado, o negociante José Antonio Pereira, estabelecido á rua S. José n. 1-A, com negocio de lacticinios; um autor do furto quotidiano da gasolina, o lavador da mesma garage, Benjamin dos Santos, que attende tambem pela alcunha de "Bom Creoulo" e reside á rua Castro Alves 17, numa villa, estação do Meyer.

O referido negociante, beneficiado com o furto da gasolina, José Antonio Pereira, ao que se apurou, possue um carro, o de n. 1.973, que, semcerimoniosamente, era encostado, pela manhã, á porta da garage da Camara abastecendo-se de essencia, na razão de vinte litros diarios, o que, em cinco mezes, perfaz o total de 3.100 litros, que é a quanto monta o desvio.

O FLAGRANTE

Hontem, quando Benjamin fazia entrar para o tanque do 1.973 os vinte litros que costumava furtar á garage official, foi surprehendido pela policia.

Preso e levado para a Policia Central, foi autuado.

Já haviamos apurado o que acima ficou dito, quando viemos a ter conhecimento de que o sr. Adolpho Gigliotti, director da Secretaria da Camara dos Deputados, communicára á imprensa o seguinte:

"Não houve absolutamente o desvio criminoso de gasolina a que alludiu a noticia divulgada na manhã de hoje. Verificou-se apenas um emprestimo feito pelo encarregado da garage que, para tanto, estava devidamente autorizado por esta directoria".

TOMBOU todo o comboio

S. JOÃO DEL REY, 16 (A.M.) — Grave desastre ferroviario occorreu hoje, ás 6 horas, com o nocturno da Oeste de Minas, que daqui saira pouco antes com destino a Barbacena.

Entre as estações de Severiano Rezende e Barrôso, a locomotiva descarrilou, tombando tódo o comboio. Morreu no sinistro, horrivelmente queimado, o machinista José Aristides, ficando ferido elevado numero de passageiros, alguns dos quaes muito gravemente, que foram internados na Santa Casa.

O infortunado machinista deixa viuva e 10 filhos.

Intranquillidade nos suburbios

O MOTORISTA DO AUTOMOVEL DA QUADRILHA OBSTINA-SE EM NEGAR

Proseguem suas rigorosas diligencias para a captura do bando de assaltantes que infesta os suburbios, as autoridades policiaes do 26° districto, auxiliadas por uma turma de investigadores da Secção de Roubos e Furtos.

Como já noticiámos, foi apprehendido o automovel n. 15.148, e preso o motorista Manoel Corrêa Pinto Salles.

Esse vehiculo, cuja marca é "Hudson", é suspeito de ter conduzido o grupo de "gangsters" para a estação do Honorio Gurgel, onde se verificou o ultimo assalto por nós noticiado detalhadamente.

Nas declarações prestadas á policia, Pinto Salles declarou não conhecer os passageiros que conduziu áquella estação. Adeantou apenas que na praça da Bandeira, foi o seu vehiculo fretado por um grupo de individuos, recebendo pelo serviço 60$000.

O motorista é de nacionalidade portugueza. Hontem, pela manhã, foi elle removido da central para a delegacia do 25° districto policial.

Não obstante o habil interrogatorio a que foi submettido, o motorista nada adeantou, obstinando-se em dizer que tudo ignorava a respeito do assalto da rua Americo Rocha.

As autoridades de Marechal Hermes proseguem, incansavelmente, nas diligencias para a captura do bando sinistro.

O mysterioso estampido verificado na Gavea

A CAUSA DO PANICO TERIA SIDO A EXPLOSÃO DE UM FOGÃO A GAZ

Noticiámos em nossa edição de hontem, o extranho estampido que poz em panico uma grande parte do bairro da Gavea, notadamente as ruas Marquez de São Vicente, João Borja e Duque Estrada.

Embora procurassemos, hontem mesmo, e por todos os meios possiveis, apurar a origem daquelle phenomeno, nada conseguimos, pelo adeantado da hora em que se registrou o facto.

As autoridades do 1° districto, por sua vez, puzeram-se immediatamente em campo, tentando, como nós, elucidar as causas do estampido que tanto alarma continuava produzindo.

Até hoje, no entanto, nada de positivo ficou apurado, sabendo-se, apenas, que na casa n. 246 da rua Marquez de São Vicente, se registrára ás 21 horas, uma explosão no fogão a gaz daquelle predio, residencia do desenhista Kalixto Cordeiro.

A explosão, todavia, ao que nos informou pessoa da familia Cordeiro, occorrera quando a empregada fazia a limpeza do fogão, e, de pequenas proporções como foi, não seria de molde a causar o panico que se observou.

Freguezes inconvenientes

AGGREDIRAM O DONO DO BOTEQUIM, POR MOTIVOS FUTEIS

No interior do botequim sito á rua Ouvidor n. 31, de propriedade de José Ribeiro, solteiro e de nacionalidade portugueza, occorreu hontem, á tarde, um conflicto do qual saiu aquelle commerciante bastante contundido.

Pelas 15 horas, mais ou menos, ali chegaram cinco individuos, entre os quaes o de nome Francisco Paparano, residente á rua do Livramento n. 171. Sem qualquer motivo justo, os inconvenientes freguezes entraram a discutir com José Ribeiro, ao que parece por causa da comida, passando a aggredil-o a socos logo depois, favorecidos pela sua superioridade numerica.

O rumor da luta attrahiu ao local o soldado Mauricio da Silva, n. 179, da 3ª companhia do 5° batalhão da Policia Militar, o qual conseguiu prender Francisco Paparano, apresentando-o ao commissario Laert de Carvalho, na delegacia do 7° districto policial, onde o autuaram em flagrante.

SCENAS de pavor e de morte

Mais de vinte mulheres e crianças pereceram num incendio, em Hyderabad

MADRAS, 16 (U. P.) — No meio de scenas dantescas de terror e de panico, morreram mais de vinte mulheres e crianças, no incendio que se verificou num cinema da cidade de Hayderabad.

O fogo teve inicio na cabine do operador e, devido á materia altamente inflammavel, constituida pela fita, propagou-se rapidamente para o tecto, e sobretudo para os balcões, onde estavam situadas as mulheres e as crianças.

Mais de 60 mulheres "purdah", que assistiam á sessão por trás de cortinas, em camarotes reservados, ficaram presas e sómente devido ao grande frio de uma dellas conseguiram salvar-se 40 das mesmas.

Rasgando parte do seu vestuario, a senhora, que era a mulher de um alto funccionario do governo de Hayderabad, atou o mesmo ao balcão e induziu a maioria dos presentes a descer por intermedio dessa corda improvisada. O restante, que não conseguiu salvar-se, foi devido a serem tomadas de panico e terem se lançado á platéa, numa morte certa.

Fugiu com 1.500:000$000

A POLICIA PROCURA INUTILMENTE O GERENTE

S. PAULO, 16 (A.) — Divulgam-se maiores esclarecimentos acerca de Antonio Novaes, gerente da filial de um banco paulista em Bragança e que se evadiu daquella cidade com 500 contos pertencentes ao estabelecimento.

Novaes era pessoa conceituada no commercio e na sociedade de Bragança, onde residia ha cerca de 20 annos. Segundo as ultimas informações, não fugiu só com 500 contos, e sim com outros 1.000 contos, pertencentes a diversas firmas commerciaes da cidade. Mantendo a Casa Bancaria S. José, que transaccionava ha muito tempo no commercio local, pôde reunir, além dos 500 contos do Banco, mais de 1.000 contos, seguindo com importancia approximada de 1.500 contos.

Só uma firma foi lesada em 100 contos, retirados por Novaes um dia antes da sua fuga. A familia de Novaes ficou em Bragança e está movendo, no fôro local, uma acção de justificativa de ausencia, para gerir os negocios que o seu chefe abandonou. Simultaneamente, uma firma da capital requereu a fallencia da Casa Bancaria S. José.

Antonio Novaes veiu a S. Paulo, de automovel, estando a policia activamente no seu encalço.

Uma fuga novellesca

O PRESO POLITICO DEIXOU OS PESCADORES NO AR

SANTOS, 16 (A.M.) — Podemos enviar hoje outras informações sobre o preso que fugiu do "Itaquera", neste porto, atirando-se ao mar.

Pescadores da praia do Góes, visinha do local, ouvindo o appello, sairam em uma canôa em salvamento de Manoel Garrido, que foi recolhido ás 21 horas, mais ou menos. De volta á praia, os pescadores, depois de fornecerem uma roupa ao fugitivo, pois elle se despojara das suas para nadar, e o animar com uma chicara de café, trataram de conduzil-o para a ponta da praia, afim de participarem o caso á policia, embora não soubessem do que se tratava.

Manoel Garrido, logo que pisou em terra, tratou de livrar-se dos pescadores, fugindo após abandonar o paletot branco que lhe fôra fornecido pelos pescadores. Estes logo estiveram na Policia Maritima e na delegacia regional, onde prestaram declarações, pela noite de domingo, visto a fuga da pessoa que tinham salvo, haviam voltado para a praia do Góes, sem terem communicado á policia. Com taes declarações o caso ficou perfeitamente esclarecido, continuando a policia no encalço de Manoel Garrido.

Commissario Paulino Bastos

A MISSA POR ALMA DAQUELLE EX-SERVENTUARIO DA POLICIA CIVIL

Realizar-se-á amanhã, na igreja de Bangú, a missa do 30° dia, que o dr. Affonso de Magalhães, delegado do 27° districto, e seus auxiliares mandarão rezar por alma do extincto commissario Paulino Gonçalves Bastos.

TRAGICA SEQUENCIA DE SANGUE

UM INSPECTOR DA POLICIA, POR MOTIVOS BANAES, MATOU DOIS HOMENS E FERIU UM GRAVEMENTE

COMO O CRIMINOSO EXPLICA A BRUTAL OCCURRENCIA

José Augusto Jardim, um dos assassinados

S. PAULO, 16 (Especial para O JORNAL) — Ao fechar-se hontem o plantão do dr. Humberto de Sá Miranda, autoridade de serviço na Central, no cruzamento das ruas Major Marcellino, ex-Sampson e Rio Bonito, a poucos passos de uma venda, angulo dessas vias, registou-se um duplo homicidio e ferimento de natureza grave numa das pessoas que faziam parte do grupo, empenhado numa discussão de somenos.

Requerida a presença da autoridade, aquelle delegado locomoveu-se para o ponto que o signal de crime assignalára seguindo tambem uma ambulancia, pois que o informante adiantára que uma das victimas ainda se achava com vida.

Ao chegar ao local, a autoridade teve que empregar serio esforço para romper a massa humana que se juntara no cruzamento das arterias citadas e em seguida pedir reforço para cercar o quarteirão em que se homisiara o criminoso, um agente de segurança, que se recolhera a um predio da rua João Boemer, segundo esclarecimento de diversos populares, que presenciaram sua carreira desordenada.

Emquanto se tratava de capturar o assassino, a autoridade fez remover para a Assistencia o ferido, providenciando o recolhimento das duas outras victimas para o necroterio, por isso que a sobrevivente ao disparo, não chegára a receber o soccorro do medico que acompanhára a ambulancia.

A CURIOSIDADE DA MULTIDÃO

A remoção do ferido e dos mortos, feita na mesma ambulancia, para que se descongestionasse aquelle trecho, visto como ellas eram bastante conhecidas e relacionados deu ensejo a que fossem para a Central parentes de um e outros. Interrogados sobre as causas do duplo homicidio, os interpellados não souberam explicar os motivos, de sorte que rumamos para a rua Major Marcellino. Estivemos primeiro na casa de uma das victimas e ali tambem, por entre o vozerio afflictivo da familia, não conseguimos obter o que desejavamos. Alcançámos então a residencia da segunda victima e, da mesma forma, pessoa alguma conseguiu explicar o acontecido.

DECLARAÇÕES

Não havendo outra alternativa, voltamos para a Central e nos limitamos a detalhes pelas declarações de uma das victimas e depoimento do criminoso.

José Augusto Jaldim, de 61 annos, casado, residente á rua Major Marcellino, 276, o que fôra atingido por um projectil na anca direita, disse que mais ou menos ás 18 horas e 40 minutos, numa roda em que se viam, elle victima, Alfredo Vindo, morador nas redondezas, Antonio José Dias, inspector de segurança, José Felix Domingues, dono da venda de n. 319, da mesma via, Manoel Fragata, domiciliado no predio 253, da referida rua, discutiam um caso da Sociedade Beneficente Saccadura Cabral, percebendo-se maior hostilidade nas respostas aos commentarios que se teciam da parte de Antonio Dias e Alfredo Vindo, o "tio Vindo", como é conhecido pelos moradores daquelle bairro bastante populoso.

Limitando-se por isso a discussão entre Antonio Dias e o "tio Vindo", os demais ficaram como méros espectadores, sem procurar conciliar o animo de ambos que se exaltava á medida que iam sendo proferidos desaforos. Foi nessa altura, após invectiva mais pesada, que José Augusto ouviu disparos de revolver, percebendo que cahiam por terra José Felix Domingues e Manoel Fragata. Estupefacto pelo resultado da contenda, José Augusto Jaldim não deu conta de que tambem se achava ferido e de tal só se apercebeu quando o sangue que escorria do ferimento na anca direita lhe encharcava as roupas. Sentindo dôr á pressão, José Augusto pouco apreciou o que se seguiu aos disparos, vendo no emtanto que Antonio Dias corria, perseguido por populares, entre elles seus amigos e conhecidos.

O DEPOIMENTO DE ANTONIO DIAS

Antonio José Dias, que conta 44 annos, é casado, inspector de segurança e residente á rua Santa Rita, 74, em seu depoimento não se afastou das declarações de José Augusto Jaldim, da maneira que se presume não haver elle se furtado ás verdadeiras causas da brutal occorrencia. Esclareceu Antonio José Dias, que sahira de casa pouco antes e se encaminhára para as proximidades da venda de José Felix Domingues, na alludida via Major Marcellino. Chegando ao estabelecimento, teve opportunidade de avistar-se com as pessôas já mencionadas e particularmente com o "tio Vindo", com o qual, minutos mais tarde altercarva a proposito da Sociedade Beneficente Saccadura Cabral. Durante a contenda, "tio Vindo" o apostrophára de bebado e outros insultos, dahi se originando troca de palavrões mais pesados. Pre-

Antonio José Dias, o criminoso

sentindo que "tio Vindo" procurava briga e isto porque aquelles que estavam do seu lado se preparavam para coadjuval-o, Antonio José Dias convidou seu antagonista a afastar-se do local para solução do caso. Ao pronunciar taes palavras, Antonio José Dias de facto retirou-se alguns passos e nesse instante, um dos amigos ou mais do "tio Vindo", lhe arremessaram pedaços de tijolos, ferindo-o no braço direito. Certificando-se da sua situação algo grave deante de gente contra elle enfurecida sem causa justificada, Antonio José Dias, para defender-se puxou o revolver que trazia, delle se utilizando quando percebeu que alguns mais afoitos o cercavam.

Pretendendo amedrontal-o, Antonio Dias fez então disparos, sem alvo determinado.

Não obstante deixasse Antonio José Dias de dirigir a pontaria para os que se tornaram seus inimigos gratuitos, as balas prostraram José Felix Domingues, que conta 20 annos, é casado, como se disse, residente á rua Major Marcellino, 319, dono da venda installada na frente, e Manoel Fragata, de 54 annos, casado, morador na casa 253, victimas de sua curiosidade na divergencia.

PRISÃO DO CRIMINOSO

Antonio José Dias, elle mesmo o affirma no depoimento, ao deflagrar as balas do revódver, fugiu, e, como visse que estava sendo perseguido, entrou na casa de Nicolão Scarpa, á rua João Boemer, 146, refugiando-se atrás de um monte de taboas. O dr. Humberto de Miranda, que pedira reforço para cercar o quarteirão, determinou diversas batidas em quintaes, processando-se no correr de uma dellas a prisão de Antonio José, o qual não resistiu, entregando tambem a arma.

REMOÇÃO DOS MORTOS PARA O NECROTERIO

Manoel Fragata, cuja morte fôra fulminante ao receber um tiro no thorax, produzindo ferimento de entrada e saida, e José Felix Domingues, que resistira, ainda breves minutos ao ferimento na clavicula direita, foram recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, afim de serem examinados por um dos legistas externos. Hoje seus corpos serão desembaraçados pelo legista e entregues ás familias para os funeraes.

A autoridade, em virtude dos precedentes verificados em torno da prisão de Antonio José Dias, autuou-o em flagrante, remettendo-o para o Gabinete de Investigações. Seus collegas affirmam que se trata de um agente de boa conducta e trabalhador.

Manoel Fragata

Homenageando uma figura destacada da intellectualidade brasileira

A SESSÃO SOLEMNE DO INSTITUTO HISTORICO BRASILEIRO, PELO TRANSCURSO DO 90.º ANNIVERSARIO NATALICIO DO BARÃO RAMIZ GALVÃO

OUTRAS SOLEMNIDADES DE HONTEM

A imprensa brasileira assignalou, hontem, com os mais encomiosos registos a passagem do anniversario natalicio do barão Ramiz Galvão.

Em todos os sectores de actividade intellectual, essa ephemeride foi evocada com manifestações de sympathia e alto respeito pela figura [illegible] esclarecido cultor das letras patrias, que soube dedicar os largos annos de sua existencia laboriosa ao [illegible] dos cofres do espirito, ingressando nessa estirpe restricta de verdadeiros lidadores da intelligencia e da cultura.

A mesa que presidiu a solemnidade do Histituto Historico e dois aspectos da assistencia

A SESSÃO SOLEMNE NO INSTITUTO HISTORICO BRASILEIRO

Entre as solemnidades que marcaram esse dia de jubilo para a intellectualidade nacional, avultou o acto realizado, á noite no Instituto Historico Brasileiro.

Essa sessão solemne revestiu-se de invulgar brilhantismo, estando presentes, entre outras figuras de projecção nos circulos officiaes e litterarios, o general Pantaleão Pessôa, representante do presidente da Republica, o cardeal d. Sebastião Leme, o principe Pedro de Orleans, os ministros Rodrigo Octavio, Gustavo Barroso, Plinio Casado, Ataulpho de Paiva, o almirante Raul Tavares, o embaixador Carcano, o Nuncio Apostolico, srs. Tavares Lyra, Max Fleiuss, etc.

A ORAÇÃO DO CONDE DE AFFONSO CELSO

Iniciando a commemoração o Conde Affonso Celso assim falou:

"O Instituto Historico consagra a sessão de hoje á commemoração do nonagesimo natal do seu orador perpetuo, do seu decano, do seu patriarcha, dando a este titulo a accepção biblica e segundo a sua ethymologica, de chefe, guia. E desses veteranos [illegible] collenda longevidade ennobrece [illegible] certas republicas da antiguidade.

Conhece-lhe e admira-lhe [illegible] biographia a espiritualidade do [illegible]. Cumpre, entretanto, [illegible] por-lhe, em rapida synthese, [illegible] essenciaes:

[illegible] tempos, do segundo [illegible] registava-se o nome de Ramiz Galvão entre os das nossas cul[illegible] Pedro II, o que já [illegible] valiosa recommendação, doutor [illegible] na Faculdade de Medicina, [illegible] do Instituto de Bachareis [illegible] Bacharel [illegible] da Bibliotheca Nacional, [illegible] realisou duas memoraveis [illegible] Exposição Universal de Vienna [illegible] representante do Brasil [illegible] superiores [illegible] o imperador [illegible] competeria a successão da corôa — cargo que elle acceitou, com sacrificio de conveniencias particulares.

Titular com grandeza, agraciado com altas distincções nacionaes e estrangeiras, conquistara por seus meritos e trabalhos a general veneração.

A Republica confiou-lhe elevadas funcções dirigentes da instrucção municipal e federal — primeiro, reitor da universidade, presidente do Conselho Superior do Ensino. Dirigiu, durante mais de 30 annos, com incomparavel intelligencia e garbo, o Asylo Gonçalves de Araujo.

Demonstrou tambem esclarecida e patriotica idoneidade na chefia da commissão incumbida de celebrar o 4º centenario.

As suas varias obras scientificas e litterarias, a sua erudita collaboração em jornaes e revistas, levaram-no á Academia Brasileira de Letras, cuja presidencia tambem brilhantemente occupou.

Entrou, ha 64 annos para o Instituto, a que tem prestado em tão largo periodo, innumeros, magnificos serviços, redactor da Revista e orador perpetuo, voz autorizada da corporação, proferindo frequentes discursos, justificativos da investidura classica do "Vir bonus dicendi peritus", discursos nos quaes [illegible] jamais elevada de palavras subalternas, constante, ininterruptamente inspirado na verdade, na justiça e no patriotismo.

UM DIPLOMA RELEVANTE

Estabelecimentos de ensino superior conferiram-lhe o diploma singular de "Magister Brasiliæ", e, realidade, elle tem dado, e dará ainda á Patria, por largo prazo, — desejamol-o e esperamol-o em Deus — lições magistraes sobre quaesquer materias de interesse do [illegible] collectivo.

Professor de grego, autor de inestimavel trabalho sobre vocabulos derivados da lingua grega, é espirito genuinamente atheniense, realçado pelas virtudes christãs. Sua figura moral, sua obra, lembram [illegible] columna de marmore hellenico, cuja elegancia e nobreza desafiam o perpassar das idades que a contemplam enlevadas.

E', pois, por numerosos motivos, padrão de orgulho, força e prestigio do Instituto, ao nivel dos vultos que mais o têm enaltecido, no percurso quasi secular.

A bibliotheca do Instituto, embora mal alojada, pois não mereceu ella, ainda, dos poderes publicos, installação condigna de seus serviços, é das mais notaveis do Brasil, senão da America Latina, já pelo algarismo, já pelo valor de seus volumes, cerca de oitenta mil, entre os quaes avultam milhares doados e muitos anotados pelo Magnanimo.

Proponho que, em homenagem ao héros do dia, ao inclito nonagenario de hoje, passe essa bibliotheca a chamar-se "Bibliotheca Ramiz Galvão". Nessa cathedral de livros, assiste-lhe direito a um altar. Se, como confio, a proposta merecer, sem debate, unanime adhesão, convido os circumstantes a se levantarem e, com vibrantes applausos, acclamarem, não estas palavras, tão somenos ao seu objectivo, mas a figura realmente oracular e augusta, sobranceira ao tempo, de Ramiz Galvão."

O conde de Affonso Celso conclue agradecendo vivamente a todos quantos se solidarizaram com o Instituto na sua festa de familia, glorificadora do socio grande benemerito Ramiz Galvão. Agradece especialmente á Academia Brasileira de Letras, Collegio Pedro II e P. E. N. Club, que se fizeram representar por brilhantes delegações, bem como á colonia riograndense, cuja commissão, composta de nomes illustres, foi dignamente presidida pelo insigne ministro sr. Plinio Casado. O Instituto tem tido a fortuna de contar no seu gremio muitos gauchos eminentes. Basta lembrar Manoel de Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo, natural de Rio Pardo, conterraneo, pois, de Ramiz Galvão, patrono da cadeira por este occupada na Academia de Letras, vice-presidente e orador do Instituto durante 13 annos, e emulo, na eloquencia e outros raros dotes, do actual orador perpetuo.

A RESPOSTA DO BARÃO RAMIZ GALVÃO

Cessados os applausos que cobriram as ultimas palavras do sr. Affonso Celso, o barão Ramiz Galvão agradeceu com a seguinte oração:

"Exmo. sr. presidente e dignos consocios:

Ha na vida humana horas e dias de tão profunda emoção que a palavra não basta para traduzir o que se passa em nossa alma. Este é um desses dias. Acabo de ouvir de um grande brasileiro, lustre de nossa geração, aquillo que só a magnanimidade pode ter dictado. Mais uma vez se demonstra o que vão de primores nesse coração do filho do nosso saudoso visconde de Ouro Preto, nome que já se não apaga da Historia Brasileira.

Que fiz eu, por ventura, nesta minha longa vida, para merecer os gentilissimos conceitos que acabaes de ouvir?

Não passei e não passo de um velho estudioso, que fez do "livro" o encanto de sua existencia e a preoccupação constante de seus labores. E', pois, ao "livro" que devem ser entoados epinicios. Lêde attentamente as paginas da historia e convencer-vos-eis desta verdade.

Ha no decurso desta vida, que generosamente engrandeceis, um episodio infantil, que ouso trazer ao vosso conhecimento. Quando menino de seis annos incompletos, cheguei em 1852, vindo da minha terra gaucha, querendo mandar uma lembrança a meu padrinho de baptismo, José de Sá Britto Velloso, fiz-me daguerreotypar (era o processo da época); pois bem, tirei o meu retrato de atarracado garoto com um livro debaixo do braço. Essa prova fui encontrar em 1885, trinta e tres annos depois, quando tive a opportunidade de rever o torrão natal no chamado "Passo do Couto", e de beijar a mão do honradissimo "guasca", que amparara os dias da minha orphandade. Elle m'a restituiu, mas della infelizmente já não existe sombra sequer, porque os annos apagaram totalmente a imagem. E' pena porque aquelle "livro" sobraçado traduzia o horoscopio da minha vida. Lembrar-vos-ei outro caso, que assignala de outra forma o valor de um "livro". Quando, em 1889, proclamada a Republica, teve de partir o nosso magnanimo imperador d. Pedro II para o exilio, pauperrimo, elle, como se sabe, não encheu de barras de ouro as suas malas, para ir comprar castellos na Inglaterra. Só reclamou, para levar comsigo, um "livro", a edição princeps d'"Os Lusiadas" de 1572, pertencente á sua bibliotheca particular em S. Christovão, livro que annos depois foi doado pelo distincto principe d. Pedro de Orleans e Bragança a esta casa, a qual, com o devido carinho, guarda esse precioso cimelio.

Que mais vos direi?

Chamado por duas vezes para substituir nas cadeiras de Grego e Litteratura os respectivos professores, meus mestres, no sempre amado Collegio Pedro II; de 1870 a 1882 director da Bibliotheca Nacional, casa de "livros", onde passei os dias tranquillos e mais deliciosos de minha existencia; professor, por espaço de onze annos, da Escola de Medicina do Rio de Janeiro; preceptor dos principes brasileiros, filhos da benemerita heroina da Abolição, a princeza D. Isabel, condessa d'Eu; por duas vezes, director da Instrucção Municipal; mais tarde, presidente do Conselho Superior do Ensino e reitor da Universidade do Rio de Janeiro; director de um grande estabelecimento de educação, o Asylo Gonçalves de Araujo, por espaço de 30 annos, — passei a vida, como vêdes, a lidar com alumnos e professores, isto é, com os que fazem do livro [illegible] incomparavel encanto.

Foi com "livros" — o "Pulpito no Brasil" e os apontamentos historicos sobre o Mosteiro [illegible] de N. S. de Monserrate", que me abriram [illegible] os cultores da [illegible] amigos e [illegible]. [illegible] finalmente, que conquistei a honrosa laurea de membro da Academia Brasileira de Letras, [illegible] o meu modesto contributo para o "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", [illegible] alguns annos [illegible] Academia.

De tudo quanto acabo de vos dizer, dignissimos confrades, a conclusão legitima é [illegible] no [illegible] hoje [illegible] velho [illegible] sobre Affonso [illegible]:

"Eu desta gloria só fico contente, que a minha terra amei e a minha gente"."

OUTRAS SOLEMNIDADES

Na igreja dos Dominicanos, no Leme, foi celebrada hontem missa votiva, tambem pela passagem do 90º anniversario natalicio do barão Ramiz Galvão.

Officiou o acto religioso o bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves.

Em seguida, num predio contiguo ao tempo, residencia do sr. Waldemar Saldanha, neto do barão Ramiz Galvão, foi-lhe feita cordial homenagem. Saudou-o num improviso, o deputado gaucho Victor Russomano, usado da palavra o homenageado, que agradeceu a manifestação, para finalizar erguendo um Viva ao Rio Grande do Sul, sua terra natal, e ao Brasil.

UM LIDADOR DA JUSTIÇA

No dia em que se commemora mais um anniversario deste jornal, não podemos deixar de render a mais justa e expressiva homenagem ao

O dr. Targino Ribeiro

dr. Targino Ribeiro, seu advogado das horas mais tormentosas que tem atravessado.

Não precisamos de dizer ao publico brasileiro quem seja esse batalhador intemerato, que no curso da sua vida profissional, tem se collocado sempre, com espirito de renuncia e alta consciencia do dever, a serviço da causa dos fracos e opprimidos.

Foi elle o patrono dos militares que em 1922 e 1924 se levantaram contra a prepotencia dos governos e naquella occasião apoiado nas leis, bateu-se com uma fé apostolica e uma coragem a toda a prova, pela liberdade dos moços que haviam sonhado melhorar os costumes politicos do seu paiz e o aperfeiçoamento da democracia.

Quando O JORNAL foi em 1932 victima de um assalto degradante por parte de autoridades conluiadas em sociedade de crime, o dr. Targino Ribeiro foi, naquelle momento de enxovalhamento das leis, a palavra destemerosa, o pensamento varonil e a acção incansavel, em que se esteiou o nosso direito offendido.

Poucas vezes um advogado brasileiro elevou-se tanto, pelo desinteresse, pela belleza da sua attitude cavalheiresca e pela cabal demonstração dos seus conhecimentos juridicos. A esse amigo da hora incerta, reconhecemos, em mais este anniversario de O JORNAL, tudo quanto lhe devemos e de publico mais uma vez damos-lhe merecido testemunho da nossa grata admiração.

Physiopathologia clinica do mal de Addison

Uma conferencia do prof. Annes Dias na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Durante o expediente foi lido o parecer da Commissão de Policia favoravel á admissão de novos socios.

Foi tambem proposto para socio honorario o prof. Friedmann, famoso orthopedista norte-americano.

Foi inserto em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Veiga Lima e uma moção de louvor e applauso ás actividades exercidas no mundo medico pelo sr. Ramiz Galvão.

A seguir foi communicado á Sociedade achar-se no prélo o 1º volume dos annaes do 1º Congresso Brasileiro de Cancer.

PHYSIOPATHOLOGIA CLINICA DO MAL DE ADDISON

O professor Annes Dias proferiu magnifica conferencia subordinada ao titulo acima começando por se referir á symptomatologia clinica da doença: hypotensão, melanodermia e asthenia. Mostrou que não deve ser considerada como doença e sim como syndrome de insufficiencia chronica dos supra-renaes.

Realçou em seguida a significação que a descoberta da adrenalina parecia trazer á therapeutica e a descoberta pelos americanos do hormonio chamado cortina capaz de manter em vida um addisoniano.

Falou então no resultado obtido com esse hormonio associado ao chloreto de sodio e insistiu na importancia da vitamina C. Relatou o quadro humoral da doença constituido por uma elevação da taxa sanguinea de potassio com baixa do sodio e do chloro e com hypoglycemia; e explicou a razão de ser da grande deshydratação dos doentes resultante do augmento do potassio que é o ionte deshydratante ao contrario do sodio e que são caracteristicos da insufficiencia supra renal.

ALCAPTONURIA FAMILIAR

A segunda parte da sessão constou de communicações.

O primeiro orador foi o dr. Mario de Castro Magalhães que apresentou um caso de alcaptonuria familial attingindo tres filhos do doente tendo preferido o sexo masculino.

Essa molestia é consequencia de uma perturbação do metabolismo intermediario das albuminas.

O orador terminou a sua exposição projectando a perspectiva do projecto das obras de beneficiamento das estancias hydromineraes de Araxá.

O NOVO CHANCELLER DA ITALIA

AS MENSAGENS TROCADAS PELO MINISTRO MACEDO SOARES E O CONDE CIANO

O Conde Ludovico Ciano, novo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, endereçou ao sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Ao assumir a direcção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, é-me grato enviar a v. exc. as minhas cordiaes saudações, recordando, com vivo prazer, a minha permanencia ahi, e expressar a satisfação em collaborar com v. exc. no desenvolvimento das relações de cordial amizade existente entre a Italia e a grande nação brasileira. (a) Ciano".

O ministro das Relações Exteriores respondeu nestes termos:

"Penhorado agradeço a v. exc. os termos amaveis com que recorda a sua estada no Brasil no momento em que assume a direcção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e em cujo posto, estou certo, não perderá opportunidade para dar um maior desenvolvimento ás relações de cordial amizade existentes entre nossos dois paizes. (a) José Carlos de Macedo Soares, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil."

EMBAIXADOR ALFONSO REYES

O banquete de despedida que lhe offereceu a Sociedade Felippe de Oliveira

Tendo sido transferido para Buenos Aires o embaixador do Mexico no Brasil, foi-lhe offerecido hontem á noite, pela Sociedade Felippe de Oliveira, um jantar de despedida.

Desse amistoso agape que transcorreu na maior cordialidade, participaram ,além do sr. Affonso Reyes, os senhores Rodrigo Octavio Filho, Edmundo Luz Pinto, Octavio Tarquino de Souza, Manoel de Abreu, João Daudt de Oliveira, Paulo Godoy, Tristão de Athayde, Augusto Frederico Schmidt, Renato de Almeida e Enio Carvalho de Oliveira.

Logo após o banquete foi assignado pelos presentes, um convite em nome dos intellectuaes brasileiros, dirigido ao poeta portuguez João de Barros, para que visite o Brasil.

Em seguida passaram todos para o salão de honra da sociedade onde devia se iniciar a sessão em homenagem ao embaixador.

COMO FALOU O SR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

Presidida a mesa pelo sr. Rodrigo Octavio, este se dirigiu ao sr. Affonso Reyes com as seguintes palavras:

"Não sois apenas um homem intelligente dr. Alfonso Reyes — sois tambem um homem de coração. Dahi o milagre da vossa palavra; a expressão da vossa obra; a meiguice do vosso trato: a largueza do vosso espirito; a universalidade da vossa cultura.

Penetraes a alma humana, com o enthusiasmo dos que perfuram o sólo, a procura de riquezas que dormem no seio quente da terra.

A perspicacia do vosso sentido prevê o que vae além da linha normal dos horizontes. E o vosso pensamento se diverte, por vezes maliciosamente, com os espectaculos que se desdobram á margem da estrada que ides percorrendo.

Flagrante, colhido após o banquete, vendo-se os srs. Alfonso Reyes, Tristão de Athayde e Edmundo Luz Pinto

Interpretaes a vida com a simplicidade de quem tudo sabe...

Não conheceis o egoismo, uma vez que, nascido em terras da Virgem India, vós lhe não destes a exclusividade da vossa argucia intellectual: sois uma luz forte do pensamento americano, que se reflecte clara em terras do mundo inteiro.

Entre nós acabaes de viver alguns annos de vossa vida — e bem conheceis a nossa gente e bem conheceis a nossa terra.

Podeis partir alegre porque conquistastes a gente, porque semeastes a terra.

E um dia quando sentirdes a nostalgia do nosso céo azul, podeis voltar porque a gente do Brasil estará de braços abertos para vos receber e a terra que semeastes com a prodigalidade do vosso pensamento ficará mais linda com a certeza de que voltaes.

Mas a Sociedade Felippe de Oliveira não se sente apenas orgulhosa, por vos ter como seu socio honorario. Ella não se esquecerá jamais do que de fraterno houve no vosso convivio com o nosso inolvidavel patrono.

Fostes o amigo das bôas e das más horas de Felippe. Para elle a vossa palavra foi um consolo e a vossa casa foi um lar.

Por tudo isso, sereis permanentemente um dos nossos. E sejam quaes forem os passos da vossa vida, podeis ter uma certeza: sempre, sempre vos acompanharão o nosso enthusiasmo e a nossa gratidão."

O embaixador do Mexico agradeceu, em hespanhol, as palavras do presidente, dizendo ser sua emoção tão grande que se sentia sem forças para responder; encontrando sómente na amavel cortezia do orador uma explicação plausivel para tão gentil saudação.

Terminou dizendo:

"Onde quer que esteja, terá o Brasil em mim e onde quer que me encontre o Brasil terá em mim um amigo."

Finalmente o sr. Frederico Schmidt pede a palavra para propôr seja o sr. Alfonso Reyes, na sua dupla personalidade de diplomata e socio honorario da Sociedade Felippe de Oliveira, o portador de uma mensagem em que os intellectuaes brasileiros cumprimentam os intellectuaes argentinos.

Tem novo regimento o Legislativo da cidade

A concurrencia para publicação dos actos da Camara é nulla, declara da tribuna o vereador Ivan Pessoa

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Em virtude da mesa não ter incluido na ordem do dia a eleição do substituto do sr. Alceu de Carvalho, na Commissão de Assistencia Social, duas sessões realizaram hontem os edis cariocas.

Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, usa da palavra o vereador Ivan Pessoa, para reclamar contra a publicação do seu discurso no orgão official, a qual foi feita com deturpações.

Feita a leitura do expediente, o ex-secretario das Finanças reclamou que a sessão não podia proseguir, porque da ordem do dia, de accordo com o regimento, devia constar a eleição do substituto do sr. Alceu de Carvalho na Commissão de Assistencia Social.

Julgando procedente a reclamação do vereador, o presidente suspendeu a sessão e convocou uma outra para 15 minutos depois.

Iniciados novamente os trabalhos, os vereadores após discutirem um dos requerimentos do avulso, por proposta do vereador Maggioli, encerram e approvam os demais requerimentos do avulso englobadamente, com excepção do de numero 182, que tem a sua discussão adiada por 24 horas, a pedido do sr. vereador Heitor Beltrão.

O NOVO REGIMENTO DA CASA

Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra no expediente, o presidente passa para a ordem do dia, annunciando a discussão da redacção final do projecto 1, que dá novo regimento á Casa.

Sem discussão, é approvada a redacção.

Os demais projectos e pareceres constantes do avulso, são approvados, uns e outros têm a sua discussão encerrada, deixando de ser votado por falta de numero.

A PUBLICAÇÃO DOS ACTOS DA CAMARA

A discussão do parecer vem dar motivo a que a Camara se anime. O vereador Ivan Pessoa, que permanece vigilante durante toda a sessão, não deixando passar projecto ou parecer algum sem que fizesse uso da palavra para analysal-os, fala para combater a materia, dizendo que a concurrencia de que trata o parecer deve ser annullada, por varios motivos, inclusive a majoração dos preços.

Termina o referido vereador levantando uma questão de ordem, no sentido de ser adiada a discussão, para serem publicados a concurrencia, o officio do director e a tabella de preços, quer da antiga concurrencia, quer da actual.

A mesa, attendendo ao vereador, adiou a discussão de concurrencia por 24 horas.

A's 17 horas, a sessão é encerrada.

ELEITO O SUBSTITUTO DO SR. ALCEU DE CARVALHO

A eleição para a vaga do sr. Alceu de Carvalho na Commissão de Assistencia Social feita na primeira parte da sessão deu o seguinte resultado: Floriano de Góes, 16; Heitor Beltrão, 1 voto e Moura Nobre 2 votos.

O presidente proclamou eleito o vereador Floriano de Góes.

Barão de Sta. Margarida

SEPULTOU-SE, HONTEM, ESSE ILLUSTRE BRASILEIRO

O barão de Santa Margarida, que acaba de desapparecer, era uma das personalidades illustres e queridas da sociedade brasileira. Vindo ainda dos esplendores do regimen monarchico, de que foi na mocidade um dos ornamentos, conservou o sr. Fernando Vidal Leite Ribeiro a nobreza dalma e os primores da intelligencia, que eram o brazão que mais dignificava a sua personalidade.

Educado nos rigidos principios antigos, foi no curso da sua existencia um exemplo de dignidade, tanto como homem publico como na qualidade de chefe de uma das mais conceituadas e illustres familias do paiz.

Nos ultimos annos, já retirado das actividades commerciaes, dedicava-se inteiramente a obras de caridade, sendo enormes os serviços que prestou á pobreza e á sociedade.

O seu desapparecimento enche de tristeza o circulo dos seus amigos e representa uma perda para o paiz, de que foi sempre um cidadão exemplar.

O sr. Fernando Vidal Leite Ribeiro, barão de Santa Margarida, contava 72 annos de idade.

Filho dos barões de Itamarandiba recebeu tambem do imperador, em 1888, o titulo de barão. De seu casamento nasceram os seguintes filhos, ainda vivos: Fernando, Armando, Joaquim, Sylvio, Jorge, Alvaro, e Guilherme e 3 filhas casadas, respectivamente com os drs. Raul Leitão da Cunha, Eduardo Pederneiras e Renato Rocha Miranda.

Entre as varias manifestações de sua actividade, cita-se sua passagem na directoria da Caixa Economica, e a fundação do Club dos Diarios. Occupava actualmente o cargo de thesoureiro da Santa Casa de Misericordia.

O ENTERRO

O enterro realizou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da residencia do dr. Leitão da Cunha, á rua das Palmeiras, Botafogo, para o Cemiterio de João Baptista.

A urna funeraria foi carregada pelos seus filhos. Notava-se crescido numero de coroas e extraordinaria affluencia. Compareceram, entre outras pessoas, os senhores Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica e Leão da Costa, director da Educação.

No cemiterio falou o padre Manceau, da Companhia de Jesus, do Apostolado da Oração da Igreja de Santo Ignacio, que, em termos commovidos, exaltou como um exemplo essa vida sempre orientada pelo bem e inspirada na caridade.

Ao baixar o caixão á sepultura, a banda da Casa dos Expostos executou uma marcha funebre.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA POR NOVENTA DIAS

(Conclusão da 4ª pagina)

UM EDITORIAL DA "FEDERAÇÃO" SOBRE AS HOMENAGENS DA FRENTE UNICA AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Tratando das homenagens que a Frente Unica prestou ao general Flores da Cunha por occasião de sua passagem por Alegrete, a "Federação" escreve:

"O modo de vida creado para o Rio Grande do Sul pela vontade patriotica dos seus chefes politicos vae se consolidando dia a dia, numa comprehensão mais larga dos seus partidos, num apagamento progressivo das restricções que ainda persistiam até ha pouco, e por fim num desarmamento mais completo dos espiritos, já agora perfeitamente convencidos das vantagens que o accordo politico trouxe á vida do Estado, nos seus incoerciveis desejos de paz e de trabalho".

O ENGENHEIRO AYMORE' DRUMMOND FOI DENUNCIADO A' JUSTIÇA ELEITORAL

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — O sr. Pedro de Oliveira França, funccionario da viação ferrea, actualmente servindo no gabinete do secretario da Agricultura, apresentou denuncia ao Tribunal Regional Eleitoral contra o engenheiro Aymoré Drummond, um dos chefes da divisão da Viação Ferrea. A denuncia foi distribuida ao sr. Ney Wiefmann. Tambem o advogado Ulysses Francisco Machado apresentou denuncia contra o ex-chefe de policia sr. Dario Crespo por varias irregularidades eleitoraes.

A denuncia foi distribuida ao desembargador Hugo Candal.

O SR. MARIO CORRÊA DIZ QUE NÃO HA MOTIVO PARA INTERVENÇÃO NO SEU ESTADO

S. PAULO, 16 (H.) — A proposito da noticia publicada no Rio de que se cogitava obter a intervenção federal para Matto Grosso, a exemplo do que occorreu com o Maranhão, o "Correio da Noroeste", de Bauru' entrevistou, pelo telegrapho, o governador Mario Corrêa.

Respondendo por telegramma, o governador mattogrossense attribue as versões ás manobras dos seus adversarios e friza que reina completa calma em seu Estado contando o seu governo com o apoio quasi unanime da população integrada em todas as garantias.

O sr. Mario Corrêa pondera que não ha razão nenhuma para a intervenção, sendo que o pagamento ao funccionalismo está perfeitamente em dia e que o Thesouro Estadual encontra-se acreditado para satisfazer qualquer compromisso.

O governador Mario Corrêa termina o seu despacho dizendo que não teme ameaças pittorescas em tal sentido.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE JUIZ DE FORA

Já foram apuradas 22 secções, obtendo o Partido Progressista 2.141 votos e o Partido Republicano 1.614, havendo, pois, a favor daquelle uma differença de 527 votos. Falta ainda a apuração de todos os districtos e de varias urnas da cidade.

O PLEITO MUNICIPAL EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 — (A. M.) — Terminou hontem a apuração dos votos do segundo districto eleitoral da capital votando 4.011 eleitores. O P. R. M. não conseguiu fazer nenhum dos 4 juizes de paz daquelle districto. E' o seguinte o resultado da apuração do pleito até hontem: P. P. 5549, P. R. M. 3103, Integralismo 756, Colligação Popular Independente 508 e outros menos votados.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O P. P. alcançou novas victorias em Sete Lagoas e Itajubá, Paraopeba, Cambuhy, Conselheiro Lafayette, Patos, Lambari e Borda da Matta. O partido situacionista fará assim a futura camara governativa desses municipios e seus respectivos prefeitos.

Em Patos a facção chefiada pela familia Borges venceu pela primeira vez em 30 annos de luta eleitoral a familia Dias Maciel.

Em Juiz de Fóra é este o resultado até hontem: P. P. 2074, P. R. M. 1523, Integralismo 568 e outros menos votados.

REACÇÃO UNIVERSITARIA CONTRA O INTEGRALISMO

BELLO HORIZONTE, 16 — (A. M.) — O movimento que se esboça no seio da mocidade universitaria de S. Paulo e do Rio contra o integralismo repercutiu favoravelmente nos meios estudantinos desta capital.

O appello dos estudantes paulistas e cariocas encontrou éco em Bello Horizonte e já os moços da Universidade de Minas Geraes se manifestam em pról da liberal-democracia e contra o integralismo.

O Centro XI de Agosto da capital paulista enviará a Bello Horizonte uma caravana de universitarios a convite dos estudantes mineiros. Devia partir de lá amanhã mas devido ás provas parciaes que se processam nas escolas da Universidade de Minas Geraes o fará depois do dia 25 impreterivelmente.

O Centro Academico da Faculdade de Direito e o Centro Affonso Penna vão se reunir e deliberar sobre o movimento contra o integralismo e em defesa do regimen democratico. Nessas assembléas serão escolhidos o comité estadual, a commissão de finanças e a de propaganda.

No momento as demarches iniciaes do grande movimento com que vão responder á iniciativa de S. Paulo os estudantes mineiros estão sendo coordenados pelos universitarios Helio Lloyd, José Antonio de Vasconcellos Costa, Theodolo Pereira, Washington Alpino, José Bomes e outros.

O PARTIDO ECONOMISTA DE JUIZ DE FORA ABANDONOU AS ACTIVIDADES POLITICAS

BELO HORIZONTE, 16 — (H.) — O Partido Economista de Juiz de Fóra publicou um manifesto no qual annuncia que abandonou as actividades politico-partidarias.

Fortalecer a Austria sem a escravizar

(Conclusão da 1ª pagina)

considerado o portavoz do governo, diz em seu numero de hoje que, indubitavelmente, a população está se tornando cada vez mais favoravel á monarchia.

Não obstante, o mesmo jornal se mostra sceptico no que concerne aos boatos de que o principe Otto de Habsburgo será restaurado durante este mez, accrescentando que, certamente, taes rumores não procedem de fontes officiaes.

O EXERCITO E A MILICIA

VIENNA, 16 (H.) — O vicechanceller sr. Baar Barenfeld, definindo a differença entre o exercito e a milicia de que é chefe, disse que "o exercito está inteiramente ao serviço do governo, emquanto a milicia serve ao regimen politico, caracterizado por Dollfuss, por Starhemberg e por Schuschnigg".

NÃO SERA' NECESSARIO DESARMAR A "HEIMWEHR"

Accrescentou que não será necessario desarmar a "Heimulschutz", porque os "Heimphrens" passarão na sua quasi totalidade para a milica cuja entrada está aberta a todos sob a unica condição de fazer uma profissão de fé, da independencia da Austria.

A milicia comprehenderá tres grupos distinctos: 1º, os caçadores, que servirão de auxiliares do exercito 2º, milicia territorial, que servirá como reserva do exercito de 2ª linha, em caso de guerra; 3º, milicia de serviços especiaes.

Essa força será organizada nos moldes da milicia fascista italiana, mas guardará todos os caracteristicos austriacos.

Será mantida pelo Estado e deverá ter um effectivo de 100.000 homens.

HOSPEDE DE HONRA DO ROTARY ARGENTINO

O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrade e Silva, deverá tomar parte amanhã, na reunião do Rotary Club Argentino, onde será recebido como hospede de honra.

O embaixador brasileiro fará entrega da placa que os rotaryanos do Brasil enviaram ao Rotary Club Argentino, commemorando o quarto centenario da fundação da cidade de Buenos Aires.

Ganhou 50 contos

Uma carta do sr. Eugenio Mattos contemplado com o 1º premio do 3º Concurso d'O JORNAL

O sr. Eugenio Mattos, na photographia que offereceu a O JORNAL

O sr. Eugenio Mattos, escrivão da Collectoria Estadual de Aymorés, Estado de Minas, foi o concurrente ao nosso 3.º concurso que obteve o 1.º premio, 50 contos de réis em apolices consolidadas mineiras. A entrega do premio foi feita por intermedio do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, no qual depositamos as apolices, e Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes que as recebeu como procurador do premiado, conforme os documentos publicados em "fac-simile" por esta folha.

Agradecendo a O JORNAL a presteza com que o premio que lhe coube por sorte lhe foi entregue, a despeito de residir no interior, o sr. Augusto Eugenio de Mattos enviou-nos a seguinte carta:

"Aymorés, 10 de junho de 1936. — Illmos. srs. directores do O JORNAL — Rio de Janeiro. — Accuso o recebimento do telegramma de 6 do corrente, bem como os avisos dos Bancos Commercio e Industria de São Paulo e Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, communicando o pagamento do premio de cincoenta contos, que me coube no terceiro concurso desse orgão da imprensa. Agradecendo a presteza com que O JORNAL cumpre os seus compromissos, subscrevo-me attenciosamente. — (a.) AUGUSTO EUGENIO MATTOS".

UM COLLABORADOR D' "O JORNAL" CONVIDADO PARA VISITAR A FINLANDIA

A legação da Finlandia nesta capital informou o Ministerio do Exterior de que a direcção do Serviço de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu paiz convidou o sr. Oscar da Graça Fagundes a visitar a Finlandia.

O sr. Oscar Fagundes, distinguido com o convite do governo finlandez, é um antigo collaborador dos "Diarios Associados", escrevendo ha muito no O JORNAL assumptos de economia e de estatistica.

O MINISTRO MACEDO SOARES CUMPRIMENTOU O REPRESENTANTE SUECO PELO ANNIVERSARIO DO REI GUSTAVO V

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao representante diplomatico da Suecia, por motivo da passagem, hontem, do anniversario natalicio do rei Gustavo V, o sr. Guimarães Rosa, introductor do Itamaraty.

Informações dos Estados

GOYAZ

GOYANIA

TRIGO GOYANO

GOYANIA, junho (Do correspondente) — O trigo cultivado em Cavalcanti, Veadeiros, Taquatinga, Corumbá e Indumas, está interessando vivamente o governo federal, que, segundo consta, vae attender á proposta do Ministerio da Agricultura no sentido de ser creada uma estação experimental do trigo em Goyaz.

Para emancipação economica deste Estado basta esta providencia, apoiada pelo governo federal, aproveitando-se Veadeiros, e utilizando-se de technicos e camponezes habituados á lavoura do trigo no Rio Grande. Dadas as excepcionaes condições mesologica e meteorologicas, Goyaz poderá produzir o trigo necessario para abastecer todo o paiz.

SALITRE

GOYANIA, junho (Do correspondente) — Dentre inumeras amostras de salitre goyano enviadas á secção de geologia e mineralogia do Departamento de Propaganda e Expansão Economica deste Estado, salientam-se, pela qualidade as de Formosa, Ouro Fina, Sant'Anna e Muquem.

A composição do nosso salitre é a seguinte:

Materia humida 10,25
Sulfato de calcio 5,75
Nitrato de potassio 24,02

O salitre bruto contem 12,19% de nitrato. Este, analysado separadamente, contem:

Cloretos .. .. Nihil
Magnesia .. .. Nihil
Soda .. .. Nihil
Sulfatos .. .. Traços
Amonia .. .. Presença
Acido azotico .. .. .. 56 %
Potassio .. .. .. 52,12 %

Em outros salitres accusou a analyse:

Azoto .. .. 11,7 %
Potassa 42

O salitre goyano é rico em acido azotico o que torna-o superior ao estrangeiro.

O salitre de Vão dos Angicos, municipio de Santa Luzia contem:

Humidade 0,786
Nitrogenio nitrico (N 2)
BF: cv.
Humidade .. .. 0,786 %
Nitrofenio nitrico (N2)
14,213 %
Potissio (emK2) 46038 %
Iotatos .. .. Nihil

ESPIRITO SANTO

SANTO ANDRÉ

MEZ DE MARIA

SANTO ANDRÉ, junho (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 7, a festa do encerramento do mez de Maria, nesta localidade, com os seguintes actos: ás 5 horas, alvorada, pela banda musical 1º de Maio; ás 6 horas, salva de 21 tiros; ás 10 horas, missa cantada; ás 15 horas, procissão e, em seguida, coroação, com lindos canticos e benção do Santissimo Sacramento. Após teve logar um leilão de prendas, na praça da capella, illuminada por innumeros fogos de artificio, com assistencia de cerca de 1.500 pessoas.

RIO DE JANEIRO

CACHOEIRAS DE MACACU'

POSSIBILIDADES AGRICOLAS E INDUSTRIAES DO MUNICIPIO

CACHOEIRAS DE MACACU', junho (Do correspondente) — A 74 kilometros da capital do Estado, isto é, a duas horas apenas de viagem pela Leopoldina Railway, encontra-se esta florescente cidade, actualmente séde do municipio de Sant'Anna de Japuiba.

Dividida pelo rio Macacu', fica á margem direita a parte primitiva da cidade, onde estão o commercio, as officinas, a estação e o Lyceu de Leopoldina; á esquerda, o edificio do Forum, o grupo escolar e as edificações novas. Toda a cidade é illuminada á luz electrica.

O municipio, que se subdivide em tres districtos — Cachoeiras, Japiuba e São José da Boa Morte — possue boas quédas dagua e terras fertilissimas para cultura de canna, café e toda especie de cereaes. E' servido pela estrada de ferro Leopoldina e excellente estrada de rodagem. A industria do alcool encontraria as melhores possibilidades neste municipio pela excellencia de suas terras; faltam sómente capitaes e iniciativa. Consta, porém, que o futuro prefeito fará concessões ás industrias novas que aqui se installarem.

REZENDE

OBRAS PUBLICAS ESTADUAES

REZENDE, junho (O JORNAL) — Foram incluidos no programma de obras a serem executadas pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado, neste municipio, a reconstrucção da ponte metallica desta cidade e o abastecimento dagua de Engenheiro Passos.

Combatendo os methodos de Léon Blum

(Conclusão da 1ª pagina)

remuneradas; 4.º — contractos collectivos de trabalho; 5.º — semana de 40 horas de trabalho.

O conde de Blois perguntou em seguida ao ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Yvon Delbos, se o governo estava em condições de fixar a data para a discussão relativa á interpellação sobre as sancções contra a Italia. O sr. Delbos respondeu que o governo forneceria ao Senado todas as explicações uteis no começo da proxima semana, ao mais tardar na quinta-feira. A sessão foi depois encerrada.

RESERVAS AOS PROJECTOS

PARIS, 16 (H.) — O Senado discutiu hoje de manhã e á tarde os projectos de leis sociaes do governo do sr. Blum, relativos á semana de 40 horas, ferias pagas, aos contractos collectivos e á revisão dos decretos-leis referentes aos funccionarios publicos e aos ex-combatentes.

O senador Abel Gardey, relator dos projectos, formulou algumas reservas, comquanto tenha approvado o espirito das novas leis. Diversos oradores intervieram para salientar que não querem entravar a experiencia governamental, mas que consideram do seu dever advertil-o dos perigos que dahi podem resultar.

O sr. Léon Blum pronunciou um discurso defendendo os projectos.

O Senado recomeçará a discussão amanhã, ás 15 horas.

AINDA A QUESTÃO DAS LIGAS

PARIS, 16 (H.) — Nos circulos bem informados, julga-se provavel que o gabinete examine, amanhã, particularmente, o problema relativo á existencia de certas ligas.

Os textos já votados na legislatura anterior seriam applicados em relação ás formações de caracter francamente paramilitar.

Na proxima quinta-feira reunir-se-á ás 10 horas o conselho de gabinete, que será seguido ás 14 horas e 15 minutos de uma reunião do conselho de ministros.

A IDA DO SR. SELLIER A MUNICH

PARIS, 16 (H.) — O sr. Henri Sellier, ministro da Saude Publica, desmentiu formalmente a informação publicada pelos jornaes sobre a sua estada em Munich.

O ministro declara que foi a Munich em caracter particular, afim de assistir, como tinha decidido ha muito tempo, a uma reunião no Centro Internacional de Estudos Administrativos, promovida por associações municipaes americanas a proposito do encerramento do Congresso Internacional das Cidades.

Accrescenta que, respondendo ao dr. Flesler, burgo-mestre de Munich, pelo qual foi convidado a falar, referiu-se ao importante papel cultural desempenhado pelas communas e ás liberdades municipaes, felicitando-se porque a democracia franceza foi a primeira a facilitar a cultura popular com a adopção da semana de 40 horas e das ferias pagas aos operarios.

Contrariamente ao que foi publicado, o ministro declara que não teve contacto com representante algum do governo allemão, para o que aliás não tinha qualidade nem mandato.

VICTORIA DE TENNISTAS ARGENTINOS

LONDRES, 16 (Havas) — O tenista argentino del Castillo bateu o inglez Wilson, por 6|1, 6|3, no segundo turno de simples para homens, realizado no Queen's Club.

Zappa venceu por sua vez, o jogador internacional escossez Mac Phail, por 5|7, 6|3 e 6|2.

"No momento do perigo é que se conhece

(Continua na 2ª pagina)

tenha, o sr. Anthony Eden, que a mesma tomara parte, saiu da sala onde se verificara a reunião.

Immediatamente, o titular do Foreign Office foi abordado pelo grupo de deputados sanccionistas, que conseguiram levar o ministro do Exterior inglez para o recinto onde se effectuava a reunião dos promotores da politica primitiva contra a Italia.

Accrescentam as informações que o sr. Eden não se definiu, burlando os esforços dos sanccionistas, que procuraram, por todos os meios, tornal-o seu alliado.

Contemporaneamente, num outro salão, reuniram-se 80 deputados conservadores, todos elles pertencentes ao poderoso Comité Parlamentar de 1922, e cuja missão consistia em informar o governo do sr. Baldwin acerca da vontade do seu Partido sobre as sancções. A discussão foi muito animada e teve phases muito apaixonadas. Afinal, colhidos os votos, ficou resolvida a abolição das sancções; a reforma dos artigos 11 e 16 do Covenant e que fosse enviada ao sr. Neville Chamberlain uma moção de Louvor pela attitude assumida.

E' vóz corrente que, após o veredictum do Partido Conservador, o governo do sr. Baldwin cairia se desapprovasse a politica annunciada pelo sr. Neville Chamberlain.

E' fóra de duvida, pois, que o gabinete de Londres ratificará os postulados enunciados pelo seu ministro das Finanças.

Essa decisão será communicada, depois de amanhã, á Camara dos Communs, pelo sr. Anthony Eden.

A UNICA BARREIRA EFFICAZ CONTRA A EXPANSÃO ALLEMÃ

A imprensa de Londres não está medindo seus esforços, afim de dissipar a má impressão causada pelo "revirement" do gabinete inglez.

O "Morning Post" assegura que o governo inglez se acha "theoricamente" convencido, de que sómente quando a Italia retomar seu logar na politica de collaboração do continente, é que se restabelecerá o normal equilibrio das forças. E é sómente com esse equilibrio que se poderá oppôr uma barreira efficaz contra a expansão allemã.

"Já agora — accrescenta textualmente o "Morning Post" — passou o tempo em que era sufficiente uma simples pressão diplomatica, para mudar o destino das nações.

Hoje, essa pressão, não sendo acompanhada com uma precisa e concreta ameaça, não surte resultado efficiente".

Os jornaes officiosos procuram dar a impressão segundo a qual o gabinete de Roma pretenda permanecer numa absoluta rigidez.

O "TIMES" RECONHECE QUE GENEBRA ERROU EM SEUS JUIZOS CONTRA A ITALIA

O "Times", tratando da Companhia de Montreaux, sobre o rearmamamento dos Dardanellos, escreve a seguinte opinião:

"Até quando os erros e os máos juizos de Genebra não forem corrigidos, Roma recusará de participar em qualquer politica de collaboração européa.

O "Telegraph" diz: "A annullação da medida inconsiderada das sancções é sufficiente.

O "revirement" do veredictum de Genebra poderá satisfazer a Italia e desmentir as conjecturas arbitrarias que contra ella foram tecidas."

A "Reuter" precisa que as conversações do sr. Dino Grandi, embaixador da Italia em Londres, com o sr. Anthony Eden, se limitaram á explicação de alguns aspectos positivos referentes á conquista italiana na Africa Oriental.

Informações de ultima hora

Um imperativo dos ideaes que a Argentina sempre consagrou em sua conducta internacional

(Conclusão da 1ª pagina)

Após a leitura da mensagem, o senador interpellante, sr. Sanchez Sorondo, usou da palavra para dizer que, por decoro institucional da Nação, o Poder Executivo devia informar o Parlamento dos motivos que inspiravam sua gestão internacional.

UMA DECLARAÇÃO DO SENADOR PALACIOS

Apresentou em seguida a moção na qual se fixaria a data 18 do corrente para a convocação da sessão secreta pedida pelo Poder Executivo. Pediu a palavra o senador Palacios, que declarou:

"Ou acceitamos e confirmamos o Pacto em cumprimento dos compromissos que temos assumido, mesmo que a Argentina permaneça sozinha, ou nos retiramos da Liga das Nações."

Depois desse discurso o Senado approvou sem maiores discussões a moção apresentada pelo senador Sorondo, sendo marcada para o dia 18 a sessão secreta em que o Poder Executivo dará as explicações constantes da interpellação.

ATTITUDE LOGICA E NECESSARIA

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou uma mensagem ao Senado, sobre a interpellação feita pelo senador Sanchez Sorondo, que desejava conhecer os motivos concretos da attitude assumida pelo representante argentino em Genebra, sr. Ruiz Guinazú, solicitando a convocação da assembléa da Sociedade das Nações.

A mensagem do ministro do Exterior declara que essa iniciativa foi a consequencia logica e necessaria da conducta sempre mantida pela Republica Argentina, com relação á igualdade dos estados soberanos que fazem parte da referida organização internacional, não se havendo seguido quaesquer suggestões nem consultado outra coisa, além do imperativo dos ideaes, que a Argentina sempre consagrou na sua conducta internacional.

SEGUINDO SUAS TRADIÇÕES

Accrescenta a mensagem, que a Argentina se propõe sustentar os principios elevados de direito internacional, que constituem a sua tradição, entendendo que todos os membros da Sociedade das Nações devem ter a opportunidade de participar das deliberações fundamentaes que dizem respeito aos destinos daquella instituição e na solução das difficuldades existentes, contribuindo assim para a sua solidificação.

PARA NÃO DIFFICULTAR A ACÇÃO ARGENTINA

A mensagem diz ainda que dentro desses principios, o chanceller e a chancellaria devem exercer, nesses momentos uma acção preparatoria que facilite a consecução dos seus fins e entende que a publicação antecipada das suas intenções, poderia difficultar, não sómente a acção argentina como tambem o esforço bem inspirado de outras nações.

INSISTINDO

Depois de haver o Senado tomado conhecimento da mensagem, o senador Sorondo insistiu na sua interpellação declarando que o alto corpo legislativo tem o dever de conhecer o movel que inspirou a attitude do paiz, porque tal attitude póde trazer consequencias.

O orador accrescentou que, apesar do paragrapho 14 do artigo 86 da Constituição conceder ao governo a faculdade de dirigir as relações exteriores, os constitucionalistas daquella época não podiam prevêr os actuaes problemas da politica internacional e menos ainda as obrigações inherentes á Argentina, como membro da Sociedade das Nações.

Em seguida foi requerida a convocação de uma sessão secreta, que se deverá realizar na proxima quinta-feira.

A "SARMIENTO" DEVERA' CHEGAR AMANHA AO RIO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O commandante da fragata "Sarmiento" informou que a mesma navegava, ao meio-dia, na altura de Cabo Frio, que fica a 100 milhas do Rio de Janeiro, onde chegará quinta-feira.

"Prova automobilistica Cidade de São Paulo"

Marcado o dia 12 de julho para a sua realização

S. PAULO, 16 (A. M.) — Em reunião realizada hoje, á noite, para a organização definitiva da grande prova automobilistica "Cidade de São Paulo", foi designado o dia 12 de julho para a realização da importante prova.

As inscripções foram abertas hoje e serão incerradas impreterivelmente no dia 2 de julho. Poderão participar sómente 20 profissionaes do volante, sendo que a Commissão Sportiva, dias antes da prova, que não terá illiminatorias, dará o seu parecer sobre os inscriptos, ou seja, os que preencheram todas as formalidades necessarias, como: efficiencia, technica, etc.

O LOCAL DA CORRIDA

Após longos estudos, ficou resolvido que o local da corrida será a avenida Brasil, entre as ruas Calabar e Chile, no Jardim America.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES

Commissão de honra: governador do Estado; presidente do Automovel Club do Estado de São Paulo; presidente da Associação Paulista de Imprensa; presidente do Automovel Club do Rio de Janeiro.

Commissão organizadora: Dante de Bartholomeu; conde Eduardo Matarazzo; conde Raul Crespi; Alexandre Grazzini; Vicente de Paula Assumpção; conde Adriano Crespi; Nelson Mereilles Reis; Marcellino de Carvalho Junior; Antonio Corrêa Barbosa; Alvaro Martins Torres; Roberto Thiery; Arthur Nascimento; Sabbado d'Angelo; H. Almeida Filho, e um representante do prefeito da capital.

Commissão technica: Roberto Thiery; um representante da General Motors; um representante da Ford Motor Car e o capitão Montenegro.

Commissão sportiva: Antonio Bueno; conde Adriano Crespi; Vicente de Paula Assumpção; capitão Amadeu Saraiva.

OS PREMIOS

Os premios dos vencedores serão os seguintes: 50:000$000 ao 1.º classificado; 25:000$000 ao 2.º; 15:000$ ao 3.º; 5:000$000 ao 4.º e 5:000$000 ao 5.º. Haverá tambem, um premio de 10:000$000 conferido ao 1.º volante nacional, collocado, premio esse offerecido pelo "Diario da Noite", de São Paulo. O vencedor da prova receberá a taça "Fabio da Silva Prado".

PARA QUE UM VOLANTE BRASILEIRO CORRA NO CARRO DE MARINONI

S. PAULO, 16 — (A. M.) — Estamos informado de que o sr. Giuseppe Castruccio, consul da Italia em São Paulo, está desenvolvendo "demarches" junto ao embaixador do seu paiz no Rio de Janeiro, no sentido de conseguir que a Escuderie Ferrari ceda o carro de Marinoni á um volante brasileiro na Prova de São Paulo, afim de offerecer igualdade de condições entre Pintacuda e um dos corredores patricios, no tocante á machina, tendo assim maior interesse a prova automobilistica, do dia 12 de julho.

TEXTO DA SUGGESTÃO CONFIDENCIAL DO SR. SALVADOR MADARIAGA NO SENTIDO DE REFORMAR A L. DAS N.

O "memorandum" se encontra sob o titulo "Nota acerca da revisão da applicação do Covenant"

PARA UMA POLITICA POSITIVA

(Especial para O JORNAL)

SANTIAGO DO CHILE, 16 — Nos meios officiaes manifesta-se a opinião de que o Chile deve permanecer na Sociedade das Nações, desde que seja reformada de modo a tornar-se efficazmente util.

Affirma-se, entretanto, nas espheras governamentaes, que, de accordo com a mensagem do presidente Alessandri, lida por occasião da abertura do Parlamento, a 21 de maio findo, não haverá nenhuma modificação na politica seguida até hoje com relação á permanencia do Chile naquelle instituto internacional.

NÃO SOFFRERA' REFORMA O PROTOCLLO

GENEBRA, 16 (U. P.) — A United Press obteve hoje o texto da suggestão confidencial do sr. Salvador Madariaga, no sentido de reformar a Liga das Nações, sem emendar o respectivo protocollo.

As suggestões encontram-se em um memorandum sob o titulo "Nota acerca da revisão da applicação do "Covenant", a qual foi submettida a um certo numero de membros da Liga, inclusive ao grupo neutro, Grã-Bretanha, França e Pequena Entente.

O referido memorandum é prefaciado pela seguinte observação: "Esta nota confidencial foi preparada pelo sr. Madariaga para os estudos levados a effeito, em commum, por certo numero de paizes membros da Liga das Nações, e não significa o ponto de vista do governo hespanhol.

Este governo está prompto a trocar pontos de vista acerca desta questão com outros governos, em grupos, nas bases seguintes, ou em quaesquer outras bases similares."

O texto do memorandum é o seguinte: "Paragrapho 1 — Concorda-se de um modo geral que póde se tornar necessario passar em revista todo o protocollo, notadamente no que concerne á efficacia de suas estipulações á luz de uma experiencia de dezeseis annos.

As seguintes observações têm como alvo menos o aperfeiçoamento do covenant como instrumento juridico, do que o modo empirico de tornal-o mais efficaz do ponto de vista basico de necessidade politica positiva, como a experiencia destes dezeseis anos revelou.

PARAGRAPHO 2

Não parece necessario proceder por meio de emendas. Em principio, se defeitos forem encontrados no que concerne ao funccionamento do covenant, o mesmo pode ser corrigido sem emendar o texto.

A vantagem da não inclusão de uma emenda é evidente, visto que, por um lado existe o risco de destruir o equilibrio de um documento admiravelmente concebido, e por outro, o processo de ratificação é tão complicado que seria excesso de optimismo esperar que o novo protocollo assim estabelecido poderia entrar em funcção após uma curta demora.

Além do mais, existem certas razões para conservar a integridade do protocollo como um claro marco basico do desenvolvimento que a Liga tenderia a ter.

PARAGRAPHO 3

Deve ser levado em linha de conta o facto de que o protocollo sómente pode ser inteiramente efficaz quando a Liga se tornar universal e quando as circumstancias politicas que todos os seus artigos sejam igualmente applicados.

A falta de universalidade está sufficientemente bem conhecida como a causa da fraqueza do covenant, de sorte que o assumpto não requeira commentario.

Quanto ao equilibrio de varios dos seus artigos, é evidente que a applicação integral do artigo oito (Reducção de Armamentos) é necessidade politica e juridica que determina a vitalidade do artigo dezeseis.

Por consequencia, parece que os Estados membros da Liga estão estrictamente dentro dos seus direitos, não permittiram até agora a applicação do artigo oito.

Portanto, mesmo deixando o texto do Covenant em seu estado actual, o documento seria objecto de resalvas geraes em virtude das quaes os Estados reservam-se o direito de não applicar o artigo 16, nas condições antes definidas.

PARAGRAPHO IV

Não tendo submettido o artigo 16 á reserva geral que libertaria os Estados da responsabilidade decorrente desse artigo no que diz respeito ás zonas politicas e geographicas muito remotas de suas espheras de interesses, os Estados ficariam em plena liberdade para reassumirem completamente as obrigações estabelecidas no artigo 16 nas zonas geographicas claramente definidas por elles. Isso permittiria a formação dentro do pacto de ententes regionaes de assistencia mutua effectiva.

E' necessario frizar as vantagens deste systema sobre a suppressão pura e simples do artigo 16 por uma parte, e das allianças ou ententes regionaes, por outra. O desapparecimento do artigo 16 actual declara que as relações politicas, podem apenas estimular a creação de grupos politicos e militares, que constituem um perigo evidente. O systema contrario de declaração previa de applicação integral do artigo 16 para a definição clara das sancções, submeteria automaticamente os grupos eventualmente formados ao controle do Conselho, e da Assembléa, desde que o artigo só entrará em vigor depois da applicação dos artigos doze e quinze, em virtude de violação reconhecida do artigo dez. O systema ficaria completo por meio de um pacto, desprovido da maioria desses artigos, particularmente o 10 e o 16, mas não o 11 ao qual podem adherir Estados que agora desejam ficar fóra de Genebra.

PARAGRAPHO V

Seria necessario rever os processos até agora aceitos com relação á unanimidade dos artigos 10 e 11. A exigencia da unanimidade a respeito do artigo 10 e em muitos casos nas decisões adoptadas de accordo com o artigo 11, torna esses artigos irrisorios.

A opinião da Liga das Nações já parece favoravel, á alteração dos principios até agora sustentados por grande numero de juristas a este respeito.

PARAGRAPHO 6º

Seria conveniente destacar a parte preventiva do Covenant de preferencia ao aspecto punitivo do mesmo. Emquanto o pacto fôr considerado particularmente sob o ponto de vista das sancções, a sua inefficacia é indiscutivel, porque essa medida conduz fatalmente a actos de guerra, sendo portanto difficil considerar a Liga das Nações como um instrumento de guerra desde que seu objectivo é precisamente impedir os conflictos armados. O programma de prevenção comprehenderia pelo menos dois importantes aspectos: (a) a segurança collectiva na proporção da politica collectiva. E' inadmissivel que os Estados membros da Liga sejam chamados a resolver mediante o proprio risco, situações que foram creadas sem a intervenção dos mesmos. A evolução da solidariedade da acção sob o artigo 16, seria igual, no só á do artigo 11, mas especialmente á solidariedade da acção politica e diplomatica, a qual, embora sem definição especial em qualquer artigo do Covenante, constitue o espirito do pacto da Liga das Nações e apparece no preambulo. (b) Seria necessario reforçar o artigo 11 do Covenante, mas não mediante a inclusão de sancções de qualquer especie, pois isso equivaleria a crear um segundo artigo 16. Os dois methodos consistem no desenvolvimento sob este artigo da idéa da applicação de medidas conservadoras que constituem a substancia dos meios de prevenção da guerra.

PARAGRAPHO 7º

E' necessario observar que a proposta explicada acima, não exige um complicado processo juridico. Com as reservas feitas sobre o exame juridico, effectuado por pessoas competentes, as quaes entrariam na esphera reservada á soberania dos Estados. Qualquer nação o grupo de Estados podem mediante uma declaração escripta, poderia, registrar as resalvas no Secretariado Geral da Liga das Nações, as quaes entrariam immediatamente em vigor de accordo com o estado de coisas antes esboçado, sem outra forma de processo. Uma declaração conjunta formulada por um grupo de estados teria naturalmente maior autoridade.

Chiang-Kai-Shek ante um grave dilemma, do qual dependerá talvez a sorte da Nação chineza

(Conclusão da 1ª pagina)

geira e contra a ameaça de desintegração do paiz por obra dos japonezes.

INTRANQUILLIDADE

Em varias localidades registam-se factos que denunciam bem [illegible] tranquillidade é o nervosismo [illegible] nantes em todos o paiz, não [illegible] mente nas provincias sulinas como no norte e particularmente na região mais seriamente ameaçada pelas forças dos exercitos do Mikado. Noticias de Tientsin informam que milhares de estudantes realizaram comicios e demonstrações pelas ruas da cidade chineza, desafiando a policia, que armada de casse-têtes, tentava dispersar os manifestantes, sem resultado. Em consequencia dessa demonstração, que aliás terminou pacificamente, ficaram feridos vinte estudantes, ao passo que 28 eram detidos. Terminado o desfile de protesto contra o imperialismo japonez, os estudantes voltaram ás escolas, onde foram encerrados pelas forças policiaes nos dormitorios, expediente destinado a evitar que se registem novo successos que possam dar origem a desordens.

PIRATAS EM ACÇÃO

O nervosismo e a perplexidade dominantes favorecem, por outro lado, factos tendentes a accentuar o ambiente geral de intranquillidade. A falta de vigilancia decorrente da preoccupação com os graves problemas que offerece a situação no sul e o cáos resultante das hesitações acerca do rumo a ser tomado, permitem que os perturbadores da ordem publica encontrem um terreno mal preparado para resistir ás suas actividades. Em Amoboy, porto situado na provincia de Fukien e vis-avis da ilha Formosa, possessão japoneza, um grupo de piratas desembarcou de um "junco" chinez e tentou raptar um companheiro, que se achva recolhido, como paciente, ao hospital dos missionarios norte-americanos. A policia, no emtanto, fôra previamente advertida do facto e aguardou os piratas ao embarcarem, repellindo-os e matando a dois, que foram transferidos ao hospital da Penitenciaria local.

PANICO

Mais tarde surgiram duvidas, entretanto, sobre a identidade e os intentos dos piratas. Seu desembarque, assim como a luta com a policia occorreram realmente, mas o proposito de ataque ao hospital dos missionarios é apenas uma supposição, pois os pretensos piratas foram repellidos e postos em fuga no momento em que desciam na ilha de Kulangsu, onde está localizado o hospital. De qualquer modo o facto motivou commentarios em muitos circulos e grande inquietação relativamente a perspectivas de novos ataques aos portos do sul, o que provocou panico na população, tanto em Amoy como em outras cidades.

AINDA A POSSIBILIDADE DA LUTA CIVIL

Em linhas geraes, a situação não justifica o optimismo de certos politicos do norte e mesmo de Cantão. A possibilidade de uma investida contra Nankin ou, segundo querem alguns, de uma investida contra o Japão, através de Nankin, não se dissipou com os ultimos successos. Quando muito, foi adiada. Os representantes estrangeiros na China, conscios da situação grave que o paiz ameaça atravessar, já encaram directamente a prespectiva de uma guerra civil e mesmo, talvez, de uma guerra estrangeira, na qual o Japão e, possivelmente, a União dos Soviets, figurem com destaque no drama do Extremo Oriente. As providencias adoptadas para a protecção das vidas e propriedades de forasteiros não têm sido o unico recurso adoptado pelos governos dos paizes mais interessados nas questões. Já se cogita em questões diplomaticas, que possam eventualmente ser suscitadas quando deflagre a luta que desde ha algumas semanas ameaça agitar os chinezes. Uma noticia que hoje circulou em Cantão, proveniente de circulos fidedignos, informava que o governo dos Estados Unidos já decidiu estabelecer embargo sobre a exportação de aviões para a China, caso o governo de Nankin desapprove a venda dos mesmos.

Taes factos indicam previsões a essas providencias, não só nos meios nacionaes como entre os estrangeiros aqui residentes, são, em alguns casos, muito inquietantes, não se achando excluida de toda a perspectiva de uma nova conflagração generalizada, abrangendo todo o Extremo Oriente e com repercussões mundiaes.

RENDAS DA ALFANDEGA DE SANTOS E DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 16 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.963:236$700; desde 1º do mez 25.732:065$920.

Em igual data do ano passado foi domingo.

A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 197:890$000.

LAWRENCE E O LAR ISRAELITA NA PALESTINA

TRADUCÇÃO ADULTERADA

(Especial para O JORNAL)

JERUSALEM, 16 — O "News Chronicle" diz que tudo indica que o já celebre coronel Lawrence fez propositalmente uma traducção inexacta do Tratado arabe-judaico de 3 de janeiro de 1919, assignado pelo emir Faysal, para mostrar que o emir era favoravel á constituição do lar internacional israelita na Palestina.

Os meios arabes accusam agora os judeus de terem forjado o tratado em todos as suas peças apoiando-se, numa publicação recente do dr. Weizman, presidente da Federação Sionista Britannica.

A VERDADE

"A verdade — accentua o Jornal — é mais simples: o emir Faysal que, de resto não sabia inglez, tinha accrescentado um "post-scriptum" em arabe, da sua propria mão, em que subordinava a execução do tratado á creação do imperio arabe. O coronel Lawrense traduziu para inglez a nota do emir adulterando os termos embora soubesse que o projecto do imperio arabe se podia realizar se fossem satisfeitas as aspirações dos judeus".

GRANDES MANIFESTAÇÕES DOS ARABES, HOJE

JERUSALEM, 16 (H.) — Os meios judeus estão preoccupados com a previsão de manifestações arabes para amanhã. Os habitantes israelits da Cidade Velha continuam a abandonar as suas casas.

Por sua vez, os dirigentes arabes dizem que as manifestações de amanhã têm caracter religioso para commemorar a execução dos arabes promotores dos contecimentos de 1923.

O israelita ferido no ultimo ataque da estrada de Jerusalem a Jaffa, que succumbiu aos ferimentos, terá funeraes privados depois do toque de recolher.

Os jornaes arabes, publicados hoje, depois de alguns dias de suspensão, não commentam a nova lei penal e annunciam a proxima chegada de uma delegação arabe do Irak.

CONSELHEIROS QUE SE DEMITTEM

Os conselheiros municipaes arabes de Haiffa depois do ultimatum que receberam ha dez dias, pediram demissão que foi aceita pelo governo.

As autoridades designarão uma commissão especial para dirigir os negocios da Municipalidade.

O vice-prefeito israelita exerce actualmente as funcções de prefeito.

O tribunal de Haiffa proferiu hontem sentenças severas contra portadores de bomgas arabes.

Notas de Arte

Exposições Guignard, Sarah Villela Figueiredo e Ismailovitch

A pintora Sarah Villela Figueiredo

Alberto da Veiga Guignard é um dos nomes da "equipe" renovadora da nossa arte. Brasileiro que viveu e estudou na Europa, foi buscar na Allemanha os ensinamentos primordiaes de sua technica.

Falta talvez á sua arte, de certo modo, a graça harmoniosa dos latinos, mas possue um vigor e uma vivacidade que lembram Van Gogh; reminiscencia essa, aliás, muito visivel nos quadros de flores.

Guignard expõe agora alguns retratos optimamente executados, paizagens e naturezas-mortas onde a sua "maneira" violenta se manifesta em um colorido vibrante.

Na mesma sala da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, apresenta a sra. Sarah Villela de Figueiredo algumas telas a oleo e pequenas aquarellas. E' uma artista que vem seguindo a linha da tradição artistica official, num culto indisfarçavel a Bernardelli, cujo retrato é o quadro maior da galeria.

Essa exposição nada de novo traz á arte brasileira, mas suas aquarelles são agradaveis de colorido e interessam pelo motivo lyrico.

L. M.

"TEMPLOS BAHIANOS" — (EXPOSIÇÃO D. ISMAILOVITCH)

De recente estada na Bahia trouxe o sr. Ismailovitch uma serie de cerca de 100 quadros a oleo, inspirados quasi que exclusivamente pelos templos da Cidade de São Salvador e seus detalhes architecturaes.

Ante-hontem realizou-se a "vernissage" e hontem, com a presença do governador Juracy Magalhães, a inauguração da exposição com que o sr. Ismailovitch reuniu seus trabalhos e com que vem revelar possibilidades que ainda não explorara, já que esse artista tinha dado até então seus maiores esforços aos retratos e ás naturezas mortas.

Na exposição que se acaba de abrir merecem especial destaque as reproducções de azulejos antigos; o artista foi feliz na sua feitura.

Um dos quadros que figuram na exposição do sr. Ismailovitch: a Igreja dos Passos, na Bahia

Notamos, igualmente, varios estudos de sinos e os quadros: "Antiga capella dos escravos, no Convento de S. Francisco" e "Torre de S. Domingos".

H. K.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 26.2.
MINIMA — 17.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro.
Temeratura estavel
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro.
TTeTmperatura estavel.
Estados do sul:

Tempo bom, nublado, passando a instavel no Rio Grande. Nevoeiro.
Temperatura estavel, salvo no Rio Grande ,onde declinará.

Ventos variaveis, predominando os de nordeste e sueste, com rajadas esparsas, frescas no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 17, as seguintes folhas do decimo dia util:
Montepio da Viação, de J. a O.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:
Primeira secção:
Ensino Technico Secundario e de Extensão, letras A a Z. Secretaria Geral da Saude e Assistencia, pessoal administrativo letras A a Z.
Segunda secção:

Pessoa operario da Directoria Geral de Engenharia 24DV, livro 136, na séde, 211DV, livro 153, no Tunnel João Ricardo, 4ª sub-directoria, 2ª sub-directoria, divisão de contrôle, 1ª da 3ª sub-directoria, 1ª sub-directoria e serventes de escriptorio, livro 153; Directoria da Limpeza Publica e Particular pessoal empregado no serviço de irrigação.

POLICIA MILITAR

Serviço dara hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia, major grd. Astolpho.
Official de dia ao G. C., capitão Peres.
Medico de dia, cap. dr. Gouvêa.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.
Dentista de dia, 2º ten. Manhães.
Ronda — 2º ten. Nobre do 1º, Aristes do 4º, 1º ten. Jacarandá do 4º, 2º ten. Siqueira do R. C.
Motocyclista de dia, soldado Manoel.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Aggripino do 4º B. I.
Guarda da Moeda, 2º ten. Barbosa Lima do 6º.

Quarda do Thesouro — sargentos: Jacarandá e Evandro do 1º, Edgard do 2º, Mendonça do 3º, Leal, Campos e Cardeal do 4º, Figueira e Anapuru's do 5º e Wagner do 6º.
Ronda de empregados, sargentos Domingos do 1º, Octacilio do S. S., Crux do C. S. A., Vanconcellos do 6º.
Aux. do of. do dia ao Q. G., Sarinho do R. C.
Musica de promptidão, do 2º R. I.
Piquete ao Q. G., do 6º R. I.
Ordens á A. P.: soldados Avelino, Cosm e Sebastião.
DE DIA:
No 1º batalhão — 1º tenente Principe — cap. Ignacio.
2º — 1º ten. Laudelino — 1º ten. Antenor.
3º — 1º ten. Pinheiro e 2º ten. Rodrigues.
4º — cap. Alcindor — 2º tenente Travassos.
5º — cap. Lucena — 2º tenente Azevedo.
6º — cap. Cicero e aspirante Jessé.
R. Cavallaria — 1º tenente Alvaro e 1º ten. [illegible].
Pratico de dia — [illegible] Orlando.

200 PHOTOGRAPHIAS — DA — SHIRLEY TEMPLE

Quer conhecer a historia da grande artista?

Seu nascimento, suas primeiras palavras, seus primeiros desenhos, suas cartas, curiosas travessuras, como, e quando ingressou na arte do cinema, suas musicas traduzidas para o portuguez?

Aguarde o apparecimento do

Album Shirley Temple

Variadissimas poses desse genio da téla, illustrando todas essas coisas em mais de

200 PHOTOGRAPHIAS

sensacionalmente lindas, compõem a mais opulenta, fina, delicada e completa lembrança da Shirley Temple.

Mande reservar, desde já, o seu exemplar, enchendo o coupon abaixo, e, quando o obtiver, guarde comsigo a mais presurosa reliquia da excelsa estrella.

PREÇO 10$000
PARA TODO O BRASIL

Nome ....
....
Endereço ....
....
Cidade ....
....
Estado ....
....

ALBUM SHIRLEY
RUA 13 DE MAIO, 33|35-2º
Rio de Janeiro

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, quarta-feira

Das 17,15 ás 18,30: — Historia de Joãozinho, o menino que sonha — Tia Chiquinha.

O Gury que collabora — Leitura de historias enviadas por Gurys Ouvintes — Por tia Chiquinha.

Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

Um caso engraçado — Contado por primo Carlinhos.

Biographia de um grande homem — Por tia Chiquinha.

— Durante o programma, varios numeros humoristicos, pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.

JORNALISMO INFANTIL

A "Hora do Gury" convidou recentemente ás crianças ouvintes a enviar jornaes escolares ,afim de ser feito nesse programma um commentario sobre os mesmos pela professora de linguagem sra. Dulce Goulart. Innumeros exemplares de jornaes infantis ,vindos de todos os pontos do paiz, têm chegado á Radio Tupi. Transcrevemos abaixo um trecho extrahido do "O Sabiá", de S. Antonio do Monte, Minas, do Grupo Escolar Amancio Bernardes.

EXCURSAO A' CHACARA BRANDÃO

No dia 14 de março ,fizemos uma excursão á Chacara Brandão. Fomos vêr as arvores e estudal-as.

Nossa professora nos falou de suas partes ,das sombras, dos beneficios que a arvore nos presta e nos contou a historia da "Arvore que canta". Aprendemos um novo hymno á arvore. Lá na chacara, fizemos a merenda sentados á sombra de uma copada mangueira. Gostamos muito da excursão.

MARIA CASSIMIRA.

1º anno de d. Zizinha Morato.

— O senhor viaja a negocios ?

— Não. Viajo para me divertir.

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organisadas pela HORA DO GURY.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

CORREIO DA HORA DO GURY

Vera Marlene Rimolo — Recebi sua resposta sobre o brinquedo mais velho. E' uma pena que você quebre todos os brinquedos e não possa tomar parte neste concurso. Mas, a sorte proteje você, que tem um paezinho que gosta de brincar... Escreva uma cartinha com idade e endereço, para que possa mandar-lhe um cartão de Gury Ouvinte.

Luiz de Gonzaga Vieira de Vasconcellos — Recebi sua cartinha e a historia. Os cartões vão seguir, e a historia será lida. Reservarei um Album Shirley Temple para você.

Luiza Menezes — Você receberá, em breve, o seu cartão de socia do Shirley Temple Club.

Carolina, Isa e Al[illegible]ra de Oliveira Barbosa — Vou enviar os cartões do Shirley Temple Club. Obrigada pela folha de malva.

Hilda Vieira Velloso — Vou mandar os cartões do Shirley Temple Club.

Lygia Moraes do Amaral — Recebi seu endereço e vou mandar o cartão de Gury Ouvinte e o de socia do Shirley Temple Club.

Almerinda Pacheco Barroca — Recebi o seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club. Enviarei em breve os cartões. Recebi tambem a descripção de Resplendor, que vou ler no proximo sabbado.

Maria José Coimbra — A sua historia será lida num dos proximos programmas do Gury que Collabora.

Yvone Mendes Nunes — Recebi com muito prazer a sua cartinha e vou enviar um cartão de Gury Ouvinte, para que você fique inscripta como ouvinte da Hora do Gury. A carta está muito bem escripta e a resposta do problema do Gury Sabido está certa. Muito bem.

TIA CHIQUINHA

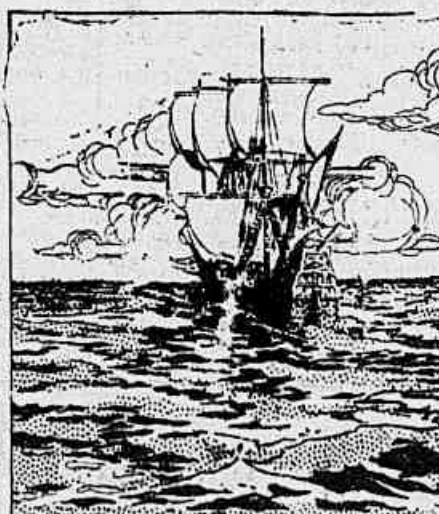
O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".

KICK, O MENINO PIRATA

Por *L. Cazeneuve*

1 — Uma embarcação de soberbo aspecto, com todas as suas velas desfraldadas, sulca o Oceano. E' o "Invencivel", cujo capitão é um menino dos seus 12 annos de idade, por nome Kick.

2 — ral, a bordo. Seu segun- Kick gosa da estima gedo commandante é Leão do Mar, um velho e experimentado marujo, para quem a navegação não possue segredos. E' um precioso mestre de Kick.

3 — Kim, o "Silencioso", que jamais se separa do seu cachimbo, Perna de Pau e o malaio Alanoa, formam com Leão do Mar o Estado Maior do "Invencivel", que passa por ser um navio pirata.

4 — A viagem decorre sem anormalidade porque cada um dos membros da tripulação está compenetrado da sua tarefa. Um ideal commum liga entre si os que se acham a bordo do "Invencivel".

(Continúa amanhã)

Missas

ANTONIO CAMARA — Sua familia fará celebrar missa em intenção de sua alma, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias.

ANTONIO RIBEIRO PEREIRA MAGALHÃES — Sua familia convida as pessoas amigas para assistir á missa que manda celebrar por alma de Antonio Ribeiro Pereira Magalhães, hoje, ás 8 horas, no altar de Santo Antonio, da Igreja de Sant'Anna.

AMELIA TEIXEIRA DE CARVALHO — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Capella de N. S. das Victorias, Igreja de S. Francisco de Paula.

CLAUDIONOR SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma do saudoso Claudionor Silva, manda rezar, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, ás 9 horas.

MARGARETTE NITTKA — Sua familia convida os seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 8.30 horas.

CARLOS DA VEIGA LIMA — Sua familia communica que manda rezar missa de 7º dia, por sua alma, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar por alma de Mauricio Pinto da Silva Coelho, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9.30 horas de amanhã.

CORONEL JOSÉ' MACIEL DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos do coronel José Maciel da Costa para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, manda rezar hoje, ás 8 horas, na Igreja de São Paulo, á rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

HIRAM DUNCAN MOURA MAGALHÃES — Sua familia convida os parentes o Club dos 40 e demais amigos para assistir á missa que manda rezar pelo descanso eterno da alma de Hiram Duncan de Moura Magalhães, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de hoje.

DARIO JOSÉ' MOREIRA — Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de Dario José Moreira, manda rezar no altar-mór da Igreja Matriz de S. Christovão, hoje, ás 8.30 horas.

MAJOR HERMOGENES AZEVEDO SOUZA — Sua familia convida os amigos do saudoso major Hermogenes Azevedo Souza, fallecido em São Paulo, para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, manda rezar hoje, ás 7 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, nesta capital.

RITA PAMPLONA DOELLINGER — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que faz rezar, por alma de sua inesquecivel parenta, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas.

MARIA AMALIA PENNA AFFONSO — Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de sua idolatrada parenta, Maria Amalia Penna Affonso, que, por sua alma, manda rezar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

A PEDIDOS

PIRAHY
Estado do Rio

Tendo sido surprehendido com a inclusão de meu nome na chapa de vereadores deste Municipio, apresentada pela Acção Integralista Brasileira, declaro que, embora fosse convidado innumeras vezes, não autorizei nem aceito a inclusão de meu nome na dita chapa.

Declaro mais, que, tendo assumido com os amigos que obedecem á minha orientação politica, compromissos com a candidatura do sr. Octavio Teixeira Campos, para o cargo de prefeito municipal, tambem apoiarei com esses amigos a chapa de vereadores por elles opportunamente apresentada, da qual farei parte.

S. João Baptista do Arrozal de Pirahy, 15 de junho de 1936.

(a.) JOÃO GUIMARAES.

AVISOS E DECLARAÇÕES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CIDADE DE VASSOURAS

Concurso de ante-projecto para a construcção do Hospital Euphrasia Teixeira Leite

Acha-se aberto o concurso de ante-projecto para o Hospital Euphrasia Teixeira Leite, estando o competente edital publicado no "Diario Official" n. 130, de 5 do corrente, ás paginas 12.459-460; no "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro, n. 1.484, de igual data, ás paginas 8-10, e no "Correio de Vassouras", orgão official do Municipio de Vassouras, n. 18, de 7 deste mez, á pagina 2, encerrando-se o concurso em 31 de julho p. futuro.

Os interessados poderão dirigir-se á Secretaria da Santa Casa, nesta cidade, ou á rua 1º de Março n. 107, 2º, no Rio de Janeiro, onde encontrarão todas as informações.

Cidade de Vassouras, 9 de junho de 1936.

FELIX MACHADO
Provedor

Á PRAÇA

Agostinho Marques Fernandes, Antonio Marques Fernandes, Adelino Marques Fernandes e Antonio Mendes Gonçalves, communicam á praça e a quem possa interessar que, por fallecimento de seu irmão e cunhado Alexandre Marques Fernandes, organizaram uma sociedade, em successão á firma individual extincta, sob a denominação: "Laboratorio Juventude Alexandre Limitada", em edificio proprio, á rua do Riachuelo n. 101, devidamente archivada no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob o n. 135.488, de 4 do corrente, não havendo passivo de qualquer especie. Aproveitam para tambem communicar que, na gerencia dos negocios da nova sociedade, continúa o sr. Oscar Cesar Santos Mattos, com plenos poderes para resolver todos os assumptos.

Pedem e agradecem o valioso amparo de seus clientes e amigos.

MUSICA

JOSEPH HOFFMANN

Em Hoffmann o executante interessa muito mais que o artista; póde-se mesmo dizer que o unico motivo de explicação para a fama universal que acompanha o seu nome, é uma execução pianistica levada a um grão inimaginavel de perfeição.

A velocidade extraordinaria de seus dedos e uma absoluta clareza nas passagens as mais escabrosas imprimem ás suas interpretações um caracter de virtuosidade que se torna fatigante.

Hoffmann não erra uma nota; a elasticidade das suas mãos privilegiadas lhe permitte tentar os saltos mais arriscados e realizar as combinações technicas mais ousadas sempre com o mesmo successo.

Nenhum detalhe fóra do logar; tudo é medido, controlado, como na fuga da Sonata opus 110, de Beethoven.

E' em vão, no emtanto que se espera por um pouco de emoção, por um devaneio poetico que amenize um pouco toda aquella perfeição árida e de nenhuma significação artistica. Porém, a preoccupação do virtuosismo é constante e flagrante, como no famigerado arranjo da encantadora valsa em lá bemol de Chopin, no qual a repetição da primeira parte é executada em notas dobradas.

Assim como na marcha funebre, da Sonata, op. 35 de Chopin, certo uma execução seccionada do scherzo da mesma sonata tão inexplicavel e tos effeitos de bateria nos graves são de um gosto mais que duvidoso, e quanto absurdo.

Em compensação, Hoffmann, todo entregue ao seu delirio de virtuosidade, deu-nos uma ttraducção do empolgatne de uma rhapsodia de Liszt e uma deliciosa versão da Fileuse de Mendelsohn, executada fóra do programma.

AYRES DE ANDRADE.

TENOR ALVES DA SILVA

Acha-se em nossa capital o tenor portuguez Alves da Silva, que veiu ao Brasil para estudar as possibilidades de uma approximação dos [illegible]

O tenor Alves da Silva

tistas lyricos brasileiros e portuguezes, pretendendo dar em breve um concerto no Instituto Nacional de Musica.

Tendo estreado em 1913, o tenor Alves da Silva fez uma carreira brilhante, sendo um dos mais conhecidos artistas de Portugal.

O MAESTRO VILLA-LOBOS, MEMBRO DO JURY DO CONCURSO CARLOS GOMES

Attendendo á solicitação que lhe foi feita pela Associação Brasileira de Musica para indicar um dos membros do jury que vae conferir o premio Carlos Gomes, o secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, indicou o maestro Villa-Lobos.

Villa-Lobos regressou da Europa, onde foi enthusiasticamente recebido e, em Vienna, fez parte de um jury de canto.

A presença de Villa-Lobos no concurso "Carlos Gomes", torna ainda mais empolgante a prova que a A. B. M. instituiu para festejar o 6º anniversario de sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Estado do Rio

PARA OCCORRER A'S DESPESAS DAS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO ESTADO

O governador do Estado promulgou hontem a seguinte lei, decretada pela Assembléa Legislativa:

Abrindo um credito na importancia de 400:000$000, á Secretaria do Interior e Justiça, para occorrer ás despesas com o serviço resultante das eleições municipaes.

NOMEAÇÃO PARA A PENITENCIARIA

O dr. Soares Filho, secretario do Interior, designou o dr. Americo Alves da Costa para exercer as funcções de assistente dos serviços medico-clinicos da Penitenciaria.

NOVAMENTE AUGMENTADO O PREÇO DA CARNE VERDE EM NICTHEROY

O prefeito municipal de Nictheroy assignou, hontem, a seguinte resolução:

Attendendo a que a alta do gado determinou o accrescimo de 200 réis no custo da carne no tendal do Matadouro, resolveu adoptar a seguinte tabella de preço de hoje em deante:

De 1ª — Fillet, chan de dentro, alcatra, lagarto, kilo 1$800; de 2ª — Pato e pá, kilo 1$600; de 3ª — Assem, kilo 1$400; de 4ª — Peito e costellas, kilo 1$000.

O JURY EM NICTHEROY

Reuniu-se, hoje, o Tribunal do Jury desta cidade, tendo sido chamados a julgamento os réos Luiz Vieira, accusado do crime de seducção, tendo sido absolvido; Leopoldo Teixeira de Mello, aspirante, accusado de apropriação indebita, tambem absolvido; José Luiz Stapé e Ormanzindo Ornellas, o primeiro por homicidio e o segundo por ferimentos graves, ambos condemnados a 7 mezes e 15 dias de prisão.

Hoje deverá ser julgado Oscar de Souza Spindola, autor da morte do joven Xenophonte Fonseca.

O negociante Avelino Antonio Rodrigues, que assassinou a tiros o mecanico Alvaro Monteiro, foi condemnado a dois mezes e dois dias de prisão.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camaras Reunidas

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Embargos no aggravo civel de petição:

3.403 — Campos — Embargante, o aggravante dr. Waldir Faria Rocha. Embargado, o aggravado Armando Pinto Ribeiro. Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

Embargos de declaração na Appellação Civel:

4.543 — Mangaratiba — Embargantes, os appellados Gracie & Cia. Limitada e outros, do qual é appellante o espolio de Adolpho Paladino. Relator sorteado, o desembargador Coelho Portas.

Deserção de embargos na Appellação Civel:

4.679 — Barra do Pirahy — Embargantes, os appellantes Oscar Rudge e sua mulher. Embargados, os appellados Antonio Couto e outros. Preparador, o desembargador Med[illegible] Corrêa.

OS OMNIBUS DA VIAÇÃO FLUMINENSE CONTINUAM ATROPELANDO

Mais duas victimas

Os auto-omnibus da Empresa Viação Fluminense, que fazem a linha Fonseca-Barcas, continuam a fazer victimas. Raro é o dia em que aquelles vehiculos não praticam um atropelamento.

Ainda hontem, pela manhã, o tropeiro Manoel Alves de Azevedo, de 51 annos de idade, solteiro e morador em Maricá, estava parado á porta de sua quitanda, na Alameda São Boaventura, a descarregar o carvão que trouxera de sua propriedade agricola, quando foi colhido por um omnibus daquella empresa.

Imprimindo maior velocidade ao carro, com o intuito de fugir, o desastrado motorista foi colher mais adeante o padeiro Antonio Gomes, de 22 annos, solteiro, morador á rua Benjamin Constant, numero 89, e empregado da Padaria e Confeitaria Brasil, atirando-o, com a cesta de pão, á grande distancia.

Ambas as victimas, que receberam contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia abriu inquerito.

THEATRO

A FESTA DE DULCINA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (O JORNAL) — Realizou-se no sabbado passado, no theatro Colyseu, o festival de Dulcina de Moraes.

Os universitarios gaúchos prestaram-lhe expressiva homenagem, inaugurando um bronze commemorativo da sua passagem por Porto Alegre.

A assistencia acclamou com enthusiasmo a notavel artista patricia.

A ESTRE'A DA COMPANHIA DE FANTOCHES NO PHENIX

Estreará depois de amanhã no Phenix, a Companhia de Fantoches, especialmente contratada por Duque, afim de trabalhar conjuntamente com a Casa do Caboclo.

Essa companhia que traz comsigo um verdadeiro circo, é dirigida pela sra. Rossana de Vecchi.

"TRAMPOLIM DO DIABO" ENTROU EM ENSAIOS NO THEATRO CARLOS GOMES

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha começou a ensaiar, hontem, no theatro Carlos Gomes, a revista "Trampolim do Diabo", original de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, musicada pelos compositores Ary Barroso e Lamartine Babo.

Trata-se de uma revista de criticas politicas e actualidades cariocas, encerrando "charges" aos ultimos acontecimentos da vida nacional e do Rio.

O CARTAZ DE PROCOPIO

Com o successo que está assignalando a carreira no theatro Regina da comedia viennense "Por causa do Lulu'!...", o divertido original de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld, Procopio offerece ao publico frequentador do seu theatro da Cinelandia, espectaculos realmente á altura do repertorio do actor e da platéa carioca.

"Por causa do Lulu'!..." é das melhores peças do theatro europeu.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do "Lulu'!...", ás 20 e 22 horas.
C. GOMES — "Lili", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Paz e amor", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Por motivo de força maior, foi adiado para a proxima semana o recital da pianista brasileira Vitalina Brasil, promovido por esta Associação.

A PROPOSITO DO CINEMA BRASILEIRO

De Henrique PONGETTI

Celestino Silveira está fazendo uma "enquête" sobre o "Mez do Cinema Brasileiro", que transmitte pelo radio aos ouvintes de sua meia hora cinematographica. Dentre as respostas recebidas, cedeu-nos elle a chronica do escriptor Henrique Pongetti, jornalista e efficiente collaborador da filmagem nacional.

Tendo cooperado em "Favella dos Meus Amores" e recentemente em "Cidade Mulher", Pongetti póde opinar sobre nossa filmagem com conhecimento de causa.

O mez que deveria ter sido o mez do cinema brasileiro acabou sendo o mez dos srs. Carlos Cavaco e Raphael Pinheiro.

Uma noite para os "shorts" apresentaveis: vinte e nove dias para conversas molles no astral. A desproporção entre a causa e o effeito deve ter dado ao publico a impressão de um bando de innocentes occupados em enxugar gelo. Nunca levaremos um mez festejando o café, o algodão, a canna e o cacáo, realidades nacionaes palpaveis. Toda a cidade do Rio de Janeiro — este mundão de almas e de coisas — tem sómente um mez para receber o abraço dos seus fans... Se os promotores das 24 horas de 30 dias acceitassem o conselho de um homem que tem trabalhado um pouco pelo cinema brasileiro, fechando os ouvidos e o nariz ás campanhas derrotistas e offensivas dos "trustmen" que procuram desmoralizar até nos proprios annuncios o esforço dos productores indigenas independentes, eu lhes diria o seguinte: separem um mez para um retiro espiritual em qualquer logar propicio á purgação da alma e á clarificação do cerebro. Os senhores estão matando o cinema brasileiro entre vivas ao sr. Getulio Vargas e gargalhadas ironicas dos importadores de films. Nunca teremos um cinema organizado e respeitavel se a calumnia, a inveja, o odio e a ganancia continuarem sendo como são os traços moraes typicos da nossa anemica cinematographia. Vamos começar vida nova, meus caros. Trabalhemos para que no proximo anno o mez do Cinema Brasileiro seja de uma semana, mas uma semana cheia de films brasileiros bons, produzidos num clima sadio de solidariedade, de estimulo e de comprehensão geral. Eu espero que os senhores, no proximo annuncio, respondam com a costumeira brutalidade a este appello sincero. Não importa. Será mais um documento a juntar aos tantos que vêm revelando ao publico a sublime inconsciencia com que certos cinematographistas de curtissima visão ferem nas raizes tenras uma das mais recentes e lucrativas industrias nacionaes: a do film.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"CAE, CAE, BALÃO" E SEU FASCINANTE "SUPPORT" MUSICAL

"Calabash Pipe", "The Lady Dances" e "Shake it Off"... Uma nova comedia de Eddie Cantor é sempre a garantia de novos e hilariantes "gags". Eddie não se repete. Começa por dar um "ambiente" inteiramente novo a cada film em que toma parte, mas não só a contribuição comica prevalece, nas producções do "comico dos olhos de azeitona", senão tambem a collaboração musical. Um film de Eddie Cantor traz para a cidade em peso tres ou quatro melodias que se espalham, em poucas semanas, tornando-se a coqueluche dos "broadcasting" e das orchestras de salão.

Em "Cae, cae, balão" acontecerá tambem assim. As quatro grandes novidades musicaes de "Cae, cae, balão" são estas: "Calabash Pipe", cantada por Eddie Cantor e Ethel Merman; "The Lady Dances", com sumptuosa encenação; "First You Have Me Hight", acompanhado de grande massa coral, onde figuram as "Goldwyn-Girls", e "Shake it Off", essa, então, capaz de popularizar-se em poucas horas.

Além da parte comica proporcionada por Eddie Cantor, além do deslumbramento musical de sua partitura, tem ainda "Cae, cae, balão" uma boa dóse de successo reservada para o novo comediante que nos apresenta, e cujo nome, de origem grega, está decoradissimo por quantos se preoccupam com as coisas de cinema, muito antes de estreado o film: Parkyakarkus, a ultima e irresistivel "bola" de mestre Eddie.

"Cae, cae, balão" tem sua estréa marcada pela United Artists para segunda-feira vindoura, dia 22. No programma, haverá ainda uma symphonia colorida de Walt Disney, simplesmente monumental: "Quem matou o pintarôxo?".

Depois de ter estreado Carlito, e com tres semanas unicamente de intervallo, a United proporciona ao "fan" carioca outro engraçadissimo e incomparavel espectaculo cinematographico, agora graças a Eddie Cantor.

GINGER ROGERS "EM PESSOA"

Os celluloides R. K. O. Radio da proxima semana, são desses programmas de exito garantido, pelos valores que reunem.

Ginger Rogers se apresenta "Em Pessoa" (In Person), comedia originalissima, em que ella revela novas fórmas do seu privilegiado talento, vivendo um papel cheio de vivacidade e de bom humor.

Maravilha-nos a loira irresistivel com as lindas "toilettes" que veste e com as expressões inconfundiveis

Ginger Rogers "Em Pessôa"

e sua arte, jogando todos os episodios da adoravel historia em que ella gosta de um e casa com outro, com George Brent e Alan Monbray.

E' o seu film mais differente e, por isso mesmo, mais seductor. No mesmo programma, uma daquellas comedias de Carlito dos tempos antigos, "O balneario" (The Cure), duas partes engraçadissimas, de bom humor e do mais fino espirito.

O film interessante se apresenta em copia nova, com suggestivos effeitos sonoros e com musica apropriada, que mais enriquece a comicidade do film.

São duas attracções irresistiveis, as que o programma R. K. O. offerece na proxima semana.

UM FILM DIFFERENTE

"Gigolette", o seu titulo nos revela toda a agitação dos "cabarets" nova-yorkinos, com os seus dramas, suas paradoxaes alegrias e todo o seu immenso cortejo de sensações violentas.

A figura maxima desse film suggestivo, é Adrienne Ames, que nelle se apresenta rodeada por tres figuram muito nassas conhecidas: Ralph Bellamy, Donald Cook e Robert Armstrong.

"Gigolette" se impõe não só pelo seu enredo arrebatador, como tambem pela sua direcção admiravel e pelos ambientes luxuosos que nos mostra.

"FOLIAS DE VERSALHES"

A historia é curiosa pelos imprevistos aspectos que offerece no tocante ás normas sociaes que dominaram em determinadas épocas. O que hoje parece condemnavel pela moral, teve, todavia, no seu tempo, a sancção dos bons costumes. Para um estudo comparativo não ha nada melhor que remontar ao passado e extrahir delle algumas conclusões para o presente. E quasi sempre se verifica quão profunda é a verdade contida no Ecclisiastes de "nada haver de novo sob sob a capa do sol"... O cinema, convertido hoje em um dos maiores factores de divulgações de factos actuaes e idéas remotas, trouxe para o campo historico, aparte o excesso de imaginação dos argumentistas, preciosos esclarecimentos.

Através dos compendios da especialidade nunca saberiamos ao certo a maneira porque a Dubarry ascendeu das camadas inferiores do povo para o resplendor da côrte de Versalhes.

Em "Folias de Versales", film inglez baseado na opereta a "Dubarry", esse detalhe é posto em relevo de um modo habil e sem fugir aos principios de diversão que devem presidir a toda realização cinematographica.

Compondo um espectaculo de muito bom gosto, com interiores de um luxo que não encontra meios de expressão no mais arrebatado descriptivo, a B. I. P., soube nos devolver um espirito, e um periodo de pura galanteria, obrigando-nos a conviver numa côrte de ociosos e frivolos, mas á qual não faltava, de quando em quando, um halo de espiritualidade.

Incarnando a Dubarry, salienta-se o notavel trabalho de Gitta Alpar, soprano de renome mundial, que espalha pelas sequencias movimentadas de "Folias de Versalhes", as excellencias da sua voz magnifica.

Uma canção, "I give my heart", serve de ponto de partida á parte musical que se desenrola em obediencia ao que de melhor o publico póde desejar nesse terreno.

REAPPARECE UM GRANDE "ASTRO"

George Arliss — o mago da expressão — estará, breve, diante do publico carioca, em um trabalho que os technicos classificam como o mais perfeito e humano de sua carreira.

Os successos inesqueciveis alcançados anteriormente pelo grande "astro" inglez, quer nos studios de Hollywood, quer nos da sua patria, "fazem do reapparecimento de Arliss um dos acontecimentos de maior vulto da actualidade cinematographica. George Arliss creará o notavel papel de "Guv'nor" ou Rothschild, no film "Vagabundo millionario".

"UM SONHO QUE PASSOU"

François Boucher trouxe para a pintura franceza a delicadeza dos motivos romanticos e bucolicos que consagraram Watteau. Apenas, divergindo do mestre, suas télas se destacam pela suavidade do colorido e pelo vigor com que são interpretadas.

Menos impressionista do que Watteau, Boucher trouxe para a pintura uma concepção nova da belleza feminina. As mulheres immortalizadas pelo seu pincel apresentam uma curiosa mescla de idealidade e sensualismo.

Ha na candura de semblantes, a chamma voluptuosa do instincto sempre em vibração. Dahi o valor do retrato da Pompadour executado pelo mestre insigne, no qual, pela primeira vez elle abdicou da sua escola para apresentar a cortezã mais commentada da historia sob o aspecto de uma joven simples e pura... Concorreu para isso a paixão que o ligou á amante de Luiz XV. Foi mesmo, na vida do pintor, o episodio mais adoravelmente romantico e que muito contribuiu para a sua consagração universal.

E' justamente esse o thema escolhido para o film "Um sonho que passou", no qual iremos travar conhecimento com uma Pompadour bem mais humana da que nos pintam os biographos pouco indulgentes.

Film de delicado sentimentalismo, "Um sonho que passou" vale por uma perfeita reconstituição da época mais refulgente da França e por uma delicada homenagem á alma repleta de ternura da mulher...

EM FÓCO O CINEMA EM RELEVO

A proporção que os dias avançam, o publico se torna inquieto, esperando pelo cinema em relevo, a descoberta maravilhosa que vem de fazer S. Comparato, encontrando a terceira dimensão no cinema.

O Cine Metropole, para esse fim, está soffrendo radical reforma na sua cabine de projecção, como no palco, que ficou completamente transformado num anteparo especial para receber as imagens do cinema com as proporções e o relevo ao natural, como possuem em verdade.

O dia de sua estréa ainda não está fixado, masvez, terminadas um está fixado, mas uma vez terminadas as obras de installação, o sr. Comparato determinará, impreterivelmente, a sua inauguração, podendo a mesma acontecer ainda esta semana.

Inaugurando essa grandiosa phase do cinema, será exhibido o film distribuido pela Internacional "A dama do seculo", com Elvira Popesco e Jules Berry, os primeiros artistas do mundo que serão admirados nas proporções e relevo agora descobertos pelo scientista Comparato.

"MAGNOLIA"

Esta é a perfeita diversão musical que já se assistiu em qualquer cinema! E merece a acclamação de todos. O elenco extraordinario deste film se compõe de Irene Dunne, Allan Jones, Charles Winninger, Paul Robeson, Helen Morgan, que dão sublimes e inspiradas interpretações aos seus papeis neste film.

"Magnolia" vem recommendado como o melhor film musical de todos os tempos.

GARY COOPER — O PREDILECTO DE TODOS

Effectivamente, desde que se iniciou no cinema ha dez annos, Gary Cooper fez 40 films e teve por "partenaires" nada menos de trinta e duas actrizes, e de todas, — diz elle — aprendeu alguma coisa.D

O galhardo filho das serras de Montana já appareceu ao lado de um sem numero de estrellas. Agora, eis se annuncia "Desejo", o film excepcional superintendido por Ernst Lubitsch e dirigido por Frank Borzage, e neste film, como na saudosa "Marrocos", é Marlene Dietrich a sua destacada companheira.

Cooper não se peja de dizer que já em "Adeus ás armas" obteve preciosas lições praticas, graças á companhia de Marlene, Helen Hayes e Miriam Hopkins, estrellas daquelles films.

Só duas estrellas trabalharam com Gary Cooper tres vezes, — Clara Bow em "Azas", "O não sei que das mulheres", e "Filhos do divorcio" e Fay Wray em "Legião dos condemnados", "O adorado impostor" e "Primeiro beijo" e agora Marlene que forma com elle, no dizer de todos os componentes, a dupla ideal da tela romantica.

O MEDICO E O MONSTRO

Quantas evocações se podem fazer em torno desse titulo que, através tantos annos, ainda não perdeu o seu poder magnetico sobre o publico. O drama tentou o melhor talento dramatico de que se orgulharam muitas gerações, e já no cinema, já no theatro, foi sempre um talisman abençoado pelos productores.

Mas tal o vinho que melhora com a passagem do tempo, assim o "Medico e o monstro" foi melhorando á medida que foram passando os annos, e junto da versão que delle agora offerece a Paramount, com o concurso de elementos que lhe proporcionou a technica moderna, as versões theatraes e cinematographicas antigas chegam a parecer-nos ensaios.

No papel-titulo, Fredrich March, empresta um vigor dynamico á sua caracterização de Jekil-Hyde, o beneficio que ganhou da nova technica essa figura dupla de homem-bom e homem-monstro, é simplesmente phantastico.

Miriam Hopkins, a mais tentadora das louras do cinema, incorpora á corôa de louros que lhe veio da sua creação em "O tenente seductor" uma palma immarcessivel. Não ha duvida que a Paramount tem em "O Medico e o monstro" um amuleto precioso que ha de attrahir o publico e enriquecer as bilheterias.

William Melniker embarcará amanhã para os Estados-Unidos

O estimulo cinematographista foi nomeado chefe do Departamento de Theatros da Metro-Goldwyn-Mayer

William Melniker cercado por todos os funccionarios da Metro-Goldwyn-Mayer do Rio de Janeiro

Designado pela alta direcção da Metro-Goldwyn-Mayer para o elevado cargo de chefe do Departamento Estrangeiro de Theatros da marca do Leão, deixará o Rio, amanhã, com destino a N. York William Melniker, illustre e estimado cinematographista, já ha alguns annos vinculado ao nosso ambiente cinematographico e social, onde sempre mereceu as maiores demonstrações de apreço, quer pelo brilho do desempenho de suas attribuições de representante geral da Metro em nosso continente, quer com o verdadeiro "gentleman", criatura de captivante e lhano trato.

A brilhante promoção com que a Metro vem de distinguir William Melniker, alegra e entristece ao mesmo tempo todos os seus incontaveis amigos, não ha negar bem como todos os seus dedicados auxiliares da representação brasileira da Metro, tambem seus incondicionaes amigos.

Alegra-os, porque essa mudança de posto representa um premio á intelligencia e á dedicação de Melniker; entristece-os porque, passando a desenvolver sua operosidade em Nova York, William Melniker será roubado ao nosso convivio.

Entretanto, partindo para Nova York, em setembro, William Melniker estará novamente entre nós, embora por pouco tempo, já então no desempenho de seu novo cargo — para presidir á inauguração do Cine Metro, acontecimento que se deverá dar nas proximidades do fim deste anno.

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

Ahi está uma pergunta que talvez o leitor encontre difficuldades em responder. Qual será o segredo de Charlie Chan? O que estará elle escondendo da curiosidade publica? Que projectos terá em sua mente? Qual o caso que mais lhe impressionou, para assim guardar sigillo? Naturalmente que concordaremos com o prezado leitor em não poder assim de prompto dar resposta, levando-se em conta que ainda não assistiu a ultima e a sensacional aventura do famoso policial chinez, o astuto Chan que a arte e a soberba maquillagem de Warner Oland, tão bem soube imprimir um cunho de realidade. Neste seu mais recente mysterio, Chan como sempre, tira partido de conclusões evidentes, não se deixando seduzir pelas primeiras impressões e pelos vestigios mais destacados. Elle rebusca detalhes scientificos que escapam aos mais experimentados policiaes, e de conclusão em conclusão faz a sua verdadeira e esmagadora accusação. Com a sua paciencia mongolica, com a sua perseverança, arrisca serenamente perigos e ciladas para a realização completa e insophismavel de sua missão do detective magnifico. Para a semana vindoura, Chan vae nos relatar mais uma aventura cheia de mysterios, ciladas, perigos, as quaes vae vencendo um a um debaixo das mais tremendas e assustadoras ameaças. De tudo elle guarda um segredo!

A 20th. Century-Fox desvendará a curiosidade publica apresentando Warner Oland em "O segredo de Chan" o mais emocionante de todos os films de sua serie esplendida e já tão apreciada de nossos "fans".

"A SUBLIME MENTIRA"

Sir Basil Rathbone e Pauline Lord são dois gigantes da expressão artistic aque irão defrontar a sua malleabilidade diante da vida copiada pela arte, no espectacuo da alta sensibilidade que a Columbia Pictures offerecerá através de "A sublime mentira" (A Feather In Her Hat).

Wendy Barrie, Billie Burke, Louis Haywrad, Victor Varconi, além de varios outros "players" de valor, perfazem o "support" desse novo panorama da alma desta época.

NESTA SITUAÇÃO, QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE?

A proposito do seu proximo film "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper, lança a Paramount, em combinação com O JORNAL, um novo concurso exclusivamente reservado aos cavalheiros. Trata-se de responder, com o maximo de dez palavras, á seguinte pergunta:

"NESTA SITUAÇÃO QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE!"

Até o dia 17 do corrente, em enveloppe fechado, os concurrentes enviarão as suas respostas subscriptas por um pseudonymo, endereçando esse enveloppe a "CONCURSO DESEJO — CAIXA POSTAL 115 — Rio", e nesse enveloppe incluirão outro, tambem fechado em que, aolado do seudonymo com que concorreram, [illegible] o seu verdadeiro nome e residencia.

Os concurrentes qualificados em primeiro e segundo logares, a juizo de uma commissão composta de escriptores e chronistas cinematographicos, receberão os seguintes premios:

Ao 1º collocado — Um radio "Cruzeiro", do valor de 1:000 (offerecido por Byington e Cia.

Ao 2 collocado — Uma permanente de 1936 para o Palacio Theatro, offerecido pela Companhia Brasileira de Cinemas.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis — (Musica popular brasileira).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com as Orchestras de Londres e Berlim.
A's 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Lucrezia Bori e Beniamino Gigli.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Leoni e seus Ha-Cha-Cha Tzigane e orchestra original Tirolesa.
A's 15.00 horas — Quarto de hora de musica por Loete Lehamann.
A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana com Harry Roy e Paul Whitemann.
A's 13.30 horas — Programma "O Theatro em sua casa" — com a orchestra de Nova York sob a reg. de Toscanini, Lawrence Tibbett (baritono) — Rosa Ponselle (soprano) — Martinelli (tenor) — Galli Curci e Giuseppe de Luca.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante.
A's 16.30 horas — Programma "Antologia Sonora de P R G. 3" com Serge Rachmaninoff e Orchestra Symphonica de Philadelphia sob a reg. de Stokowski — 1.º Rhapsody para piano e orchestra sobre um thema de Paganini, de Rachmaninoff (3 discos completos) — 2.º Mater Dolorosa Noturne de Cesar Franck pela soprano Germanie Martinelli.
A's 17.00 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
A's 17.15 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

— ESTUDIO —

A's 19.30 horas — Musica popular. — Bolsa do Café — Alzirinha e Regional — B. Lacerda e seu Conj. Regional.
A's 19.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.00 — Quarto de hora da Cerveja Caracu': — Bando da Lua — Alzirinha e Reg. — B. Lacerda e s|Conj. Regional — Bando da Lua.
A's 20.15 — Musica regional: — Carmen Barbosa e Reg. — Bando da Lua — Alzirinha e Regional.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.45 horas — Quarto de hora com George James.
A's 21.00 horas — Recital de canto de Christina Maristany.
A's 21.15 horas — Musica popular — Mára e Waldemar Henrique — Bando da Lua — Alzirinha e Regional.
A's 21.30 horas — Quarto de hora da Casa Allemã.
A's 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçolla: — Carmen Barbosa e Regional — Bando da Lua — Alzirinha e Regional — Bando da Lua.
A's 22.00 horas — Solistas: — George James — Arnaldo Estrella — Christina Maristany — Georges James.
A's 22.30 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa e Regional — B. Lacerda e s|Conj. Regional — Alzirinha e Regional — Carmen Barbosa e Regional — B. Lacerda e s|Conj. Regional.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

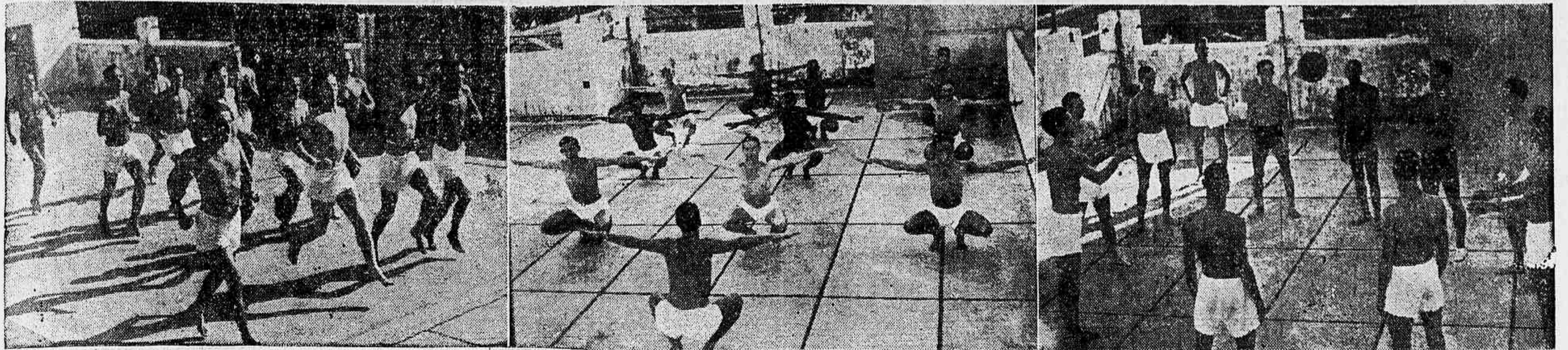
Em consequencia das queimaduras

Tendo dado entrada no Hospital de Prompto Soccorro no dia 21 de maio transacto, apresentando queimaduras de 3º grão pelo corpo, veiu alli a fallecer, ás 17 horas de hontem, Rosa Joaquina Procopio, de 59 annos de idade, brasileira, casada, domiciliada á rua

Matou e vae morrer

LONDRES, 16 (H.) — Está marcada para 30 do corrente a execução do aviador Field, condemnado á morte como responsavel pelo assassinio da sra. Beatrice Sutton.

O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Medico

Si perderem hoje no Sul, os Cariocas serão eliminados do Campeonato Brasileiro

PREPARAM-SE OS RUBRO-NEGROS — A objectiva d' O JORNAL surprehendeu estas tres phases do treinamento individual a que se submettem, nas vesperas do choque com o Palestra, os "cracks" do Flamengo

UM ENCONTRO ANSIOSAMENTE ESPERADO PELO FLAMENGO

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.214

DE AVIÃO

SEGUIU PARA O SUL H. MARCELLINO

ARBITRARA' O MATCH DECISIVO ENTRE CARIOCAS E GAÚCHOS

O JUIZ do match que os cariocas e gauchos vão realizar hoje, em Porto Alegre, como é do dominio publico, será o veterano footballer Heitor Marcellino Domingues.

E' que, attendendo a uma solicitação vinda do Sul, a entidade maxima dos nossos sports communicou-se por via telephonica com a Liga Paulista de Football.

O sr. Celso, superintendente desta entidade, foi nessa occasião autorizado a procurar Heitor, communicando-lhe o convite e que a C. B. D. adquirira uma passagem no Syndicato Condor.

O auto desta empresa iria buscal-o, ás 6 horas, desembarcando-o ás 8.30 horas no aeroporto de Santos.

Ao que apurámos, tendo o veterano sportman acquiescido ao convite, embarcou como ficara combinado, devendo ter chegado á capital gaucha ainda hontem, á tarde.

A' margem da eliminação

A selecção carioca se agigantará hoje frente aos gauchos — Porto Alegre vibra ante o ineditismo do momento sportivo - Ponto facultativo - Outras notas

PORTO ALEGRE assistirá hoje, um acontecimento excepcional de sua vida sportiva, com a realização do empolgante choque dos gauchos e cariocas.

E' este indubitavelmente o espectaculo maximo que o football já conseguiu proporcionar, em todos os tempos, á risonha capital do Guahyba.

Divididos os louros da jornada inicial, os locaes deram um passo avançado para a classificação final ao vencerem o segundo match.

Hoje, no "ground" do Internacional, terá logar a disputa da cartada que poderá ser fatal aos cariocas. Realmente um simples empate os afastará do certamen promovido pela Confederação Brasileira Desportos.

A victoria, porém, restituirá aos cariocas a melhor chance.

Desnecessario é encarecer o valor dos nossos footballers, cujo conjunto é dos mais perfeitos que, na actualidade, possue o "soccer" nacional A' excepção de Panello, que deverá ser substituido hoje por Alberto, todos os componentes da selecção do Districto Federal são conhecidos do publico, pelo cartaz que exhibem.

Italia, Oscarino, Zarzur, Canalli, Carlos Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko, dispensam commentarios de propaganda, pois o publico os admira e consagra.

Elles hoje, sob o peso da responsabilidade, vão redobrar esforços para quebrar o enthusiasmo sadio desta pleiade de valores que o Rio Grande do Sul alinhou e destemidamente vae annullando as criticas dos descontentes, que sempre os ha.

O combinado gaucho, em duas jornadas memoraveis deu porém, uma resposta cabal a quantos delle duvidavam.

Tem ido á luta sem temer o rival, embora conheça todo o seu valor.

Jogando em seu proprio terreno, com a moral exaltada pelos successos anteriores e alentados ainda pelos applausos da grande molle humana, que anseia pelo triumpho para suas côres o "onze" dos pampas surge como um dos adversarios mais difficeis a quem os cariocas enfrentaram nos ultimos tempos.

A jornada realmente é difficilima, mas, devemos confiar que o triumpho será defendido denodadamente pelos footballers da Federação Metropolitana Desportos.

PONTO FACULTATIVO

Segundo noticia que vem do Sul, os governos do Estado e da Municipalidade de Porto Alegre, decretarão o ponto facultativo nas repartições, devendo, outrosim, o commercio cerrar suas portas ás 11 horas.

CONFIAM OS GAUCHOS

Após o triumpho conquistado no partido de domingo, os gauchos dão como certa a victoria no match de hoje. O esquadrão ganhou maior confiança e não ha na cidade quem não espere novo triumpho, não obstante ser reconhecida a força e a classe dos scratchmen cariocas.

A ESPERANÇA DOS VISITANTES

O revés não desnorteou os cariocas.

Segundo nosso correspondente em Porto Alegre, visitando-os, teve a impressão de que todos se harmonizam, visando a ultima esperança que é a victoria no jogo de hoje.

UM QUARTO JOGO

será disputado se os cariocas vencerem hoje no sul

OS NOSSOS circulos sportivos vivem numa interrogação com a hypothese do triumpho carioca no match a ser realizado hoje, em Porto Alegre.

E' que verificada tal coisa, os nossos players contariam uma victoria contra outra dos gauchos e um empate, isto é, igualdade absoluta de situação.

Opinavem alguns, segundo colhemos em opportuna "enquete" que a solução do vencedor deveria ser dáda pelo saldo dos goals verificados nos diversos encontros. No momento este saldo aliás é de 1 goal para os gauchos.

Procurámos, visando attender quantos leitores d'O JORNAL nos interpellavam por telephone, colher uma informação positiva.

Esta nos foi proporcionada na Confederação Brasileira de Desportos.

Vencedores os cariocas no match de hoje, qualquer que seja o "placard", será realizada a quarta partida.

Adeantam-nos mais, que esse match teria logar domingo, no "Stadium" dos Eucalyptus, como é denominado o "ground" do Internacional, onde se realizou já o segundo match e onde se effectua o desta tarde.

Desperta invulgar interesse nos meios rubro-negros a partida contra o Palestra Italia — Varios jogadores desfilam impressões

POUCAS vezes temos visto jogadores tomarem interesse tal por uma partida, como agora os do Flamengo revelam pelo encontro com o Palestra Italia, de Bello Horizonte. E' que os mineiros constituiram-se hoje em dia em verdadeiros perigos para os clubs cariocas. Cada vez que vem aqui um gremio das Alterosas, um triumpho ou mais até, é para lá levado, estragando o cartaz das esquadras metropolitanas e enriquecendo com victorias significativas a chronica do soccer montanhez. Assim com o Athletico, com o Villa Nova, America e outros.

Agora vem ahi o Palestra. Delle dizem muita coisa. Tem classe, bons jogadores e o que é mais importante ainda, joga com energia e violencia taes que os seus proprios conterraneos receiam enfrental-o em partidas amistosas. Somente quando obrigados é que os demais gremios mineiros se encontram com os "periquitos". Segundo dizem, deve-se isto á influencia de Niginho e Ninão, que implantaram na sua esquadra padrão de jogo italiano. E' duro, durissimo, um choque com o Palestra.

E isto explicamos a varios jogadores do Flamengo, quando hoje em visita estiveram em nossa redacção. A confiança dos rubro-negros em seus recursos é extraordinaria, entretanto.

O WATERLOO DOS MINEIROS

E Flavio, tomando a palavra, explica:

— "Fosse contra quem fosse, não teriamos receio algum de entrar em campo prevendo uma derrota. Com a gente que tenho sob a minha direcção, não temo confronto com qualquer adversario do paiz. O Flamengo tem tido nos mineiros alguns de seus mais fortes rivaes ultimamente, mas a vantagem tem sido sempre nossa. E os conjuntos que nos têm visitado encontram sempre nos rubro-negros o seu Waterloo. Assim tem sido até agora e espero que a "escripta" se repita."

ANSIOSO PELO GRANDE DIA

Estava a conversa nesse pé, quando insopitavelmente Yustrich exclama:

— Como o tempo está custando a passar até quinta-feira."

Admiramo-nos da ansiedade de

(Continua na 8ª pagina.)

OS CARIOCAS CONTAVAM COM A VICTORIA

O America voltará ao Rio em julho proximo

Os directores do America mineiro, na redacção d' O JORNAL, falam a um dos nossos companheiros

POR QUE NÃO ENFRENTARA' AGORA O FLUMINENSE

Visitam O JORNAL tres directores do Club Mineiro — Rebatendo declarações de Chiavoni

QUANDO se conheceu o resultado brilhante obtido pelo America de Minas, em sua estréa em campos cariocas, abatendo o campeão da cidade por um score largo e indiscutivel, surgiu desle logo a esperança de se assistir a uma nova exhibição daquelle conjunto valente, que tão bem impressionou.

Inicialmente, julgou-se que haveria uma revanche entre os dois Americas. O campeão carioca, vencido mas não convencido, desenvolveria esforços no sentido de obter uma nova opportunidade. A seguir, porém, surgiu a noticia de que estavam se desenrolando demarches entre o club mineiro e o Fluminense.

Agora, entretanto, já se sabe que o America não fará mais nenhuma exhibição entre nós.

O que muitos ignoram é o motivo pelo qual o club montanhez resolveu regressar á Minas, na manhã de hoje, muito embora houvesse a certeza de que um segundo jogo, que realizasse aqui, conseguiria amplo exito, pelo menos sob o aspecto financeiro.

PORQUE O AMERICA NÃO FARA' OUTRA PARTIDA

Na tarde de hontem, estiveram em visita a O JORNAL tres directores do gremio rubro das montanhas. Queriam agradecer as referencias lisanjeiras com que assignalámos a estréa do seu club em terras cariocas.

Aproveitámos a opportunidade para indagar dos motivos que impediram a realização de um segundo match.

E foi o major Pedro Paulo Penido, thesoureiro do club mineiro, quem informou:

— Estavamos dispostos a aceitar o convite que nos fez o Fluminense, para um jogo na noite de amanhã. Soubemos, entretanto, que o Palestra jogará aqui, com o Flamengo, na noite de quinta-feira. E não queremos impedir o exito financeiro daquelle nosso collega, por isso que, se jogassemos quarta-feira, forçosamente seria sacrificada a renda do encontro marcado para o dia immediato. O Palestra não distinguiu esse detalhe, quando combinou com o Flamengo esse jogo, sabendo que o meu club estaria no Rio nessa data. Mas o America faz questão de mostrar que é um club leal. E resolvemos, por isso, voltar para Minas, sem disputar qualquer outro jogo aqui.

Antes da partida de domingo, em Porto Alegre, havia extrema animação. Ninguem julgava, porém, que os gaúchos vencessem. E os "cracks" cariocas, momentos antes de entrar em jogo, proclamaram a grande confiança que mantinham no triumpho. Aqui apparecem Italia e Zarzur, ao microphone, prevendo a quéda dos gaúchos e, ao centro, o juiz escolhendo a bola

Para intervir no Campeonato Aberto da Federação de Tennis

CHEGARAM HONTEM TRES TENNISTAS DE CAMPOS — UM JUVENIL E DOIS INFANTIS - O SPORT DA RAQUETTE EM GRANDE PROGRESSO NA CIDADE - FLUMINENSE

Acham-se entre nós os tres tennistas menores, da cidade de Campos, que vão intervir no Campeonato Aberto da Federação de Tennis, com inicio marcado para amanhã, á tarde, nas quadras do Tijuca.

Na tarde de hontem, os tres "azes" campistas estiveram em visita á redacção d'O JORNAL, em companhia de Djalma de Vincenzi e do juvenil Claudio Brandão, vice-campeão carioca de 1934.

Os visitantes foram estes: João Baptista Aquino, juvenil; Paulo Aquino e Ruy Gambaro, infantis; todos pertencentes ao S. C. Alliança, de Campos.

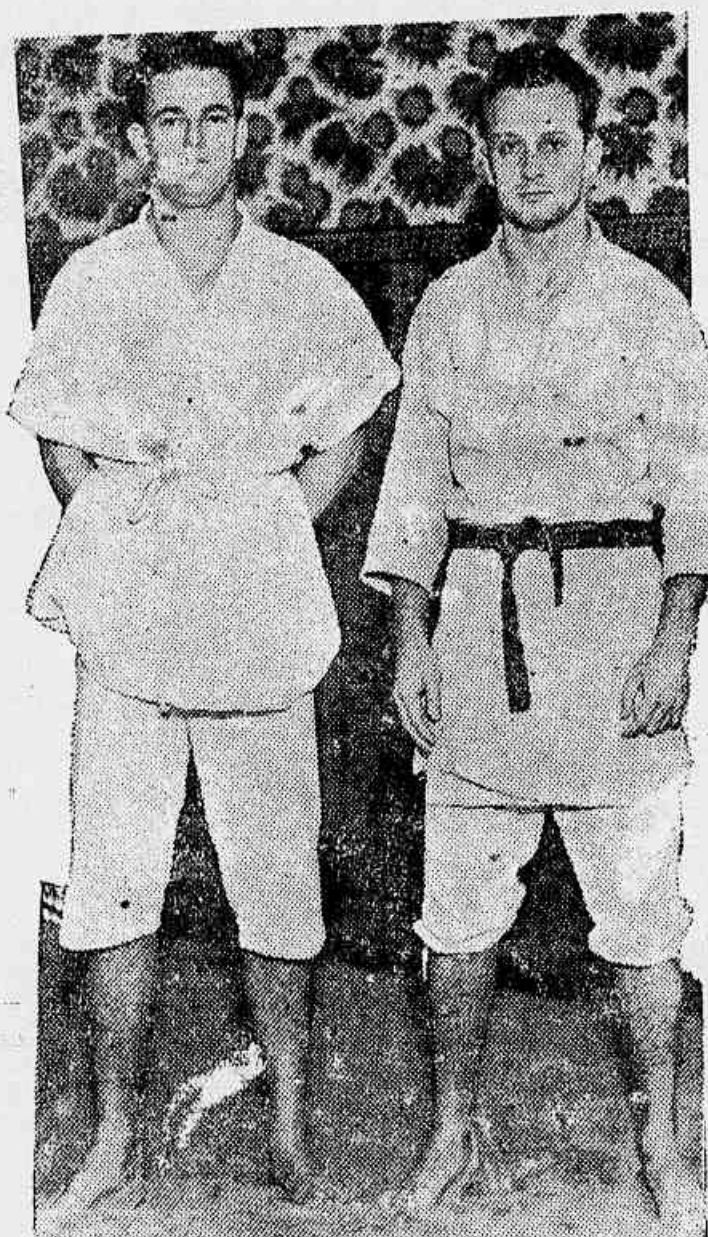
Mantendo animada palestra com um dos nossos redactores, os tennistas visitantes affirmaram que intervirão nas provas de simples e duplas, e que estão bem preparados para cumprir boa performance.

— O tennis campista — diz o juvenil João Baptista Aquino — tem tomado grande impulso nos ultimos tempos, dedicando-se todos os seus praticantes ao apuro technico do elegante sport. Acredito que os campistas tenham progredido muito e a prova é que viemos ao Rio dispostos a fazer boa figura contra as melhores raquettes do paiz.

Os instructores de basketball vão receber seus diplomas

O sr. Gerdal Boscoli, presidente da Liga Carioca de Basketball, que ordenou as providencias necessarias para a confecção dos diplomas, em ouro, que vão ser entregues aos instructores de primeira categoria, recentemente approvados no curso

Um grande espectaculo

Um longo programma de lutas — George Gracie versus Mossoró e Bergomas contra Pedro Brasil - Helio enfrentará tres adversarios

George juntamente com um dos seus treinadores

Marcado para amanhã, deverá ser levado a effeito um grande espectaculo mixto.

Como preliminares, teremos oito lutas de amadores, as quaes estão despertando vivo interesses, pois servirão de base para as eliminatorias olympicas.

Além dessas lutas serão realizadas outras, em condições igualmente de agradar.

Na principal della Bergomas, um homem de quem muito se fala, irá enfrentar Pedro Brasil, o nosso patricio, que tão bem lutou na temporada passada.

Fala-se que o italiano possue muito valor e que será capaz de uma grande exhibição. Desconhecemos até que ponto se justifica esse juizo, mas como na luta livre tudo é possivel, até mesmo um Justiniano lutar e fazer successo, bem poderá ser que haja razão para os commentarios que se fazem.

Quanto ao nosso patricio, possivelmente brilhará. E um elemento de valor e capaz de concorrer para que o publico assista a um combate capaz de agradar.

A outra peleja apontada como capaz de interessar reuniu Helio Gracie e Mossoró. O publico está aguardando esse encontro com bastante ansiedade, mas crêmos que o luso não terá classe para enfrentar George. Difficilmente aguentará uns poucos minutos deante de George.

Completando a série de interessantes combates, teremos uma novidade para o Rio: Helio contra tres adversarios. Pela primeira vez vamos assistir tão interessante quão inédito espectaculo, o qual, possivelmente, offerecerá um desenrolar movimentado e violento.

Em linhas geraes, pois, o encontro promette agradar. Contra tres adversarios, todos elles com certa pratica.

Helio Gracie realizou uma excellente peleja contra o japonez Yano. Foi brilhante a actuação do nosso patricio, que demonstrou enorme superioridade sobre o seu adversario. O famoso professor japonez foi dominado, sobretudo no ultimo "round". Helio Gracie, que deixou magnifica impressão, tendo recebido fortes applausos do publico, voltar á lutar amanhã, no Estadio Brasil. O valente "sportsman" patricio enfrentará nada menos de tres adversarios, no grandioso espectaculo de amanhã. Elle se baterá contra: Manoel Fernandes, Abilio Alves e mais outro.

Helio Gracie, demonstrando uma Roberto Ruhmann exhibir-se-á em uma prova difficilima. Como se sairá?

O REAPPARECIMENTO DE RUHMANN

Roberto Ruhmann, o fortissimo athleta syrio, possuidor de uma força extraordinaria e de uma bellissima musculatura, reapparecerá amanhã.

Romerto Ruhmann exhibir-se-á em impressionantes trabalhos de força, vergando barras de ferro, suspendendo peso, levantando 6 homens, etc.

ONZE FINAES PRE-OLYMPICAS

No espectaculo de amanhã, teremos nada menos de 11 finaes preolympicos de box e luta-livre. Nellas intervirão: cariocas, paulistas e representantes da Liga de Sports da Marinha.

Disputando a taça "A.C.D."

O departamento de sports do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo sabbado, dia 20, ás 21 horas, a 5ª competição da taça "A.C.D.", instituida pela benemerita Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, para maior diffusão do volleyball feminino.

Promette ser encantadora a noite de 20, onde, mais uma vez, as valorosas tijucanas terão de defender o titulo de campeãs absolutas de tão interessante sport.

Para a 5ª competição, acham-se inscriptas, além da equipe promotora, os valorosos conjuntos do Instituto La-Fayette, Riachuelo T. C., Instituto de Educação, Icarahy Praia Club e Grupo de Itapuca.

O sorteio hontem effectuado na séde do gremio cajuti, com a presença dos representantes dos clubs inscriptos, deu o seguinte resultado:

1º jogo — Riachuelo T. Club x Instituto de Educação.

2º jogo — Instituto La-Fayette x Tijuca Te. C.

3º jogo — Icarahy Praia Club x Vencedor do 1º jogo.

4º jogo — Grupo de Itapuca x Vencedor do 2º jogo.

5º jogo — Final — Vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo.

As grandes disputas do football mundial

A "FILMAGEM" DO MATCH FINAL DA "TAÇA DE INGLATERRA", CONSTITUIU UM FACTO INEDITO

Um flagrante da disputa do magno trophéo da Inglaterra, quando a filmagem e a photographia ainda eram permittidas

Pelos telegrammas publicados opportunamente, estão os leitores d'O JORNAL inteirados de que a entidade ingleza prohibira, no corrente anno, a entrada de machinas photographicas, e muito menos de filmagem, no stadium onde se realizou a final da "Taça de Inglaterra", um dos trophéos de maior expressão no "soccer" mundial.

A medida foi executada com rigor, tanto assim que todo aquelle que denunciasse um violador, receberia um premio pre-estabelecido.

Ficou, assim, realmente vedado o ingresso ás pessoas portadoras de umas e outras machinas.

A decisão dos organizadores da competição provocou grandes protestos, inuteis, porém, como igualmente foram informados nossos leitores.

Foi então lançado um appello a aviação. Embora a entidade ingleza houvesse tentado obstar este recurso, não foi bem succedida.

Organizado um plano de filmagem, o aviador Campbell Smith, herõe do raid Londres-Australia, foi incumbido de executal-o.

Para tanto contou com a collaboração de quatro auto-gyros e sete aviões, todos munidos do apparelhamento mais moderno e com os quaes foi possivel filmar todo o partido.

Segundo correspondencia particular que recebemos, o espectaculo foi duplo: footballistico e... aereo. Os onze apparelhos realizaram prodigios.

Terminando o match ás 16,45, ás 18,15 o film era passado em sete cinemas de Londres.

Quatro horas após o termino da disputa, 150 cinemas da provincia estavam tambem servidos, e, durante a noite, nada menos de 800 casas de espectaculos estavam exhibindo o film.

Como observam os leitores, um novo e inédito record na disputa empolgante do tradicional trophéo que é a "Taça da Inglaterra".

As festas joaninas do River F. C.

AS COMMEMORAÇÕES DO SEU ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A directoria do River F. C. pretende realizar este anno brilhantes festejos para commemorar o seu 21º anniversario de fundação.

Uma commissão foi nomeada para organizar o programma de festejos, e como o anniversario do club coincide com o dia de São João, serão realizadas imponentes festas joanninas.

A's 5 horas haverá salva de 21 tiros e hasteamento do pavilhão do club. A's 6 horas será aberto o portão, franqueando o campo ao publico.

A praça de sports será artisticamente ornamentada e receberá feerica illuminação para os festejos nocturnos.

A's 18 horas haverá nova salva de 21 tiros, e a directoria offerecerá aos chronistas sportivos um saboroso chocolate.

Será accessa, então, a fogueira de São João, soltando-se balões de differentes aspectos e tamanhos e fogos de artificio.

No rink será travado um encontro amistoso de basketball, entre os quadros infantis do C. R. Vasco da Gama e do River F. C., tocando uma banda de musica.

Em seguida será realizado o baile ao ar livre.

Campeonato Brasileiro de Football

A marcha dos "placards" e os numeros que se perfilam

Classificada a representação dos paulistas para a final e ameaçada a marcha dos cariocas, em face do revez que lhes impuzeram os gau'chos, o certamen que annualmente é promovido pela Confederação Brasileira Despostos, avulta de interesse.

Essa a razão porque O JORNAL retorna a perfilar para seus leitores, os ultimos numeros da estatistica movimentada do certamen, onde um valor novo — o quadro gau'cho, — surgiu de modo imponente.

OS JOGOS DISPUTADOS

Em 5 de abril:

Amazonas x Piauhy — Venceu o Piauhy pelo score de 5x3.

Em 12 de abril:

Pará x Maranhão — Venceu o Pará pelo score de 7x0.

Pernambuco x Alagôas — Venceu o Pernambuco por 7x3.

Rio Grande do Norte x Parahyba — Venceu o Rio Grande do Norte por 3x1.

Em 9 de abril:

Pará x Piauhy — Venceu o Pará por 9x0.

Pernambuco x Rio Grande do Norte — Venceu Pernambuco pelo score de 4x1.

Em 3 de maio:

Pará x Pernambuco — Venceu o Pará por 2x1.

Minas Geraes x Estado do Rio — Venceu Minas Geraes por 2x1.

Em 10 de maio:

Minas Geraes x Districto Federal — Venceu o Districto Federal pelo score de 3x2.

Em 17 de maio:

Bahia x Sergipe — Venceu a Bahia por 5x2.

Districto Federal x Pará — Venceu o Districto Federal pelo score de 3x1.

Em 21 de maio:

Districto Federal x Pará (2ª da melhor de tres) — Venceu o Districto Federal por 5x2.

Em 31 de maio:

S. Paulo x Bahia (1ª da melhor de tres) — Venceu S. Paulo por 4x2.

[illegible] (2ª da melhor de tres) — Venceu S. Paulo por 6x0.

Rio Grande do Sul x Districto Federal (1ª da melhor de tres) — Empate de 3x3.

OS PLACARDS REGISTRADOS

E' a seguinte a escala de verificação dos placards nos jogos disputados:

9x0 — Uma vez.
7x0 — Uma vez.
7x3 — Uma vez.
6x0 — Uma vez.
6x1 — Uma vez.
5x3 — Uma vez.
5x2 — Duas vezes.
4x1 — Uma vez.
3x2 — Uma vez.
3x3 — Uma vez.
2x1 — Uma vez.
2x1 — Duas vezes.

AS SELECÇÕES JA' ELIMINADAS

Em face dos jogos preliminares estão eliminadas as seguintes representações:

Alagôas.
Amazonas.
Maranhão.
Parahyba.
Rio Grande do Norte.
Piauhy.
Pernambuco.
Rio de Janeiro.
Minas Geraes.
Sergipe.
Bahia.
Pará.
Maranhão.

SALDO DE GOALS

No campeonato foram marcados até o momento 72 goals pró e 24 contra, ou seja um saldo de 47 para os vencedores.

Os paráenses já eliminados, viram-se beneficiados pela derrota dos cariocas, quanto ao saldo de goals, que agora lhes pertence novamente. Uma vez derrotados os metropolitanos novamente, apenas os paulistas e os gau'chos mais difficilmente poderão desalojal-os, sendo a "chance" dos cariocas diminuta, sómente um triumpho no terceiro partido com os gau'chos lhes restituiria capacidade para recuperar o equilibrio dos numeros.

No momento a situação em relação ao saldo de goals é a seguinte:

Os campeões do norte encerraram sua campanha marcando o saldo de 9 goals (21 pró e 12 contra).

Os cariocas, em 4 jogos têm 19 goals, pró e 11 contra, ou seja, o saldo de 8 goals, o mesmo aliás que os paulistas marcaram, pois tem 10 pró e 2 contra.

Um interestadual de basketball no dia 18

O RIACHUELO ENFRENTARA' O PAYSANDU' DE BELLO HORIZONTE

Realiza-se no dia 18 do corrente a interessante partida interestadual de basketball entre o Riachuelo T. C. e o Paysandu' de Bello Horizonte, como inicio da temporada que o benjamin da L. C. B. e o Fluminense F. C. organizaram. Os adversarios possuem credenciaes para se prever que o jogo seja disputado com enthusiasmo.

O Riachuelo tem obtido boas performances, destacando-se na sua equipe a guarda Sebastião e Adilio, que formam uma dupla difficil de ser abatida. No ataque, Ruy, Inglez, Camillo, Jorge e Luiz são as principaes figuras, contando ainda o gremio suburbano com o concurso de bons reservas, como Poty, Nelson e Irany.

O "five" mineiro é formado por brilhantes officiaes do Exercito, que servem nas guarnições da Capital mineira, sendo o seu principal elemento o player Avilla, que jogou pelo tricolor.

O LOCAL

O jogo será disputado no rink do Riachuelo, a rua Marechal Bittencourt, 117.

PREÇOS MODICOS

Para tão importante encontro será cobrado o preço de 3$300. A direcção do Riachuelo, attendendo ser as despesas bastante elevadas, resolveu que os seus associados paguem a metade do valor do ingresso.

Torneio de Lance-Livre do Grupo dos Supimpas

O Grupo Aquatico dos Supimpas, mantido pela entidade, do C. R. Vasco da Gama, está organizando um Torneio Interno de Lance Livre, que será realizado no dia 28 do corrente, na séde, em Santa Luzia.

Os vencedores receberão meda-

Um encontro de volley-ball no Tiro de Guerra 249

Interessante partida de volley-ball foi realizada no Tiro de Guerra 249, entre as turbas do Barboza e do Igeux.

Após uma partida renhida e entrecortada de phases interessantes, verificou-se o triumpho da turba do Barbosa pela contagem de 15x14 (2x1).

Facil triumpho do S. C. Iguassú sobre os teams da Caixa Economica

Realizou-se no campo do S. Club Iguassu', um encontro amistoso entre o club local e o team da Caixa Economica.

Como foi noticiado, o quadro da Caixa Economica chegaria a Nova Iguassu' com o team reforçado com Nilo, Germano e outros.

Porém, a surpresa que o S. Club Iguassu' reservou ao valoroso adversario foi a mais dura possivel. Nilo, como sempre, mostrou ainda possuir o dom de mestre, mas como diz o dictado: "Uma andorinha só, não faz verão", o team do player botafoguense viu-se derrotado fragorosamente nos segundo e primeiro team, respectivamente, pela alta contagem de 11 x 0 e 8 x 0.

PAISAGEM, MANDUCA, MARUICHA E KREBELINA
disputarão, no domingo, o classico "José Carlos de Figueiredo"

ESTATISTICAS
dos jockeys, treinadores e animaes

Com as duas reuniões no Hippodromo Brasileiro ficou sendo a seguinte a classificação do jockeys, treinadores e animaes que occupam (por victorias) os 20 primeiros logares nas estatisticas:

JOCKEYS

JOCKEYS	M.	V.	Premios
G. Costa . . .	114	25	116:380$
J. Mesquita . .	116	20	108:130$
J. Canales . . .	51	14	81:900$
A. Silva	80	14	81:600$
S. Baptista . .	83	14	78:300$
F. Mendes . . .	63	13	59:430$
O. Ullôa . . .	59	12	90:450$
P. Gusso . . .	48	11	45:000$
I. Souza . . .	58	10	78:800$
R. Freitas . . .	35	8	34:000$
O. Serra . . .	35	7	28:450$
W. Cunha . . .	49	6	34:000$
P. Vaz . . .	52	5	78:650$
R. Sepulveda .	16	5	42:400$
H. Herrera . .	43	5	40:300$
B. Garrido . . .	17	5	22:200$
W. Andrade . .	19	4	19:600$
P. Costa . . .	22	4	16:400$
S. Bezerra . . .	22	4	15:500$
A. Rosa . . .	34	3	27:850$

TREINADORES

Treinadores	I.	V.	Premios
E. Freitas . . .	157	27	177:580$
G. Reis . . .	113	14	69:850$
F. Schneider .	56	14	61:030$
P. Rosa . . .	39	13	83:450$
E. Morgado . .	80	13	66:400$
O. Feijó . . .	66	11	58:750$
N. P. Gomes .	66	11	52:100$
W. Costa . .	92	10	103:000$
G. Rodrigues .	65	10	77:430$
A. Azevedo . .	80	10	57:500$
L. Ferreira . .	39	6	37:000$
L. Santos . . .	17	6	26:500$
F. Barroso . .	23	6	26:350$
M. Almeida . .	18	5	41:800$
A. Miranda . .	22	5	34:850$
L. Lourenço Jr.	58	5	25:250$
J. B. Ribeiro .	25	5	24:400$
E. Moreira . .	67	5	24:400$
E. Oliveira . . .	39	5	23:800$
E. Gomez . . .	24	4	20:300$

ANIMAES

Animaes	I.	V.	Premios
Colonna . . .	11	4	16:800$
Miss Praia . .	6	4	16:200$
Sovéo	13	4	15:350$
Bramador . . .	4	3	19:700$
Raio do Luar .	5	3	18:400$
Soneto	7	4	17:800$
Little One . . .	8	3	15:100$
Tapirapé . . .	10	3	15:200$
Sem Reserva . .	11	3	14:000$
Uyrapara . . .	7	3	13:800$
Arapogy . . .	7	3	12:800$
Mundo Novo . .	11	3	12:550$
Galmila	16	3	12:500$
Simpatia	10	3	12:100$
O. Aranha . . .	3	3	12:000$
Niobe	9	3	11:800$
Lumine	9	3	11:700$
Silhueta	6	3	11:000$
Rolando	6	3	10:100$
Nhô Zuza . . .	7	3	9:000$

Voltou de Lorena

Chegou de Lorena, para onde embarcára no sabbado, á noite, em visita ao Haras "Mondésir", de sua propriedade, o dr. Peixoto de Castro.

A PENALIDADE
imposta a Armando Rosa

Conforme já é do dominio de todos, a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de traz-ante-hontem, applicou ao freio gaucho Armando Rosa a suspensão de 45 dias, ou seja até 31 de julho futuro, isto em virtude de ter aquelle profissional infringido o artigo 173 do Codigo, no Classico "Vieira Souto", quando não fez empenho de secundar Tacy, deixando que Oitava o fizesse.

A penalidade imposta a Armando Rosa foi, portanto, de toda justa, porquanto evidenciado ficou que elle mais não fez sinão garantir a dupla Tacy-Oitava, investindo com Ogarita tardiamente, quando não mais podia ameaçar as duas ponteiras.

Foi infeliz Armando Rosa no golpe que praticou. Quando chegamos ao Hippodromo da Gavea, no domingo, isto uma hora antes da realização do "Vieira Souto", a prova inicial do programma, fomos informados de que os entendidos haviam apostado elevada quantia na combinação Tacy-Oitava, nos "bock-makers" do Café Bellas Artes, razão porque jogar em outra coisa seria "pôr dinheiro fóra".

Adeantavam alguns cathedraticos que Tacy e Oitava não falhariam, pois A. Rosa tambem nellas apostara, razão porque não procuraria ameaçar Oitava. Aos commissarios a noticia chegou celere, pondo-se elles de sobre-aviso. E o que parecia boato, se confirmou plenamente. Armando Rosa deixou Oitava secundar Tacy, mas foi tão inhabil na farça, que vinha praticando, que os mais neophytos em materia de turf desconfiaram da "performance" de sua montada.

Está agora o piloto do "crack" Sargento no Grande Premio "Brasil" de 1935, por um acto irreflectido, impedido de comparecer em publico durante seis semanas, devendo agradecer aos seus bons antecedentes o não soffrer um castigo igual aos que tiveram Julio Canales, Braulio Cruz Junior e Waldemiro de Andrade.

Uma homenagem no Classico "José Carlos de Figueiredo"

O sr. Linneo de Paula Machado, querendo homenagear o sr. José Carlos de Figueiredo, já fallecido, e cuja prova basica da reunião de domingo tem o seu nome, fará correr a potranca Krebelina com a farda que aquelle "turfman" mantinha quando vivo e que era encarnado, mangas e bonet azues.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Os programmas das reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de 20 e 21 do corrente, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

REUNIÃO DE SABBADO:

1º Premio "Brazino" — 1.400 metros — 3:000$000.

	Kilos
Mouresco	51
Betania	56
Contratempo	48
Cannes	49
Salvador	48
Itapoan	48
São Sepé	51

2º Premio — "Galles" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Astral	50
Rainheta	54
Lagave	54
Disco	50
Lohengrin	56
Pharaó	50
Dravita	53
Adaga	53
Itaparica	53
Memby	53
Olu'	55

3º Premio — "Rolando" — 1.600 metros — 3:000$000.

	Kilos
Celma	50
Rêve d'Amour	50
Seu Joãosinho	56
Chimborazo	52
Sonador	56
Vicentina	48
Capitu'	50
Nhá Juca	49
Nebleman	52

4º Premio — "Noblesse" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Luctador	55
Rugol	50
Mussuã	50
Lentejoula	50
Sauhype	53
Brazino	56
Miracaia	53
Blague	53
Miss Bá	53
Salvarsan	55
Iapó	55

5º Premio — "Maruicha" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Kobelik	54
Pendenciero	50
Efetivo	56
Palpiteira	52
Zamorim	56
Rolando	52
Apple Sauce	48
Seu Cabral	50

6º Premio — "Nhô Zuza" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Flexa	49
Karete	54
Kumell	53
Sem Reserva	48
Yayá	49
Alter Ego	53
Sanguenol	49
Galopador	48
Slayer	56
Uyrapara	52

Premios do "Betting": — "Noblesse", "Maruicha" e "Nhô Zuza".

REUNIÃO DE DOMINGO:

1º Premio — "Omega" — 1.200 metros — 4:000$000.

	Kilos
Orsina	52
Itatinga	52
Thermoxal	52
Magistrado	54
Muxaxa	52
Uricana	52

2º Premio — "Cadum" — 1.200 metros — 7:000$000.

	Kilos
Xodósinho	54
Lobo	54
Everest	54
Urussanga	54
Dominó	54
Resoluto	54

3º Premio Classico — "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 12:000$000.

	Kilos
Paisagem	54
Manduca	54
Maruicha	52
Krebelina	54

4º Premio — "Licas" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Trenador	55
Ogarita	49
Oitava	49
Sabre	51
Enio	51
Natal	51
Ijuhy	51
Finis Dreno	55

5º Premio — "Alsaciana" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Galles	56
Tomyrim	57
Juiz	56
Triste Vida	57
Sovéo	51
Arga	53
Mundo Novo	50
Colonna	57
Simpatia	58

6º Premio — "Consul" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Beef	58
Cancanero	56
Cachalote	48
Globera	51
Martillero	55
Ziriaeb	54
Jolly Miss	54
Zumbaia	58
Niobe	52
Lourinha	48

7º Premio — "Liniers" — 1.800 metros — 4:000$000.

	Kilos
Arlette	55
Xuri	52
Yeoman	52
Yambi	54
Tarjador	55
Le Roi Noir	58
Oyapock	50
Failim	56
Bilhete	54

8º Premio — "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ojos Lindos	55
Royal Star	58
Noblesse	50
Lorraine	54
Lord Breck	54

Premios do "Betting": — "Alsaciana", "Consul" e "Liniers".

Concurso Lavra Pinto

Os srs. Guilhermino & Martins, estabelecidos com a Fabrica Progresso, de artigos para viagem, resolveram instituir um premio para os chronistas de turf de todos os jornaes cujos palpites apparecem publicados no livreto distribuido pelo sr. Lavra Pinto.

Esse concurso que será disputado durante quatro domingos consecutivos, principiará no dia 21 e constará de uma mala no valor de 150$.

RICHTER DECLARA
que não irá a Berlim
Na Liga Carioca de Natação o 'sculler' gaucho fez hontem tal affirmação

Richter esteve, hontem, á tarde, novavmente, na séde das especializadas. E lá se manteve durante algum tempo, na Liga Carioca de Natação, m amistosa palestra com varios paredros e jornalistas.

A certa altura o sculler gaucho fez uma affirmação devéras sensacional que, tambem presentes, nós a registramos.

E' que, disse elle não pretende ir a Berlim. Deante dos insistentes telegrammas que tem recebido do Rio Grande, dos seus socios commerciaes, impossivel torna-se a sua ausencia do paiz por longo tempo.

— Ademais, accrescentou o notavel campeão brasileiro e sul-americano, já é tempo de eu ceder o meu logar para os novos, que são os que devem apparecer, segundo penso.

Ahi têm, pois, os nossos leitores, a affirmativa sensacional de Richter, cujo valor comprovavdo em todos os cotejos em que tem tomado parte, indica-o como um verdadeiro "az" do remo brasileiro.

Commemorando a victoria de Tomate no G. P. "Cruzeiro do Sul"

Em commemoração á victoria de Tomate no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", o sr. Constantino Pinto Coelho, seu proprietario, offerecerá, amanhã, ás onze horas, na fazenda do sr. Teixeira Leite em Jacarépaguá, um succulento churrasco.

Pelo convite, gratos.

A volta de Last Pet

Segundo estamos informados, é provavel que o platino Last Pet venha de S. Paulo, onde estava actuando, por toda a semana corrente.

Associação de Chronistas Desportivos
CONCURSOS DE PALPITES - TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nas taças abaixo:

"ALFREDO FORD"

1 — A. Corrêa . . . . . 81—125
2 — Corrêa Locks . . . . 77—121
3 — Antonio Santasusagna 79—117
4 — Homero Campista . . 79—115
5 — O. Daniel de Deus . . 73—114
6 — Alcantara Gomes . . . 74—111
7 — Theophilo Bittencourt 72—111
8 — Valle Junior . . . . 73—110
9 — Heitor de Oliveira . 70—108
10 — Cardoso Machado . . . 64—106
11 — A. Bastos . . . . . 61—101
12 — Sylvio C. Oliveira . . 65—100
13 — Oscar de Carvalho . . 73—99
14 — Oscar Medeiros . . . 56—92
15 — Emmanuel Salgado . . 61—91
16 — Nestor C. Pereira . . 57—91
17 — Jorge Maia . . . . . 56—90
18 — Moraes Cardoso . . . 62—83
19 — J. L. Costa Pereira . 52—76

"A NOITE"

1 — A. Corrêa 81
2 — Antonio Santasusagna . 79
3 — Homero Campista 79
4 — Corrêa Locks 77
5 — Alcantara Gomes 74
6 — O. Daniel de Deus . . . 73
7 — Valle Junior 73
8 — Oscar de Carvalho . . . 73
9 — Theophilo Bitencourt . . 72
10 — Heitor de Oliveira . . . 70
11 — Sylvio C. Oliveira . . . 65
12 — Cardoso Machado 64
13 — Moraes Cardoso 62
14 — Emmanuel Salgado . . . 61
15 — A. Bastos 61
16 — Nestor C. Pereira . . . 57
17 — Jorge Maia 56
18 — Oscar Medeiros 56
19 — J. L. Costa Pereira . . . 52

A falta de trocos no Hippodromo Brasileiro

De tempos a esta parte que os "guichets" do Hippodromo Brasileiro estão se [illegible]endo com a falta de dinheiro [illegible]o, como sejam os nickeis de $100, $200 e $400 réis.

Isso tem motivado innumeras reclamações do publico apostador, que, quando consegue acertar nos animaes seus preferidos, se vê impossibilitado de receber integralmente o que de direito lhe cabe, porquanto os pagadores não possuem uma moeda divisionaria sequer.

Alguns cavalheiros abrem mão dos quebrados; outros, porém, e com razão, julgando-se prejudicados, discutem e querem a quantia exacta, motivando isto agglomeração e, portanto, atrazo no pagamento.

No domingo vimos um empregado do Jockey Club querer dar $900 réis de menos ao possuidor de uma "poule", isto por não ter este um nickel de $100 réis e elle $900 réis para dar ao acertador em questão.

A actual Commissão de Corridas, que está procurando moralizar as reuniões da sociedade presidida pelo sr. Linneo de Paula Machado, deverá, ante o descontentamento reinante, tomar uma providencia urgente, que venha contemporizar a situação.

Os frequentadores do lindo recanto da Praça Santos Dumont, que não compram seus bilhetes se não derem a importancia certa, merecem ser melhor servidos.

Regressou

Regressou hontem de S. Paulo, onde no domingo, na Moóca, levou á victoria a egua Goleta, o "freno" uruguayo Salustiano Batista.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Deferir o requerimento do jockey aprendiz Sebastião Bezerra, pedindo para montar em pareos de "handicap";

b) Indeferir o requerimento do tratador José Lourenço Junior, pedindo para entregar a direcção do cavallo Salvador ao aprendiz Pedro Gusso Filho;

c) Deferir o requerimento do proprietario L. de P. Machado que, pretendendo prestar uma homenagem a memoria do grande turfman José Carlos de Figueiredo, pede licença para que a egua Krebelina corra no proximo domingo defendendo as côres daquelle saudoso sportman e ao nome do seu filho, sr. João José de Figueiredo.

O Comité Olympico reuniu-se
Importantes deliberações tomadas na sessão de hontem

Approximando-se a data do embarque dos representantes brasileiros ás Olympiadas de Berlim, intenso é o movimento que se observa nos varios sectores sportivos. Afim de tomar resoluções de caracter importante, o Comité Olympico Brasileiro esteve hontem reunido, tendo vindo especialmente de São Paulo afim de tomar parte na sessão o sr. Ferreira dos Santos.

EMBARCARA' A 24 A DELEGAÇÃO DE ATHLETISMO

Entre outras medidas, ficou assentado o embarque da delegação de athletas escalada pela Federação Brasileira de Athletismo. A partida ficou marcada para o proximo dia 24 pelo "General Artigas".

CERCA DE UMA CENTENA DE REPRESENTANTES TERA O BASIL

Segundo foi hontem estudado, a representação brasileira será composta de quasi uma centena de pessôas muitas das quaes já embarcaram, como a delegação de remo e tiro.

Foi objecto de cogitações tambem, a conducção para os representantes olympicos nacionaes, que até o dia 2, do proximo mez, o mais tardar deverão embarcar.

E' que nessa data passará por aqui o ultimo vapor que conduzirá delegações olympicas. As medidas para que se proceda ao embarque dos athletas dentro desse prazo, ficaram já assentadas.

Isto foi o que tratou hontem, o C. O. B.

Esperada de São Paulo uma optima egua

Deverá chegar de S. Paulo, hoje ou amanhã, a magnifica egua irlandeza Star Light, cujos triumphos no prado da Moóca autorizam considerá-la desde já um animal muito util ao turf carioca.

Virá acompanhando a filha de Sherwood Star em Sleeping Beauty, o seu treinador, sr. Aurelio Olmos.

Rumo a Montevidéo

Pelo "Conte Biancamano", embarcou hontem, conforme antecipámos, para Montevidéo, o sr. Pedro Petrone, que foi acompanhado de sua esposa.

O conhecido "turfman" e ex-"fooballer", que estará de regresso em meiados do mez vindouro, pretende adquirir nos mercados orientaes um bom cavallo de "handicap" para fazer companhia ao preto Amor Brujo, de sua propriedade.

O Classico "José Carlos de Figueiredo"

O Classico "José Carlos de Figueiredo", que será disputado no domingo, foi instituido no anno transacto, quando a directoria do Jockey Club Brasileiro resolveu homenagear aquelle "turfman", que tanto trabalhou pelo hippismo em nossa terra.

Em 1935 a sua dotação foi de apenas 10:000$000, sendo elevada agora para 12:000$000, sendo mantida a distancia, que é de 1.200 metros.

Dos 50 potros e potrancas que fizeram suas inscripções antecipadas, alguns não a confirmarão e outros pouco deverão pretender, isto tendo em vista as provaveis presenças de Louvain e Krebelina, que já deixaram evidenciada a sua superioridade sobre a maioria dos rivaes, muito embora Manduca tivesse actuado com muita desenvoltura em a sua derradeira apresentação, quando chegou bem proximo a Louvain e Krebelina.

Na primeira vez em que foi levado a effeito, a prova basica do dia 21 offereceu o seguinte resultado:

Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 10:000$000. 1.º — Tacy (O. Ulloa); 2.º — Organdi; 3.º — Tomate. Tempo: — 76" 3|5.

O reapparecimento de Sargento

Em o proximo dia 28, ou seja o derradeiro domingo do mez corrente, os "turfmen" cariocas terão ensejo de assistir o reapparecimento de Sargento, o cavallo "numero 1 do Brasil", isto no Classico "Jockey Club de São Paulo", com 15:000$000 ao ganhador, no percurso de 2400 metros.

Nesta prova, em que o phenomenal tordilho levará o peso de 62 kilos, o que quer dizer que concederá sensivel vantagem aos que com elle comparecerem á pista, estão alistados, dependendo de confirmação, além do filho de Printer em Matteira, mais trinta e oito nacionaes, que são: Tereré, Muricy, Cruangy, que morreu ante-hontem após o exercicio que procedera, Serinhãem Oswaldo Aranha, Sarre, Alter Ego, Iambi, Sanguenol, Musa, que foi sacrificado ha pouco em virtude de ter fracturado a paleta, Bramador, Ouro, Raio do Luar, Utu', Oyapock, Galopador, Nó Cego, Rhumba, Moacyr Ubatim Tia King, Yeoman, Mill, Punhal, Tomate, Amambahy, Algarve, Grinack, Lagosta, Kumell Lafayette, Ouro Velho, Organdi, Tinteiro, Europa, Ducca, Ourives, que tambem já morreu e Irapuasinho.

Dada a fraqueza da maioria desses concurrentes, é provavel que apenas uns cinco ou seis se animem a pelejar com o defensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos, que está em melhores condições de quando perdeu por focinho para o irlandez Tapajós.

De qualquer forma, Sargento levará ao magestoso campo de corridas da Gavea uma assistencia tão numerosa como na tarde do "São Francisco Xavier".

Sargento é, por si só, a maior attracção dos affeiçoados do hippismo na capital da Republica.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje, os senhores ... da Sª Emilio Rodrigues, Theophilo da Silva Ramos, ..., antigo funccionario do Lloyd Brasileiro e irmão do nosso companheiro Pedro Coutinho, da Contabilidade do "Diario da Noite", Oscar Fagundes Junior, filho do nosso companheiro Oscar Fagundes, Alaor Prata, ex-prefeito do Districto Federal, José Euclydes Barbosa, Raul Gomes do Avellar; as senhoras Maria da Gloria dos Santos Silva, esposa do sr. Oswaldo Silva, Maria de Lourdes Sampaio Rocha, esposa do sr. Domingos Rocha, Borcela Clementina de Castro Santos, antiga directora do Grupo Escolar de Guaratinguetá; as senhoritas Nadége Lemos, filha do sr. Arlindo Lemos, Eneida Alves Basto, filha do sr. Affonso Guimarães Basto, Stella Reis de Faria, filha do sr. Alvaro de Faria Junior, funccionario dos Correios.

Contractos de nupcias

O sr. David Guimarães, filho do advogado Ricardo Guimarães, acaba de contractar seu casamento com a senhorita Elisabeth Goulart, filha do sr. Euripedes Goulart, do commercio de nossa praça.

Nascimentos

Está enriquecido, com o nascimento do menino Delmo, o lar do cirurgião-dentista Heleno Dublios e senhora Zilda Moreira Dublios.

— Recebeu o nome de Mauro o primogenito do casal Marina Gouvêa Nobre-Oswaldo Silva Nobre.

— Assumiu compromisso de casamento com a senhorita Léa Salvia Pinto, filha do casal Alexandre Pinto-Amalia Saboia Pinto, o sr. Virgilio Nogueira.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, no domingo, ás 17 horas, um festival de danças do Curso do Club, dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, em commemoração ao 21.º anniversario de sua fundação.

Serão apresentadas, neste festival, as crianças de 5 a 10 annos, nas danças infantis, e as moças — nas danças scenicas, fechando-se a festa com "Colombina", a nova creação artistica da professora e artista Vera Grabinska.

Das 22 ás 24 horas, será levada a effeito uma reunião dansante, offerecida pelo Departamento de Sports aos athletas do club.

Hospedes e viajantes

No avião "Tupan", da Condor, chegaram hontem, a esta capital, procedentes de Porto Alegre, os seguintes passageiros: João Antunes Conceição — Fernando Petrucci Conceição — Carlos Franca — Hilde Mayahofer e seu filho Manfred Mayahofer e Lotte Ely Lau; de Florianopolis — Clovis Washington e de Santos — Fernando Barão Bianchi.

— Acha-se nesta capital, acompanhado de sua familia, e procedente do Maranhão, o sr. José Domingues da Silva, ex-director da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina.

— Chegou de Maceió, pelo avião da Panair, o sr. Arnon de Mello.

— Chegou a esta capital o deputado parahybano Antonio Botto de Menezes.

— Seguiu de avião, com destino á Bahia, o sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

— Com destino ao Maranhão, embarcou, hontem, pelo avião da Panair, o capitão Julio Véras.

— Embarca hoje, de nocturno, para São Paulo, o engenheiro Antonio de Abreu.

Enfermos

Acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu no leito, por varios dias, o major Epaminondas Rodrigues de Souza, pae do nosso collega de imprensa Euripedes de Souza.

Fallecimentos

Falleceu, no dia 14 do corrente, o sr. Carlos Henrique Pereira de Souza, que se achava aposentado no logar de bedel do Collegio Pedro II, Externato, com mais de 40 annos de exercicio effectivo.

O director do Externato, professor Raja Gabaglia, designou para representar o Collegio Pedro II, no enterramento desse antigo e dedicado funccionario, no Cemiterio de Inhaumа, uma commissão constituida pelos seguintes professores: Escragnolle Doria e Waldemiro Potsch; sr. João Thomaz Netto, official de gabinete do director; Octavio Mesquita, amanuense; Eduardo Slaines de Castro, chefe de disciplina; José Virgilio Ramos de Azevedo, bedel; Antonio da Rocha Nogueira e Francisco Ramos Alves, inspectores de alumnos; Riseiro Marinho Mauro, porteiro, e Octavio Cardoso da Rosa, servente.

Viajantes

— Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores major Mario Peixoto e familia, dr. Henrique Doria, Messias Alule, dr. Gastão de Oliveira e senhora, Epaminondas Barcellos, Roberto Pedrosa, J. Randy, tenente Oswaldo Siqueira e senhora, Guilherme Morhedani, Humberto Perola, Oscar Matan, dr. Leonel Rezende, Francisco del Rio, Sylvio Veiga, Isaias de Carvalho, Nelson Mendes Caldeira, Antonio Pinheiro Lisboa, José Flores, dr. Fraga de Castro, engenheiro Miguel Marques de Souza, dr. Sylvio de Castro, senhora Ottilia Bonone, Francisco Manhães, Edgard Cruz, Adhemar Siqueira, engenheiro Joaquim Lustosa, dr. Pacheco de Faria, dr. Vital Reis e Xavier Morato, ex-governador civil de Madrid; pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Emmanuel Mauro, Arthur S. Abels Junior, Alfredo Scharible, Alcides Lara, Cicero Luna, Ibert Horst, dr. Raymundo Pereira, Nelson Coutinho, Jayme Meller, Francisco Conrado, senhorita Marina Salles, Luiz da Silva Prado, Paulo Pacheco Bacellar, dr. Ferreira Santos, Cossio Kil, A. G. Velloso, dr. Solano Carneiro da Cunha e dr. Cunha Bueno.

— Pelo "Santarém", viajará, para a Europa, com destino á Allemanha, o sr. Guilherme Hermsdorff, lente das Escolas de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Missas

No altar-mór da igreja de S. José, as familias Moutinho Rodrigues e Toledo Barros mandam rezar amanhã, ás 9.30 horas, missa de setimo dia pela alma da senhora Marianinha Rodrigues de Toledo Barros.

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

NOTIVAGOS INCONVENIENTES

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbar o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso

LEGISLAÇÃO SOCIAL TRABALHISTA DO GOVERNO PROVISORIO

Na proxima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que se realizará amanhã, ás 21 horas, fará o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho, uma conferencia, versando o thema sobre: A Legislação Social Trabalhista no Governo Provisorio".

A directoria do Instituto convidou, para assistir a conferencia o dr. Agammemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

A sessão é publica.

PRIMEIRA CONFERENCIA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Syllogeu, a primeira reunião da Conferencia Brasileira de Criminologia, cujas theses officiaes, em numero de 16, foram organizadas pelas commissões da Sociedade Brasileira de Criminologia, presididas pelo dr. Magarinos Torres e secretariadas pelo dr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt.

Essas theses encerram as questões mais palpitantes do direito penal.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Realizou-se, hontem, no Syllogeu Brasileiro, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a primeira sessão preparatoria do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

As 17 e meia horas assumiu a presidencia o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e disse interpretar o pensamento unanime da assembléa, convidando para presidir a sessão o ministro Hermenegildo de Barros, em homenagem á Côrte Suprema da Republica.

Essa proposta foi approvada por acclamação pelo Congresso, occupando o ministro Hermenegildo de Barros a cadeira da presidencia e depois de agradecer a honra que lhe fôra conferida pelo Congresso, convidou para completarem a mesa os presidentes das Côrtes de Appellação do Districto Federal e de Matto Grosso.

O dr. Alvaro de Souza Macedo procede á chama dos representantes que levam á mesa os seus titulos.

O ministro Hermenegildo de Barros, designou uma commissão composta dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso, desembargador Cesario Pereira e do presidente do Instituto dos Advogados, dr. Edmundo de Miranda Jordão para elaborar o Regimento Interno dos trabalhos do Congresso, e convocou os congressistas para a segunda preparatoria a se realizar amanhã, ás 17 horas, na séde do Instituto.

O dr. Edmundo de Miranda Jordão, propôz á Casa que fosse tambem acclamado o nome do ministro Hermenegildo de Barros para fazer parte da alludida commissão, o que foi approvado com uma salva de palmas.

Em seguida foi encerrada a sessão.

REGRESSOU A SENHORITA JANDYRA VARGAS

DE PASSAGEM PELO RIO O EMBAIXADOR DO CHILE EM MADRID

Hontem, á tarde, aportou á Guanabara, o transatlantico italiano "Conte Biancamano", procedente de Genova.

Varios passageiros desembarcaram no Rio vindos no navio da Cosulich.

REGRESSOU A SENHORITA JANDYRA VARGAS

A bordo do mesmo paquete, chegou a esta capital, a senhorita Jandyra Vargas filha do presidente da Republica, que regressa da Italia depois de uma longa permanencia na Europa.

Falando rapidamente ainda a bordo, do paquete da Italmar, ao representante do O JORNAL, a senhorita Jandyra Vargas declarou voltar satisfeitissima com a sua excursão á Europa, principalmente de sua estada na Italia onde esteve varios mezes.

Ao desembarque da filha do presidente da Republica compareceram além de sua progenitora, sra. Darcy Vargas, innumeras pessôas de destaque de nossa sociedade.

O EMBAIXADOR DO CHILE EM MADRID

Viaja no transatlantico italiano para Buenos Aires o embaixador Enrique Berunder de La Paz, representante do governo chileno em Madrid.

Destina-se esse illustre diplomata chileno a sua patria aonde demorar-se-á alguns meses, em viagem de recreio.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do navio italiano para o Rio: d. Duarte, bispo de Botucatu', em São Paulo, que regressa de Roma, João Pinto da Silva, Luiz Sparano, addido commercial junto á embaixada italiana no Rio; as condessas Maria de Moraes e Maria José Moscaldi.

O "Conte Biancamano" sarpou hontem mesmo para o Prata.

"EM VÔO SOBRE AS AMERICAS".

UMA SESSÃO ESPECIAL DE UM FILM DA PANAIR

A Panair do Brasil offerece hoje, no cinema Pathé Palacio, uma exhibição especial do film "Em vôo sobre as Americas", no qual se apreciarão, através de um vôo nas aeronaves daquella empresa, diversos interessantes aspectos americanos.

A exhibição terá logar ás 10 horas.

Para dilatar o raio de acção do Asylo S. Luiz

O ALMOÇO-RELATORIO DE HOJE DA CAMPANHA DOS 500 LEITOS

Visando dilatar o raio de acção benemerita do Asylo S. Luiz, que abriga a velhice desamparada, instituiu-se, nesta capital, sob o patrocinio de figuras representativas do escol social, a Campanha dos 500 Leitos.

Destina-se essa campanha á acquisição dos recursos necessarios á ampliação dos serviços daquella instituição, augmentando-lhe a capacidade de recepção de um numero maior de velhinhos que necessitam de sua acolhida generosa.

Para ouvir o relato do que se tem feito até agora com esse objectivo, reunem-se hoje, num almoço, ás 12 horas, no Beira-Mar Casino, os membros da grande commissão central, de que são presidentes de honra a sra. Darcy Vargas e a sra. Alfredo Ferreira Chaves.

Como presidentes effectivos figuram os srs. Affonso Penna Junior e Carlos Ferreira de Almeida, integrando a commissão os nomes mais destacados da sociedade carioca.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Francisco José Lobo Netto, Mario da Costa Freitas, Badir João, Mario Pinheiro de Oliveira. Na 2ª — José Santos, Walter Ellinger, Antonio Francisco da Silva, Eduardo Mendonça, Pedro Octavio de Carvalho. Na 3ª — Manoel Pedro dos Santos, Manoel Joaquim, Francisco Labanca, Carolina Liparotti. Na 5ª — Alberto Gonçalves de Figueiredo, Antonio Mattos, Alberico José de Oliveira, Manoel Reginaldo da Costa, Sebastião José da Silva. Na 7ª — Sebastião Rezende, Raymundo Baptista, Lauro Goulart Penteado, Manoel Soares. Na 8ª — Alcides Rezende Torres, Julio Alves dos Santos e Manoel Ribeiro Filho.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 2ª Vara, contra Mauricio Mononscheire, pelo crime de apropriação, e, na 7ª Vara, contra José de Souza, pelo crime previsto no artigo 270, e Franz Lome Levy, pelo crime de apropriação.

HABEAS-CORPUS

Na 1ª Vara, foi, por despacho de hontem, indeferida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Guilherme Augusto Taveira, e, na 3ª Vara, foi tambem denegada a impetrada em favor de Jayme Victorino de Souza.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, pronunciado no crime de homicidio Attila Sergio Paiva.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas — Primeira — Fallencia de M. Pires e Cia. — Ao dr. curador das massas.

— De J. Tavares Cardoso — Junte o leiloeiro prova do allegado a fls. 80.

Terceira — Fallencia de Renzo Montanari — Cumpra-se.

Quarta — Fallencia de Seixas Souto Maior e Cia. — Defiro a petição de fls. 52.

— De Candido e Miranda — Intime-se o liquidatario a dar andamento.

— De Mufarrej e Cia. — Defiro a petição de fls. 97.

— De Luiz e Alberto — Designo o dr. 3º curador das massas fallidas.

Quinta — Fallencia de Joaquim Teixeira de Moraes — Decretada a fallencia de Joaquim Teixeira de Moraes, estabelecido á praça Iguassu' ou Igassiz n. 17, fixado o termo legal a partir de 17 de fevereiro ultimo.

Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores e designado o dia 17 de agosto p. f. ás 13 e meia horas, para ter logar a assembléa de credores.

Nomeado syndico o supplicante e designado o dr. 1º curador das massas fallidas.

— De Machado, Kaulino e Estima — Ao dr. curador da mmassas fallidas.

Requerimento de fallencia — J. Pinheiro e Irmão e Cia. — Não havendo concordancia expressa de todos os interessados e tendo sido reformada a sentença que decretou a fallencia, indefiro o requerimento a fls. 334.

Sexta — Fallencia de Manoel Martinho — Cumpram-se primeiro os itens A e B, do despacho de fls. 182.

— De J. M. Iglesias — Aguarde-se a volta dos autos.

— De A. Cardoso da Silva — Ao dr. curador das massas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara

Presidencia, des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas corpus ns.

8874 — Paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro.

Convertido o julgamento em diligencia.

Appellações crimes ns.

7067 — Appte. Sebastião Jesus Trigo.

7426 — Apptes. José Merola e outro.

Negou-se provimento.

7422 — Appte. Antonio Marques Costa.

Negou-se provimento.

7449 — Appte. Antonio Santos.

Negou-se provimento.

7468 — Appte. Enzo Bruno.

Negou-se provimento e concedeu-se o "sursis".

Sessão da 4ª Camara

Presidencia, desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.

5579 — Appte. João Bernardo Cunha.

Appda. Associação Senhora Caridade S. Vicente de Paula.

Adiado.

5667 — Apptes. Banco Allemão Transatlantico e outro.

Appdo. Antonio Muller dos Reis e outro.

Negou-se provimento.

5793 — Appte. juiz da 5ª vara civel.

Apdos. Artur Liguori e outro.

Distribuição de appellações civeis ás Camaras:

A' 3ª Camara — 5792 — 580 — 5813 — 5779 e 5784.

A' 4ª Camara — 5794 — 5767 — — 5790 — 5786 — 5762 e 5796.

Sessão da 6ª Camara

Presidencia, des. Ovidio Romeiro,

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.

1284 — Aggte. Acylina Cunha Lima.

Aggdo. Julia Rohon.

Deu-se provimento para julgar insubsistente a acção.

1321 — Aggte. Cia. Cervejaria Bhrama.

Aggdo. Curador de Accidentes.

Negou-se provimento.

1344 — Aggte. Joaquim Marques Santos.

Aggdos. os concordatarios Bulhões Pereira e Cia. Ltd.

Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos ns 15 — 499 — 530 — 562 — 691 — 1107 — 112 — 1175 — 1273 — 1283 — 1285 — 1289 — 1300 — 1303 — 1304 — 1211 — 1215 — 1318 e 9811.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado, para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Albino Moreira de Souza, pelo crime do homicidio.

O PAGAMENTO DE AGUA POR HYDROMETRO

OS PONTOS DA CIDADE ONDE ESTA' SENDO EFFECTUADA A COBRANÇA

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está expedindo avisos de cobrança da taxa de agua, por hydrometro, para as zonas do 5º districto.

Esse districto comprehende os seguintes pontos da cidade: São Christovão, Caju', Pedregulho, Jacaré, Bemfica, Alegria, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e Ilha do Governador.

installados os hydrometros e a occupantes dos predios onde estão installados os hydrometros e a cobrança é feita exclusivamente na séde da Inspectoria.

BRASILEIROS NUM "RANKING" MUNDIAL

CURIOSA E INTERESSANTE ESTATISTICA ITALIANA

Um dos orgãos da imprensa italiana, exactamente dos de maior tiragem, vem de realizar o "ranking" dos melhores athletas do mundo.

Com grata satisfação e surpresa, alli fomos encontrar, confundidos com os dez melhores detentores dos resultados maximos da athletica mundial, varios dos nossos mais destacados elementos.

Dado o interesse do referido "ranking", data venia vamos transcrevel-o:

100 metros

Owens (U. S. A.) 10"3.
Peacock (U. S. A.) e Haenni (Suissa) 10"6.

Sylvio Padilha, figura n.º 1 dos 400 metros com barreiras, em dois flagrantes colhidos pel' O JORNAL, ao marcar seus récords

Dempsey (Australia) 10"7.
De Almeida (Brasil) 10"8.
Ragni (Italia).
Telles (Brasil) 10"9.

400 metros

Williams (U. S. A.) 47" e 4.5
Wisler (U. S. A.).
Shore (S. A.). 48"6.
Yates (A.) 40".
Brown (Ingl.) 49" 2; Wiersaufer (U. S. A.) 49"3.
Liddell (S. A.) 49"4.
Barckhuisen (S. A.) 49"9.
Tavernari (Italia).
Padilha (Brasil) 50".

1.500 metros

Backhouse (A.) 3'59".
Brady (A.) 4'02".
Gomez (Brasil) 4' e 05" 2.

40 metros com obstaculos

Padilha (Brasil) 54"3.
Rushton (S. Afr.) 54"8.
Hardin (U. S. A.) 54"9.
Bekker (S. Afr.) 55".
Thacker (S. Afr.) e Akasuma (Japão) 1,95.
Collier, Jacques (U. S. A.) 1.93.
Stevens (U. S. A.) 1,92.
Crosson, Thurber, Carter e Good (U. S. A.) 1.905.
Yada (Japão), Mendes (Brasil) 1,90.

Extensão

Owens (U. S. A.) 7,60; Clark (U. S. A.) 7,59.
Steinner (U. S. A.) 7,50.
Olson (U. S. A.) 7,44.
Harada (Japão) 7,30.
Oliveira (Brasil) 7,27.
Rheder (Brasil).
Crane (U. S. A.) 7,60.

Vara

Meadows (U. S. A.) 4,35.
Sefton (U. S. A.) 4,26.
Roy (U. S. A.) 4,21.
Mauger (U. S. A.) 4,19.
Warmerdam (U. S. A.) 4,18.
Haskell, Garrett, Day (U. S. A.) 4,11.
Ivanovic (Yugoslavia) e Davis (S. Afr.) 55"2.
Tisdall (S. Afr.) 55"4.

Altura

Johinson (U. S. A.) 2,025.
Marty (U. S. A.) 2,00.
Cruter (U. S.) A.) 1,97.
Smith, Philson (U. S. A.) 1,96.
Duplessis (S. Afr.) 4,05.
Woodhouse (Australia) 4,01.
Ohoe (Japão) 4,00.
Clark (U. S. A.) 3,96.
Ramandier França) 3,93.
De Castro (Brasil).
Innocenti (Italia).
Adati, Maeda (Japão) e Crepin (França) 3,60.

Martello

Forwardsien U. S. A.) 53.01.
Hein (Allemanha) 50,20.
Hishon (U. S. A.) 50,03.
Naban (Brasil) 49,06.
Kuefner (Allemanha) 48,92.
Cantagalli (Italia) 47,32.
Vandelli (Italia) 46,37.
Piccitelli (Italia) 45,91.
Vogler (Suissa) 44,97.
Poggioli (Italia) 44.59.

A relação que transcrevemos, datando de 30 de abril ultimo, não é das mais recentes, della não constando por isso os resultados obtidos por athletas brasileiros nas competições realizadas em maio e principios de junho.

Assim, Xavier e Aluizio figuram, o primeiro com 10" 8|10, e o segundo com 10" 9|10, quando o "colored" já obteve posteriormente 10" 7|10 e, Pusackuick, Ferré e Salowicks com 10" 8|10 não figuram no "ranking", bem como Newton, com 10" 9|10.

Nos 200 metros não existe um só brasileiro, no entanto, Xavier e Aluisio poderiam ser citados com 22". Sylvio Padilha está bem nos 400 metros com 50". Nos 1.500 metros Nestor Gomes tem seu melhor tempo em 4'05" 2|10. Nas distancias seguintes de 5.000 e 10.000 metros não temos representante. Já nos 110 metros com barreiras, o inglez Fritzgerald tem 15" 4|10 emquanto Darcy já assignalou 15" 2|10.

A despeito de haver classificado Padilha destacadamente nos 400 metros com barreiras, o nosso collega italiano aponta para o athleta patricio 54" 3|10, quando elle já marcou 53 8|10.

No salto em altura somente Mendes figura com 1,90, quando a par deste bandeirante, tambem Icaro Mello já obteve 1,930, resultado que os colloca destacadamente.

No salto em distancia, tambem os paulistas brilham com Marcio que detem a marca de 7m.270 e Rheder a de 7m.160. Este ultimo, aliás, tem um salto em 7m. 420.

Ha outros senões que alongariam estes commentarios. De qualquer modo porém, a publicação dessa tabella italiana veio opportunamente. Que nos seus detalhes se detenham os responsaveis do sport base no Brasil.

"hnn00.

Dm dos orgãos da imprensa ita-

O TURF EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Initium" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	(1 Barnabé	55
	(" Indianopolis	53
2	2 Bellegra	53
3	(3 Taratá	53
	(4 Therical	53
	(5 Parabola	53
	6 Opel	55

2º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
1	(1 Wipe	54
	(2 Delilah	51
	(3 Alegrilla	51
	(4 Orca	58
3	(5 Galope	56
	(6 Profugo	50
4	(7 Xeremias	56
	(8 Mohina	54
	(" Pagóde	50

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000.

		Ks.
1	1 Esplin	57
2	2 Wall Eye	50
3	(3 Nuncio	57
	(4 Macuco	52
4	(5 Medoc	57
	(6 Zagale	55

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1	1 Salmon	56
2	2 Grand Vizir	57
3	(3 Invejoso	53
	(4 Bamboré	50
4	(5 Zab	50
4	(6 Estro	52

5º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1	(1 Girl Love	57
	(" Mica	53
2	(2 Chouannerie	54
	(3 Elynor	47
3	(4 Randera	53
	(5 Delphim	56
4	(6 Caruna	51
	(7 Chochita	51

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

	Ks.
1 Licury	55
" Fleur d'Amour	55
2 Onico	57
3 Keny	51
4 Turbina	49

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Zanaga	57
	(" Lafayette	50
2	(2 Cow Boy	53
	(" Cauto	49
3	(3 Guitarrita	49
	(4 Taster	50
4	(5 Ducca	51
	(6 Pinocha	54

8º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

		Ks.
1	1 Goleta	51
2	2 Arbolada	57
3	3 Capucino	57
4	(4 Rush	55
	(5 Yedo	49

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Difficil victoria do Juvenil do S. Christovão

O team juvenil do São Christovão, domingo ultimo, venceu o Onze Batutas, de Botafogo, pelo score de 2x1. O jogo foi muito interessante, tendo os Batutas marcado o seu goal no 1º tempo. Passados vinte minutos do 2º tempo, Pudim empatou e quasi ao terminar do jogo, Almir, escorando um corner magistralmente batido por Edyr, marcou, com calculada cabeçada, o 2º goal sanchristovense. Foi este o team vencedor: Luizinho (Newton); M. Grosso e Wilson; Aladir, Alberto e Almir; Pudim, Vinicio (Adelino), Juca, Joaquim e Edyr.

Em fóco a questão dos uniformes

A C. B. D. officiou ao C. O. B. remettendo as inscripções por sport e protestando contra o uniforme adoptado

A Confederação Brasileira de Desportos voltou a se dirigir, hontem, ao Comité Olympico Brasileiro, remettendo as inscripções de remo, athletismo e natação, por provas.

Nesse officio, a entidade maxima nacional pede confirmação telegraphica do seu recebimento, bem como a remessa urgente dos formularios para inscripções de amadores.

Mais adeante, referindo-se ao uniforme estabelecido pelo Comité, para os representantes brasileiros, a C. B. D. declarou que não se subordinará a tal uniforme, visto ser seu o official, tendo figurado nas Olympiadas de Paris, Amsterdam, Los Angeles e nos jogos Olympicos Latinos mericanos, realizados nesta capital, em 1922.

Pelo que se verifica, parece que novo "caso" vae surgir com a escolha do uniforme dos nossos representantes nas Olympiadas de Berlim.

BASKETBALLERS MINEIROS jogarão, amanhã, contra o Fluminense

A estréa do "five" do Paysandú, de Bello Horizonte, dar-se-á no gymnasio tricolor — Como vem constituida a montanheza — Mais dois jogos com o Grajahú e Riachuelo

A valorosa representação do Paysandú de Bello Horizonte, que se exhibirá amanhã nesta capital

Excellente partida interestadual de basketball está marcada para amanhã, quinta-feira, no gymnasio tricolor, entre o "five" local e o do Paysandu', de Bello Horizonte.

Esse choque amistoso vem sendo aguardado com bastante interesse visto formar nas turmas disputantes elementos de apreciaveis recursos technicos e grande popularidade.

O Fluminense mandará ao campo da luta a sua representação completa, que vem sendo preparada por Arno Frank e que conta com o valioso concurso de basketballers da marca de Albano, Monteiro, Bahiano, Nelson e outros.

O "five" mineiro actuará completo e alimenta fortes esperanças de cumprir impeccavel performance entre nós.

A delegação do Paysandu' viajará [...] guinte constituição: Chefe, capitão Oswaldo Soares; jogadores, Geraldo, Pinto, Djalma, Coseno, China, Itagiba, Avila, Geraldo, Cruz, Mattos e Deleu. O player Alcebiades já se encontra entre nós devendo ser incorporado á embaixada.

Para o prélio de amanhã o "five" mineiro formará com a seguinte constituição: Pinto e Alcebiades; Itagiba, Avila e China.

Segundo despachos recebidos de Bello Horizonte o Paysandu' pleiteará a realização de mais dois jogos entre nós provavelmente com o Grajahu' e o Riachuelo.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
....	CAMAMU'	—	23	Santa Fé
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	....
....	POCONE'	—	30	B. Aires
JULHO				
Hamburgo	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	2	2	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SANTAREM	—	17	Hamb.
B. Aires	A. DELFINO	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	CAMPANA	18	18	Marselh.
B. Aires	EEMLAND	19	19	Amster.
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
....	BORE VIII	—	20	Danzing.
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
....	NAVIGATOR	—	27	Danzing.
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
....	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
....	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.
JULHO				
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	CAMAMU'	18	—	....
N. York	WEST. WORLD	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	....
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
JULHO				
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERICAN LEG	18	18	N. York
B. Aires	LA PLATA MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
....	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.
JULHO				
....	TAUBATE'	—	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Natal	MANTIQUEIRA	18	—	....
Manáos	POCONE'	23	—	....
....	COMT. CAPELLA	—	17	P. Alegre
....	ARARANGUA'	—	17	P. Alegre
....	CHUY	—	17	P. Alegre
....	LAGUNA	—	17	S. Franc.
....	ASSU'	—	17	Itajahy
....	ITAGIBA	—	18	P. Alegre
....	ITAQUICE	—	18	P. Alegre
....	ARAXA'	—	18	P. Alegre
....	JABOATÃO	—	19	Santos
....	ARARA'	—	19	Antonin.
....	ITATINGA	—	19	P. Alegre
....	MIRANDA	—	20	Laguna
....	MANTIQUEIRA	—	20	P. Alegre
....	D. PEDRO II	—	21	Santos
....	TAUBATE'	—	24	Santos
....	A. BENEVOLO	—	24	P. Alegre
....	ARARAQUARA	—	24	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	A. BENEVOLO	18	—	....
P. Alegre	CAMPOS	20	—	....
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	....
....	ITAQUERA	—	17	Cabedel.
....	ITAPUCA	—	17	Maceió
....	TAMBAHU'	—	19	Recife
....	RODR. ALVES	—	19	Belém
....	CAPIVARY	—	19	Aracajú
....	ARAGUA'	—	19	Caravel.
....	ITASSUCE	—	20	Cabedel.
....	ARAGANO	—	20	Pará
....	3 DE OUTUBRO	—	20	Tutoya
....	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
....	CORCOVADO	—	22	Belém
....	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
....	MIRANDA	—	23	Penedo
....	ARATIMBO'	—	25	Maceió
....	D. PEDRO II	—	26	Belém
....	CAMPINAS	—	27	Parnah.
....	ITAIMBE'	—	27	Belém
....	OSW. ARANHA	—	27	Camocim
....	BUTIA'	—	27	Parnah.
....	ITABERA'	—	28	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	A. MILITAR	17	Norte
....	—	PANAIR	18	Fortaleza
Chile	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
Belém	19	CONDOR	19	P. Alegre
Belém	19	PANAIR	20	P. Alegre
P. Alegre	20	CONDOR	20	Belém
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
....	—	CONDOR	21	Europa
Fortaleza	21	PANAIR	—	....
....	—	A. MILITAR	22	Goyaz
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
P. Alegre	22	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manaos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ANTONIO DELFINO — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impresos até 8 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 8 horas do dia 17; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 9 horas do dia 17.

OCEANIA — Para a Bahia, Recife e Europa, via Napoles:

Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 horas do dia 17 cartas para o interior até 11 horas do dia 17; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impresos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o interior até

CAMPANA — Para Recife, Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 18.30 horas do dia 18; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 18 cartas para o exterior até 9 horas do dia 18.

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10 horas do dia 18; cartas para o exterior até 12 horas do dia 18.

ITAQUICE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18 cartas para o interior até 11 horas do dia 18.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina — Provas parciaes — 6º anno medico — Clinica Pediatrica, na Praia Vermelha — Ultimo dia de prova, ás 10 horas — Alumnos do docente Vaz de Mello.

A's 11 1|2 os alumnos do mesmo docente, ás 14 horas, os alumnos dos docentes José Martinho da Rocha Cesar Beltrão Pernetta e Octavio Ferreira Pinto.

Defesa de these, ás 10 horas, no amphytheatro da 4ª cadeira de clinica medica.

Amanhã — provas parciaes — 6º anno medico:

Clinica medica, ás 10 horas, na Santa Casa — Os alumnos do professor Aloysio de Castro.

A's 10 horas, no Hospital Estacio de Sá — Alumnos do professor Annes Dias.

Aviso — Os alumnos da Clinica Obstetrica (curso do docente Sylvio Sertã) farão prova parcial no dia 19 e os alumnos dos docentes Adolpho Staerke e Almeida Passos farão a referida prova no dia 20, assim como os alumnos do docente Pereira de Camargo, que não prestaram a primeira prova parcial.

Radio-Jornal

Departamento de Propaganda — Hora do Brasil — Divulgação de musicas premiadas no concurso d'"A Noite", com Mára, Maria Thereza, Elisa Coelho, Nair Leal e Sylvia Mello, e acompanhamentos de Waldemar Henriques e Mario de Azevedo.

PROGRAMMAS PARA HOJE

Mayrink Veiga — Studio das 19,30 ás 2 3horas — Elisa Coelho, Ismenia, Barbosa Junior, Patricio Teixeira, etc.

Ipanema — Studio, das 20 ás 22, com Lucia Montalvo, Altair Guignon, Claudine Saxe, etc.

Transmissora — Studio, das 20 ás 22, com Dolley Ennor, Gnatalli, Pixinguinha ,etc.

Cajuti — Das 20 ás 23, studio com varios artistas.

Jornal do Brasil — Das 20 ás 22, studio, concerto vocal e instrumental.

Sociedade — (Rio) — Das 20 ás 23 horas, studio, com varios artistas.

Guanabara — Das 20 ás 23, discos variados.

Educadora — Das 20 ás 23, studio, com varios artistas.

Philips — Discos variados das 20 ás 22 horas.

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 27 de junho de 1936.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 22 de junho de 1936.

A MUTUANTE S/A.

170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170

Leilão de penhores

EM 18 DE JUNHO, A'S 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 19 de junho de 1936.

EM 24 DE JUNHO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 23 DE JUNHO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.

30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30

Leilão em 25 de Junho de 1936.

EM 19 DE JUNHO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 173.851, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-200.373, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 174.769, da Casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 196.537, da Casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-74.969, da Casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.51	4.52
Para setembro	4.65	4.66
Para dezembro	4.81	4.83
Para março	N|cot.	4.91

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.46	4.52
Para setembro	4.61	4.66
Para dezembro	4.80	4.83
Para março	4.88	4.91
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.19	8.19
Para setembro	8.32	8.33
Para dezembro	8.43	8.41
Para março	8.51	8.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.15	8.19
Para setembro	8.29	8.33
Para dezembro	8.40	8.41
Para março	8.48	8.52
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8
Typos do Rio:		
N. 5	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de junho.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	121 1|2	121
Para setembro	127 1|2	126 3|4
Para dezembro	132 3|4	132
Para março	137	136 1|2
		Vendas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		21.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de junho.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	122	121
Para setembro	127 3|4	126 3|4
Para dezembro	133 1|2	132
Para março	137 3|4	136 1|2

Vendas:

No dia de hoje	17.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38	38

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 16 de junho.

O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15$150	15$125
Para julho	15$225	15$150
Para agosto	15$325	15$225
Para setembro	15$375	15$300
Para outubro	15$400	15$350
Para novembro	15$400	15$350
Para dezembro	15$400	15$375
Para janeiro	15$400	15$400
Para fevereiro	-5$400	15$400
		Saccas
No dia de hoje	5.000	5.500
No dia anterior	—	—
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16 de junho.

Entradas:

No dia de hoje	13.126
No dia anterior	18.343

EMBARQUES

SANTOS, 16 de junho.

Entradas:

No dia de hoje	33.388
No dia anterior	18.165
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.211.853
No dia anterior	2.227.115
Saídas:	
Para os Estados Unidos	16.359
Para a Europa	—
Para outros portos	—
Total	16.359

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 16 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	9.000
Total:	
No dia de hoje	41.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de junho.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de junho.

O mercado de café a termo funccionou nominal, cotando-se o typo 7|8 a 11$200 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 16 de junho.

	Saccas
Entradas	801
Saidas	50
Stocks	137.166

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.72	6.70
Pernambuco Fair	6.42	6.40
Maceió Fair	6.42	6.40
American Folly Middling	6.32	6.33
American Futures:		
Para julho	6.32	6.33
Para outubro	5.99	6.00
Para ajneiro	5.89	5.90
Para março	5.89	5.90

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.35	6.33
Para outubro	6.02	6.00
Para janeiro	5.93	5.90
Para março	5.93	5.90

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de junho.

O mercado de algodão a termo melhou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.79	11.80
Para julho	11.69	11.70
Para outubro	11.18	11.13
Para janeiro	11.15	11.07
Para março	11.16	11.10

ABERTURA

NOVA MORK, 16 de junho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.70	11.69
Para outubro	11.21	11.18
Para janeiro	11.19	11.15
Para março	11.19	11.16

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 15 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.11	11.69
Para outubro	11.14	11.09
Para janeiro	11.09	11.03
Para março	11.11	11.05

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 15 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.70	11.69
Para outubro	11.13	11.14
Para janeiro	11.12	11.09

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	58$200	58$500
Para julho	59$100	59$200
Para agosto	59$300	59$600
Para setembro	59$600	59$700
Para outubro	59$700	59$700
Para novembro	60$000	59$800
Para dezembro	60$100	60$100
Para janeiro	60$300	60$300
Para fevereiro	60$500	60$300
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	3.000	500
No dia anterior	1.000	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho.

O mercado de algodão, ao meiodia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	158.600
No dia anterior	158.600
Existencia:	
No dia de hoje	28.100
No dia anterior	28.100
Exportação.	
Para Liverpool	—
Para outros portos do Brasil	101

— Abatimento de consumo de 2 dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.89	2.83
Para setembro	2.87	2.86
Para dezembro	2.81	2.80
Para janeiro	2.60	2.58

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.90	2.83
Para setembro	2.88	2.87
Para dezembro	2.80	2.81
Para janeiro	2.55	2.60

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4.7	4.6
Para outubro	4.7 1|4	4.7
Para setembro	4.7 1|4	4.7
Para outubro	4.7 1|4	4.7

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 16 de junho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 16 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N|cot.	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	5.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.677.900
No dia anterior	4.675.800
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	753.500
No dia anterior	751.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Total	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.99	5.86
Para dezembro	6.09	5.99
Para março	6.18	6.10
Para maio	6.25	6.16

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de junho.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para junho	10.08	10.07
Para julho	10.07	10.07
Para agosto	10.07	10.07
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.10	10.10

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 16 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	87.85	85.12
Para setembro	89.00	86.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 88$181

Abriu hontem o mercado official de cambio calmo e inalterado, cujas taxas foram mantidas na base anterior.

(Continua na 7ª pagina.)

RECREATIVISMO

Club Boqueirão do Passeio — Promovida pelo Grupo da Bola Verde, vae realizar-se, a 27 do corrente, uma festa caipira, que promette grande numero de attracções.

O traje é o de caipira e haverá todos os numeros caracteristicos indispensaveis ao genero da festa.

EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

Promette brilho sem precedentes a exposição canina que o Brasil Kennel Club está organizando para os dias 25 e 26 de julho vindouro, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

Nada menos de cinco taças serão offerecidas aos vencedores, além dos premios em dinheiro, no valor de 3:000$000, medalhas, etc.

A secretaria do Brasil Kennel Club abriu já as inscripções á av. Rio Branco, 9, 1º, onde diariamente attenderá ás pessoas que quizerem inscrever os seus cães ou para prestar qualquer informação.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 16 de junho.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	31.50	31.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.00	26.12
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.00
6 ½ %, 1927-57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.00
Paraná, 7 %, 1958	20.00	20.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.88	15.88
São Paulo, 8 %, 1921-36	16.00	15.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.37	20.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	58.25	58.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.25	17.25

Mercado — Firme.

LONDRES, 16 de junho.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	25.15.0	25.0.0
Funding, 5 %	90.5.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	69.10.0	63.5.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.5.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos "B")	60.0.0	59.5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	24.0.0	24.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	20.0.0	20.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.0.0	19.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1920-64, 7 ½ % (Instituto do Café)	31.15.0	31.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-64, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 7 % (Sob garantia de café)	89.0.0	88.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45.0.0	45.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de junho.

	Vend.	Comp.
Reajustamento c/4 sem vencidos	[illegible]	[illegible]
Idem c/2 sem vencidos	[illegible]	[illegible]
Idem c/4 sem vencidos	[illegible]	[illegible]
Uniformizadas	[illegible]	[illegible]
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	[illegible]	[illegible]
Diversas emissões, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 1930	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 1932	[illegible]	[illegible]
Obrig. Ferroviarias	[illegible]	[illegible]
Idem Rodoviarias	[illegible]	[illegible]
Tratado da Bolivia, 6 %	[illegible]	[illegible]
Municipaes:		
£ 20, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1920, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1931, port.	[illegible]	[illegible]
Decretos (diversos)	[illegible]	[illegible]

	Vend.	Comp.
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	[illegible]	708$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %, port.	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	[illegible]	—
Uniformizadas, 1:000$, 8 %	[illegible]	—
Gravatahy, 8 %	[illegible]	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1906, 5 %	[illegible]	105$000
Municipaes de 1931, 8 %	[illegible]	177$000
Em lotes de 1 apolice	[illegible]	180$000
Minas, 200$, 5 %	[illegible]	153$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	[illegible]	159$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	[illegible]	—
Pernambuco, 1:000$, 5 %	[illegible]	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 %	[illegible]	982$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	[illegible]	790$000
Idem, 6 %, port.	[illegible]	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	[illegible]	760$000
Idem, antigas, 8 %	[illegible]	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	[illegible]	—
Idem, dec. 9.652, 5 %, port.	[illegible]	600$000
Idem, idem	[illegible]	600$000
Rio, 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	[illegible]	820$000
Idem, 200$, 8 %	[illegible]	406$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	[illegible]	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	[illegible]	206$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	S/cot.	35.25
American & Foreign Power Co. Inc.	7.50	7.62
American Smelting & Refining Co.	78.50	78.50
American Telephone & Telegraph Co.	168.25	169.25
American Tobacco Company	S/cot.	94.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	73.50	73.25
Atlantic Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Baldwin Locomotive Works	3.25	3.37
Bethlehem Steel Corporation	54.12	53.37
Burroughs Adding Machine Co.	S/cot.	[illegible]
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	[illegible]
Canadian Pacific Co.	[illegible]	[illegible]
Caterpillar Tractor Co.	[illegible]	[illegible]
Chrysler Corporation	96.50	97.62
Consolidated Edison Co. of New York	[illegible]	[illegible]
Corn Products Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	[illegible]	[illegible]
General Electric Company	[illegible]	[illegible]
General Foods Corporation	41.62	41.25
General Motors Company	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co.	[illegible]	[illegible]
Goodrich (B. F.) Co.	[illegible]	[illegible]
Goodyear Tire & Rubber Co.	[illegible]	[illegible]
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	[illegible]
Internat'l Business Machines Corp.	[illegible]	[illegible]
International Cement Corp.	47.75	47.75
International Harvester Co.	88.00	89.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	47.82	47.75
Internat'l T'phone & T'graph.	13.50	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	45.00	45.12
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	24.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.50	36.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	235.00
Radio Corporation of America	12.37	12.50
Standard Brands Inc.	15.37	15.75
Standard Oil Co. of California	36.37	36.00
Standard Oil Co. of New Jersey	58.62	58.37
Studebaker Corporation	11.50	11.50
Texas Company	31.50	31.62
United States Rubber Co.	[illegible]	28.87
United States Steel Corp.	62.50	62.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	12.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	115.12	115.25
Woolworth (F. W.) & Co.	51.87	51.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	292.00	292.00
National City Bank, N. Y.	35.00	35.00
Royal Bank of Canada	165.00	158.00

LONDRES, 16 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co.	12.25	12.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1. 2. 0	1. 2. 0
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 6	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 ½ %, Nova Emissão, Term. Deb. 1933	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 4½	0.12. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	55.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.12. 6	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de junho.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	390$000	380$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	528$000	515$500
Banco Portuguez, nom.	100$000	93$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	360$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	—	300$000
Brasil c/40 %	—	40$000
Idem c/7 %	—	60$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	270$000
Sagres	400$000	350$000
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	490$000	430$000
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	210$000	200$000
America Fabril	—	—
Alliança	100$000	—
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	160$000
Taubaté Industrial	—	145$000
São Pedro	500$000	450$000
Confiança	10$000	—
Nova America	280$000	260$000
Progresso Industrial	262$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	94$000
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000

	Vend.	Comp.
Paulista	225$000	223$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	237$000	235$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	5$000
Usinas Nacionaes	—	140$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Nacional	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	295$000	203$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	470$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	212$000
Docas de Santos	192$000	191$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	220$000	212$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Antarctica Paulista	191$000	185$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Fluminense Football Club	55$000	60$000
Hoteis Palace	200$000	205$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16 de junho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	29/32	29/32
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.80	29.75
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	83.65	83.75
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	64.00	64.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.83	36.83

LONDRES, 16 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.75	5.03.00
S/Genova, á vista, por £, L.	64.00	63.87
S/Paris, á vista, por £, F.	36.87	36.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	76.50	76.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.52	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.45	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.60	15.37
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.80	29.75
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.20	110.12

LONDRES, 16 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.75	5.03.00
S/Genova, á vista, por £, L.	64.00	63.87
S/Paris, á vista, por £, F.	36.87	36.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	76.50	76.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.52	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.45	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.58	15.57
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.80	29.75
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.3/4	5.02.1/4
S/Paris, tel., por F. c.	6.55.3/8	6.58.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.1/2	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.61
S/Berna, tel., por F. c.	32.32	32.32.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.28

NOVA YORK, 16 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.1/4	5.02.13/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.5/16	6.58.11/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.61	67.62
S/Berna, tel., por F. c.	32.32.1/2	32.33
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.27

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.19	15.19
S/Londres, á vista, por £, F.	76.55	76.41
S/Italia, á vista, por £	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 16 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 16 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	37 7/8	37 15/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/4	38 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 16 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	37 7/8	37 15/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/4	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$390.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; A vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo libra 57$310; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo — Typo 7, 12$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 42$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 ponto.

(Conclusão da 6ª pagina)

Operava o Banco do Brasil a..... 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar regulou á vista a 11$750, o franco a $775, o escudo a $530, a lira a $920 e o reichsmark a 3$600 á vista.

Assim ficou no primeiro encerramento calmo, e sem maior actividade.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$550; Suissa, 3$800; Belgica, ouro 2$000; Buenos Aires, papel 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d/v. — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal $520; Hollanda, $7840; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$70; Buenos Aires papel 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640. Nova York 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres 57$540, Paris $755; Verrechnungsmark 3$520 e N. York 11$530.

CAMBIO LIVRE

£ 87$500

O mercado de cambio livre apresentou-se ainda hontem em condições calmas e sem alteração apreciavel nas suas taxas.

Os bancos estrangeiros sacavam a 87$500 por libra, a 17$400 por dollar e a 1$144 por franco e compravam coberturas a 86$700 a 17$200 e a 1$134 respectivamente.

Nessas condições deixamos o mercado no primeiro encerramento ás 11,30 horas.

Reabriu inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres		87$500
Nova York		17$400
Allemanha		6$900
Compensação		5$500
Registemark		4$030
Paris	1$144 a	1$145
Italia		1$490
Portugal	$795 a	$800
Provincias		$805
Hespanha		2$395
Provincias		2$400
Hollanda	11$750 a	11$780
Belgica, ouro	2$940 a	2$950
Belgica, papel		$885
Suecia		4$520
Suissa	5$610 a	5$630
Slovaquia		$730
Austria		3$335
Rumania		$186
Buenos Aires, pap.	4$850 a	4$860
Montevidéu		8$620
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A' vista:

Londres	87$200
Nova York	17$350
Paris	1$140
Portugal	$795
Verrechnungsmarck	5$250
Hollanda	11$700
Suissa	5$590
Suissa	5$250
Belgica	[illegible]
Buenos Aires, papel	4$850
Montevidéo	8$600

Vendas das moedas metallicas registradas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A' vista: — Londres, 87$256; Paris, 1$148; Italia, 1$435; Rg. Mark, 4$029; V. Mark, 5$500; U. Mark, 4$030; Portugal, $800; Belgica (ouro), ... 2$943; Hespanha, 2$385; Suissa, ... 5$630; Suecia, 4$500; Dinamarca, .. 3$920; T. Slovaquia, $729; Nova York, 17$415; Uruguay, 8$583; Buenos Aires, 4$867; Hollanda, 11$730; Japão, 5$147 e Austria, 3$334.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$400	8$550
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$220
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$140	1$160
Francos (França)	1$140	1$150
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guldens (Holld)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$600	17$750
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$815	$840
Argentina (Pes.)	4$800	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	90$500

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	313$000
Libras	140$000
Dollares	281$000
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.

Prata do Imperio 150 % a 170 %.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	90$422
Dollar (papel)	17$780
Franco (papel)	1$175
F. Suisso (papel)	5$687
F. Belga (papel)	$598
Escudo (papel)	$831
P. Argentino (papel)	4$875
P. Uruguayo (papel)	8$500
Reichsmark (papel)	4$756
Lira (papel)	1$198
Peseta (papel)	2$193
Florim (papel)	11$841
Yen (papel)	5$384
C. Sueca (papel)	4$500
C. Dinamarca (papel)	4$000
P. Chileno (papel)	$660

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.00. Moeda, o preço de 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 15	240.746.789
Hontem	1.550.267
	242.297.056

MERCADO DE TITULOS

Houve no mercado de valores, hontem, ainda movimento muito apreciavel de negocios, revelando-se firmes as apolices geraes, ao portador, da União. As da Prefeitura Municipal continuaram em boa posição, o mesmo succedendo com os demais valores em evidencia. Ficaram as acções de bancos bem collocadas e melhoradas as do Brasil. Os titulos de companhias e as debentures ficaram como se verifica adeante:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

36	Div. Emissões de 1:000$, 5 %, portador	756$000
4	Reajustamento 500$, 6 %, port. C/2 s. v.	335$000
9	Idem C/4 s. v.	358$000
4	Idem	356$000
142	Idem 1:000$000, C/2 s. vencidos	698$000
360	Idem C/4 s. v.	715$000
72	Idem	746$000
2	Idem	717$000
	— Obrigações da União:	
1	Thes. Nacional 500$, 7 % (1930)	495$000
61	Idem 1:000$	1:005$000
151	Idem (1932)	1:016$000
11	Ferroviarias, 1:000$, 7 % (1ª série)	985$000
2	Idem (2ª serie)	985$000
	— Municipaes:	
15	Emprestimo 1906 portador	141$000
31	Idem 1917	140$000
40	Idem 1931	178$000
10	Idem	179$000
9	Idem	183$000
1	Idem	182$000
	— Municipaes dos Estados:	
115	Pref. Bello Horizonte, 1:000$000, 7 %	705$000
30	Idem	708$000
	— Estaduaes:	
68	Pernambuco, 100$000, 5 %, port.	94$000
20	Idem	97$000
97	São Paulo, 200$000, 5 %, port.	183$000
193	Idem	180$500
125	Idem 1:000$000, 8 % (Uniformizadas)	930$000
50	Minas 200$, 5 %, portador (1934)	135$500
328	Idem	134$000
10	Idem 1:000$000, 7 % (9625)	740$000
6	Idem (9716)	750$000
44	Idem (10.246)	760$000
27	Rio 500$, 8 %, portador	415$000
	—Obrigações dos Estados:	
28	[illegible] 1:000$	900$000
56	Thes. Minas 9 %	145$000
20	Idem	910$000
	—Acções de Bancos:	
5	Brasil	390$000
100	Boavista	600$000
	— Acções de Companhias:	
150	Estrada de F. e Minas de S. Jeronymo	94$500
40	Docas de Santos, portador	235$100
25	Paulista de Estradas de Ferro	223$000

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 12$800

O mercado cafeeiro abriu hontem em condições calmas, porém, com os preços na baixa.

A commissão de preços sorteada, resolveu cotar o typo 7 na base de 12$800 por dez kilos, verificando-se em seu transcurso, uma depreciação de 100 réis em todos os typos. Venderam-se na abertura, ás 10 horas, 1.897 saccos e mais tarde 2.019, no total de 3.916 contra 5.912, ditas do ante-hontem.

Os embarques verificados anteriormente foram mais desenvolvidos do que as entradas e o mercado fechou, calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 15 vendas 5.912 saccas.

Posição: sustentado.

No dia 16, de manhã, 1.897 saccas; á tarde, mais 2.019 no total de 3.916 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$500
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$290 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 15

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.523
Maritima:	
Minas	1.005
Armazem Rex:	
Flum.: "Rio"	1.784
Reg.: Esp. Santo	355
Mineiros	533
Total	6.183
Idem do anno passado	13.947
Desde o 1.º do mez	89.771
Media	5.984
Do 1.º de Julho	2.957.778
Media	8.536
Do 1.º de Julho do anno passado	2.532.343
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	22.115

EMBARQUES

Europa	12.083
Africa	1.348
Total	13.431
Idem do anno passado	2.888
Desde o 1.º do mez	81.136
Do 1.º de Julho	2.530.166
Idem do anno passado	2.362.718
Stock	670.542
Menos consumo local dos dias 14 e 15	1.000
Existencia	669.542
Idem do anno passado	596.521

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo trabalhou hontem, para o contracto A, calmo, com baixa de 25 a 75 réis, em seus pregões e com vendas de 2.500 saccas no fechamento passou a trabalhar sustentado, com alta de 25 e baixa de 25 a 50 réis, tendo sido negociadas mais 2.000 saccas, no total de 4.500 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

ABERTURA

Junho vend. 12$700 e comp. reis 12$625, menos $025; julho 12$350 e 12$300, menos $050; agosto 11$900 e 11$825, menos $075; setembro 11$800 e 11$750; outubro 11$775 e 11$725 e novembro 11$750 e 11$700, menos $050, respectivamente.

Vendas: 2.500.

Posição: calma.

FECHAMENTO

Contracto A

Junho vend. 12$700 e comp. reis 12$650, mais $025; julho 12$375 e 12$275, menos $025; agosto 11$900 e 11$800, menos $025; setembro 11$800 e 11$700, menos $050; outubro 11$775 e 11$700, menos $025 e novembro 11$730 e 11$650, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas.

Posição: sustentado.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 15

Exportadores	Saccas
Trieste:	
Sinner Cia. Ltda.	1.409
A. Jabour Cia.	1.555
Ornstein Cia.	636
E. G. Fontes Cia.	243
Marseille:	
Castro Silva Cia.	3.416
Trieste:	
Mc. Kinlay Cia. S. A.	45
Marseille:	
Mc. Kinlay Cia. S. A.	125
Trieste:	
C. N. do C. de Café	377
Pelotas:	
E. G. Fontes Cia.	100
Marseille:	
A. Jabour Cia.	500
E. G. Fontes Cia.	63
TOTAL	8.753

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 12

Portos	Saccas
"Olinda"	
Ceará	60
NO DIA 13 — "Aracaju"	
N. York	1.500
"Almte. Jaceguay"	
Pará	755
TOTAL	2.255

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia no Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro em 16 de junho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.005
	1.005
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.000
	2.000
Regulador:	
Minas Geraes	508
	508
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.085
	2.085
Regulador:	
Espirito Santo	967
	967

Somma das entradas:	
Minas Geraes	[illegible]
Rio de Janeiro	2.085
Espirito Santo	967
	6.578
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	21
Minas Geraes	56.001
Rio de Janeiro	26.616
Espirito Santo	13.711
	96.349
Existencia anterior de 15	669.542
Entradas de hoje	6.578
	676.120

EMBARQUES

Cabotagem — Sul	100
Somma dos embarques	100
	100
De 1º do mez até esta data	81.256
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	675.520

MERCADO DE ALGODÃO

Continuava ainda hontem o mercado deste producto em condições sustentadas e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios verificados foram mais activos e o mercado estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve.

Saidas 825 e o stock era de 13.896 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500.

Sertões, typo 3, 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

Movimento quinzenal:

Entraram 6.573 fardos, sendo 1.523 da Parahyba; 1.319 de Natal, 2.506 de Santos, 876 do Ceará, 228 do Maranhão e 31 de Pernambuco.

As saidas constaram de 4.419 fardos, constando o stock actualmente de 13.896 ditos.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou hoje e mcondições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos, tendo fechado o mercado destituido de interesse.

Constaram as entradas de 402 saccos de Minas e as saidas de 402.

Ficaram em stock nos trapiches, 20.583 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 32$000 a 33$000.

Movimento quinzenal:

Entraram 41.134 saccos, sendo 30.521 de Pernambuco; 6.652 de Campos, 1.932 de Minas, 1.299 do Maceió; a 1.000 de Natal.

As saidas constaram de 33.313 saccos e o stock era actualmente de 20.583 ditos.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	230$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	232$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$500	$955
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	68$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco meudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	24$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	8$000	3$200
Do sul	2$800	3$000
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$500
Milho	60 kilos	
Catetta:		
Vermelho	19$000	19$500
Amarello	18$000	18$500
Mesclado	15$500	16$000
Superior	210$000	215$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Avela, 60 kilos	— a 13$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 13 de junho de 1936	10.873:582$600
Arrecadada em 16 de junho de 1936	1.013:734$100
	11.887:316$700
Em igual periodo de 1935	10.800:888$600
Differença para mais em 1936	1.086:427$900
Arrecadada de 2 de Janeiro a 16 de maio de 1936	143.206:482$000
Em igual periodo de 1935	132.517:157$200
Differença para mais em 1936	10.689:324$800

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 5$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; rango, kilo 5$500. Laranjas: kilo $500 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

UM GRANDE CHOQUE ENTRE DOIS BOXEURS DE RENOME

Helio Gracie, que irá enfrentar tres adversarios

"DERROTAREI meus tres adversarios amanhã"

George Gracie confia plenamente nas suas actuaes possibilidades — Considera-se melhor do que nunca

George Gracie passou alguns mezes em Bello Horizonte. Na capital mineira, elle disputou varios combates e conquistou novas victorias esplendidas. O destemido lutador patricio está mais robusto do que nunca. George Gracie declarou:

— Sinto-me mais forte do que nunca, com uma disposição extraordinaria para lutar e claro que com um desejo dominador de obter novos triumphos. Em homenagem á delegação pugilistica que vae a Berlim, lutarei quinta-feira, dia 18, no Estadio Brasil. Para demonstrar ao publico que realmente são excellentes as minhas actuaes condições, vou enfrentar na mesma noite tres adversarios na mesma noite. E' um inédito nos sports brasileiros e tão bem me sinto que assevero: derrotarei os meus tres adversarios. Communiquei á Federação Brasileira de Pugilismo que não escolhi adversarios. Desejava que me indicassem tres, tres quaesquer. Creio que, derrotando tres adversarios em uma só noite, provarei ao publico que é excepcional o meu estado actual.

Conseguirá George Gracie, no grandioso espectaculo de amanhã, realizar a proeza de derrotar nada menos de tres adversarios, todos mais pesados do que elle, ou succumbirá o valente lutador patricio, em face da desproporção numerica?

Veremos amanhã. O resultado não se póde ainda prevêr. Póde-se assegurar apenas que será uma prova sensacional, emocionante.

Um encontro ansiosamente esperado pelo Flamengo

(Conclusão da 1ª pagina)

Yustrich por esse jogo. Elle então nos esclareceu:

— "E' que nos ultimos tempos, quando se approxima um dia de jogo, espero-o sempre com enorme interesse, porque assim se me apresenta sempre opportunidade de experimentar a minha forma. Jogador novo como eu, sente ainda extraordinariamente o contacto com o publico, quando a sorte está de seu lado. E enfrentar uma esquadra boa, como dizem ser a do Palestra, é para mim ensejo de poder confirmar as minhas actuações anteriores. Creio, portanto, ser justificada a minha impaciencia."

FAUSTO GOSTARA' DE ENFRENTAR OS MINEIROS

— "Tenho gostado bastante de actuar contra os mineiros, diz-nos Fausto. Jogam um bom football e são adversarios leaes. Dizem que o Palestra joga puxado, com technica semelhante á dos italianos? Isto não será obstaculo para que possamos desenvolver o nosso jogo costumeiro. Com os companheiros que temos, confio plenamente numa exhibição excellente. E' o que lhe posso dizer."

Max Schmeling e Joe Louis prendendo a attenção do mundo — O favoritismo do negro de Detroit e o optimismo do allemão — Uma renda calculada em mais de um milhão de dollares

NOVA YORK — (O JORNAL) — O publico yankee, quer o desta como de outra qualquer cidade da America do Norte está com a sua attenção concentrada na realização do choque Joe Louis versus Max Schmelling, o qual promette offerecer uma disputa realmente sensacional.

Um mundo de technicos estuda as possibilidades de um e de outro pugilista, mas todos elles ou quasi todos, pendem manifestamente para o joven Louis.

Tanto o allemão como o norte-americano treinaram de verdade, como se diz nas rodas sportivas.

Elles querem brilhar e não perder a opportunidade de chegar na linha em que se encontra James Braddock.

Durante muito tempo estudou-se o ensejo de ser conseguido um bom adversario para Joe, sem que se chegasse a um resultado satisfatorio.

Quando o joven negro derrubou quasi que seguidamente Lewinsky, Primo Carnera e Max Baer, foi constatado não haver na America um homem capaz de surgir como capaz de enfrentar Joe com margem para brilhar.

Depois de algum estudo e muito trabalho nada foi arranjado. Faltava um filho da America para fazer frente á Joe e como não foi encontrado esse adversario, Schmelling, o ex-campeão do mundo, foi o indicado para enfrentar Louis. Dean e da honraria o allemão tratou de treinar e dahi estar sendo olhado com grande sympathia. Todos desejam nos Estados Unidos ver o adversario de Joe demonstrar capacidade deante do destruidor, mas, convenhamos, a tarefa nos parece demasiadamente dura.

Joe está merecendo as honras do favoritismo, o qual parece ser plenamente justificado, em face do seu comprovado valor através de varias exhibições surprehendentes.

Os treinos do negro levaram ao seu campo de preparo diariamente, milhares de pessoas, as quaes voltaram verdadeiramente surprehendidas com o estado physico e technico de Joe.

Joe está sendo apontado como o vencedor do encontro. Mas Schmelling está inteiramente tranquillo. Ainda agora acaba de declarar á imprensa yankee: "Não creio que esse rapaz tenha classe e valor para derrotar-me. Deverá experimentar um decepção bem amarga. Asseguro que saberei destruir a sua rapida ascenção. Mais alguns dias e o mundo verá que estou em condições de reconquistar o sceptro de rei do murro".

Devido a essas e outras particularidades, é que os entendidos esperam ver a renda de bilheteria ascender a mais de um milhão de dollares, cifra que não reputamos exagerada, uma vez que ha muito tempo não se realiza uma luta de tão notoria importancia. Possivelmente a renda fará lembrar os aureos tempos em que o box era considerado uma das grandes attracções do povo norte-americano.

JOE LOUIS E SCHMELING

O programma da reunião de amanhã

E' o seguinte o programma do grande espectaculo de amanhã, no Estadio Brasil:

FINAES PRE-OLYMPICAS

BOX

Mosca — Kid Meirelles (carioca) x Walter Neves (paulista).

Gallo — Adolpho Paes (carioca) x Augusto Buarque Cruz (Marinha).

Penna — David Schultz (carioca) x José Amancio (Marinha).

Leve — Dione (carioca) x Jack Rezende (Marinha).

Meio médio — (Oscar Maia (carioca) x Assis Vianna (Marinha).

Médio — Leonel Ferreira (Marinha) x Mario Schoub (paulista).

Meio pesado — Gaucho (carioca) x Kid Pouse (Marinha).

LUTA LIVRE

Penna — Euclydes Ferreira Lima x Alvaro Cunha.

Leve — Antonio Marques de Souza x Waldyr Corbo.

Meio médio — Raynaldo Pimentel Lima (Fluminense) x Pinocchio (Flamengo).

Médio — Paulo Paiva (Carioca, do Fluminense) x Cabello (Marinha).

Meio pesado — (Exhibição) — Eurycles Cunha (Marinha) x Mossoró.

PROFISSIONAES

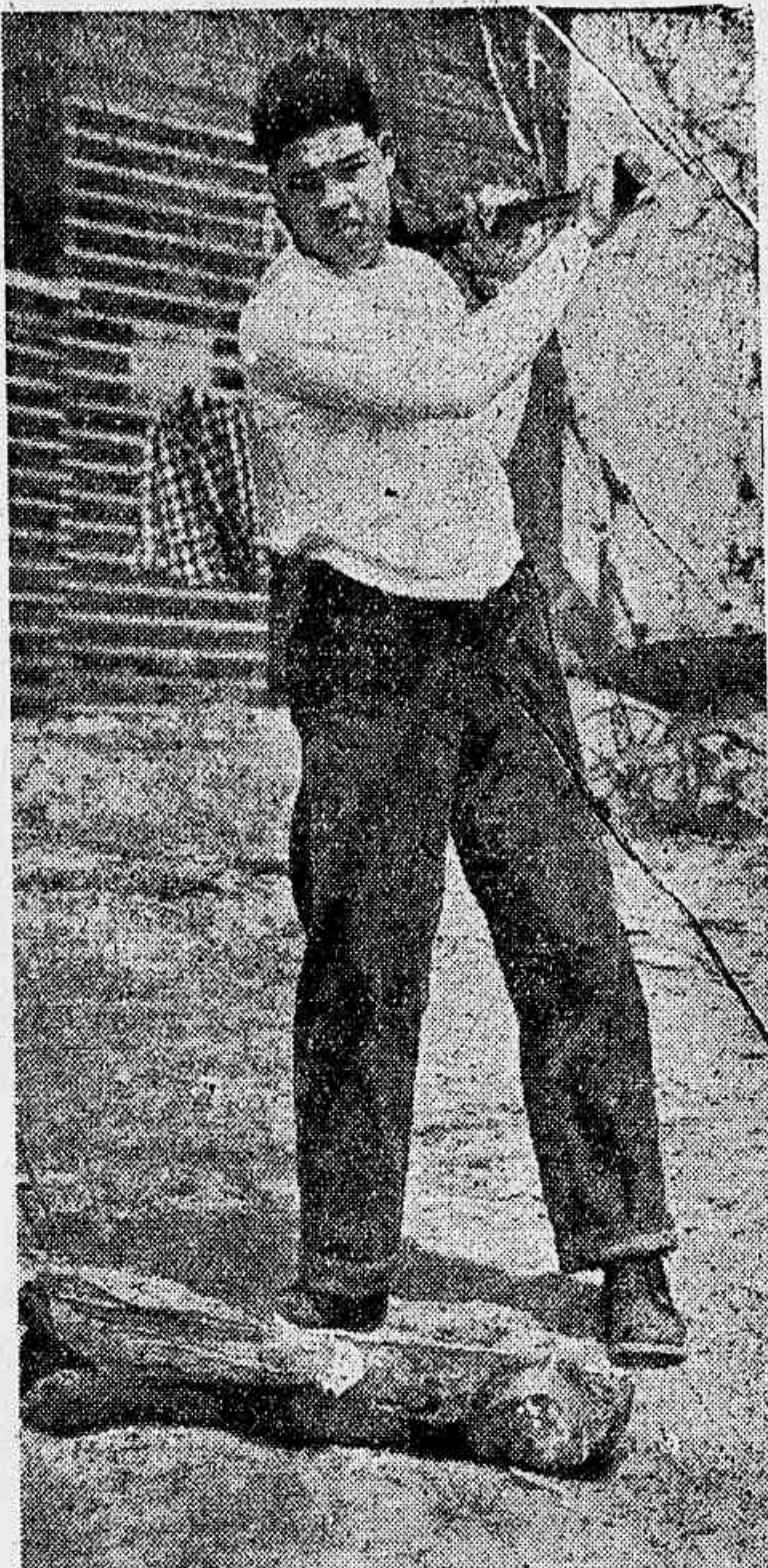
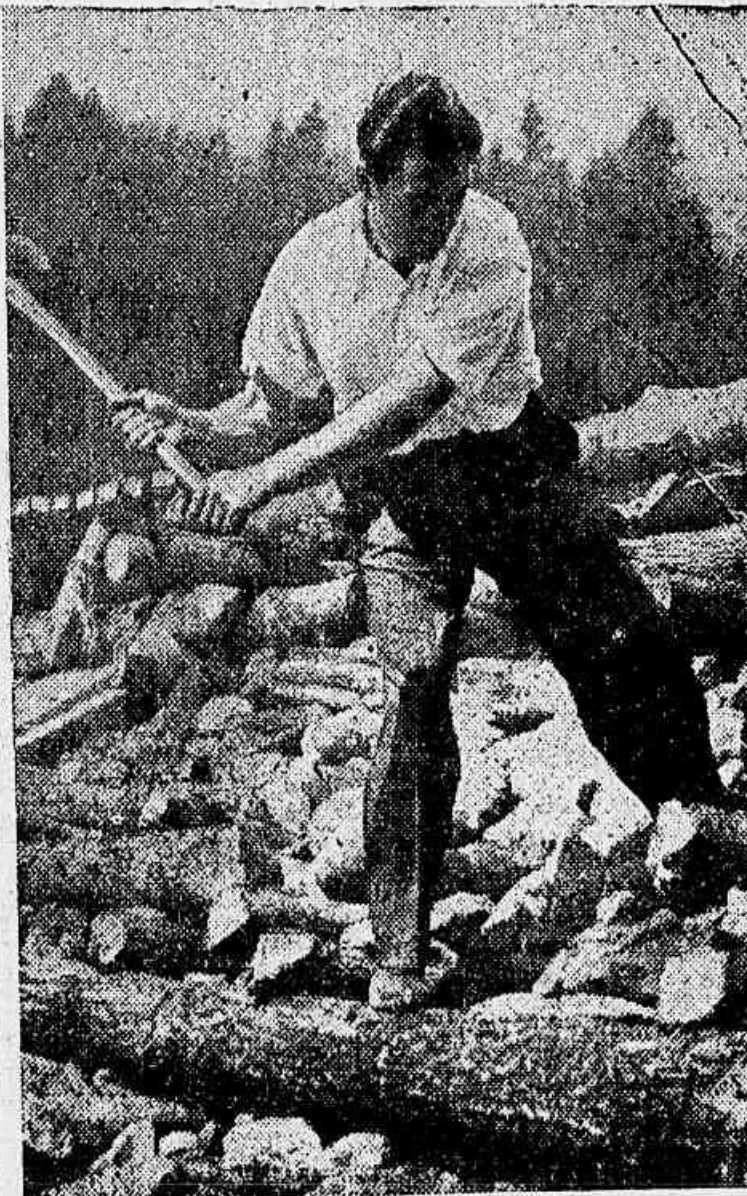
1ª — Roberto Ruhmann, exhibição de força.

2ª luta livre — George Gracie contra Geroncio Barbosa, Mossoró e Abilio Alves.

3ª — Luta livre — Pedro Brasil (brasileiro) x Giacomo Bergomos (gigante italiano). — Dois rounds de 20 minutos.

4ª — Jiu-jitsu — Helio Gracie contra Manoel Fernandes, Antonio Roque e Abilio Alves.

O AMERICA VOLTARA' AO RIO EM JULHO PROXIMO

(Conclusão da 1ª pagina)

VOLTARA', EM JULHO, O CLUB MINEIRO

O sr. Manoel Ribeiro Duarte, depois de ratificar a informação gentilmente prestada pelo major Penido, adeantou:

— O America voltará ao Rio, em julho proximo, para enfrentar o Flamengo e o Fluminense. Antes, porem, esperamos receber uma visita do America carioca, para a realização da revanche, lá em Bello Horizonte.

REBATENDO DECLARAÇÕES DE CHIAVONI

Acerca de uma entrevista que nos foi concedida por João Chiavoni, e hontem publicada, o sr. Abrahão Bouças, director de sports do America mineiro, fez questão de declarar o seguinte:

— Não é verdade que o meu club haja mandado chamar Chiavoni, em São Paulo, para dirigir o team. O que houve foi simples: chegando no Rio, na manhã de sabbado, para trazer um jogador para o Fluminense — um tal Pavani — Chiavoni foi ao hotel e, depois de ligeiro entendimento, contractámos os seus serviços, com o fim de cuidar dos jogadores, durante a permanencia no Rio. Foi todo o seu encargo. Nenhuma autoridade possuia, pois, para falar em nome do America, e muito menos para entabolar negociações com clubs cariocas. Chiavoni tomou conta dos jogadores, servindo de "cicerone", e, cumprida sua missão, foi pago immediatamente. Eis o que houve. Desejo, para concluir, esclarecer que apenas tres elementos do actual team do America foram conquistados por intermedio de Chiavoni: Juvenal, Celeste e Raffa. Os demais, inclusive Moacyr e Nelson, por elle citados, não foram encaminha-

O HIPPISMO EM FO'CO

O JORNAL ouve o capitão Antonio Oswaldo Borba — Opportunas observações do instructor chefe do C.E. de E.

O echo dos Concursos realizados, a animadora perspectiva da temporada e finalmente o novo surto do sport equestre entre nós, levaram O JORNAL, depois de haver entrevistado o capitão Garcia de Souza que se especializou na Escola de Saumur, a ouvir a opinião não menos abalizada do capitão Antonio Oswaldo Borba, instructor chefe do Curso Especial de Equitação ex-Escola de Cavallaria e um dos mais illustres membros da directoria da Federação Carioca de Hippismo, onde funcciona como autorizado representante do Ministerio da Guerra.

Sciente do nosso objectivo, o referido capitão, "doublé" de cavalleiro e cavalheiro, expendeu as considerações que se seguem, cujo merito e opportunidade dispensam commentarios.

Como encara a F. C. H. os resultados colhidos nos Concursos já realizados? Indagamos ao continuo á gentil acolhida que nos dispensára.

— De maneira muito satisfactoria, aliás não podia deixar de ser assim. Se estabelecermos um confronto entre o espectaculo dos concursos actuaes e o dos annos anteriores, conclue-se, desde logo ser profunda a differença, de vez que, outrora, antes de ser fundada a Federação os cavalleiros eram sempre os mesmos e em numero muito reduzido, o que não acontece agora, como demonstra de forma exuberante a 1.ª prova do ultimo concurso na qual se inscreveram nada menos de 46 concorrentes, quasi todos cavalleiros novos.

Devo resaltar que o exito alcançado não decorre apenas dos ingentes esforços da directoria, a que tenho a honra de integrar, mas, na sua mór parte, do auxilio decisivo do Ministerio da Guerra e da Prefeitura, maximé do dr. Lourival Fontes, que, havendo comparecido á sessão inaugural da organização da nossa entidade maxima, com o seu prestigio pessoal notorio e o relevo do cargo que occupa no Conselho Consultivo de Turismo, autorizou-nos, desde logo, a nutrir a esperança, ou mais explicitamente, a convicção inabalavel de que o nobre sport, hoje em dia, já é conceituado como bem merece, attenta á sua alta e patriotica finalidade. A Federação sente-se fortalecida e prestigiada, não tem duvida alguma que o programma por ella elaborado será cumprido integralmente.

— E sobre a internacionalização da temporada? — indagou o reporter, já contagiado pelo enthusiasmo do instructor chefe.

— A internacionalização da temporada não tem o sentido amplo que se lhe quer attribuir. O sr. capitão Garcia de Souza, em que peso a sua inconteste autoridade, foi por demais severo nas apreciações que enviou a O JORNAL, acerca das nossas possibilidades, sobretudo porque nenhum de nós afagou a idéa de convidar os mais reputados cavalheiros europeus para participarem dos nossos torneios. O que a Federação pretende, e para tanto muito breve expedirá os necessarios convites, é reunir as delegações de paizes sul-americanos, com os quaes, diga-se de passagem, nós nos encontramos technicamente em condições de competir, com o escopo de estreitar relações de amizade e mutuo conhecimento. Nada mais.

Se de todo falhar o plano de internacionalização, por motivos que não vêm a pello apreciar, nem por isso deixará a temporada de ser menos interessante, pois já está prevista uma semana hippica interestadual, da qual participarão as equipes, não apenas de São Paulo e Minas, como nos annos anteriores, mas de todos os Estados onde se pratica o elegante sport.

Mas não é só. O Ministerio da Agricultura, após prévio entendimento com a Federação, realizará, durante a Exposição Pecuaria, um interessante programma, do qual constam percursos de obstaculos e jogos de polo. Para os torneios de polo virão especialmente o team gaúcho, montando animaes genuinamente nacionaes, e o de São Paulo, em cavallos "manga larga".

Terminando a grata palestra, assim rematou o escudeiro-mór:

— O hippismo está definitivamente implantado entre nós. O apoio dos poderes publicos é um facto. A Federação, com fé ardente, cumpre a sua missão, e de parabens se encontra a sua directoria.

Na 2.ª da melhor de tres

O MOVIMENTO TECHNICO

Um dos detalhes interessantes da segunda partida da melhor de tres, que cariocas e gauchos disputaram domingo, é o movimento technico.

Por elle se pode facilmente observar a movimentação da pelota, a intervenção das defesas e outros detalhes.

O nosso correspondente no sul registrou fielmente esse movimento technico, no qual se perfilam os seguintes numeros:

GAUCHOS:

Defesas	3 — 3 — 6
Intervenções	1 — 1 — 2
Hands	3 — 4 — 7
Fouls	5 — 6 —11
Off-sides	2 — 2 — 4
Corners	2 — 4 — 6
Penaltys	0 — 0 — 0
Goals	2 — 1 — 3
Bolas fora (pela linha de goal)	8 — [illegible] —12
Bolas fora (pelas linhas lateraes)	8 — 7 —15

CARIOCAS:

Defesas	5 — 4 — 9
Intervenções	1 — 3 — 4
Hands	2 — 3 — 5
Fouls	8 —11 —19
Off-sides	3 — 1 — 4
Corners	1 — 4 — 5
Penaltys	0 — 0 — 0
Goals	1 — 1 — 2
Bolas fora (pela linha de goal)	11 — 4 —15
Bolas fora (pelas linhas lateraes)	6 — 8 —14

A homenagem da "Camisa Grande" aos vencedores do "Circuito da Gavea"

Flagrante tomado durante a visita dos volantes á CAMISA GRANDE

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.214

UM BRASILEIRO DE PORTUGAL

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. José Osorio de Oliveira é filho da senhora Anna de Castro Osorio. Foi esta, em Portugal — ninguem o desconhece — uma creadora de belleza e alegria para os espiritos jovens. Quantas crianças aprenderam a ler e a sonhar nos seus livros, escriptos com ternura verdadeiramente maternal, em relação a todos os garotos da Lusitania.

Amiga da boa tradição, mas sabendo amplial-a e enriquecel-a nas descobertas moraes da hora presente, procurou infundir um caracter de pittoresca actualidade a todas as historietas que entretecia para a sua gente predilecta, a gente de palmo e meio, a gente que vae pouco além do rodapé da casa e pouco se alteia acima do mundo rectangular do tapete.

A pedagogia dessa grande educadora era uma sciencia do coração. E o Brasil, não menos que Portugal, foi objecto do seu amor, porque nos conhecia muito bem, e, sempre que redigia uma formosa narração, pensava tanto nos seus leitores miudos de São Paulo ou do Rio quanto nos de Bragança ou Aveiro. Pela sensibilidade, pelo talento, foi a sra. Anna de Castro bemfeitora do seu paiz e do nosso, e todos os que falam portuguez deverão sempre reverenciar a memoria de quem, dentro de uma boa arte literaria, despendeu tanta emoção e tanta ternura no mais desdenhado e humilde dos idiomas.

Filho dessa pediatra de almas, o sr. José Osorio esteva entre nós, em 1933. Mas não veiu ao Brasil como um estrangeiro. Vindo na qualidade de portuguez, dadas as affinidades culturaes das duas literaturas, ainda seria bem recebido. Mas o brilhante ensaista reappareceu aqui no Rio como um velho amigo nosso, quasi como um patricio ás direitas.

Em primeiro logar, foi elle educado entre nós, e o periodo de formação de sensibilidade, o mais expressivo da vida, decorreu, para elle, entre as gentes e as paizagens de São Paulo. Depois, sem alludir á uma viagem com que nos alegrou ha uns treze annos, mais ou menos, não perdeu jámais o sr. José Osorio o contacto de cerebro e alma com o povo do Brasil.

Sua erudição brasileira deve mesmo envergonhar e humilhar muita creatura nascida por aqui e que desconhece quasi tudo da terra em que nasceu. Não ha volume nosso, de rica polpa nutriente ou de mérito simplesmente subsidiario, que elle ignore. Certos ensaios seus são bem o "espelho do Brasil" que sente, pensa e trabalha nos dominios das letras puras, da historia, da sociologia, da ethnographia.

Nunca um dos nossos grandes nomes saiu estropiado da penna desse infatigavel ledor de in-folios. As informações que serve ao publico lusitano, a proposito do que occorre por aqui, no mundo do espirito, são sempre da mais absoluta fidedignidade. E o valor da interpretação critica ajunta um prestigio de verdadeiro creador ao nosso visitante de 1933, visitante illustre, que as melhores intelligencias do paiz fraternalmente festejaram.

Mas é tempo de accentuar que a parte lusitana tambem é, — e nem podia deixar de ser — preeminente na actividade do sr. José Osorio. Já vae para uns tres lustros, publicou elle um estudo sobre "Oliveira Martins e Eça de Queiroz".

Ahi definiu a obra do grande historiador, incansavel decifrador de palimpsestos, mas tambem attento leitor dos modernos, curioso de todas as ethicas e de todas as estheticas e seduzindo pela intuição agil da critica ou pelo desenho artistico da phrase. Reapparecia-nos, então, o prestigio evocador de almas, ousado painelista de multidões, que deteve as sombras do passado, obrigando-as a falar, e que, quando lhe appetecia ser um psychologo discreto, tinha a arte occulta, a arte dissimulada que não quer ser arte e talvez seja a melhor de todas.

Oliveira Martins soube fazer da historia uma resurreição pittoresca, senão uma especie de romance attraente, a que não falta verosimilhança, credibilidade. Foi um artista: o esplendor dos antigos punha-lhe a imaginação em festa, e, ao reviver os jogos crueis das guerras e das paixões desbridadas, vibrava qual se assistisse a um bello espectaculo.

E não esquecer que era elle um dos predilectos do nosso Euclydes da Cunha, que lhe deve tanto quanto ao argentino Sarmiento.

No que concerne a Eça de Queiroz, o livro do sr. José Osorio estimulou-nos para uma nova leitura do romancista de prosa lepida, translucida, moderna, que pôz em debandada os archeologos da lingua, impossibilitando-os de reconquistarem, em qualquer tempo, o terreno perdido. Nervoso, electrico, versatil, brilhante, gostando da analyse febril, um tanto cynico no sarcasmo e um tanto acanalhado na ternura, teve elle o dom — o maior dom dos ficcionistas — de pôr muita gente a andar no mundo, portuguezes natos ou naturalizados, como o João da Ega, o conselheiro Accacio, a criada Juliana e o menestrel Videirinha.

Por isso que foi um constructor de typos, seu nome é dos que, omittidos, deixam buraco na historia de uma literatura.

Faltou-lhe, em verdade, a "splendida bilis" de Swift, que devia deitar caparrosa na tinta com que escrevia, e faltou-lhe a omnisciencia de Balzac, o mais seguro classificador de homens que já existiu, mas, ainda assim, elle viu bem o avesso da tapeçaria moral e foi, no romance, verdadeiro Senhor do Riso.

E seus volumes são realmente lidos pelos compradores, emquanto alguns camillianos vão adquirindo as raridades do mestre apenas a titulo de negocio, afim de serem revendidas, mais tarde, com pingues lucros para os agiotas das letras, se o mofo e a traça não lhes estragarem os calculos...

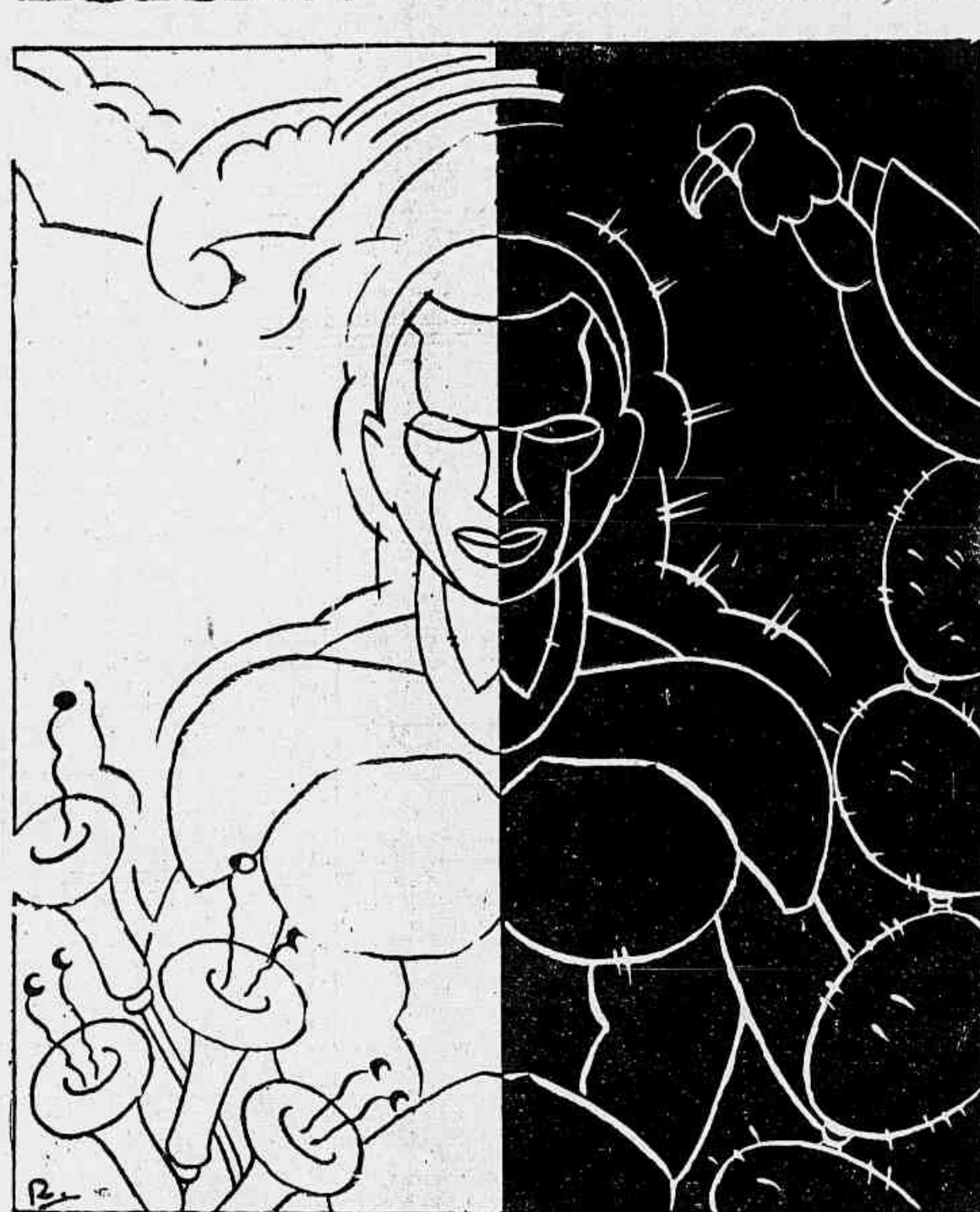
Tratando, no momento opportuno, desse diptyco literario do sr. José Osorio, encontrei nelle, ainda que com restricções de detalhes, "muitas classificações incisivamente felizes".

Mas, depois disso, avolumou-se bastante a bagagem do escriptor, que o sr. Dante Costa não vacillou em incluir entre os "escriptores do Brasil", dado o alvoroço quasi tropical com que sempre se exprime a nosso respeito, explicando-nos sem falsos tradicionalismos, sem sobrevivencias de uma saudade amiga de galeras quinhentistas que o impedisse de vir até nós de transatlantico.

Na "Geographia Literaria", de 1931, argumentando com logica robustecida por uma solida armadura de erudição, offereceu-nos elle um livro que, se é de um constatador de verdades antigas, é tambem de um descobridor, de um revelador enthusiasta de nomes pouco familiares a nós outros brasileiros.

Gostando das viagens, viagens em vagão ou em camarote de navio, viagens da intelligencia, o autor da "Geographia" tende naturalmente a exaltar os que, como elle, não mais se contentam com a vida quasi sem surpresas da Europa e sonham com os imprevistos do "ailleurs" baudelaireano. Assim, ao falar do japonista Wenceslão de Moraes, não menos interessante que Lafcadio Hearn; de Carlos Selvagem, africanista eximio que levou as suas cogitações coloniaes ao theatro, e de Souza Dias, que se affirmou um sociologo á moderna na sua visão, militar ou pacifica, da Angola.

No "Diario Romantico", volume de confidencias, de 1932, o sr. José Osorio diz-se cansado de reflectir impressões de leitura e quer ver mais directamente "o homem, a natureza, o universo e o proprio Deus", quer, em summa, que os livros deixem "de ser uma finalidade para ser, apenas, pretexto de considerações sobre almas humanas". Ideal quasi sempre realizado nestas formosas paginas, onde existem tantas coisas suggestivas em relação a poetas, á musica, ás viagens, aos cães e ás lindas tardes de Lisboa.

(Contina'a na 3ª pagina.)

Crê na Vida, no Amor, na Morte, em Ti, na Dor — em TUDO !
E crê que o proprio Bem nos vem do proprio Mal de agora;
e vae, armado assim, para a perpétua luta,
que assim irás como iam os Templarios de outrora:
— fazendo da Grande Fé o seu maior escudo !

Bem que se não conquista — é bem leve e fugaz
que nas terras da alma jámais deita raizes.
Não te amedronte a fôrça do Inimigo audaz;
mas cuida-te, Irmão, das palavras que dizes
sem ter base !
Batalha, pois, sem odios, mudo e pertinaz,
e faze
dos esforços da Guerra o teu premio de Paz !

Honrado pela Honra em si, só por prazer interno,
bom pela Bondade, sem outro intento mais:
— nunca por engôdo vão de um Céo eterno,
nem por medo vil de penas infernaes.

E sereno, e suave, e bom, a espalhar bens a esmo,
sem distinguir Irmãos — sejam crentes ou atheus —
— Nunca offendas a Deus — que offendes a Ti mesmo,
nem batas noutro ser — que estás batendo em Deus !

A crise da literatura

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

As letras atravessam grave crise. Eis uma affirmação que se ouve frequentemente no mundo literario. Os homens perdem o amor aos bellos jogos do espirito. Não ha mais logar na terra para os poetas, os romancistas, os dramaturgos, os philosophos.. As mais altas e puras intelligencias deixam-se attrahir pelas preoccupações de ordem politica. Dahi, o exito relativo que ainda encontram nas actividades intellectuaes os sociologos e, especialmente, os economistas. Os homens modernos apaixonam-se, sobretudo, pela acção.

O mundo soffre mais do que nunca; as violentas perturbações no rythmo dos negocios mundiaes, reflectindo-se nos sectores propriamente ditos da politica, criaram por toda parte um estado de apprehensões, frequentemente angustiosas. E' possivel que os sociologos e os economistas — e os primeiros tendem sempre a entrelaçar com maior força os phenomenos sociaes aos economicos — possam orientar melhor, pelos seus estudos especializados, a acção presente e futura.

Mas que papel poderá caber aos philosophos na inquietação contemporanea? Elles são um pouco criaturas de outros planetas. Absorvem-se na especulação do espirito. Raciocinam, induzem, deduzem. Habituados a contemplar a paizagem humana, de conjunto, como do alto de uma montanha, não sabem ver as realidades immediatas que estão aos seus pés. Os seus problematicos ensinamentos são muito vagos e geraes: perdem, pois, o sentido pratico.

Os poetas são guias que nos conduzem além da vida real. Mas como os homens querem viver, mais do que nunca, integralmente, fortemente, dentro da realidade, os poetas não encontram repercussão. Os musicos os substituem. Para um momento de fuga até o mundo dos mysterios, das sombras amigas, do recolhimento, da beatitude da alma, bem mais vale a musica. Uma hora com Mozart, com Chopin, com Schubert ou com Beethoven compensa largamente a emoção despertada outróra pelos mais bellos versos.... Os romancistas são talvez mais tolerados, principalmente, se conseguem sair da pequena analyse de suas almas de Narcisos para trazer á tona os dramas vividos das multidões inquietas.. O theatro agoniza. O cinema, tão pouco espiritual, faz como a moeda má: expulsa a sã. A historia, antes anecdotica e biographica do que philosophica, é ainda um pequeno refugio para os que preferem a diversão á meditação. Mas a decadencia literaria ou, antes, o abandono das letras não passará de uma destas phrases feitas que se repetem sem maior analyse? De minha parte, creio, realmente, que a literatura se apaga em plano secundario. As novas gerações, sobretudo, depois da grande guerra, não guardam pelas criações da intelligencia artistica o interesse ardente das do ultimo quartel do seculo passado e dos primeiros annos do seculo actual. Ellas são essencialmente esportivas, pragmaticas, immediatistas. Os padrões antigos do gosto esthetico não as affectam ou não lhes falam mais á sensibilidade. Por isto mesmo, os destruiram sorrindo; e como sobre as ruinas do que existiu ainda não se pôde construir nada de estavel, desinteressou-se das coisas intellectuaes, que não tenham immediata applicação pratica. Ademais, é claro, numa phase de transição como a nossa, que parece marcar o crepusculo de uma cultura esgotadas, os homens, não ter tempo para os prazeres desinteressados da intelligencia. Se somente na adversidade os criadores intellectuaes conseguem dar de si toda medida, é na fartura que os consumidores de literatura e de arte se multiplicam e se refinam. E a fartura é para as grandes maiorias humanas uma palavra quasi riscada dos diccionarios desde 1929. A concurrencia da vida tornou-se cada vez mais implacavel. A violencia, eis o signo dos tempos presentes.

(Continua na 2.ª pagina)

A biotypologia e o scepticismo contemporaneo

Thalino BOTELHO

MARCEL Proust, o finissimo Proust dissecador de sentimentos, escreveu uma vez: "L'Univers est vrai pour nous tous et dissemblable pour chacun."

Hoje, esse sublime creador duma philosophia asthmatica, na feliz expressão de Maurois, veria sua bella phrase sentida de modo diverso.

O proprio Universo não chega a ser verdadeiro para todos nós...

E porque a verdade é a expressão dum nosso proprio estado e o Universo seria não sómente dissemelhante para cada um, mas até deixaria de ser verdadeiro para alguns...

O Universo individual!

Como tudo. E como tudo passando pelo filtro da relatividade, d'onde sae tudo differente na dependencia do meio, do tempo...

O peccado: uma questão de geographia, escreve Bertrand Russell.

A gloria: uma questão de tempo, diria Aldous Huxley.

Assim, o scepticismo invadiu todas as actividades humanas.

A politica, a moral, a arte, a religião e até a propria sciencia.

Porque cada individuo é "um" individuo e assim vê "um" phenomeno social, pratica "um" codigo de regras moraes, sente "uma" determinada belleza, adora "um" deus e crê "numa" verdade.

E porque os demais não pensam assim, o individuo duvida intimamente do que, em voz alta, diz crêr. E nasce o scepticismo. E o scepticismo do proprio scepticismo...

A socialização parecia que ia tomar conta da politica e, á custa da paixão e da intolerancia — armas politicas por excellencia —, tentava tomar conta de outras actividades.

Mas, em medicina, a idéa moderna é justamente opposta. A individualização toma a medicina, engrandece-a em todos os sectores, explica o que parecia inexplicavel, torna sciencia o que era empirismo.

E a medicina já quer sair de seu ambito, estreito para sua grandeza actual, e ir para a rua explicar a dictadura de um individuo em politica, a obra de outro renovador em arte...

Marx e Pende... A "classe" e o "individuo"...

Dois polos de agitação.

Bello thema para um ensaio que procurasse explicar taes idéas que, pelo menos na apparencia, são oppostas.

Encaremos aqui o problema de um só lado.

O unico que é de nosso interesse no momento: o do "individuo".

Acharemos ahi, nesse estudo, certas verdades já assentadas. Verdades que não são, todavia, absolutas, porque estas talvez estejam tão longe de Marx, como de Pende.

O estudo do "individuo em si mesmo" — a biotypologia —, teve em De Giovanni, o sabio italiano, o seu precursor, com

(Continua na 2.ª pagina)

A biotypologia e o scepticismo...

(Conclusão da 1ª pagina)

a iniciação da escola constitucionalista, e em seu discipulo, Giacinto Viola, o grande codificador, mettendo as variações constitucionaes dentro de uma lei scientifica.

E depois, Nicola Pende pondo em realce a parte devida ás glandulas de secreção interna.

De Giovanni, Viola, Pende...

Todos os trabalhos destes sabios, o evolver dessas idéas, as suas consequencias praticistas em medicina, em educação, em criminologia, tudo isso é que W. Berardinelli, o nosso multi-laureado professor, nos dá e mseu novo livro: "Biotypologia" (Ed. Francisco Alves, 1936).

Bem verdade é que o livro traz na capa, tentando convencer: "3ª edição, muito modificada e augmentada".

Em verdade — e nós temos as duas edições anteriores — é todo um "novo" livro.

Ah!, o grande divulgador da escola constitucionalista italiana e "speaker", na mais elevada accepção da palavra, da escola brasileira de Rocha Vaz, põe todas as suas qualidades de scientista e de artista a serviço de problemas medicos que se propõe resolver.

A clareza crystallina com que é todo escripto, o "humour" que se desprende em cada pagina, o senso agudo de argumentação do autor, o desbastamento absoluto dos assumptos mais complexos que se tornam, num golpe de magia, simples ao extremo, tudo eleva o livro á condição de indispensavel em todas as bibliothecas medicas e põe W. Berardinelli no principado das letras medicas brasileiras.

Seria talvez sem proposito chamar de "principe da medicina nacional" quem já adquiriu outros e tão valiosos titulos á beira dos leitos nas enfermarias, no alto das cathedras dos amphitheatros e das tribunas das sociedades medicas, e — mais que tudo isso — no contacto diario com os collegas, onde se revela "causeur" admiravel, "gentleman" esplendido, mostrando todo o brilho e todas as facetas de seu rico temperamento.

Couto — o Couto simples das lições admiraveis — parece resuscitar.

E Gilberto Amado, Afranio Peixoto e outros Notaveis que dêem graças por W. Berardinelli "soffrer de Biotypologia"...

Do contrario, teria um rival gigante.

E que nessa "Biotypologia", além da confirmação que temos de estarmos frente a um scientista, vemos, em estado potencial, um vigoroso homem de letras de espirito impregnado da melhor cultura.

E quando lemos tanta coisa mal escripta, quando notamos tanta sciencia coxa, não é um prazer ter em mão um livro novo, com conceitos novos, e com tanta sciencia e tão bem escripto?

Esse prazer tivemol-o de sobra com a leitura dessa obra igualmente util a qualquer profissional e que ficará nas estantes na situação excepcional de um livro de estudo aprofundado, mas que tambem o é de amena e agradavel leitura.

A CRISE DA LITERATURA

(Conclusão da 1ª pagina)

Tudo isto, entretanto, passará. A sociedade humana encontrará, mais cedo ou mais tarde, novas formas, menos precarias do que as actuaes, de equilibrio. O resurgir da democracia, depurada nas suas fontes de egoismo, de injustiça e de iniquidades, abrirá, senão para os que começam a descer com saudades a montanha da vida, ao menos para os que lhe tentam a aspera ascensão, nova época de tranquillidade de alma.

Então, os poetas, os romancistas, os autores de obras theatraes, os ensaistas, os historiadores e os graves sociologos falarão e serão ouvidos com enlevo, com encantamento, com ardente interesse e com a solicitude dos ansiosos para aprender e alargar dos proprios horizontes, pelos *homens* mais *humanos*, que hão de surgir na confusão dolorosa, mas fecunda dos nossos dias...

Technica do soneto de Anthero de Quental

— I —

APRECIAÇÕES GERAES

Fernando Saboia de MEDEIROS

QUE belleza mortal se te assemelha,
O' sonhada visão desta alma ardente,
Que reflectes em mim teu brilho ingente...

Como nuvem rosada que se ennovella delicadamente sobre a planicie azul do mar, e, de tenue, quasi se esvae na borda do horizonte, estes primeiros versos de "Ignoto Deo", não só, por sua inspiração elevadissima, mas, pela harmonia deliciosa das syllabas, convidam ao lazer de admirar e estudar a technica do soneto de Anthero de Quental. Emquanto os accentos determinam nesses versos um rythmo, adaptado á natureza do sentimento e da idéa por elles expressa — pois que o sentimento delles tem algo de vago e acompanha a duvida do poeta, e, a idéa apresenta uma visão sonhada — o ultimo verso se accelera, omittindo o accento na terceira syllaba, e rutila, qual raio de sol espelhado no mar:

"Lá como sobre o mar o sol se espelha?

Nesta estrophe, ha um crescer de enthusiasmo poetico, que rompe a cadencia, num accento secundario, quando desabrocha em imagem luzente.

Mas, deixemos cair das mãos esta flôr de soneto, porque seu caule é cheio de espinhos de angustia e incerteza. Infeliz poeta! não vivia acalentado pelo sol da fé!, por isso os seus affectos perdem a vivacidade da alegria, mas, participava da excitação das duvidas.

A alegria abraça o mundo como um sêr amado, e, no seu seio extende a mão delicada, como no seu estojo de joias a donzella, para se adornar dellas, e, nellas comprazer-se. Por isso, quando a alegria vive e se apresenta nas poesias de Zanella ou nas de Fray Lius, a mesma dôr sente seu balsamo, todas as criaturas e todos os actos e affectos humanos tornam-se uma expressão significativa de vida, de acção, de enthusiasmo, e, recebem o culto dulcissimo de realidades estimaveis, de realizações amaveis, ou, da generosidade divina, ou, da existencia humana, que o poeta conhece e ama.

A duvida se envolve do crepe da tristeza. Por si mesma, ella considera o mundo um agrupamento de problemas insoluveis, desde a causa donde se gera até á apparencia com que se enfeita. A tristeza, então, enluta a poesia e suas vibrações choram de desespero e pessimismo, antithese do riso da esperança. Deus e as criaturas vêm a ser visões obsessivas e repugnantes! E o Amor?!

"Eu vi o Amor — mas nos seus olhos baços
Nada sorria já: só fixo e lento
Morava agora ali um pensamento
De dôr sem tregua e de intimos cansaços.

Solucem, pois, amargamente, aquelles versos do primeiro soneto, digno, sem duvida, de nota, pela impeccavel melodia, simplicidade e justeza das rimas.

"Pura essencia das lagrimas que choro"

Sobre este verso, o mais perfeito delle, realcemos o soneto: "A' Virgem Santissima".

A estructura da primeira estrophe é identica á que vimos. A queda do accento na segunda syllaba de cada verso, interrompe-se no quarto verso, e, desta vez, corresponde á maior insistencia do pensamento e extensão do sentimento.

"Num sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizivel ansiedade,
E' que eu vi teu olhar de piedade
E (mais que piedade) de tristeza...

E' frequente esta modificação de rythmo nos sonetos de Anthero. Em "Beatrice" se salienta a utilidade artistica deste expediente metrico

... "Depois que vi descer, baixar no céo da vida
Cada estrella, e..."

E' patente, aqui, a affinidade entre a especie de surdina rythmica de "Cada estrella" e a metaphora.

Estão-me attraindo, porém, aquelles anapestos: "todo feito" e "indizivel". A escala por elles descripta dá aos dois versos um tom que se prolonga, além das palavras, e, é poesia em sua mesma resonancia.

Na segunda estrophe, embora "vulgar" tenha a ultima syllaba accentuada, o accento "brilho" pela posição importante de indispensavel, que occupa no verso, abafa o som "ar", tornando-o quasi atonico, e, por conseguinte insinuando ao ouvido maciez avelludada. Copiosos são os exemplos deste artificio metrico: "Um mystico soffrer... uma ventura... Na poesia "Nox": "Noite, vão para ti meus pensamentos"... "Tanto esteril lutar, tanta agonia", "E inuteis tantos asperos tormentos"...

Pois bem, o poeta entra a evidenciar o brilho proprio da belleza da sua visão. A sua inspiração compraz-se delicadissimamente na contemplação do seu objecto, e, sem matizar, crea uma pessoa celestial, vivente através de suas palavras. Como encanta aquelle verso:

"Era outra luz, era outra suavidade,
Que até nem sei se as ha na natureza"...

E' dantesca esta expressão, mas se perderia no meio do soneto, senão ondulasse ainda ao compasso das duas ultimas estrophes, nas quaes, sem a menor sombra de intenção, o sentimento a prolonga, mais perceptivelmente ainda, por meio do corte das phrases:

"Um mystico soffrer... uma ventura
.... só da ternura
E da paz da nossa hora derradeira"...

por meio tambem do emprego e collocação dos vocabulos:

"Feita "só" do perdão, "só" da ternura
...... Fita-me "assim" calada, "assim" chorosa".

E' de notar que chamei a expressão "dantesca", não já, pelo sentimento, nem pela idéa, nem pelo contorno do estylo, mas por aquella crear de uma imagem, sem colorir.

E' tão delicada aquella descripção de Beatriz feita por Virgilio quando veiu soccorrer a Dante:

"Io era tra color che son sospesi,
e donna mi chiamó beata e bella,
tal che di comandar io la richiesi.
Lucevan gli occhi suoi piu' che la stella;
e cominciommi a dir soave e piana,
con angelica voce, in sua favella"

Como resplandesce, nestes versos, a figura divinal de Beatriz. Aqui, ella vive, palpita e ama, tirando da imaginação do seu poeta apenas um leve traço colorido.

Raras vezes, Anthero deixa-se levar pela descripção imaginosa, florida.

E' bellissima aquella descripção de Matilde, a approximar-se de Dante, no paraiso terreal:

"Come si volge con le piante strette
a terra e intra se donna che balli,
e piede innanzi piede appena mette;
volsesi in su i vermigli ed in su li gialli
fioretti verso me, non altrimenti
che vergine che gli occhi onesti avvalli
e fece i prieghi miei esser contenti
apressandose si, che'l dolce suono
veniva a me co' suoi intendimenti."

As imagens destes tercetos evocam-me as duas primeiras estrophes do soneto "Pequenina", um desses em que ha mais imagens, sem obumbrar-se comtudo a maneira do poeta, principalmente nos dois ultimos versos:

"Eu bem sei que te chamam pequenina
E tenue como o véo solto na dansa,
Que és o regato de agua mansa e fina,
A folhinha do til que se balança
O peito que em correndo logo cansa,
A fronte que ao soffrer logo se inclina"...

E aquella divina comparação do soneto: "Na mão de Deus"

"Como criança, em lobrega jornada,
Que a mãe leva ao collo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente

não segreda ao ouvido, pela posição insinuante de "vagamente" o verso:

"cominció egli allor si dolcemente,
che la dolcezza ancor dentro mi suona."

Não é tanto por ser a posição de "vagamente" semelhante á de "dolcemente", quanto pela mesmeidade de inspiração que assim colloca essas duas palavras.

Oliveira Martins, prefaciando os sonetos de seu amigo, diz que a parcimonia de imagens, e valor artistico da idéa, na poesia de Anthero, obedece a um modo de ser da constituição pessoal do poeta.

"A sua força é a prodigalidade com que a natureza dotou o seu espirito; mas essa força é uma fraqueza. Tem demasiada imaginação para ver bem, e por outro lado o raciocinio critico pela-lhe os vôos luminosos da fantasia... O mysticismo e a metaphysica, o sentimento e a razão, a sensibilidade e a vontade, o temperamento e a intelligencia combatem-se, ás vezes, dilacerando-se".

Uma pergunta dolorosa me chama para as estrophes de "Oceano Nox". Aqui, creio ter-se operado a synthese pacifica da imaginação com a philosophia, se, doutras vezes, se combateram. O andamento dos versos imita, não de intento, mas por força de inspiração, o encrespar-se do mar. Para logo, nota-se o dactilo "tragica" estacar deante de "voz" e morrer em "rouca", de modo a endurecer a pronuncia, como se a voz do mar, atravessando os sentidos do poeta, deixasse no verso o seu éco.

Mas immensamente superior é a impressão que produz o terceiro e o quarto versos:

"Passava como o vôo dum pensamento
Que busca e hesita, inquieto e intermittente,

A elevação da idéa, e, a perfeição da sua trasladação a retratar-se, naquelle:

"que busca e hesita

até se completar em:

"inquieto e intermittente"

é tão incomparavel e tem tanto de profunda philosophia, quanto o verso de Claudel a Virgem:

"Parce qu'elle aussi, comme moi, pour vous fut cette chose á laquelle on pense,"

Mas a rapidez com que se enlaçam os dois versos, numa só phrase, ralentando somente depois da primeira virgula, é tremente.

A segunda estrophe passa, como uma recordação triste que abstráe a mente das coisas presentes, e se lhe apega, até perder a força e cair. O adverbio "vagamente" está tão isolado e extreme do seu verbo "sahia", não pela distancia, mas pelo corte "das coisas" e a virgula, que suggere a impressão de um desvanecer de recordação. Logo depois, a entoação ardente da interrogação, parece um resurgir de vida e acção intellectual. E que interrogação! Ella não é ephemera, nem ampliação poetica, nem momentanea, mas surge do fundo mesmo da alma de Anthero, constitue o problema que durante toda a vida o atormentou. Por isso, é sincera e nada rhetorica!

A extensão do adjectivo "elementares" addiciona mysterio e grandiosidade á idéa mesma que exprime, e á idéa que qualifica "Sêres".

No terceiro verso, a oitava syllaba não tem accento, portanto dá illusão de um verso mais curto e mais vibrante. O travessão proposto á interrogação, aprofunda-a e a prolonga, anhelante por uma resposta vinda do infinito e que nunca a encontra e satisfaz.

"Um bramido, um queixume" soam desesperadores aos ouvidos do poeta, mas com a pausa solemne de sujeitos da phrase; separados por virgulas estas palavras são a melhor preparação ao desespero visceral de "nada mais"...

JORNADAS PELO SUL

(COISAS E LOISAS)

Silva BARROS (Capitão)

— II —

NO dia 6 de fevereiro, numa quinta-feira, amanhecemos no porto de Santos. O mar estava tranquillo como uma gallinha morta. Nem confiança...

O navio vae ficar nas amarras, até ás 18 horas.

Sua excellencia, o general, foi á terra, com o objectivo de telephonar para o Rio, amarrando num azimut a ré uma parte grande do seu coração que havia, a muito custo, deixado na indifferença feliz dos que gozam a suprema ventura de habitar a "Cidade Maravilhosa".

O rifão diz que "o coração não envelhece"... é a gaiola que enferruja.

E o velho, viuvo em bom estado, como elle diz e os factos confirmam, estava preoccupadissimo. Parecia um joven enamorado.

Estamos em São Paulo. E' bom não esquecermos que uma chuvinha impertinente, garoenta, geladerrima, caia impiedosamente, prendendo a bordo os passageiros de juizo.

⁂

Ouve-se o barulho caracteristico das lingadas descarregando material, defronte ao Armazem Cinco, nas Docas de Santos.

No chão do caes, pilhas e mais pilhas de saccos de assucar mascavo, provindo do Nordeste, para as usinas de beneficiamento.

A chuva começava a derreter o assucar, e eu a observar o melado que escorria...

— Que garapa!

Rasga-se um sacco, e eu me lembro com saudades do meu antigo cavallo do Regimento, doido por uma varredura daquellas.

⁂

Contemplava eu assim — estupidificado — o vae-vem da estiva, quando recebo o convite-ordem do chefe:

— Vamos á terra! — Metta-se no sebo (vista-se á paisana) e não me faça esperar!

Em dois tempos estava no caes. Arranjei emprestado um guarda-chuva, com um estivador, morrudo como os que bem o sejam, e puz-me ao fresco.

Entramos no cinema.

Na tela exhibiram a "Abyssinia tal qual é", ou melhor: ERA, porque a esta hora, segundo reza a voz do mundo, os balilas modificaram as balelas negras, o que, aliás, não ouso affirmar convicto, porque todos me respondem — a una voce:

— "Sei-la-si-ó"...

Em todo caso — "pru via das duvidas" — como diz o nortista, se assim não é... NEGU, para não escurecer a verdade.

⁂

Voltamos á nave, quasi a nado. Nada de novo. Apenas, logo na entrada, a saida marcada para o dia seguinte, em face do aguaceiro não haver permittido a descarga do assucar.

Docemente constrangidos, mettemo-nos a bordo, onde fomos abordados pela imprensa, que não queria nada: só saber os objectivos da nossa viagem e o itinerario.

⁂

No dia sete, como era sexta-feira, por força do "astral", as coisas teriam de melhorar.

Effectivamente.

O dia amanheceu bonito (não para chover, como diz o cearense), limpo, claro, já esquentando.

⁂

O banho a bordo do nosso barco é á moda do Norte: do lado de fóra da tina. De inicio, o supplicante não atina com o exaggero da hygiene, mas, quando esta se confirma, elle se conforma. E se não se conformar, é a mesma coisa.

O desse dia deram-o no banheiro das senhoras. Isto porque fui tomal-o ás cinco e meia da manhã. Nada de confusões...

Aproveitando a demora do buque, resolvemos ir almoçar fóra, para nos livrarmos daquella maldita canja, onde um gallo velho, ex-campeão de football, pellado de escrupulos, não teve pena de ser apresentado como gallinha.

Desembarcamos.

O dia está, realmente, maravilhoso. Parece uma daquellas manhãs de abril que immortalizaram a paizagem brasileira, na suave poesia dos nossos ancestraes.

Fomos a São Vicente.

Antes, porém, era preciso, ao saltar em terra firme, cumprir o resto de um dever civico, que oxalá fosse obrigatorio a todos que por ali cruzassem: — Visitar, religiosamente, o Pantheon dos Andradas, onde Martim Francisco, José Bonifacio e Antonio Carlos, os Patriarchas da Independencia, descansam para sempre, sob a veneração perpetua das gerações que passam.

⁂

Vimos nesta visita duas glorias se encontrarem, na mudez eloquente dos grandes acontecimentos: é "Miss Farroupilha", a menina Véra de Albuquerque, a mais bella do Sul, a mocidade estuante de esperança virgem, que se curva deante da belleza moral do passado, rendendo com a sua presença um preito de amor puro, ideal, essa coisa divina que faz da vida terrena algo além de um desfilar de dias, que se evaporam, na cadencia fatal e sinistra da marcha forçada para o tumulo...

Essa menina de 15 annos, com o seu porte elegante e uma physionomia moral á altura da sua belleza physica, é o reflexo da elevação carinhosa e pura do ambiente que lhe serviu de berço.

Representante authentica das virtudes tradicionaes da familia brasileira, essa belleza dos pampas legendarios trouxe a sua collaboração magnifica para a nossa jornada de hoje.

Em nossa companhia está o capitão Mello Mattos, com aquella simplicidade que encanta e com aquella vivacidade de intelligencia, fino trato e boas maneiras, ao lado de uma camaradagem sadia que nos prende a esse bellissimo e já, a essa altura, indispensavel companheiro.

O capitão Deschamps não póde desembarcar porque se havia esquecido do enchimento dos hombros do seu jaquetão de brim. Convidado, respondeu: — estou sem a mosculatura...

Almoçámos em São Vicente, onde fomos visitar o marco da fundação da Capitania — "cellula-mater" — berço da propria nacionalidade.

Em um recanto da praia encantadora, por entre o azul deste céo eterno do Brasil e a moldura verde-intenso da exuberancia da flora, está lá, na sua firmeza que empolga, um simples e evocativo monumento symbolico aos heróes do passado.

Numa columna grega, talhada em pedra bruta, sobre penhascos — lavados voluptuosamente pelo mar — estão gritando ás gerações do porvir as Armas do velho e glorioso Portugal, berço e apanagio dos grandes navegadores de outrora.

A Cruz de Malta, os brazões da heraldica lusitana, o distinctivo veneravel da velha Escola de Sagres coroam o monumento singelo com que o grande Povo Bandeirante commemorou recentemente a fundação da gloriosa Capitania.

Regressámos a bordo.

E assim findara a segunda jornada.

(Continúa.)

MOMENTO

Mario da Silva BRITO

A mim mesmo

Ha angustia na minha alma.
Ha muito idealismo na minha vida.

Vivo suspenso, alheio, dentro da realidade.

Quero ver tudo como de facto o é,
porém, meus olhos procuram o que não existe.

Espero a mulher linda que me transformará.
Mas a mulher linda é um pedaço de mentira,
é um farrapo do sonho da minha vida illusoria.

Dentro da noite alegre,
pontilhada de estrellas,
ouve-se um soluço triste,
— triste e sem lagrimas.

— Minha mulher linda é um pedaço de mentira,
é um farrapo de sonho!

São Paulo.

UM BRASILEIRO DE PORTUGAL

(Conclusão da 1ª pagina)

Insistindo nisso de, sem ambições monetarias ou outras quaesquer, consagrar-se, com tanto fervor comprehensivo, á mais precaria das actividades do mundo moderno: a literatura, o autor lusitano, prefaciando, em 1933, uma "Correspondencia de familia", dos senhores Adolpho Casaes Monteiro e Ruy Ribeiro Couto, accentuou o seu desejo, cada vez mais intenso, de trabalhar pelo que elle chama, com muita precisão, de Internacional do espirito. Quer elle, e disso dá ahi testemunho, que brasileiros e portuguezes se estimem, especialmente quando escriptores, por isso que redigem coisas numa lingua meio morta, que, a rigor, são elles os unicos em condições de ler e amar.

E a esta altura recorde-se que, se o sr. Menotti del Picchia classificou o sr. José Osorio de luso-paulista, o senhor Jorge Amado propôz que Portugal nos enviasse esse critico e o romancista Ferreira de Castro, em troca de uns trinta academicos nossos, que elles poderiam escolher á vontade, levando ainda de quebra o genro de Ruy Barbosa...

Finalmente, em 1936, o senhor José Osorio de Oliveira deu-nos "O Romance de Garrett".

Sim, era manifestamente de estranhar que certas personalidades literarias da Lusitania não inspirassem aos prosadores vivos de lá bellas biographias romanceadas. Um Almeida Garrett, por exemplo, dada a sua vida de constante mobilidade patriotica e as paixões allucinantes que o atormentaram até á velhice, estava naturalmente indicado para suscitar um biographo que, medindo-lhe as qualidades de enriquecedor da sensibilidade poetica do tempo, não esquecesse o homem de salões, o apaixonado das fidalgas, o madrigalista ardoroso que não temia comprometter as suas tarefas de politico dirigindo os mais fogosos galanteios ás lindas mulheres de Lisboa.

Com um farto e precioso numerario de documentos, aproveitado num estylo que é de encanto e plasticidade incommuns, o sr. José Osorio reconstituiu, em synthese golpeante, a formosa novella de vibrações affectivas ou civicas, que foi a existencia do genio que ainda hoje não caducou para o enthusiasmo de quantos percorrem versos da mesma lingua em dois continentes. O que haja porventura de fabulação neste livro não lhe perturba nem ao de leve a fidedignidade historica e, se o autor da "Dona Branca" nos surge por vezes através de modalidades algo irreaes, é que em creaturas assim reponta, não raro, o desejo de repetir em plena sociedade os lances mais atrevidos das personagens que inventam.

Lendo a producção do senhor José Osorio, recorda-se bem o portuense que trouxe a Lisboa o grãozinho de loucura do "humour" da Inglaterra em que esteve exilado, encontrando Sterne, como Eça de Queiroz, mais tarde, encontraria Thackeray; o palestrador adoravel que Anthero pôz no céo a dialogar com Deus, que não trocava a conversa desse poeta pela dos santos. Lembra-se o apparato da sua "toilette", que tanto impressionou o austero Herculano nos dominios da Ajuda.

Mas tambem se recorda que, na peruca desse casquilho, os rouxinóes iam aninhar-se e gorgear. Foi bem um mestre de lyrismo aquelle que ouviu pelas choupanas tantas vozes recolhidas em seu romanceiro. Immortalizou os olhos verdes da Joanninha do valle de Santarém, romantizou ainda mais as vidas já em si tão romanticas de Camões, Bernardim e frei Luiz de Souza, e, quasi quinquagenario, dirigiu os cantos freneticos das "Folhas caidas" á baroneza da Luz.

E, afinal, que homem humano aquelle que, depois de cantar desvairadamente os cinco sentidos e de comparar sete amantes aos sete peccados mortaes, expirou apertando entre as suas as mãos leaes de Gomes de Amorim, lamentando que a tréva da morte não mais lhe permittisse ver o rosto do amigo...

Instituições de Direito Administrativo Brasileiro

(O LIVRO DE THEMISTOCLES CAVALCANTI)

Edgard Ribas CARNEIRO

O direito administrativo brasileiro é de tal ordem confuso, eriçado de difficuldades, heterogeneo, que pode ser comparado áquella "selva selvaggia" do poeta divino de Florença. Durante o Imperio, dada a instituição do Conselho de Estado, ainda se mantinha alguma systematica na administração publica do Brasil, o que permittia, de certo modo, se ter a impressão de possuirmos um direito administrativo.

Com a Republica novos rumos foram seguidos e desordenadamente. Dahi a confusão. Assim é que, com o advento de cada periodo presidencial — seja por influencias partidarias, seja pelo exclusivo proposito de reformar — adivinham novidades, estrambоticas muita vez, alterando-se as regras e os principios da administração federal. Leis, decretos, regulamentos, avisos, instrucções, circulares, portarias e as famosas praxes instituidas — foram tornando o direito administrativo brasileiro um verdadeiro cáos.

A Constituição de 1891, alterada parcialmente em 1926, veiu a ser substituida pela de 1934, e, assim, o arcabouço do Estado experimentou sensivel modificação e isto depois do periodo do governo discricionario que foi prodigo em decretos, com força de lei, quasi todos attinentes á administração publica.

—

Eis que um moço de talento e de cultura, conhecedor attento de toda legislação e da boa doutrina, dotado de esplendida capacidade de trabalho e animado de verdadeira coragem, resolutamente enfrentou a "selva selvaggia", estudando-a a palmo, indicando as veredas de accesso, explicando a riqueza das especies daquella mattaria disforme e tudo isso sob o ponto de vista moderno, á luz da sciencia juridica hoje vencedora, apoiado na legislação abundantissima, que, como toda probidade, cita.

Esse moço corajoso, de talento e de cultura — é o dr. Themistocles Cavalcanti, que honra o Ministerio Publico Federal como 1.º procurador da Republica.

A obra de Themistocles Cavalcanti é um alentado volume de quasi setecentas paginas, optimamente bem posto pela Livraria Freitas Bastos, redigida com clareza, com segurança, com methodo e systematica exemplares.

Não seria possivel obra mais completa sobre "Instituições de Direito Administrativo Brasileiro".

Moderno em tudo, o livro de Themistocles Cavalcanti é mais uma vistoria da mocidade estudiosa, da mocidade rebelde ao commando de espiritos rançosos, anachronicos, que apresentam um titulo de gloria a arterio-sclerose.

A "Introducção" com que Themistocles Cavalcanti inicia seu trabalho, sem favor notavel, é uma pagina de publicista vigoroso. O leitor de prompto sente a importancia da materia tratada, o valor do direito administrativo no momento actual, a larga complexidade do fundamental problema de Direito Publico — o Estado.

Themistocles Cavalcanti dá ao seu livro toda sua personalidade não se sentindo ao ler as "Instituições de Direito Administrativo Brasileiro" o menor signal de gomma arabica.

Doutrina — doutrina applicavel, doutrina vencedora — e toda a legislação se reunem e perfeitamente se combinam, ficando a materia em dia.

Não possuiamos livros. O estudioso ao tentar vencer a "selva selvaggia" logo se sentia exhausto pela falta de elementos norteadores — tremenda legislação esparsa, mysterioso acervo de resoluções ministeriaes e inexistencia de mestres. O livro do ministro Viveiros de Castro se tornara por completo inutil e o do Visconde do Uruguay somente serve para luxo de erudição. Themistocles Cavalcanti resolveu plenamente o problema e aquella "selva selvaggia" pode ser atravessada com satisfação e encantamento. A enorme machinaria do Estado é explicada com minucia e perfeição e todos os graves problemas que surgem no direito administrativo ficam plasmados.

Moderno, claro, seguro, systematico, methodico, correcto, juridico — é um livro utilissimo e até mesmo patriotico, que terá largo exito, pois interessa a estudantes e professores, funccionarios publicos e homens de negocios, advogados, membros do Ministerio Publico e juizes.

E' uma victoria da mocidade intelligente, culta, energica e productiva.

FREI VIRGILIO

Vicente RACIOPPI
Director do Instituto Historico de Ouro Preto)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Inauguração, pelo Instituto Historico, a 29-8-1931, em Ouro Preto, da placa da rua do Aleijadinho, vendo-se frei Virgilio, autor da idéa, e os doadores da placa de bronze, Castão Penalva e Paulo José Pires Brandão

POR dilatados annos foi a parochia de Antonio Dias, de Ouro Preto, dirigida por um frade, notavel pela piedade, pureza de costumes, intelligencia, dedicação aos parochianos e adaptação carinhosa ás tradições locaes.

Esse vigario virtuoso, diligente e bom, de uma bondade suave e acariciadora, foi o Padre frei Virgilio Hoogenboom, um dos religiosos de mais fé que tenho conhecido. Intrepido e corajoso, certa vez, quando, desrespeitando suas ordens, desacataram o sachristão, arrombando uma porta que mandara fechar durante um festejo religioso, foi para o pulpito e desafiou os desacatadores para repetirem a façanha, acrescentando:

— Eu não tenho medo de demonios, quanto mais de homens!

Pela cidade, espalhava um dia, pessoa adventicia, boletins contrarios á religião catholica. Frei Virgilio entrou numa casa commercial e tomou os impressos do distribuidor, cuja acção verberou severamente. Amigos temerosos [illegible] ambiente pediram-me para retirar o parocho do ambiente em que se achava. Acompanhei o frade á Matriz e pouco depois elle justificava do pulpito a sua attitude:

— Sou pastor de ovelhas dentro e fora da Igreja. Vou em sua defesa onde se encontre em perigo uma ovelha de minha freguezia!

Foi por alguns doze annos superior dos franciscanos, no convento que installou na Casa de Gonzaga onde conservo como reliquia do predio o confessionario rasgado na parede da sala "Estado de Minas".

Hollandez, aprendeu muito bem a lingua portugueza e se affeiçoou grandemente a Ouro Preto. Cairam-lhe abundantes lagrimas pelas faces na hora em que se despediu dos parochianos, na historica Matriz de N. S. da Conceição; e o povo experimentou tambem, nesse instante inesquecivel, as maiores emoções. Não se apagaram as saudades que aqui deixou o querido franciscano que passou a leccionar latim e a exercer o cargo de secretario no conceituado Gymnasio Santo Antonio, de São João Del-Rey.

A onze de fevereiro de 1929, convidou-me para professor de portuguez nesse importante estabelecimento de ensino secundario o naturalista e philosopho Padre frei Zacharias Der Hoeven, actual vigario de Carlos Prates, em Bello Horizonte. Tenho para mim que a honra do convite partiu de informações generosas de frei Virgilio.

Foi esse brando franciscano quem teve a idéa das commemorações do bi-centenario do "Aleijadinho" e de se dar o nome do artistas villariquenses á rua em que morou Antonio Francisco Lisboa, atrás da matriz, gastando do seu bolso não pequena quantia. Mezes antes falou-me sobre a ephemeride, ao tempo de Carlos Malheiro Dias accusando minha carta, organizar o numero especial d'"O Cruzeiro", e de Lucio dos Santas, attendendo ao pedido que lhe transmitti, escrever notavel trabalho sobre as cidades mineiras do seculo XVIII. Frei Virgilio forneceu-me ainda, para as photographias que "O Cruzeiro" publicou, os livros parochiaes com os assentos de nascimento e de obito de Mestre Aleijadinho que descobriu.

No dia da fundação do Instituto Historico de Ouro Preto, produziu um discurso interessantissimo, reclamando o monumento, com a pedra fundamental já lançada, a Aleijadinho e erguendo um hymno a Ouro Preto. Disse:

— Eu não gosto de pessimistas. O pessimismo tem feito muito mal a Ouro Preto. Dizem e escrevem que Ouro Preto é uma cidade sem vida e sem futuro, que está esperando somente o tiro de misericordia para morrer; que é uma cidade triste de sonhos e de melancholia, etc., e tal. E tudo isto parecerá verdade, quando olharmos os problemas europretanos pela vidraça estragada e suja do pessimismo. Não sejamos prophetas de máos agouros. Ouro Preto tem soffrido e vencido tantos e tão duros golpes que não morre mais. Sejamos optimistas, porque com pessimismo doentio não se arranja nada. Façamos propaganda. Ouro Preto pode ser cidade de veraneio e de turismo. Lembrando a necessidade de todos os annos se commemorar o anniversario do nascimento de Aleijadinho concluiu:

—Patrioticamente falando, não ha terra mineira igual a Ouro Preto, berço da liberdade e da vida politica, economica, social religiosa, historica e artistica. E desafio qualquer pessoa para me indicar um logar em Minas, ou quiçá em todo o Brasil mais propicio para alimentar tão fartamente o patriotismo brasileiro do que este Museu ao ar livre, que é Ouro Preto.

Pouco depois de fundado o Instituto Historico que tem por patrono o padre José Joaquim Viegas de Menezes, appareceu-me, certa tarde no escriptorio, entregando-me com transportes de alegria, um exemplar, que conseguira, do livro de Thomaz Gonzaga — "Marilia de Dirceu" — edição de 1845. Informando-me existir um volume da primeira edição com capa de couro no Seminario de Diamantina.

Por esta resumida noticia pode-se ajuizar da notabilidade do frade benemerito.

Agora, ao se começar a reconhecer a gloria luminosa que Aleijadinho está projectando sobre Ouro Preto, Minas e o Brasil, não se pode esquecer do nome desse religioso suave, meigo e modesto que é frei Virgilio Hoogenboom.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Alimentação nos Internatos

Ruy COUTINHO

O escolar no Rio de Janeiro — referimo-nos aos collegios da classe abastada — não é um sub-nutrido como o operario, mas um mal nutrido. O inquerito realizado pela IPES (Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria) e o organizado pela Directoria Geral de Educação confirmaram experimentalmente aquelle facto.

O inquerito das IPES abrangeu 18 internatos e teve o caracter qualitativo. Verificou a commissão (J. Barros Barreto, A. Moscoso e N. D. Soeiro) que a dieta daquelles internatos é constituida principalmente de carne, arroz e feijão. O leite era usado em sete collegios. Os 11 restantes o consumiam apenas da mistura com o café pela manhã. As frutas só existiam em uma refeição.

Interessante, nessa pesquisa da IPES, é a larga differença entre as despesas de cada collegio, por alumno, que extendiam de 30$ a 171$400, com uma média de 65$000. O inquerito que fizemos na Directoria Geral de Educação, com o caracter quantitativo, revelou maiores erros na dieta dos internatos do que o inquerito da IPES. A nossa investigação attingiu apenas nove collegios, se bem que a tivessemos extendido a 18. Isso, consequencia das informações imprecisas de uns, dos elementos que não mereciam confiança dos outros e da falta de resposta de alguns.

O consumo diario médio de calcio se revelou muito reduzido — 0,625 grs. — resultado da baixa proporção de leite, naquellas dietas. O phosphoro e o ferro sufficientes, devido ao abuso do feijão e da carne pelo brasileiro. Excesso de cereaes com evidente prejuizo do leite, legumes e frutas, tornando pobre o consumo das vitaminas. Observa-se deste modo que a dieta nos collegios do Rio de Janeiro apresenta defeitos graves.

Mais recentemente, o professor Almeida Junior, realizando um interessante inquerito em São Paulo, entre professores e pequenos funccionarios, verificou um consumo diario médio de calcio de 0,717 grs. O ferro era sufficiente. O mesmo inquerito attingiu tambem a uma internato.

O consumo de calcio, maior em São Paulo do que no Rio, é devido ao uso mais generalizado, naquella cidade, do leite, dos legumes e das frutas. Aliás, desde os tempos coloniaes a alimentação em São Paulo é superior a dos outros Estados do Brasil, consequencia da sua polycultura.

O consumo de proteina encontrado pelo professor Almeida Junior foi de 105 grs. e o energetico 2.893 calorias. "Consumo modesto de vitaminas A e C" constatou aquelle professor no internato attingido pelo inquerito.

Dieta deficiente em vitaminas a dos nossos collegios — deficiencia leve — incapaz de produzir avitaminoses declaradas, mas responsavel pelas avitaminoses latentes. Alta percentagem de caries dentarias, pequena resistencia ás infecções, notadamente as do apparelho respiratorio, pouca capacidade para o trabalho, fadiga facil tão observadas entre as nossas crianças, são o resultado da má nutrição.

Já em 1931, o governo do Brasil por intermedio do Ministerio da Educação e Saude Publica, então dirigido pelo dr. Francisco Campos, começava a se preoccupar com a alimentação dos internatos no Rio de Janeiro realizando um inquerito entre os mesmos. Esta pesquisa que pretendia verificar quaes as dietas nos collegios, indicar os erros existentes e fazer suggestões no sentido de augmentar o nivel de nutrição das mesmas, não produziu os resultados desejados.

Depois houve em 1932 a iniciativa da IPES que organizou o inquerito citado. A IPES salientou os defeitos da alimentação do escolar e estabeleceu dietas-padrões adequadas no ponto de vista nutricional. E, finalmente, o inquerito que realizamos em 1935 na Directoria Geral de Educação, então dirigida pelo dr. P. Assis Ribeiro.

As novas directrizes do ensino profissional

Rodolpho FUCHS
(Inspector Regional do Ensino Industrial)

DEPOIS das entrevistas dadas através das columnas d'O JORNAL pelos representantes dos Estados de Minas, Rio Grande e São Paulo e da synthese incisiva e completa, abrangendo todos os aspectos do complexo assumpto, feita pelo sr. Francisco Montojos, superintendente do Ensino Industrial, nada mais deveria ser dito.

Todos os aspectos do momentoso problema foram discutidos por esses technicos, de forma que só restava, a nós outros, modestos collaboradores, a preoccupação de assimilar as directrizes que traçaram para poder, opportunamente, traduzil-as na pratica.

Mas nunca será demais procurar fixar a attenção dos indifferentes ou dos scepticos, daquelles que tudo negam e que de tudo duvidam, sobre o exhaustivo trabalho que está sendo feito pela Commissão que trabalha na elaboração do "Plano" do ensino profissional, sob a direcção immediata do ministro Capanema. Nunca será demais esclarecer aos criticos sobre o rigor e a minucia com que se vem processando o estudo da questão, para evitar a injustiça de julgamentos precipitados ou levianos.

Saint Hilaire, ao iniciar sua segunda viagem a Minas, fez uma observação que, passados mais de cem annos, ainda conserva a sua profunda significação. A proposito de uma soberba estrada de rodagem, apenas iniciada, mas já soffrendo os effeitos da má conservação, fez "a melancolica observação de que os brasileiros concebiam grandes planos, sem comtudo terem a persistencia para concluil-os.

Sempre foi esse o nosso grande mal: grandiosos na concepção, revelamo-nos mediocres ou incapazes na realização.

Por uma notavel coincidencia, a orientação dos membros da Commissão, todos elles trabalhando na administração e orientação do ensino profissional já existente no paiz, foi uniforme no sentido de não incorrer nesse defeito que nos é peculiar.

Evitou, deliberadamente, todo excesso. Não se preoccupou em fazer uma majestosa construcção de duvidosa e incerta applicação ao nosso meio. Ao contrario, com os olhos fitos na realidade brasileira, não se deixou seduzir pelo que se ha feito nos outros paizes. Procurou, antes de tudo, uma solução genuinamente brasileira, para o problema maximo da educação do nosso povo.

Nós mesmos, que trouxemos para a discussão pontos de vista muito mais radicaes e suggestões que ás vezes tinham matizes novos para a mentalidade dos nossos meios intellectuaes, confessamos, aqui, com prazer, que o bom senso dos membros da commissão, e, especialmente, a inquebrantavel firmeza do ministro da Educação não permittiram que se introduzissem no Plano innovações incompativeis com a evolução que deve ter o ensino profissional, afim de não constituir uma ruptura com o que já existe no Brasil.

Se, portanto, muita coisa não vae ter a solução que se poderia desejar e que, futuramente, lhe será dada, considere-se o quanto seria perigoso, para o exito do plano, baseal-o em hypotheses que o presente ainda não autoriza.

E nisso está, talvez, o maior merito do plano. O que, no momento, tornou difficil a sua elaboração foi a disparidade de condições dentro das quaes se desenvolveu o ensino profissional nas diversas regiões do paiz. Aquillo que convinha a alguns Estados era, absolutamente, impraticavel em outros, mas o Plano devia estabelecer condições que proporcionassem a todos a possibilidade de novo surto de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos institutos de ensino profissional já existentes e o estimulo e o auxilio para a creação de novas escolas desse genero.

Portanto, o primeiro e mais profundo effeito do Plano será enquadrar todo o ensino profissional num molde, dando-lhe, em todo o paiz, a unidade tão necessaria e que, futuramente, permittirá fazer, com muita facilidade, o que agora seria desastroso ou fatal para muitas das nossas escolas profissionaes que ainda devem ser tratadas como delicadas plantas de estufa. Além da preoccupação immediata de melhorar a actual situação do ensino profissional, o Plano visa lançar os alicerces para uma obra mais completa e mais perfeita, num futuro que não está longe.

Estabelecerá, através de uma systematização que ainda não fôra tentada, directrizes nitidas e de facil apprehensão que permittirão o desdobramento das idéas matrizes contidas no Plano, começando por dirimir as differenças de interpretação dadas aos diversos ramos e gráos do ensino profissional e ás actividades e officios de que este se compõe.

Outro aspecto de transcendente importancia, para o desenvolvimento harmonico do ensino profissional, é a subordinação das suas diversas modalidades — industrial, agricola, commercial, etc. — a um mesmo plano e mesma direcção technica e administrativa.

Desse modo obteremos que a experiencia colhida num dos seus ramos venha beneficiar os outros, que se encontrem ainda em phase incipiente, e conseguiremos, sobretudo, evitar o absurdo de desenvolver determinadas modalidades, sem tomar em consideração a estatistica das diversas profissões exercidas pelo povo brasileiro.

Sem essa unidade, que o Plano irá estabelecer, veriamos cada um dos ramos crescer ao sabor dos caprichos de uma distribuição arbitraria, que poderia chegar ao contrasenso de accentuar o desenvolvimento da modalidade menos necessaria ao progresso das regiões e aos interesses das suas classes trabalhadoras.

Ainda outra noção essencial e de incalculavel alcance foi incluida no Plano. Deriva-se da nova concepção creada para o ensino commercial pelo ministro da Educação, em consequencia da analyse, levada até suas ultimas consequencias, que elle procedeu no que se convencionou, até hoje, chamar de ensino profissional.

Dahi resultou, através de uma série de raciocinios brilhantes e de irrefutavel logica, a necessidade de se ministrar o ensino commercial nos gráos primario e médio por methodos semelhantes aos que prevalecem nos outros ramos do ensino profissional. Em resumo, o ensino commercial é considerado como sendo uma modalidade especial do ensino profissional, tão differente do industrial como este o é do agricola, mas tendo com elles, em commum, principios pedagogicos e processos de aprendizagem.

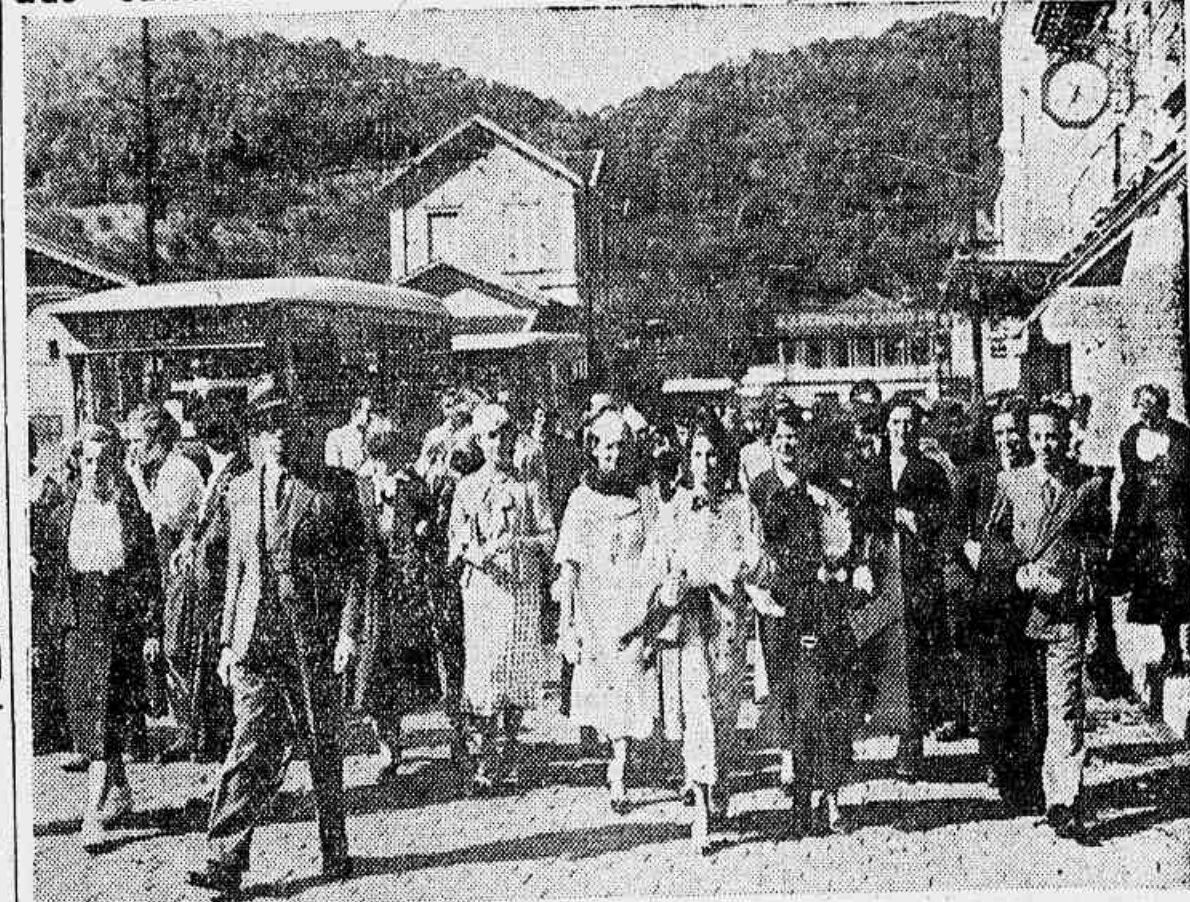
Mas, como conquista mais importante do Plano, deve ser considerada a generalização dos cursos destinados á formação de docentes para as Escolas Profissionaes. Não ha, entre os pedagogos modernos, quem deixe de reconhecer, como postulado fundamental de um ensino verdadeiramente digno desse nome, a necessidade da formação methodica do professorado. Já existem no apparelhamento do ensino de letras os seminarios que se propõem á formação do professor primario. O grande numero de Escolas Normaes existentes em todo o Brasil mostra a solicitude com que se têm cuidado deste assumpto. A reforma do ensino secundario e superior previu, igualmente, um instituto onde se prepararia o professor secundario. Somente o ensino profissional, muito mais especializado do que os outros ramos do ensino primario e médio, é que até agora não teve o numero sufficiente de seminarios para preparar os futuros docentes, limitando-se a um unico para todo o Brasil.

Pelas suggestões apresentadas pela Commissão, esse curso de formação de professores e mestres para o ensino profissional ficou perfeitamente organizado, e é delle, do seu proximo funccionamento, da probidade dos seus methodos e do valor dos seus docentes que dependerá o successo de toda reorganização do ensino profissional. Sem professores e mestres adrede preparados para a delicada tarefa que lhes incumbe, seria inutil tantar qualquer trabalho de reforma, de soerguimento e de extensão.

"Este anno é da educação", affirmou o presidente da Republica e, como vê, o seu illustre ministro da Educação tudo tem empenhado para que assim seja. O trabalho que s. excia. vem desenvolvendo nas numerosas reuniões da Commissão, orientando os debates, fixando rumos, rectificando directrizes, systematizando resultados, empenhando-se em pesquisas, mostram bem quanto está disposto a cumprir o que prometteu, isto é, "dar em 1936 um novo e vivo impulso á obra da educação em nosso paiz, com a precisa definição de suas directrizes e com a activação e multiplicação de seus instrumentos".

Bem haja, pois, este nobre e patriotico esforço de s. excia., por ter incidido de modo tão decedido sobre o ensino profissional, ramo de ensino, geralmente pouco considerado, mas que está fadado a ser um dos instrumentos de renovação da prosperidade e da riqueza do paiz. Somente quando a escola profissional tiver dado uma profissão a cada brasileiro é que nos poderemos considerar um povo verdadeiramente feliz, porque teremos a certeza de que todos os nossos patricios terão o pão de cada dia para o seu sustento.

O PASSEIO A PETROPOLIS

das candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes

Constituiu verdadeiro acontecimento social a excursão das candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, realizada domingo ultimo a Petropolis.

Na cidade serrana, onde chegaram ás 10.20 horas, foram as excursionistas alvo das mais significativas homenagens.

A' chegada do trem, grande era o numero de pessoas que enchia a estação, entre as quaes alumnos dos varios collegios da cidade.

Deixando o vagão especial em que viajaram, as candidatas se dirigiram á "Flora Oriental", onde lhes foi prestada significativa homennagem.

Depois do almoço, no Collegio Sylvio Leite, foi realizado um passeio em "omnibus", pela cidade, sendo que em "Gremerie" foi feita filmagem das candidatas num passeio de bote.

De regresso desse passeio, os componentes da embaixada visitaram o campo do Serrano F. C. para, depois, tomarem parte na tarde dansante no Club Petropolis, que, ás candidatas, foi offerecida pela PRD-3.

A's 21.20 horas, regressaram as excursionistas ao Rio, no vagão especial, ligado ao trem de carreira.

PRECIOSIDADES LITERARIAS

As primeiras edições de "Os Luziadas" e "Rimas", de Camões, offerecidas pelo sr. Guilherme Guinle á Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras acaba de enriquecer a sua bibliotheca com a preciosa offerta que lhe acaba de ser feita por parte do sr. Guilherme Guinle, constante de um exemplar da primeira edição dos "Os Luziadas", a obra immortal de Luiz de Camões, e das "Rimas", outro notavel trabalho do genio da poesia portugueza.

Aquelles dois exemplares impressos, o primeiro em 1592 e o outro em 1595, contando, portanto, cerca de quatrocentos annos de existencia, se revestem de inestimavel valor não só pela sua raridade e valimento material que se estima em mais de 100 contos de réis, como pela expressão moral e historica que encerram, sabida que é a influencia do seu genial autor na propria estructura do idioma luso.

Encadernados em pergaminho especial, os exemplares são de formato 12 x 20, e se apresentam em optimo estado de conservaão.

Mais se accentua o preciosismo do exemplar de "Os Luziadas" por existirem, apenas, em todo o mundo, dezoito iguaes, isto é, pertencentes á mesma edição de 1572, dos quaes existem quatro no Brasil, distribuidos na Bibliotheca Nacional, Gabinete Portuguez de Leitura, Instituto Historico e, agora, na Academia de Letras.

O volume das "Rimas" contem 166 paginas e foi impresso por Manoel de Lyra, em Lisboa, com licença do Supremo Conselho Geral da Inquisição, e á custa de Estevão Lopes, seu editor.

De posse desse presente regio, authenticado pela firma ingleza Maggs Bross, de Londres a Academia Brasileira de Letras tem enriquecida, de maneira muito significativa, a sua bibliotheca.

Precisa-se de um critico para as nossas letras militares...

Umberto PEREGRINO

(Para O JORNAL)

Eis o annuncio que eu grudaria urgentemente pelas esquinas si não fosse o medo de um equivoco em que me tomassem como pixador clandestino...

Não nego que em tempo que não vae longe, quando o argumento numero um, o argumento unico e inappellavel quanto á sciencia do sujeito decorria do enxame hierarchico que elle carregava trepado nos hombros, não nego que nesse tempo a critica fosse empreitada nada seductora...

Reflictam, por exemplo, no caso de um commandante que conseguisse ser emerito horticultor. Homem que em chegando ao quartel se tocasse directo para a horta. E lá ficasse, ficasse, horas esquecidas de pinguelim em punho esgravatando buracos de formigas. E fosse no fim de contas contra os exercitos compactos desses bichinhos cortadores de folhas de estimação que elle tivesse engajado as suas unicas batalhas... Desconfio que não precisa forte dose de malicia para descobrir que nada teria de sublime semelhante quadro de um alto chefe militar no meio de vastos leirões de couves e alfaces recebendo nas botas o roçar caricioso de mil folhas tenras...

Só faz lembrar o que conta Medeiros e Albuquerque do velho imperador que, vez por outra, de pé na cosinha do internato Pedro II, ia fazendo abrir os cangirões de arroz e batatas para proval-os... Pois o diabo é que se tinha de acreditar nestes homens. Por decreto. E', logo creio. Hoje não seria tanto. A gente podia respeital-os, mas não chegaria ao exagero de crer.

Desmoralizou-se a superstição de que moço não póde saber mais do que velho.

Certidão de idade deixou de ser documento. A disciplina não é mais "a execução literal e sem murmurio das ordens". Não é a annullação da personalidade nem a attitude constrangida do individuo. E' essencialmente o seu estado de espirito. "O soldado é um homem livre que para agir tem necessidade de todas as suas faculdades physicas e intellectuaes: não é um ser passivo. Apenas suas secções são condicionadas, como as de todo ser livre, por contingencias que lhes são estranhas, mas ás quaes elle se deve submetter voluntariamente uma vez que reconhece seu poder."

São palavras do general Brallion no seu "Ensaio sobre a instrucção militar".

E já que botei gente importante no meio cito tambem o coronel Langlet, num conceito que vem muito a proposito.

Diz-nos elle: nas lutas que amanhã possam arrastar-vos ao emprego dos engenhos de morte, será preciso que os homens, que tereis de commandar, possam inclinar-se diante de intelligencias e energias capazes de bem lhes fazer aceitar o sacrificio que vá até a aceitação da morte pelo interesse collectivo superior".

Está ahi. Sempre em todos os homens intelligentes a mesma idéa arejada e larga de disciplina. A disciplina que decorre do valor real do chefe. Porque vae se tornando cada vez mais precaria a força da hierarchia abstracta, do é porque é, dos mais felizes ou dos mais cavilosos. Serão raros hoje em dia os subordinados aos quaes não acudirá logo a indagação envenenada: porque meu chefe? E é preciso que este tenha de facto qualidades para resistir a todos os inqueritos, do contrario estará compromettida e pois condemnada a sua autoridade.

Mas, toda essa conversa fiada entra aqui somente prá mostrar como já existe clima no nosso ambiente militar para a troca de idéas.

As idéas tambem não faltam perdidas por ahi em livros e revistas. O que falta é a analyze, o exame dellas, explical-as, comparal-as, julgal-as. E' a critica. E', sim, a turma vae tomando pé rapidamente na "industria da materia legivel" como diria Huxley. A nossa literatura militar já é uma bonita e solida realidade.

Póde não ser já muito farta em creação e em assumptos daquelles altos que dão tremuras a nós outros, mas como instrumento de vulgarização já é bem apreciavel, e vae ajudando um bocado na instrucção e na cultura profissional dos nossos quarteis. Será essa aliás, sem duvida nenhuma, ao menos por muito tempo, o seu grande e principal papel entre nós. Deve vir, porém, a critica seleccionadora, orientadora, para completal-as. Não me engano. Sei que a coisa é difficil e ingrata. Exige "aquelle grão de cultura e disciplina moral indispensaveis ao exercicio da livre analyse", como falava Sylvio se queixando de não o termos ainda attingido. Sem contar as descomposturas de arrepiar que o sujeito leva sempre que não consegue se desmanchar em applausos...

Mas tambem é verdade que em muitos casos a culpa é do critico. Scisma de repente que é tróço, e entra a desancar todo o mundo. E' claro que tem de ouvir tambem.

Não creio, porém, que entre nós pudesse succeder assim senão esporadicamente.

A critica que eu reclamo é a de uma literatura especializada, onde os assumptos são as mais das vezes scientificos ou technicos, movimentando-se dentro de doutrinas mais ou meno sassentes, o que seguramente é uma garantia contra a exaltação das paixões.

Fique, então, aberto o voluntariado... Por via das duvidas, mesmo antes de surgirem os candidatos, vale a pena lembrar a phrase de mestre Sylvio Romero que passa por não ter sido muito errado nesta escripta: "a critica, diz elle, é um estudo e não uma arrogancia".

Balanço do commercio exterior do Brasil em 1934

Oscar da Graça FAGUNDES

(Assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional)

(Para O JORNAL)

ABSTRAHIDA a parte referente á libra ouro, o movimento do nosso intercambio commercial referente ao anno de 1935 e ora divulgado caracterizou-se por um desenvolvimento jámais observado em annos anteriores, cobrindo, os algarismos apurados, quer para importação ou exportação, as sommas até então registradas, conforme demonstram os seguintes totaes:

PESO BRUTO EM TONELADAS

	1931	1932	1933	1934	1935
Importação...	3.566.341	3.333.152	3.935.731	3.970.648	4.295.392
Exportação...	2.236.062	1.632.265	1.910.77'	3.184.782	2.761.762

VALOR EM CONTOS

	1931	1932	1933	1934	1935
Importação...	1.880.934	1.518.694	2.165.254	2.502.785	3.855.921
Exportação...	3.398.164	2.536.765	2.820.211	3.459.006	4.104.008

O saldo favoravel á exportação expressou-se apenas na somma de 248.687 contos ou seja, inferior ás que a mesma logrou conquistar nos annos anteriores.

Preciso se torna esclarecer que, a seducção verificada originou-se da circumstancia de ter sido praticada a conversão das moedas estrangeiras sob a base de cambio livre para os valores da importancia, emquanto que a exportação esteve, e ainda está, sujeita ao controle do cambio official na base de 35 %.

Em consequencia dessa differença de tratamento, logrou a importação excedentes sobre os totaes da exportação nos mezes de março a maio, julho e novembro, facto até então observado no mez de julho de 1934 na insignificancia de 863 contos, emquanto que nesses cinco mezes do anno findo, a differença attingiu uma somma de 73.262 contos.

Assim, era natural, que com essa desigualdade de tratamento, os desejados resultados ficassem aquem das necessidades do paiz, pois foram apenas registradas as differenças para mais de 248.087 contos e 5.580.707 libras ouro ou 9.049.148 libras papel.

Da insignificancia desses resultados nada mais se precisa senão o seu confronto com os valores que accuseram os exercicios anteriores no decurso do ultimo quinquennio, os quaes apresentaram os seguinte algarismos:

Saldos	1931	1932	1933	1934	1935
Em contos...	1.517.230	1.018.071	655.017	956.221	248.087
Em £ ouro (1.000).	20.788	14.885	7.658	9.773	5.581
Em £ papel (1.000).	23.621	20.775	11.297	18.033	9.049
Em dollares americanos papel (1.000).	101.082	72.437	63.265	78.869	44.579

Os valores apresentados na parte em libras ouro, quer a exportação ou importação, foram respectivamente de 33.011.848 e ...... 27.431.141, verificando-se differença para menos na exportação, e augmento na importação, tudo comparado com os totaes dos cinco ultimos annos, cujos resultados divulgados, foram os seguintes:

EM 1.000 LIBRAS OURO

	1931	1932	1933	1934	1935
Importação...	28.756	21.744	28.132	25.467	27.431
Exportação...	49.544	36.629	35.790	35.240	33.012

Resumindo nossa analyse geral do intercambio commercial do Brasil em 1935, verificamos da mesma não tem esse correspondido ás espectativas de quantos se interessam pela sua situação financeira.

EM PROL DOS TUBERCULOSOS

Pelo *Dr. Valois SOUTO*

(Presidente da A. B. de Combate á Tuberculose e director do Sanatorio de Corrêas)

De longa data, vimos todos clamando pela hospitalização dos tuberculosos. Se ninguem contesta que nestes ultimos annos avançamos em materia de therapeutica, tambem não padece duvida que os hospitaes que recolhem taes enfermos continuam sendo o seu grande espantalho, além de insufficientes. E' de toda justiça reconhecer que o Hospital São Sebastião, graças á administração do prof. Clementino Fraga, é hoje, na directoria geral de Saude Publica, um hospital moderno e bem apparelhado; porém elle pouco representa em face das nossas grandes necessidades. Abriga 500 tuberculosos, quando os obitos vão a 5.000 annualmente; e isto em calculo optimista, pois a verdade deve ser bem outra. Por outro lado, o hospital soluciona apenas uma parte da questão, pois se limita a recolher o doente, tirando-o da communidade e, portanto, defendendo os sãos do terrivel mal. Mas, isto não é tudo: o que cumpre é impedir o contagio e, ao mesmo tempo, curar. Esta é a noção que se deve incutir no espirito dos doentes, não sob a forma de imposição, fazendo do hospital o que elle não é, mas antes creando serviços adequados, que disponham das condições necessarias á perfeita realização de todas as praticas medicas modernas, de tal sorte que os doentes para elles se encaminhem, certos de que vão buscar a saude. Já é tempo de acabar com os velhos hospitaes de paredes espessas e de fraca illuminação, verdadeiros casarões de soffrimento. Precisamente neste ponto as associações humanitarias femininas muito podem fazer. Só a mulher sabe criar o verdadeiro ambiente de carinho e afastar o triste aspecto deixado pelos longos padecimentos. Embora um pouco remoto, não é sem proposito que cabe lembrar o doloroso quadro que desses hospitaes apresentou Grancher para Paris, e que em bem pouca coisa differe do que diariamente se vê. Eis uma pequena parte da descripção que elle faz da vida de um tuberculoso pobre, na cidade luz: "Aos primeiros symptomas do mal, elles se cuidam em casa, e rapidamente esgotam os poucos recursos accumulados durante annos de trabalho e economia. Algumas vezes mésmo endividam-se, e depois, esgotado o credito, vêm pedir entrada no hospital. Nós ahi os cuidamos, ou antes permittimos-lhes que repousem durante algumas semanas, após o que somos forçados a fazel-os sair para dar logar a novos solicitantes. Elles retomam o trabalho, mas não podem mais ganhar a vida como antes; a fadiga e a inanição aggravam bem rapido seu mal e os obrigam a nova permanencia no hospital. Isto se repete varias vezes, e as visitas que elles nos fazem se approximam de mais em mais. Porém, muitas vezes não ha vagas em nossas enfermarias, e os doentes são mandados ao escriptorio central. Ahi, dispõe-se diariamente de uma dezena de leitos no maximo, e deve-se fazer face a mais de cem pedidos de admissão; os leitos disponiveis são distribuidos aos febricitantes, e os tisicos são mandados vir no dia seguinte. Oito ou dez dias seguidos elles renovam suas tentativas infrutuosas, seja no escriptorio central, seja nos hospitaes. Durante este tempo, elles não trabalham e consequentemente não comem; a molestia faz progressos rapidos. Finalmente, elles são recebidos no hospital — e ahi morrem... a menos que não morram em caminho".

E, apesar da evolução natural do tempo, a situação actual permanece a mesma. Dizia-nos, ha dois annos, um illustre alienista, falando de um destes hospitaes da sua especialidade, que algumas vezes, quando o infeliz doente consegue duas esteiras: uma para se deitar e outra para lhe servir como coberta, já tem feito um bom arranjo. Emfim, o problema da hospitalização do indigente é dos mais sérios. E' por tal sabel-o que aqui estamos na melhor disposição de tudo dar, de tudo aceitar, de esmolar mesmo, comtanto que possamos fazer alguma coisa em prol dos infelizes doentes. Publicou o "Diario da Noite", de 21 de março do anno passado, na sua primeira edição, uma photographia na qual se viam seis doentes que, havia quinze dias, esperavam leito num hospital. Cremos que ainda hoje lá continuarão, se não morreram, ou se nenhuma alma caridosa lhes veiu em auxilio, pois o hospital de que o governo dispõe para estes doentes, além de se achar repleto, não recebe mulheres. O unico que as recebia era o hospital de Cascadura, mas esse mesmo, ha algum tempo, segundo declaração de seu director a um de nossos jornaes, fechou as portas a estas infelizes, em virtude da suspensão da verba que o governo lhe destinava.

Não é tambem inopportuno lembrar o caso que se segue: A Assistencia Municipal recolheu em certo ponto da cidade um enfermo; percorreu os poucos hospitaes de tuberculosos que possuimos e, como não encontrasse um leito, tornou com elle ao mesmo ponto em que o apanhara, e onde, pouco depois, o infeliz veiu a succumbir. Como se vê, é preciso que todos cerrem fileiras para emprehender tamanha cruzada, e que, ricos e pobres, todos concorram, na medida de suas forças, com a sua parcella, em favor de tantos infelizes soffredores. E é por ser esta uma campanha por excellencia necessaria que a Associação Brasileira de Combate á Tuberculose espera da parte de todos o apoio incondicional. Por outro lado, os elementos da A. B. C. T. se acham, como o seu presidente, na disposição de tudo dar em prol da grande obra que pretende realizar. Entre as senhoras que patrocinam esta benemerita causa sobresaem os nomes de Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Carmen Monteiro de Barros, Dulce Toledo Moreira, Hilda Monteiro Góes, Lygia Darcy Leão Velloso, Maria Eugenia Celso, Olindina Fraga e Vera Monteiro Pernambuco, como fundadoras, além de outras que fazem parte do quadro chamado de "Socias collaboradoras", e que são tambem personalidades de grande prestigio em nosso meio social. E' de esperar, pois, que uma obra que se destina á protecção dos infelizes tuberculosos e que de inicio tem encontrado o mais franco apoio da parte de todos, continúe a merecel-o de uma maneira crescente e que, portanto, não esteja longe o dia de inaugurar o seu primeiro serviço, o qual constará de um sanatorio para tuberculosos de qualquer sexo, dotado, ao mesmo tempo, de um dispensario para attender aos que não lograram internação, ou que se achem em condição de ser tratados em sua residencia. Disporá tambem essa primeira obra de um laboratorio especial para o serviço de vaccinação pelo B. C. G., de sorte que Petropolis e as regiões vizinhas poderão ter doravante todas as crianças vaccinadas contra a terrivel peste. Auxiliae, pois, brasileiros e estrangeiros, ricos e pobres, a Associação Brasileira de Combate á Tuberculose, que visa a realização de uma obra necessaria e humana.

HEREDITARIO
congenito ou adquirido

Prof. Octavio DOMINGUES

(Autor de "A Hereditariedade em Face da Educação")

(Para os "Diarios Associados")

Reina certa confusão lamentavel entre o que se deve entender por caracter hereditario, congenito ou adquirido. Entretanto, na caracterização do individuo torna-se necessario estabelecer essa distincção. Assim afastaremos muitas duvidas a respeito do valor de certos attributos no processo evolutivo da especie ou no seu melhoramento eugenico.

Demais, nas applicações praticas, uma confusão dessa ordem poderá conduzir a contradicções que invalidam a propria theoria nas quaes se basciam essas applicações mesmas. Quando um caracter hereditario é confundido com um caracter adquirido ou mesmo com um congenito, a recommendação que surge para sua debellação será, por certo, de resultados negativos, e nada se conseguirá. Disto póde resultar uma comprehensão falsa do valor dessa recommendação do merito dos principios biológicos nos quaes ella se funda, o que sacrificará todo o esforço de taes conquistas, no terreno pragmatico.

Muitos, que negam certos principios eugenicos, o fazem porque ignoram justamente essa distincção a fazer-se entre os attributos de especie. Igualando-os, considerando-os todos como se fossem "adquiridos", por certo que as medidas eugenicas se tornam ociosas e assim alarga-se o dominio da simples hygiene ou da medicina e da educação — que terão, sózinhas, todas as responsabilidades do melhoramento, não apenas do individuo (que é o que lhes cabe), mas tambem da sua descendencia (e que seria anti-biologico).

Infelizmente, o problema é muito mais complexo do que imagina a "santa simplicidade" de muita gente. E' mais complexo, porque ha que distinguir entre aquillo que morre com o individuo, porque só a elle pertence, e o que passa aos seus descendentes, porque está no patrimonio biologico de sua especie, de sua raça ou de sua familia. Ou como diriam nossos avós — "na massa do sangue"...

E cada attributo humano ou é hereditario, ou é congenito ou é adquirido.

Diz-se que é "hereditario" todo aquelle que está inscripto na formula genetica do individuo, ou melhor de sua linguagem. Tal caracter resulta, portanto, da actividade de um ou mais gens. E que são esses gens? Gens (que alguns chamam "genos", sem motivos melhores ou mais convincentes) são unidades biologicas das quaes dependem a caracterização do individuo. Essas unidades tambem chamadas factores mendelianos, acham-se localizadas, segundo a concepção da Genetica, nos chromosomas da especie. Variando essas unidades, assim variará geneticamente o individuo.

Todo caracter, pois, que não fôr a consequencia "directa" da actividade de factores mendelianos não po-

(Continúa na 10ª pag.)

A MODA

DA CHRONICA DE UMA PARISIENSE

O vestido inteiro, de uma só peça, que é tão pratico em todo sentido, e favorito em qualquer estação, este anno tem menos exito. Em troca, volta o costume, seu rival, para as horas todas do dia e até para a noite.

Essa renovação do "tailleur" traz comsigo o collete ou a blusa. A blusa, em geral, é de um tecido leve, quasi transparente, ou de seda espessa, como o taffetá, por exemplo. Para cada typo "tailleur" se destina uma blusa differente. Assim, para o "tailleur" matinal, é razoavel o modelo de blusa sport, optando pela de corte "chemisier". De forma muito simples, ornada de preguinhas ou bainhas, estas blusas têm um ar muito feminino e muito praticas e muito uteis. Para essa toilette, aconselha-se varias, de tons differentes — amarello-limão, rosa, azul e até a branca, com um fino quadriculado de fios de côr.

Para o "tailleur" mais elegante, mais apurado — saia de panno de tons "gris" ou "beije" ou de sarja fina, de côr clara, com blusa ornada de applicações ou bordados, valencianas, etc.

Mais que nunca se procura a originalidade, reunindo á simplicidade a distincção, com uma blusa maravilhosamente trabalhada.

E ha novas transformações para a blusa se se trata de uma ceia intima, de um cinema, uma conferencia... Será então de laminado, por exemplo — musselina de seda laminada de ouro ou de prata, muito aberta adeante, com mangas curtas e largas, deixando ver os braços.

Um vestido singelo, de setim negro, soffrerá uma esplendida transformação com um "bolero" curto, de renda antiga.

As tunicas são aconselhaveis ás mulheres altas e esbeltas. Os tecidos laminados realizam maravilhas nesse typo, mesmo os adamascados, com mangas curtas e originaes, com decote aberto sobre uma renda e o talhe cingido por um cinto elastico de camurça, bastante largo para poder "drapear-se" e fixado na frente por uma fivella ou um broche brilhante.

Estes cintos são de um bello effeito, sobretudo se são escolhidos de tons fortes, vivos.

Blusões e tunicas são muito praticas. Com uma bonita saia, um pouco comprida, de setim negro e dispondo de tres ou quatro blusões, variam as "toilettes", guardando a mesma distincção desejada. O "tule" se emprega muito, associado á musselina ou crépe da China. Uma "toilette" deste tecido, salpicado de floresinhas, com mangas "balão", de "tule" verde e uma comprida "echarpe" do mesmo tom, que se enrolará ao redor do corpo, negligentemente retida na cintura por uma volumosa flor branca, é de um effeito lindo e novo.

Para uma ceia, vêm as capinhas que se deitam sobre os hombros e feitas de "tule". Sobre um fundo unido, varios babadinhos franzidos, uns por cima dos outros, dissimulando a base. E' natural que o "tule" dessa capinha se harmonize com o tom do vestido. Ha um que não desharmoniza nunca — é o "tule" dourado. Esse tom ouro é sempre admiravel sobre todos os vestidos, principalmente sobre o vestido de seda branco.

A DECORAÇÃO DA CASA

E' uma sala de estar, onde nos acolhemos nas horas intimas. E' simples e bella. Vejamos o que nos diz a gravura: a janella velada por uma cortina de tule cor de palha e por cima, de cada lado, outras de etamine estampado e fundo amarello com desenhos cor de laranja, azul, etc. A cadeira, de esmalte amarello e o assento de couro cor de laranja. A poltrona com as mesmas côres. A secretaria e a mesinha, pintadas tambem de esmalte azul esverdeado. Do mesmo tom da poltrona a estante de livros

SIMPLICIDADE

Em fina lã azul nattier, este casaco, levado com um vestido marinho. A pellerine é toda com "piqures" marinho, do mesmo modo as bordas das mangas e o "plastron" do vestido. — Tailleur em lã, dois tons de verde, saia lisa e justa. — Em lã. Os "piqures" são simulados por tiras finas em pellica escura. — Em lã, marinho. Gola, bolsos e punhos, em "duvertine" vermelho. "Piqures" vermelhos sobre a pala, e "piqures" marinho sobre a "duvertine" vermelho. — Blusa em crepe violeta. Mangas "raglan". Drapeados na frente. "Piqures"

ALMAS NOBRES

Existem almas debeis, apaixonadas, altivas, que não podem realizar o sacrificio de seus desejos e não sabem renegar o ideal que as anima. A vida destas almas é uma estranha sequencia de quédas e redempção, de indulgencias indignas e abnegações heroicas.

Uma falta é redimida com um martyrio voluntariamente imposto e uma boa obra repara um erro. As pessoas assim são capazes de arrancar-se o olho direito para entrar mutiladas no reino do céo. O que não podem arrancar é a carga de emoções violentas e pessoaes que lhes transformam o coração em um abysmo doloroso.

FESTINS ROMANOS

Nesses festin as comidas eram succulentas e interminaveis, conforme se vê dessa narração de Petronio, de um festim em casa de Trimalcio:

"Quando estavamos collocados na mesa, escravos egypcios nos deitaram agua gelada nas mãos, logo substituidos por outros escravos que nos lavavam os pés e limpavam as unhas, com grande destreza, o que faziam cantando.

Emquanto traziam o primeiro serviço, que era esplendido, todos nos encontravamos á mesa, menos Trimalcio, a quem, contra o costume, haviam reservado o posto de honra.

Sobre um prato destinado ao anti-pasto, havia um pequeno asno de bronze de Corintho, levando alforges que continham, de um lado azeitonas brancas e do outro azeitonas negras. Sobre o lombo havia dois pratos de prata, em cujas bordas estava gravado o nome de Trimalcio e o peso do metal. Dois arcos em forma de pote, onde se acondicionava o mel e a dormideira, mais longe salsichas quentes, sobre umas grelhas de prata, sob as quaes havia ameixas da Syria e grãos de romã.

Ao fim, appareceu Trimalcio, conduzido por escravos, que o deitaram brandamente sobre a cama guarnecida de pequenos coxins. "Amigos, — nos disse, emquanto limpava os dentes com palitos de prata — se eu fizesse apenas o meu gosto, não teria vindo tão breve ao vosso encontro, mas para não retardar mais tempo o vosso prazer, com minha ausencia, arranquei-me voluntariamente a um jogo que me divertia muito. Permittam-me, pois, acabar a partida". Effectivamente, um escravo conduzia um taboleiro com dados de crystal e, em logar de damas negras e brancas, peças de ouro e de prata.

Emquanto, jogando, ganha os peões do seu adversario, nos servem — sobre um prato grande, uma cesta com uma gallinha de madeira esculpida, com as asas abertas e estendidas em circulo, parecendo chocar ovos. Em seguida, approximaram-se dois escravos e procuramos entre as palhas, tiraram ovos de peru' que distribuiram entre os convidados.

Esta scena attrae os olhos de Trimalcio, que diz: "Meus amigos, foi por minha ordem que collocaram estes ovos sob uma gallinha e temo que já estejam chocos. Provemos se se podem comer..." E a esse convite, nos serviram colheres que não pesavam menos de meia libra. Rompemos os ovos recobertos de uma ligeira pasta, imitando perfeitamente a casca. Tive vontade de atiral-o, parecendo-me ver mover-se o peruzinho, quando um velho papa-jantares me deteve: "Deve haver alguma coisa boa dentro". Procurei então dentro da casca e encontrei, enterrado entre gemmas de ovos temperados, um gordo papafigo."

CONVEM SABER QUE...

A salada de alface, purifica o sangue, clareia a cutis e acalma os nervos.

A alface contém uma substancia de qualidades, calmante e suporifica.

•

O alcool tem acção tonica e adstringente, branqueando a pelle, porque comprime os vasos e o sangue se retira.

•

Para evitar que a gelatina e assucarados peguem nas fôrmas, envolvem-se estas em um panno quente.

•

Para tirar o lustro da uma roupa colloca-se a parte brilhante entre dois pannos molhados e se deixa seccar.

Tambem dá resultado submetter a parte brilhante a uma pressão de vapor muito forte.

•

Quando o vidro perde a transparencia, por qualquer causa, esfrega-se um trapo com agua que leve um pouco de glycerina, seccando logo com outro bem secco.

•

As cascas do pepino, collocadas sobre os logares onde surgem bichinhos, afugentam-nos.

•

E' muito indicado ás pessoas que soffrem de nevralgias, o café com summo de limão.

•

Os vestidos de séda devem ser lavados em agua com sabão dissolvido e quasi fria. Passa-se a ferro, não muito quente.

•

Para que a combustão da lenha não dê fumo nas chaminés, queima-se antes um pedaço de jornal, que a chamma viva aquentará o ar interior, estabelecendo o tiro necessario para activar a combustão da lenha que se accenderá logo.

•

Os objectos de osso são limpos com sal e summo de limão.

•

Pequenos pedaços de casca de laranja, secca, postos na lata de chá, dão a este um agradavel sabor.

•

O amido, se fôr preparado quente com agua assabonada, verifica-se que dá mais brilho á roupa, impedindo que o ferro pegue.

BORDADO EM CRIVO

Uma linda toalhinha, em "toile de Rhodes" azul. Os fios são tirados em grupos de quatro, nos dois extremos, e os fios restantes, igualmente; aquelles são bordados depois, com meio ponto de cruz, de alto a baixo, depois de baixo a alto, recobrindo por outro meio ponto inclinado, no sentido opposto e formando a cruz

O TRABALHO

DE EMERSON

Trabalha! — diz a natureza ao homem — trabalha, em todas as horas, com ou sem recompensa. Trabalha, que a recompensa virá por si mesma.

Que o teu trabalho seja rude, ou que não seja, que semeies o trigo ou escrevas poemas, não importa, desde que sejas honrado e possas ficar satisfeito. Seja como fôr, o trabalho te proporcionará uma recompensa sensivel e moral. Pouco importam os fracassos, a victoria é a herança do forte, do perseverante. A recompensa de todo bom trabalho está em tel-o feito.

Chapéos

CHAPÉOS pequenos... E' a graça ousada do momento. Sobre uma cabeça muito joven, milagrosamente equilibrado, de banda, tombado para frente ou para traz, é toda graça.

Ainda é dos dias modernos o "canotier", o chapéo que vae admiravelmente a todas as edades. Elle vae e volta com pequenas transformações, ou de copa mais alta ou mais baixa, de abas maiores ou menores.

Ha uma creação recente, de Agnés, de palha transparente que parece vidro, muito original, mas pouco pratica.

Andam nas copas e nas abas o bello motivo de azas de pomba e plumas de avestruz.

As boinas continuam preferidas para o sport, para a viagem, para as saidas matinaes.

Blanche e Simane crearam uns "canotiers" muito grandes, com fitas "intalaque", que é do setim de albena laqué, de tom vivo.

"Toques" de "laize" e de flores. Grandes "capelinas" de "bangkok" preto e as "canotieres", adornados com tule, são da inspiração de Le Mounier.

E os véos? Suzana Talbot os colloca sombreando os olhos.

CONSELHOS DE BELLEZA

MÃOS VERMELHAS

Deve-se evitar o contacto da agua fria, nem approximar de repente as mãos da agua quente. E' preferivel usar agua morna e glycerina de therebentina e lavar as mãos com agua de nogueira. As manchas desapparecem com o seguinte preparado: 50 grammas de decocção de "cachon", 100 grammas de agua de rosas, 2 grammas de tanino; quando estão feridas, faz-se massagem com este preparado: 50 grammas de lanolina, 50 de agua distillada, 10 de oleo de oliva, 3 de ichtiol e 2 de resorcina.

PARA A TARDE

— Manteaux, para a tarde, com a gola muito moderna, tomando todo o hombro.

— Manteaux de lã, com mangas "rouglán", modernas, com botões de madeira.

— Manteaux de lã, com parte da gola e bolso feitos de preguinhas ou pespontos.

— Manteaux de gabardine, com pala redonda.

Você sabia...

... que o presidente da Turquia subiu a esse posto em outubro de 1923, com o titulo de "Ghazi" que quer dizer — conductor? Que actualmente tem mais esses titulos: — "Mustaphá" que quer dizer: "o escolhido", "Pachá", que quer dizer "Principe militar" e o de "Kemal", que significa "General dictador"?

... que o milhafre é uma das aves mais sanguinarias, mais crueis, movendo guerra implacavel á caça miuda, aos pequenos roedores, chegando a attingir um metro e cincoenta de envergadura?

... que a néve, em temperatura muito baixa, tem a propriedade de absorver a humidade, e seccar a roupa, conforme contam os viajantes das regiões arcticas?

... que os primeiros cartões de visita foram usados na China, em remotas antiguidades e de côr vermelha?

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Não se busquem razões para os caprichos da moda, porque isso lhe tiraria o encanto principal, o encanto que espalha pelo mundo feminino graças novas que são de evocações antigas.

A moda nos offerece, hoje, uma fecunda e surprehendente riqueza nos vestidos para a noite, pesados ou leves, de tule, organdi, velludo, tanto são proprios, quaesquer delles, para essa hora.

Entretanto, não perdendo a occasião de manifestar-se, nella não encontramos nada novo, verdadeiramente novo: "Tailleurs" simples, "canotiers" grandes e chatos, casacos tres-quartos...

Mas já dissemos que tudo se renova em graça e "chic".

Até as rendas voltam com sua belleza antiga, nos vestidos de rendas, enfeitados de rendas, nas blusas de "lingerie", nas golas, nos "jabots" e laços, quebrando a severidade de um vestido ou tocando-o de graça e juventude.

Os modelos mais novos de casacos tres-quartos, typo "sport", são de "tweed" ou de espessa lã nodosa, forrados de tecidos leves, finos, escocezes ou listrados. No dorso — detalhe importante — a amplitude é obtida por dois "godets" symetricos.

De informação em informação, vamos dizer de um typo de chapéo, mexicano, com grandes abas levantadas, ao redor, que é uma seductora novidade, notando-se que é uma evolução, depois dos "toques" e boinas tão preferidos na estação passada. Esse modelo, typo mexicano, dá a impressão de que começa uma nova moda.

Uma chronica mundana, de Paris, detalha as "toilettes" de senhoras muito jovens e elegantes, num concerto, "toilettes" que não eram de rigor para a noite: saia preta e blusa de tom verde claro, "drapeada" e decote na frente e nas costas, com um casaco tres-quartos de "Creitschwanz" e luvas côr champagne. Uma dessas elegantes levava á cabeça, apenas, uma pequena viseira de velludo verde, quasi dissimulada por uma pluma. Os risonhos chapéos "tonkinés", planos e collocados bem sobre os olhos, vão muito bem com o casaco preto, mas com a nota clara das luvas.

Os accessorios simples, quasi masculinos, são os melhores complementos ao "tailleur" classico. O guarda sol com cabo curvo, deve ser grande. O collete com dois recortes em pontas e a gola, inteiriça, de taffetá.

Agora, algumas suggestões sobre adornos. O bordado de lã, é empregado com arte e gosto, e é facil descobrir luvas pretas, com altos punhos ornados de listas ondulantes e pequenos motivos vermelhos e negros.

De inspiração romantica são algumas "écharpes" de seda, de tons claros, azul, rosa, palha e com impressões de tintas escuras.

No mundo das joias vêm pulseiras massiças (joias fantasia) que parecem uma liga de ouro e "clips" que parecem folhas.

O superfluo em materia de elegancia é ás vezes indispensavel. Esses accessorios, insignificantes e frivolos, são principaes completando um conjunto.

Ás Mães brasileiras!

A machina de costura é o objecto que melhor distingue, dentro do lar, as perfeitas qualidades da dona de casa. Ella é, sem duvida, o symbolo mais expressivo da virtude e do trabalho domestico. A dona de casa que possue a sua machina de costura traz sempre seus filhos vestidos com apuro e limpeza, podendo demonstrar a todo momento o zelo caseiro que é o seu melhor apanagio. Instrumento de trabalho que enche amavelmente as horas de lazer, a machina de costura é, tambem, ás vezes, instrumento de distracção e de recreio para aquellas que não gostam de desperdiçar o tempo em passeios e canseiras futeis e nocivas á saude e ao repouso. Um menino, por mais pobre que seja e cuja mãe possue uma machina de costura, vae sempre á escola bem vestido, ganhando desde cedo o habito de apresentar-se em publico decentemente. Offerecer uma machina de costura a uma dona de casa que não a possúa é sempre uma homenagem. O JORNAL e o "Diario da Noite" incluiram, entre os premios a serem distribuidos no seu 4º Concurso a realizar-se proximamente 30 machinas de costura SINGER de tres gavetas, no valor cada uma de 1:690$000, que se destinam a serem sorteadas entre 30 mães de familia brasileiras

Hereditario, congenito ou adquirido

(Conclusão da 7ª pagina)

derá ser hereditario — será adquirido ou então congenito.

Desta sorte, o que os filhos herdam dos paes são os attributos hereditarios, ou melhor os gens ou factores geneticos, reunidos inicialment, nos cromosomas da cellula-ovo, origem do ser.

Ao melhoramento "genetico" da raça só interessam taes attributos, porque elles é que se continuam de geração em geração. Um defeito, uma molestia — se forem de natureza hereditaria — não desapparecerão da raça, da linhagem, emquanto della não desapparecerem os seus factores geneticos correspondentes. Numa linhagem de hemophilicos sempre se dará o nascimento de hemophilicos, porque nella está presente o gen da hemophilia. O tratamento dessa doença se adeantar alguma coisa para o individuo, de nada adeantará para a sua descendencia, que nem por isso deixará de apresentar hemophilicos. Não ha como fugir a essa fatalidade. Salvo obedecendo aos dictames da Eugenia.

Coisa differente já é o attributo de natureza "congenita". Elle nasce com o individuo, mas não é hereditario. Foi adquirido durante a vida intra-uterina. Exemplo: a syphilis, que assim deverá ser considerado um mal congenito e não hereditario. Deste modo a expressão usual: "syphilis hereditaria" torna-se uma impropriedade de linguagem.

A syphilis não é hereditaria porque não existe um gen, um factor mendeliano determinante das manifestações syphiliticas. Estas resultam de uma actividade microbiana. O syphilitico-nato resulta de uma pré-infecção, de uma infecção anterior ao nascimento. Logo nada tem de hereditaria. Deve, então, ser considerada congenita, para definir-se bem sua caracteristica.

Caso semelhante a esse é o da "pebrina", molestia do Bicho da seda, cujo agente responsavel é capaz de passar da femea aos descendentes, através dos ovos. Femea doente, ovos contaminados, descendencia pebrinosa. Trata-se, pois, de um mal congenito, e não hereditario. Resulta de uma infecção precoce do ovo.

Bastaria eliminar da reproducção as femeas doentes e o mal desapparecerá. Tal foi o que recommendou Pasteur, e o que ainda hoje se pratica em sericicultura.

Em genetica, "adquirido" já é o attributo que appareceu durante o desenvolvimento do individuo, por via de causas externas. O caracter adquirido não póde ser hereditario porque elle é uma consequencia directa da acção do meio exterior, das condições de clima, das condições sociaes. Um debil mental que, por methodos apropriados, aprendeu, educou-se, e elevou seu nivel intellectual, não quer dizer que não seja capaz de gerar individuos debeis mentaes. O melhoramento intellectual "adquirido" não passou ao seu patrimonio biologico, logo não poderá surgir na descendencia, ou fixar-se na linhagem.

O filho do alcoolatra poderá não tocar em bebidas alcoolicas a vida inteira. Nem por isso estará livre de gerar descendentes com inclinação para o alcoolismo, ou com taras correlatas.

A "lei-secca" não acabou com os temperamentos alcoolicos, nem com o alcoolismo. E' que o individuo, sob a acção dessa lei poderá "adquirir" um comportamento de não alcoolatra, mas esse comportamento foi o resultado de condições externas (a lei prohibitiva), logo nenhuma modificação haverá na herança biologica. E, esta continuando a mesma, resurgirá nas gerações seguintes. Salvo nova coacção da ambiencia social.

A China e a politica asiatica japoneza

Por *Harrison FORMAN*

(Ex-gerente de uma firma norte-americana, fornecedora de armamentos ao Governo Chinez)

O Japão procurou explicar os "incidentes" da Mandchuria e Shanghai allegando que se viu forçado a agir porque a China não dispunha de um governo central capaz ou desejoso de exercer autoridade.

Nestes ultimos quatro annos, o Japão tem observado com crescente apprehensão o firme progresso do governo de Nankin em influencia e prestigio.

O Japão hoje teme realmente uma China organizada, chefiada por um governo central, hostil e forte, cuja força aérea, modernizada e treinada por estrangeiros, não só constitue ameaça á pretensão japoneza de suzerania no Oriente como ainda evidente perigo para a propria segurança do Japão.

Não foi o proprio Japão quem inventou a nórma de guerra : "Ataque primeiro e converse depois?"

Com Tokio e Osaka centros nervosos concentrados de toda a força geradora da industria japoneza, apenas a cinco ou seis horas de vôo de algum ponto da China, o Japão tem motivos para receiar um esquadrão de aviões de bombardeio que durante a noite deixe cair bombas explosivas e incendiarias e de gazes toxicos, paralizando toda a industria do paiz e lançando o terror e a confusão na população, antes que os aggressores possam ser abatidos ou postos em fuga no mysterio da noite de onde vieram.

Represalia? Onde? Shanghai? Nankin? Hankow? Pekim? Cantão? Esses são realmente os pontos mais importantes. Em cada um delles o Japão se achará em conflicto com interesses internacionaes.

E o astuto chinez — o mais sagaz diplomata do mundo — acharia immensa graça em ver o Japão emmaranhado em difficuldades internacionaes por causa da China.

A China possue hoje o seu mais forte governo central desde a quéda dos Mandchu's. E por varios motivos isso se deve aos Estados Unidos.

Desde a revolução de 1911, a China vem sendo flagellada por "periodicas" guerras civis; tem tido governos centimes, encabeçados por "senhores da guerra", e que raramente duravam mais de um anno no poder.

Em 1922, assignou-se o Tratado das Nove Potencias, que garantiu uma "Porta aberta" ao commercio occidental com a China. Entretanto, a persistencia das condições chaóticas impediram o desenvolvimento do commercio exterior.

Isso levou eventualmente a um convenio entre as Potencias Occidentaes de modo a não venderem armas, munições, aeroplanos e outros materiaes bellicos a nenhuma das facções da China, á não ser ao proprio governo estabelecido e reconhecido.

O Tratado de Sung-Mac Murray, de 25 de julho de 1925, reconheceu como legitimo o governo de Nankim, chefiado por Chiang Kai-Shek.

Aquelle convenio exerceu consideravel poder estabilizador sobre as condições politicas da China. Fortaleceu o governo de Nankim contra as ambições de varios caudilhos que lhe desafiavam a autoridade.

Isso foi rapidamente conseguido com a chegada de vinte aeroplanos de guerra, comprados pelo governo de Nankim e que ajudaram a extinguir a guerra civil ateada pela colligação Feng-Yen em 1929-1930.

Só recentemente observámos que se deveu á Força Aérea de Nankim o insuccesso da revolta de Fukien, chefiado pelo general Tsai-Ting-Kai, o famoso heróe de Shanghai.

Embora Nankim haja conseguido firmar sua autoridade sobre a maioria das facções da China, graças á ameaça de sua Frota Aérea, encontrou-se impotente ao deflagrar a guerra de Shanghai. Tinha em serviço centenas de aeroplanos, mas apenas uns quinze delles eram apparelhos de primeira classe e capazes de se empenhar num moderno combate aéreo.

O aviador chinez é tão capaz e corajoso quanto o japonez. A verdade é que aeroplano por aeroplano os de construcção chineza são de qualidade superior aos feitos no Japão.

Todavia, o governo chinez reconheceu a ameaça de mil ou mais aeroplanos militares japonezes, promptos para levantar o vôo, caso os quarenta aviões chinezes tentassem impedir o bombardeio aéreo de Chapei e adjacencias.

A guerra de Shanghai constituiu amarga lição para a China. Sua força aérea teve que ficar de parte, inutil, enquanto o Japão bombardeava e submettia Chapei.

Agora a China está determinada a possuir uma Força Aérea, capaz de enfrentar outra futura invasão. O governo já annunciou sua intenção de ter dentro de tres annos 3.000 dos melhores apparelhos militares.

A China está tomando a sério o problema da Força Aérea. Está gastando com discernimento em material e em pessoal. Já pertence ao passado o tempo em que pilotos aveltureiros vinham para a China instruir seus poucos aviadores e ajudal-os em rebelliões eventuaes ou nas incursões contra os bandidos.

Logo depois de terminada a Guerra de Shanghai o governo contractou technicos norte-americanos e gastou cerca de tres milhões de dollares creando uma Escola de Aviação, em Hang-Chow.

Mais de 200 pilotos são diplomados todos os annos. E é interessante salientar que em mais de 30.000 horas de vôo, na Escola de Hog-Chow só occorreram dois accidentes.

Recentemente, um grupo de 15 estudantes chinezes seguiu para os Estados Unidos afim de estudar aerodynamica durante um anno. Em seguida visitarão os mais adeantados centros de aviação em todo o mundo, antes de regressar á China.

O paiz possue actualmente 600 aviões militares de primeira qualidade (tanto quanto a Polonia) além de algumas centenas de aviões commerciaes, facilmente transformaveis em apparelhos de guerra.

Sómente no anno passado, a China comprou 300 aeroplanos de varios typos. As compras de material de aviação feitas aos Estados Unidos têm sido consideraveis, tanto que a firma Curtiss-Wright está construindo uma fabrica em Hang-Chow, no valor de 5 milhões de dollares e com capacidade de produzir de 60 a 100 apparelhos por anno.

E não resta a menor duvida que tudo isso é por causa do Japão.

A China não alimenta ambições imperialistas de conquista, pelo menos durante muito tempo por vir. Mas seus olhos estão voltados para o recuperamento de territorios perdidos, Koréa, Formosa e Mandchuria.

Para antecipar uma tal ameaça, o Japão tem sido forçado a medidas desesperadas. Seu pedido de "autonomia" para as cinco provincias do norte da China póde ser talvez considerado como desejo de intercallar mais algumas horas de vôo entre as bases aereas chinezas e as cidades inflammaveis do Japão.

Esse paiz tem affirmado já uma especie de doutrina de Monroe para o Oriente, excluindo a intervenção dos brancos na politica do Oriente. Isso, naturalmente, collide com a "Porta Aberta" ao commercio occidental na China, assegurado pelo Tratado das Nove Potencias.

O Japão já expressou o aborrecimento que lhe causa o facto dos Estados Unidos estarem vendendo aeroplanos para a China. Que medidas ousará tomar no caso de proseguirem essas vendas, é um problema para séria meditação. Felizmente possuimos uma boa esquadra.

Acha-se em questão o livre commercio com a China. Os Estados Unidos estão invertendo largos capitaes na China. Seu commercio com o paiz que nesses dez ultimos annos augmentou de 270 por cento, é o maior que a China tem com paizes estrangeiros. Seguem a Inglaterra e o Japão, que têm na China um capital invertido cinco vezes maior do que o norte-americano. O commercio norte-americano com a China representa 20 por cento do total de seu commercio exterior.

O facto de quasi toda a aviação commercial chineza, com excepção da linha Sino-Germanica do Noroéste, se achar sob o controle norte-americano, tambem contraria ao Japão.

A China está construindo rapidamente aeroportos modernos em todo o paiz. Em Langwa, a 10 milhas de Shanghai, por exemplo, está sendo construido um porto que custará 2 milhões de dollares e que ficará igual aos melhores do mundo.

Esses aeroportos são usados tanto por aviões militares como pelos commerciaes. Os japonezes protestaram fortemente contra a construcção do moderno aeroporto em Fuchow, por engenheiros americanos, e que fica a algumas milhas do estreito de Formosa. Chegaram mesmo a accusar a China de estar planejando de atacar a Ilha Formosa logo que tiver como base areacea Fuchow.

Os chinezes, certamente, nada dizem. Que fará o Japão? Que poderá fazer?

A festa dansante de domingo proximo no Club Internacional de Regatas

EM HONRA DOS CAMPEÕES DE WATER-POLO DA 2ª DIVISÃO E AOS REMADORES VENCEDORES DA REGATA DE NOVISSIMOS

No proximo domingo (21), os salões sociaes do Internacional de Regatas serão abertos, para a realização da elegante festa dansante que o Departamento Social desse club offerecerá aos seus socios e suas exmas. familias, em homenagem aos campeões de water-polo da 2ª divisão e aos remadores vencedores da regata de novissimos.

As dansas serão iniciadas ás 20 horas, ao som de uma excellente jazz, composta de nove figuras. A todas as senhoras e senhoritas serão offerecidas ricas lembranças, proprias para o sexo fraco. No decorrer das dansas, a actual directoria offerecerá aos homenageados um "drink", usando da palavra um dos directores do club, que enaltecerá o feito dos seus associados.

Os associados do Internacional de Regatas terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo numero 6, sendo o traje de passeio.

CONVENÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA

Deverão ser installados no proximo dia 21 do corrente, os trabalhos da Convenção Baptista Brasileira, em Recife.

A Convenção Baptista reune-se annualmente e é constituida de mensageiros de todas as igrejas baptistas espalhadas através de todo o territorio brasileiro.

O presidente actual da Convenção Baptista é o pastor J. Souza Marques, residente nesta capital.

O "Orania", que zarpará do Rio, na proxima quarta-feira, para o Norte, levará grande quantidade de mensageiros das Igrejas desta cidade, S. Paulo e do sul do paiz.

Seguirão no mesmo navio os drs. Charles E. Maddry, e L. R. Scarborough, baptistas norte-americanos, ora em visita ao Brasil.

A HIDROFANA

Oswaldo ORICO

(Para O JORNAL)

Quando Luiz Guimarães Filho publicou o seu primoroso livro de poemas — "Pedras Preciosas" — Medeiros e Albuquerque, applaudindo a originalidade e a finura desses versos, fixou a attenção numa das pedras que o poeta descrevia sob o titulo de "hidrofana" nestas quintilhas amaveis:

"Em certa montanha existe
uma pedra branca e triste
que dentre as mais se destaca.
Deu-lhe a immortal natureza
a extravagante belleza
de ser translucida e opaca.

No enxuto rosto, ninguem
lhe enxerga as maguas, que tem,
como escondidas num cofre;
mas, se a molhaes, de repente,
logo se põe transparente
para mostrar o que soffre.

Lindos olhos de Maria,
quando seccos de alegria,
tambem opacos ficaes;
mas, ai, se o pranto vos banha,
como a joia da montanha,
transparentes vos tornaes."

Louvando a belleza e a graça desses heptasyllabos, o critico, entretanto, confessava a sua ignorancia a respeito da pedra glosada pelo poeta. Nunca ouvira falar nem lera coisa alguma a respeito de tal raridade.

Medeiros era um intelligencia cheia de curiosidade. Sua cultura, se não era profunda, era extensa. Tinha conhecimento de tudo. Sua capacidade critica baseava-se num immenso arsenal de factos, de episodios, de lendas, que lhe davam o ar apressado de um almanack vivo.

Nunca tendo lido coisa alguma a respeito de tal pedra que o poeta cantara com um nome tão exquisito, imaginou que fosse uma gentil invencionice ou "truc" lyrico para justificar comparação tão adequada como aquella. Talvez um "fair play" arranjado pelo artista com o objectivo de aproveitar um momento de feliz inspiração.

Externando pelo "Jornal do Commercio" as suas duvidas sobre a authenticidade dessa pedra que elle não conhecia, Medeiros dava a entender que se tratava, no fundo, de uma licença poetica.

O artista das "Pedras Preciosas", que colhera num autor oriental as informações relativas ao assumpto de seu poema, replicou pelas columnas da imprensa, sustentando em boa prova a veracidade do motivo de seus versos.

Medeiros e Albuquerque não transigiu com a defesa. Com a sua mentalidade de encyclopedia, continuava a negar a existencia da tal hidrofana, porque, dizia elle, nunca tendo lido referencias a ella em diccionarios, em compendios ou em tratados de natureza scientifica, negava-se terminantemente a dar-lhe credito, continuando a sustentar que a tal pedra não passava de fantasia do poeta.

Julgando inutil proseguir a contenda, pois Medeiros obstinava-se em não aceitar os testemunhos apresentados, o autor da poesia retirou-se da discussão, levando, no intimo, um fundo desgosto em não poder apresentar as provas materiaes da existencia dos versos: a pedra cantada nas quintilhas.

Passaram-se os annos. Diplomata de carreira, Luiz Guimarães fez duas vezes a volta ao mundo. Andou pelos paizes mais cultos e pelas regiões mais exoticas. E, onde quer que desembarcasse, seu primeiro cuidado era investigar nos museus, nas collecções de minerios, o quartzo opaco que transparecia ao contacto da agua, e lhe inspirara o poema posto em duvida pela sapiencia de Medeiros.

Em parte alguma do velho mundo lhe foi possivel deitar os olhos no famoso mineral. Já desilludido de vir a encontral-o um dia, nessa caça ao impossivel, chegou a imaginar que a razão estivesse do lado do critico e que o poeta tinha sido victima de uma informação leviana.

Nomeado ministro do Brasil em Caracas, o actual embaixador junto ao Vaticano partiu para o norte e chegou a Belem, de onde se transportaria para assumir o seu posto.

Recebido com as honras devidas tanto ás suas funcções diplomaticas como á sua linhagem poetica, Luiz Guimarães foi considerado hospede do governo do Pará, exercido, então, por Enéas Martins. Os intellectuaes paraenses, entre elles Alves de Souza, Raymundo Moraes e Lucidio Freitas, prepararam-lhe um programma para a sua estada em Belem, no qual figurava, por coincidencia, uma visita ao Museu Goeldi, amphitheatro de todas as variedades scientificas do valle amazonico. Atravessando o jardim e entrando no pavilhão em cujos mostruarios se amontoavam os minerios desprendidos do solo, que divino espanto para o coração do poeta, que bello milagre para o espirito do artista! Ali estava, em uma das vitrinas da sala, com a etiqueta gritando nos seus olhos, a pedra ha tanto procurada nas suas voltas ao mundo. Toda gente que o acompanhava viu que os olhos do poeta se illuminavam de uma estranha alegria, uma alegria intensa que se communicava aos circumstantes. Elle sorriu e explicou as razões daquelle contentamento. O poeta ganhara a porfia contra o critico.

Ao contacto dos seus olhos, molhados de curiosidade, a hidrofana parecia perder a feição opaca, transparecendo na vitrina, como se quizesse ali mesmo provar as virtudes que lhe garantiram a aureola de um poema.

Para festejar o Centenario de Carlos Gomes

PROJECTAM-SE VARIAS PROVAS AUTOMOBILISTICAS

Nada mais opportuno que commentar o exito alcançado pelo Circuito da Gavea, realizado domingo ultimo no Rio de Janeiro. Dahi conclue-se do successo crescente com que se vem processando os concursos automobilisticos no Brasil. Este foi o motivo porque o Commissariado da Exposição-Feira a realizar-se em Campinas, por occasião das commemorações que se projectam para homenagear Carlos Gomes, não esqueceu de incluir no seu grande e variado programma de festas, uma Semana Desportiva, da qual constarão, além de innumeros torneios sportivos, varios concursos automobilisticos.

Realizar-se-á a já celebre e alegre "Ginkhana", corrida de automoveis com obstaculos, a qual proporcionará bons momentos de gargalhadas aos assistentes.

Pela primeira vez na America do Sul, pensa o Commissariado realizar o famoso "rallye", concurso automobilistico que se faz em Monaco uma vez por anno.

Nesse sentido, pensa buscar a efficiente collaboração do Automovel Club do Brasil, em cujo seio se encontra o sr. Parkinson, que já elaborou um regulamento de "Rallye", adaptando-o ao nosso paiz.

Tambem uma corrida infantil de automoveis se fará com o concurso da petizada de Campinas, da capital do Estado e de varias cidades do interior.

Varios torneios athleticos, lindas tardes desportivas serão proporcionadas durante a Semana Desportiva, que já tem despertado desusado interesse nos meios desportivos, á vista do grande numero de offerecimentos e propostas que vêm sendo endereçados ao escriptorio central do Commissariado da Exposição-Feira, em Campinas.

A ironia de Juliano Moreira

Deusdedit ARAUJO

(Para O JORNAL)

Uma das figuras mais curiosas do scenario medico do Brasil foi, positivamente o prof. Juliano Moreira. Curiosa, sympathica e sobretudo de muita projecção social. Como medico de loucos e homem de sciencia elle foi e continua a ser um dos nomes mais familiares aos ouvidos brasileiros.

Ha quem diga mesmo que o seu renome póde estar em relação á sua grande cultura e talento, mas, que a sua obra, em vulto e originalidade, talvez não esteja em relação a esse talento e a essa cultura.

Porque Juliano Moreira era mais o homem do livro, o homem que estudava, do que o homem do hospital, o homem que trabalha e transforma em factos objectivos o resultado do estudo. Apesar disso, seria injustiça negar as suas excellentes qualidades de chefe de escola.

Delle póde-se ainda dizer que foi um desses homens a quem sempre guiou uma bôa estrella. Porque, além do merito proprio, varias circumstancias ajudaram-no a vencer. Até mesmo o physico, que noutro podia ser um elemento de insuccesso, parece ter sido nelle uma condição de victoria. O seu typo singular de faiodermo, com uma grande seducção pessoal, falando impeccavelmente varias linguas, contribuiu, necessariamente, para tornar mais interessante a sua individualidade.

Assistiu á propria glorificação, ao contrario de muitos que só se tornam grandes depois que morrem ou porque morrem...

E o facto de receber dos contemporaneos o acatamento que realmente merecia não é, por certo, commum, num paiz onde muitos não trabalham para vencer, mas para o outro não vencer...

Tendo estudado com Kraepelin na Allemanha, trouxe para o Brasil as idéas, então novas, do grande mestre germanico, com larga repercussão entre nós. Por esse motivo foi tido como o fundador da psychiatria brasileira, quando, em verdade, ella já estava fundada com Teixeira Brandão e Marcio Nery.

Professor da Faculdade de Medicina da Bahia, veiu para o Rio como director do Hospicio Nacional, cargo que aliás nada tem que ver com a Faculdade de Medicina ou melhor, com a cadeira de clinica psychiatrica da nosa Faculdade.

Mas a irradiação do seu nome era tão grande, dentro e fóra do Brasil, que até lhe creava situações embaraçosas. O episodio seguinte é um exemplo:

Por occasião de uma festa na casa do prof. Henrique Roxo, em homenagem a uma embaixada de medicos platinos que viera tomar parte num congresso, um professor argentino pede a palavra e sauda Juliano Moreira como sendo o cathedratico de psychiatria da Faculdade de Medicina, quando, na realidade, o verdadeiro cathedratico era o dono da casa...

E' desnecessario accrescentar que depois da festa todos commentavam a "gaffe" do argentino, inclusive o proprio Juliano...

Havia, no grande mentalista brasileiro, varios aspectos de um espirito invulgar. Culto, talentoso, simples e amavel, era de uma bondade extrema.

Amigo das artes, gostava particularmente de musica, sendo, como Einstein, excellente violinista. De uma feita, organizou e ensaiou, elle proprio, uma orchestra de malucos, realizando um estranho concerto no salão nobre do Hospicio. Ao lado desses attributos, havia um outro que lhe marcava fortemente a personalidade: — era um homem terrivelmente ironico. Ironia ás vezes subtil, quasi imperceptivel, indefinida; outras vezes mordaz, perversa, aggressiva.

Se não me engano foi o prof. Austregesilo quem disse uma vez: — "Quando o Juliano fala, ninguem sabe ao certo se elle está ou não fazendo ironia."

De resto, elle era dos taes em que a ironia, quando não se revela nas palavras, fica por detrás de um sorriso ou mesmo do silencio.

Certo dia foi Juliano a uma casa de saude visitar um doente, em cuja observação escrevera o interno: Trata-se de um "rapazollo" assim, assim etc. O mestre achou estranho o vocabulo "rapazollo". Esboçou um sorriso e virando-se para o estudante, disse, batendo-lhe no hombro paternalmente: "Ha tambem rapazola, não é?"

De outra vez presidia elle agitada sessão de uma sociedade medica, na qual se discutia calorosamente o que elles chamam um caso interessante. As opiniões se dividiam. Para uns tratava-se claramente da doença "A". Para outros, seria um caso typico da doença "B".

A opinião do presidente era aguardada com ansiedade, esperando-se que elle se pronunciasse a favor de uma das correntes, pondo termo á discussão. Por fim, levanta-se Juliano e fala, sublinhando as palavras com um leve sorriso. Achava que o caso era, de facto, interessante, mas aconselhava aos contendores que acompanhassem o doente, observassem mais...

E eu ainda hoje estou na duvida se o professor estava falando sério ou estava dizendo que ninguem tinha razão...

Pouco antes de morrer foi Juliano Moreira ao hospital visitar uma cliente. Foi, talvez, a sua ultima visita. Estava tão combalido pela doença, que já não subia um lance de escada. Levaram-no os enfermeiros numa cadeira.

Pallido, os olhos lumnensos, a curvatura do porte ainda mais accentuada pela retracção thoraxica. Mas sempre risonho, jovial, radiante.

A doente era uma russa que delirava em russo, falando em Rasputin, Maximo Gorki, etc. Tratava-a um assistente que se dizia profundo conhecedor da lingua allemã. Lia Bleuler no original, etc.

Juliano começa então a interpellar a doente. A' certa altura, diz o assistente: "Professor, ella é russa; o senhor não sabe russo?"

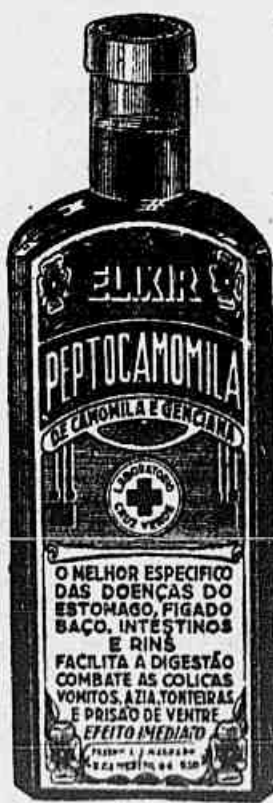
Responde Juliano—"...muito pouco... Assim como você sabe allemão..."

Está muito divulgada uma historia que, noutras circumstancias, é tambem attribuida ao actual presidente da Republica. E' a historia dos "hospedes" do Hospicio que, na inconsciencia da loucura, iam se queixar ao director. Uma doente havia que o entrevistava diariamente, dizendo-se rainha e pleiteando que lhe restituissem o throno usurpado.

Juliano ouvia-a solicito e respondia-lhe pacientemente: "Está bem, minha filha. Você tem razão."

Saindo do Hospicio, lá ia elle para as livrarias da cidade, onde um poeta vanguardista o abordava, mostrando-lhe as ultimas producções e pedindo a sua opinião.

E o mestre, imperturbavel: "Está muito bem, meu filho. Você tem toda razão."

Juliano não era politico... Mas, como os bons politicos, sabia lidar admiravelmente com os homens...

AS PROMESSAS QUE NÃO FALHAM

Maximo BONTEMPELLI

Ha muitos dias que estou distillando o cerebro para me recordar do nome de uma figura de rhetorica que me tinham explicado, quando andava no gymnasio. Mas todo o esforço é inutil. Se me recordasse, aquelle nome me serviria agora magnificamente de titulo para este conto. Mas não ousei perguntar aos competentes, e não possuo tratados de rhetorica. Nem tampouco me recordo de exemplos classicos de tal figura; mas com certeza são encontrados em Ovidio, em Tasso, em todos os poetas decentes. Della servia-se com presteza e facilidade prodigiosas a minha amiga Tizia, quando querellava commigo. Em tempos e condições normaes, sua elocução era chã e modesta como convém a uma joven amada e amante. Mas, quando discordámos pela primeira vez, descobri logo nella uma tendencia oratoria que me encheu de admiração. Não me lembro qual fosse o meu acto, attitude ou palavra que a offendeu: até aquelle dia — em tres mezes de boa amizade quotidiana — nunca a vira irritar-se. Mas, naquelle dia, offendeu-se, e contemplei como que uma imprevista metamorphose de todo o seu sêr. Seu collo estufou, o rosto, de doce que era, ficou cavado de sulcos tenebrosos, a fronte augmentou, os cabellos redemoinharam: e ella toda inteira tornou-se mais alta e possante, e de sua bôca periodos chammejantes irromperam, arredondavam-se para o tecto, e curvavam-se para explodir aos meus pés como uma tempestade.

Petrificado de estupefacção, eu calava; emquanto isso ella, continuando a trovejar, tinha posto o chapéo, alcançára, recuando, a saida, sem que eu pudesse libertar-me da minha catalepsia. Chegando á saida, parou, envolveu-se um momento num immenso manto de silencio, fuzilou-me o rosto com um olhar ponteagudo e avassallador; depois de sua boca brotaram estas ultimas palavras:

— Olha — e levantou um dedo, que parecia transformado em bastão de marechal; — olha, fica sabendo que é mais facil os rios tornarem aos montes, do que eu esquecer esta offensa. — Desappareceu.

• • •

Permaneci só, prostrado sob as minhas maravilhas. Com grande esforço consegui, pouco a pouco, tiral-as de cima de mim, e recompôr-me. Sobre a primeira maravilha, ao ver surgir aquella attitude della, pomposa e furibunda, accrescentara-se a outra, que aquella phrase suscitou em mim — "é mais facil os rios tornarem aos montes", encarapitada em quem sabe que gelados reservatorios da sua memoria desde os annos de escola.

No dia seguinte, Tizia voltou, e estava, como antes, generosa e doce. Depois de algumas horas, como sempre, foi-se embora. E só então assaltou-me uma inquietude.

— Parece — pensava eu — que Tizia esqueceu a offensa. E então? E' provavel que, em alguma parte do mundo, algum rio tenha começado a subir da fóz para a nascente. Como poderei sabel-o? Com certeza o phenomeno é tão surprehendente que os jornaes hão de falar a respeito.

E, nos dias que se seguiram (Tizia continuava a mostrar-se tranquilla e esquecida da querella), eu corri, todas as manhãs e todas as tardes, aos jornaes com grande ansia, mas nunca encontrei, proveniente de nenhuma parte do mundo, a menor noticia ou allusão referente a tão extraordinaria perturbação da physica terrestre.

— Talvez — perguntava a mim mesmo — se tenha posto a trepar da fóz para a nascente algum rio de região inhabitada, da qual não nos chegam noticias.

A minha inquietação pela sorte dos rios longinquos acalmou-se, um dia, subitamente, no momento exacto em que chegára ao cumulo e se tornára insupportavel. Tizia falava-me com doçura; eu, mergulhado nos meus temores hydrographicos, não lhe dei bastante attenção. Não respondi devidamente, parece, a uma sua phrase apaixonada. Creio mesmo que não cheguei a responder. Ella comprehendeu que eu pensava em outra coisa.

E explodiu.

Levantou-se, e como uma semana antes, sua expressão e sua voz tornaram-se de orador sacro, e de baixo de seus pés pareceu brotar do assoalho um nobre pulpito e elevar a sua pessoa, assim como se elevavam a sua voz e o seu estylo nos mais retumbantes e arredondados tons, concluindo:

— Oh, não creias que eu já tenha esquecido a outra offensa, não...

(De repente cairam na minha alma, como as vélas quando lhes falta o vento, todas as inquietudes em relação aos rios do mundo.)

— ... não a esqueci, e não esquecerei esta, mais sangrenta, nunca mais; e deverás pedir-me perdão de joelhos, se não quizeres que desappareça de tua vida para todo o sempre: não, não, é mais facil um tigre balir e a lua se apagar nos céos do que eu perdoar-te, se não te vir genuflexo e confundido deante de mim.

Dei uma olhada furtiva á janella: entrevi, entre o crepusculo, accender-se alguma estrella no céo escuro, mas lembrei-me que era lua nova e não podia reconhecer se a lua se havia apagado para sempre. Apurei o ouvido para ouvir se dos desertos dos continentes longinquos me chegava um balido de tigre. Depois, para não ter responsabilidade dessa especie, puz-me de joelhos, deante della, e pedi perdão.

• • •

Mas, a terceira vez, a sua imaginação rhetorica renunciou aos vastos phenomenos telluridos, zoologicos ou cosmicos, e patheticamente restringiu-se a um ambito mais familiar. Na terceira vez, a offensa que lhe fiz foi grave — tão pouco desse me lembro, ai de mim, qual fosse; — e então a eloquencia de Tizia tornou-se menos grandiosa e mais triste. Ella pronunciou palavras definitivas e submissas. Mantendo a pessoa nas proporções quotidianas, e envolvendo-a apenas um véo de ultramundana tristeza, já na porta, assim me disse, com pallidissima voz:

— Vou-me embora, e para sempre. E, como saio para sempre deste aposento e da tua vida, assim emigro para todo o sempre do mundo dos vivos. Oh, não te mexas: vou morrer. Dentro de uma hora, não existirei mais: juro, sobre os Manes. Dentro de uma hora, vê bem — e extendeu o indicador diaphano e tremulo para o meu piano — dentro de uma hora aquelle piano tocará sósinho se eu estiver respirando ainda o ar desta terra. Adeus, sem odio, para sempre.

Confesso que fiquei consternado. As palavras têm, comtudo, valor. A consternação tolhia-me qualquer movimento. Finalmente, levantei-me, dispuz-me a ir em busca de Tizia. Mas lembrei-me que estava de paletó de pyjama. Mudei-o rapidissimamente. Puz-me a procurar a chave da casa com todo o afan. Tudo isso fez com que eu perdesse alguns minutos.

Voei pelas escadas; ella na rua não estava, nem do lado de cá, nem do lado de lá. Alcancei, como um cão, a praça vizinha, farejei dois ou tres bars, dei voltas do outro lado, voltei á minha rua; e não estava. Corri até o hotel onde ella morava, e ainda não tinha voltado. Não sabia mais onde nem como procural-a. Uma inquietude rasgava-me a alma, e, de quando em quando, me affligia por dentro. Depois, um espirito de economia suggeriu-me que talvez ella tivesse voltado para a minha casa.

Subindo as escadas diminuia o passo: dizia a mim mesmo que havia de a encontrar lá em cima, á minha espera.

• • •

Não estava.

Atirei-me numa cadeira, e o coração batia-me dolorosamente.

Tizia havia jurado, uma hora antes, que ia morrer.

Apertei as mãos de encontro ao peito para abafar a minha inquietude. Disse a mim mesmo que jámais uma mulher se matou por offensas de amor. Nem mesmo as abandonadas. Nenhuma das mais desesperadas se matou. Nem mesmo Ariadne em Naxos, onde a deixou Theseu; nem mesmo Olympia na ilha sem nome, onde a deixou Bireno. Matou-se, é verdade, Dido, mas por motivos politicos, pelo horrivel papel que fez perante seu povo, a quem havia promettido impedir que Eneas fosse fundar uma potencia, destinada a ser rival e destruidora de Carthago. Por amor, não. Nenhuma.

E Tizia não tem razões politicas. Morria o dia, os argumentos logicos e historicos não prestavam para acalmar o meu crescente tormento.

Assim torturando-me de suspeitas e remorsos — e cem vezes repetindo na minha mente a ultima scena e repetindo-me as palavras que ella havia pronunciado antes de ir para a morte — uma especie de langor inerte me moia. Extendido de máo geito sobre um divan, através do ar ennevoado, eu fixava até o infinito uma zona do tecto que rapidamente se dissolvia aos meus olhares.

E eis que, de repente, um som liquido e agradavel correu pelo aposento e fel-o estremecer. O coração pulou-me de espanto. O som continuou, era acordes claros e estridentes. Pulei de pé, com os cabellos hirtos; fixei o olhar no canto donde vinha o som, o canto do piano: a tréva e o espanto impediram-me de ver; mas o som continuava: alguem estava ao piano e tocava. Tive a coragem de pular até a parede, accendi a luz de repente e olhei de novo. Não havia ninguem ao piano que tocava, tocava sósinho. Eu via as téclas vazias, aqui e ali, descerem e subirem como fantasmas. O piano fazia uma pausa e depois recomeçava a tocar.

O coração voltou ao normal, os cabellos puzeram-se-me de novo em ordem na cabeça, e senti que o rosto se acalmava: Dei um immenso suspiro de libertação e allivio. "Aquelle piano tocará sósinho se dentro de uma hora eu respirar ainda o ar desta terra" Tizia respirava ainda o ar. Tizia não estava morta.

O piano cessou de tocar.

Accommodei-me na minha poltrona, puz-me a ler.

Dahi a pouco, alguns acordes sairam novamente do piano. Sorri para elles.

— Sim — disse-lhes — está bem. Estou descansado.

Calou-se e eu recomecei a ler. Mas, depois de poucos periodos, aquillo recomeça, com um elegante deslisar de escalas chromaticas.

— Comprehendi — gritei — póde parar.

Não parava. Calava dez minutos, depois recomeçava. Aborrecido, levantei-me e sahi, batendo a porta. Mas estava contente. Rodei a noite inteira, passei a noite fóra, com alguns amigos alegres; só voltei para casa no dia seguinte, muito tarde, na hora em que Tizia costumava vir. Com effeito, encontrei-a, ao subir as escadas. Entrámos (o piano não tocava mais), abraçámo-nos, e fizemos a paz definitiva.

(Trad. de Marques Rebello.)

Long Island terá uma grande pista para automoveis

Um milhão de dollares é o preço do terreno

Entre as ultimas novidades no mundo dos sports, merece citar-se o projecto de construcção de um grande estadio e uma pista para corridas de automoveis, em Roosevelt Iand.

Os detalhes deste projecto foram dados a conhecer recentemente, quando seus organizadores e os funccionarios do campo de aviação annunciaram que havia sido firmada a escriptura de arrendamento da propriedade, onde existirá, em breve, uma das maiores pistas do mundo.

O terreno foi arrendado por dez annos, a contar de 1.º de abril de 1936, com opção para adquiril-o, definitivamente, dentro de tres annos, por uma somma que se aproxima de um milhão de dollares.

Os arrendatarios acreditam que inverterão mais ou menos meio milhão de dollares em melhorias, incluindo entre estas as tribunas, que terão uma capacidade de 20.000 pessoas. Esperam, tambem, que a primeira corrida poderá disputar-se em 12 de outubro do corrente anno.

O terreno mede 9.793.74 acres, na extremidade oriental do campo, e acredita-se que as construcções do projecto não prejudicarão as operações de aviação.

A pista chamar-se-á Roosevelt Raceway e será apropriada para disputar corridas de 400 e 500 milhas, como as que se effectuam em Indianopolis. Terá vinte curvas. As tribunas occuparão uma recta de 400 metros. Os planos foram approvados pela commissão de corridas da American Automobile Association.

Será gerente geral da pista Mr. George H. Robertson, que, em tempo, foi um destacado volante, possuidor de numerosos trophéos.

Os altos funccionarios da companhia dizem que os trabalhos para a construcção da pista serão iniciados immediatamente. Provavelmente, serão disputadas duas provas por anno, uma no começo da primavera, outra no fim do outomno. Acredita-se que ambas terão caracter internacional.

O MERCADO NORTE-AMERICANO DE AUTOMOVEIS

DETROIT, maio — As condições em que actualmente se desenvolve a industria do automovel podem ser resumidas nos cinco paragraphos do summario correspondente á ultima informação official publicada em Detroit, e que são os seguintes:

Vendas: — A procura registrada até os fins de fevereiro ultimo continua accentuando-se em março e abril. As estatisticas de quasi todas as companhias manufactureiras do ramo marcam, nestes ultimos mezes, augmentos semanaes em relação com vendas de igual periodo do anno passado. A demanda nas regiões agricolas continua satisfactoria.

Producção: — O progresso annotado não é muito consideravel para nenhum manufactureiro. Estabeleceu-se, em alguns logares, reservas de carros novos para que os "chealers", ou mimeristas, possam enfrentar a elevada procura destes mezes de primavera.

Entretanto, essas reservas, ou "stocks", são apenas normaes e inferiores, em geral, ás de outros annos passados nesta mesma época.

Carros usados: — A proporção entre as existencias de carros usados e as de vehiculos dos novos modelos foi constantemente reduzida até primeiro de janeiro. A attenção individual prestada pelos fabricantes a este serio problema e a campanha especialmente realizada pelos "dealers" contribuiram, grandemente, para o melhoramento das condições do mercado.

Exportações: — os embarques de auto-vehiculos para o estrangeiro, correspondentes ao mez de fevereiro, assignalam um augmento de 50 por cento, relativamente ao mez igual do anno passado. Todas as companhias registraram progresso nesse sentido. Em março, continuava o augmento.

Registros elevados: — A producção e venda de algumas empresas marcaram notavel desenvolvimento.

Tal occorre, por exemplo, com a companhia Hudson e com a General Motors, o desta ultima graças ao progresso conseguido por entidades como Chevrolet, Buick e Oldsmobile. Em compensação, a Ford Motors Company e outras fabricas accusaram diminuições que se suppõem passageiras.

Já se fala nos modelos 1937

Os engenheiros projectistas de automoveis tem um vasto campo de "innovações" para explorar — algumas dellas praticaveis e outras puramente theoricas — na preparação dos modelos de 1937. Neste momento a tendencia dominante é a obtenção de um maior percurso por um litro de gazolina consumida e de um maior conforto para os passageiros durante a marcha. Os engenheiros tambem tem se occupado nos ultimos tempos em obter uma maior economia no funccionamento dos carros.

Outro ponto interessante em materia de progresso automotores é o do para-brisas. Um engenheiro do ramo conseguiu, segundo affirma, impedir o deslumbramento que estes produzem por effeito dos raios solares. Tambem é interessante um novo systema de transmissão automatica que permitte obter reducções de velocidades muito maiores. O fabricante que idealisou esta nova caixa de engrenagens não annunciou em que con iste o seu invento, mas já antecipa que apresentará apreciaveis vantagens sobre o actual typo commercial de mudanças de velocidade.

O problema da obtenção de uma maior força motriz, sem augmentar o peso do motor nem dos mecanismos complementares, é outros dos grandes problemas estados pela technica automotriz.

Um engenheiro construiu um novo typo de piston de aluminio reforçado, mediante o qual, segundo se affirma, pode-se obter o contrôle da expansão thermostatica.

Cabe tambem mencionar um novo typo de camara de combustão, que tambem será experimentado proximamente.

Seus inventores affirmam que com ela se obtem um grão mais elevado de compressão sem que se produza durante seu funccionamento uma impregnação addicional de combustivel. O desenho desta nova camara de combustivel mostra que parte della se encontra situada directamente acima do extremo superior do piston, connectada, mediante uma estreita canalização, com um espaço similar que se acha quasi pegado a mesma.

Como um supplemento destas diversas innovações, vem se realizando uma série de provas experimentaes com um novo systema injectavel de alimentação destinado a dar maior exactidão ao controle da distribuição da mescla nos motores actuaes de multiplos cylindros.

Carros e volantes vencedores da volta mais rapida, nos principaes circuitos mundiaes em 1935

Cidade	Km.	Tempo	Média	Volante	Marca do auto
Arus (Allemanha).	19,573	4'32"	260.520	Stuck	Auto-Union
Barcelona (Hesp.).	3,735	2' 3"3/5	110.943	Caracciola	Mercedes
Bergamo (Italia)..	2,800	2'00"2/5	87.308	Nuvolari	Alfa-Romeo
Berna (Suissa) ...	7.280	2,44"4/10	159.417	Caracciola	Mercedes
Bierla	2.200	1'25"3/5	92.523	Trossi	Alfa-Romeo
Commings	11,005	4'04"	162.368	Chiron	Alfa-Romeo
Cosenza	2.500	1'40"2/5	89.641	B. Siona	Alfa R. Maserat
Dieppe	8.150	3'32"6/10	138.350	Nimille	Bugatti

A RADIO TUPI

é a estação do Brasil

O "Cacique do Ar" é tão bem ouvido em Porto Murtinho, em Matto Grosso, como nas cidades do Rio Grande e Venancio Aires, no extremo sul

Rio Grande, 19 de Abril de 36

Prezado Senhor

Saudações Cordiaes:

Sabe voce que ao Sul do Brasil, com o mesmo do Estado, existe uma cidade de nome Rio Grande ? E o principal porto do Estado, no entretanto é pouco conhecida.

Sabe ainda voce que, com um radio, embora typo onça, ouvisse das 17h30 emdeante á PRG 3:-, aqui por perto existem algumas transmissoras, entre ellas á " A VOZ MAIS POTENTE DO BRASIL".

Pois bem, só me contento ouvindo a PRG 3:-, porque será ? Eu creio que devido ao programma sempre excellente e mesmo pela nitidez com que é ouvido aqui.

São as transmissões de estudio, acima de optimas, ainda mais agora com Alzirinha, e eu que ignorava que ella cantasse " musicas ligeiras", em marchas e sambas é fantastica; voce não sabe se ella cantaria pra mim, aquella marchinha, eu não sei o titulo só sei que cantou em Alo Alo Carnaval I e começa assim: cincoenta por cento do amor pra YaYa.

Voce bem podia servir de "POSTOLÃO", isso ani não é por padrinhagem ?

Aprecio a voz daquelle Speaker que diz: PRG 3- Radio Tupy, " O CACIQUE DO AR ", voz sympathica, clara, amavel e persuativa, como chamasse elle?

E quando annunciam a flauta magica do Benedicto Lacerda, está homensinho safá num choro de flauta.

Não querendo fallar em outros artistas de meritos invulgares que actuam nesta Brodcasting, é me indispensavel que cite, Carmen Barboza, voce deve recommendar-lhe que, envie para a CARIOCA uma sua fotografia aqui existe muita gente que gostaria de conhecel-a, até pode dedicar aos seus admiradores da cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul BRASIL.

Muito sem esperança, de vêr attendidas tantas solicitações, espero se tal acontecer que, como de costume fazem pelo microfone, seja esta na noite de Terça-Feira 28 do corrente, entre 21h e 22h, quando estarei corujando.

Peço saudar em meu nome os artistas desta Brodcasting e acceitae os sinceras felicitações pela brilhante realidade que é a RADIO TUPY.

Thandes Martins de Araujo

Rua Gonçalves Chaves 333
Rio Grande
Estado do Rio Grande do Sul
BRASIL

Venancio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, em 6 de Abril de 1936.

Á possante P. R. G. 3 - Radio Tupi - Cacique do Ar.
Rio de Janeiro.

Com grande satisfação acabo de ouvir, ás 19,30 horas, o excellente côro infantil dos Apiacás, composto de cincoenta creanças, com perfeição, graças á dedicada professora que o dirige, ao "Dom da gurizada".

Muito apreciamos aqui as excellentes transmissões da Radio Tupi que, com muita justiça se intitula "O Cacique do Ar". [illegible]

Attenciosamente [illegible] com grande orgulho [illegible]

De VV. SS. Attencioso e muito agradecido

Ernesto Teixeira de Campos

ERNESTO TEIXEIRA DE CAMPOS
Oficial do Registro Geral de Imóveis
do Municipio de
VENANCIO AIRES

Porto Murtinho 10 de Abril de 1936

Illmos. Srs. Directores da Radio Tupy.
Rio de Janeiro.

Prezados Srs.

Assignante d'"O Jornal", tive occasião de ler uma carta endereçada a VV. SS. por um leitor residente em Jau (S. Paulo) na qual afirma elle que quem ligar seu apparelho para P. R. G.-3 tem o mundo em sua casa. Residindo em [illegible] fronteira deste Municipio, limitrophe com a Republica do Paraguay, tenho tambem o mundo em minha casa, ligando meu Philco á possante transmissora que é a Radio Tupy. Com a maior nitidez e perfeição recebo as informações dadas por essa estação, [illegible] fim do Brasil, que alguem já chamou de fundos do quintal de S. Paulo. [illegible] felicito calorosamente aos Directores do meu jornal e tambem a VV. SS., subscrevendo-me humilde assignante e amo.

Feliciano de Arruda

[illegible] as estações de Buenos Aires, [illegible] argentinos [illegible]

Tres eloquentes attestados da excellencia com que são captadas as irradiações da Radio Tupi (P. R. G. 3) nas mais longinquas localidades das fronteiras, como sejam: Venancio Ayres (Estado do Rio Grande do Sul), Porto Murtinho (Estado de Matto Grosso) e Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul)

A CULTURA DAS ARVORES

O Ministerio da Agricultura vae ter pequenos hortos florestaes em todos os seus estabelecimentos ruraes

Todos os campos de sementes, estações experimentaes e estações biologicas dependentes do Ministerio da Agricultura, e espalhadas pelos varios Estados, vão ter, obrigatoriamente, daqui por diante, plantações florestaes.

A medida proposta pelo Conselho Florestal Federal em outubro do anno passado, e dias atrás transformada em acto pelo ministro Odilon Braga, tem varios objectivos: aproveitar as terras inadequadas ás culturas economicas e experimentaes, aformosear a paizagem, preparar dados acerca do comportamento das diversas arvores aos differentes climas e solos do paiz, constituir reservas de madeira para futuras utilizações, fazer propaganda do reflorestamento.

Este ultimo item bastaria para justificar a providencia. Desde 1652 que espiritos clarividentes clamam contra o prejuizo da devastação das mattas, e desde 13 de outubro de 1751 que se succedem as leis regulando o córte das madeiras. No momento, somos possuidores mesmo dum Codigo Florestal. Mas, infelizmente, muito longe estamos ainda da realidade desejada. O Codigo Florestal precisaria dum verdadeiro exercito para punir os contraventores. Aqui mesmo no Rio as devastações se praticam com a mesma selvageria dos methodos do passado. E' do espirito do povo. A queimada era o processo de lavra dos aborigenes, e aquelle que mais apreciavam tambem os portuguezes, que não colonizaram a Madeira senão depois que a viram reduzida a um grande deserto, por uma fogueira que durou tres annos.

O QUE OS EUCALYPTUS FIZERAM EM S. PAULO

Adoptando o principio de plantar bosques nas suas proprias terras, o Ministerio da Agricultura applica um processo de propaganda que deu os mais positivos resultados em São Paulo.

O paulista era um "fazedor de desertos", como os demais brasileiros. Com a attenuante de que precisava de muitas terras para os seus cafesaes. E, em dado momento, verificou-se que a madeira escasseava e a lenha encarecia. Os homens de tino alarmaram-se. E tomando a deanteira da reacção, o conselheiro Antonio Prado confiou em 1903 a um joven mas arrojado agronomo, o dr. Navarro de Andrade, o encargo de estudar as melhores arvores para São Paulo, e plantar dellas alguns bosques para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Criticas as mais severas levantaram-se contra o plano, porque este preferira á qualquer das essencias locaes ensaiadas, algumas especies do genero exotico "Eucalyptus". Mão grado tudo, 10 milhões de arvores foram plantadas. Hoje constituem soberbas florestas, e abastecem a Companhia Paulista de boa parte dos postes, dormentes e lenha que ella consome. Os resultados são os mais compensadores porque, além do mais, suggestionados pelo exemplo, os particulares paulistas plantaram tambem para mais de 40 milhões de eucalyptus e com isso evitaram que os preços da madeira, da lenha e do carvão subissem.

Se a providencia do Ministerio da Agricultura der, no resto do Brasil, resultados analogos aos de São Paulo, dentro de alguns annos haverá por ahi afóra tantos bosques quantos forem os particulares intelligentes que, seguindo o exemplo official, quizeram gozar das vantagens e lucros da exploração florestal.

TRES DUVIDAS INSUBSISTENTES

Allega-se habitualmente que não precisamos plantar arvores porque as temos de sobra. O engano é completo. Nos pontos de facil accesso e transporte economico, não ha mais arvores de boa madeira. Tudo já foi cortado.

Diz-se ainda que a exploração florestal não dá lucro e demora muitos annos. O exemplo de São Paulo prova o contrario. Os eucalyptos podem ser cortados aos seis annos e dão lucro apreciavel porque numa plantação, com espaços reduzidos e invariaveis entre as arvores, o rendimento em massa de madeira é muitas vezes maior, mesmo num bosque joven, do que o produzido por uma floresta virgem, onde as arvores são colossaes mas esparsas. Facil é aliás comprehender que S. Paulo, que é dono das terras agricolas mais caras do paiz, não plantaria eucalyptos se estes não lhe dessem lucro. O negocio é mesmo dos melhores, pois que em plena febre da lavoura algodoeira levou a Companhia Paulista a iniciar ha pouco a plantação de mais 10 milhões de arvores.

O APPARELHAMENTO FLORESTAL DO MINISTERIO ESTA' EM ORDEM

De accordo com o projecto do Ministerio da Agricultura, seus campos de sementes, estações experimentaes e estações biologicas deverão plantar annualmente 3.000 arvores pelo menos, em bosques homogeneos, até que cada estabelecimento complete um nucleo de 30.000 arvores, no minimo. Ao Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização incumbirá fornecer as mudas e sementes, bem como as instrucções, orientação e fiscalização necessarias para o normal desenvolvimento das culturas.

Segundo os informes que gentilmente nos concedeu o agronomo Paulo Ferreira de Souza, chefe da Secção "Reflorestamento", á que está affecto o serviço ora em inicio, esse departamento acha-se apparelhado a fazer face desde já á nova incumbencia, com a producção do Horto Florestal da Gavea.

Conta este com 41 canteiros, com uma area de 766 metros quadrados, nos quaes actualmente são produzidas mudas das principaes essencias brasileiras ou exoticas, como páo Brasil, perobas, ipês, jacarandás cedro, guarantan, merindiba, sibipiruna, cassias, cedrinho, amendoeira, ficus, etc. etc. que são vendidas aos particulares por preços reduzidissimos, ou distribuidas pelos estabelecimentos officiaes que as requerem. No ultimo anno a distribuição de mudas foi de 107.681 exemplares, e a de sementes, de 147.565 grammas.

O "stock" é sempre grande, e em pouco tempo poderá elevar-se consideravelmente. Tres mezes bastam para o preparo de 1.500.000 mudas de eucalyptos. A secção "Reflorestamento" possue ainda tres outros hortos, em São Paulo (Lorena) Sergipe e Ceará, que attenderão aos pedidos das respectivas zonas.

Como se vê, o serviço official dispõe do necessario apparelhamento para intensificar no paiz o gosto pela cultura florestal, tão descurada ainda, apesar das suas comprovadas vantagens economicas e dos beneficios produzidos pela presença das arvores.

CORRESPONDENCIAS

FUMAGINA FELTRO NOS GALHOS

A. Machado, Rio Preto — Escreve-nos:

"Sendo leitor assiduo do O JORNAL, e apreciador da secção "Vida dos Campos" tomo a liberdade de enviar uns galhos de laranjeiras atacadas, para que v. s. mande examinar e me informar qual o remedio. Essa praga está atacando todos os pés e os galhos pequenos morrem quando atacados.

As laranjas que estão amadurecendo agora são de tamanho pequeno, inferiores ás do anno passado, e com uma camada preta; qual o preventivo que devo usar?".

Resposta — O galhinho da laranjeira enviado apresenta a molestia denominada vulgarmente feltro ou camurça, que além de atacar os galhos tambem apparece no pedunculo dos frutos e na base das folhas.

Na folha enviada tambem notamos um pouco de fumagina.

Ora, quer o feltro, quer a fumagina, são determinados por coccidios e neste caso o remedio é combater taes insectos com os insecticidas aqui tantas vezes indicados.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal recommenda a seguintes formula:

Sabão commum..	1 K.
Oleo de parafina......	8 litros
Agua..	4 "

Corta-se o sabão em fatias ou pedacinhos e dissolve-se em agua bem quente. Addiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se fortemente a mistura com uma bomba de pressão.

Applica-se esta emulsão diluindo uma parte em 50 de agua."

Em logar desta formula poderá usar a de sabão e kerozeno já divulgada aqui varias vezes.

Desejando um producto JÁ prompto utilize-se do Solbar, que se encontra no commercio.

Os galhos muito atacados de feltro devem ser tirados. Arejar a arvore com uma póda ligeira. Seria bom remetter uma laranja atacada para vêr se se trata de fuligem, molestia differente de fumagina.

E. S.

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, — AINDA não é um HOMEM

"Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Cultura da goiabeira

Por Eurico SANTOS

Clima — A goiabeira é realmente uma pomareira tropical, mas nas zonas sub-tropicaes vegeta e produz perfeitamente. Assim é que encontramol-a cultivada nas zonas tropicaes da Asia, na Oceania e nas colonias européas da Africa, onde ella por vezes apparece sub-espontanea.

No Brasil cultiva-se esta mitacea desde o Pará ao Rio Grande do Sul, porém, é innegavel que a zona propriamente tropical lhe satisfaz com mais amplidão as exigencias naturaes. A zona equatorial já não lhe convém tanto.

Sólo — Embora rustica e accommodaticia a goiabeira produz com mais abundancia nos terrenos frescos de média fertilidade onde sempre devemos localizar-lhes as culturas, embora produza em solos relativamente seccos. Em Cuba, segundo D. Bois, a goiabeira prospera na argilla vermelha e na Florida é Pompnoe que informa, ella se dá perfeitamente nos solos ligeiros e arenosos, o que vem provar a exactidão das observações agrologicas feitas pelo professor P. Cavalcanti.

As goiabeiras que vegetam em terra altas e seccas dão frutos mais cheirosos e de mais facil conservação. Por outro lado a arvore resiste melhor ás doenças fungosas. Os frutos das goiabeiras que vegetam em terras baixas são menos apreciaveis.

Quanto á exposição, como as fruteiras, na sua generalidade, não lhe convém os quadrantes em que soffram ventos constantes ou bravios e assim devemos procurar os logares abrigados ou na falta delles criarmos cortinas de arvores protectoras. Nas regiões sujeitas á geada é impossivel a cultura desta fruteira, que resiste mal ao frio quando adulta e que morre quando joven.

Reproducção — A goiabeira multiplica-se facilmente pelas sementes, as quaes dentro de um anno perdem o poder germinativo.

A propagação natural das goiabeiras faz-se quasi sempre pelas sementes que atravessam o tubo intestinal das aves, ou outros animaes e mesmo o homem, e assim se explica a extrema diffusão desta mirtacea e o facto de a encontrarmos em estado sylvestre, aqui e alhures.

Quando se trata da sua multiplicação podemos recorrer ás sementes e igualmente á estaquia. Em recorrendo ás sementes, para uma cultura de certa extensão, o melhor será a semeação em viveiros, de onde as mudas serão retiradas depois que alcancem a uns 10 centimetros de altura. Faz-se a semeação em linha distanciada uma da outra 10 cms. e mais tarde passa-se para os viveiros, á distancia de 1 metro um pé de outro.

Recorrendo-se á multiplicação por estacas, o methodo mais moderno e aconselhavel é empregar estacas grandes de 15 a 25 pollegadas de comprimento 40 a 70 cms. e introduzil-as no sólo até a metade do seu tamanho. Regar abundantemente durante alguns dias.

Comquanto seja possivel, entretanto, é difficil a enxertia, e não ha necessidade, praticamente, de recorrer a este processo na multiplicação, da goiabeira, porque na maioria das vezes a semente reproduz fielmente a variedade.

Dizemos na maioria das vezes, mas não podemos garantir uma absoluta constancia na propagação de seus caracteristicos.

Tivemos já o ensejo de multiplicar uma goiabeira branca, de frutos excellentes e sua próle lhe foi inferior.

Quando, por acaso, surja um individuo superior aos demais (apparecem casos não raro de mutação), nesta circumstancia se justifica a sua propagação pela enxertia que deverá ser a de garfo ou escudo em "cavallo" de goiabeira commum.

Um outro methodo de reproducção consiste na mergulhia das raizes, systema este preconizado pelo dr. Trabut. Para isto descobre-se, na terra, parcialmente, uma raiz da grossura de um dedo, encaminhando-se a mesma para fóra do sólo, verticalmente, amparando-o com um tutor.

Esta raiz, em breve, lança brótos e no anno seguinte já é possivel separal-a da planta mãe.

Quando se desejar reproduzir uma variedade que se nos afigure superior, esse methodo é mais recommendavel que o da enxertia.

Em região em que se cultiva a goiabeira é facil iniciar uma cultura procurando mudas existentes nas circumvizinhanças e propagadas naturalmente pela disseminação das sementes, feita muito especialmente pelas aves. (*Continúa*)

"A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

AS FESTAS JONANINAS NO C. R. DO FIAMENGO

Estão despertando vivo interesse entre os associados do Club de Regatas do Flamengo e adeptos ás grandes festas que o rubro-negro fará realizar em commemoração á grande data de São João.

Para a Festa Caipira do dia 20, sabbado, que terá inicio ás 22 horas, o terraço da séde rubro-negra será convenientemente adaptado e serão offerecidos aos associados pratos deliciosos e commemorativos da grande data.

No domingo, dia 21, das 16 ás horas a petisada do Flamengo terá ensejo de se divertir, tambem, a valer, estando reservadas muitas e lindas surpresas para os filhos dos associados que ali comparecerem.

Na festa do dia 20 serão exigidos os trajes: caipira, ou para cavalheiros: terno de brim com gravata borboleta em côres vivas e grande; e para as damas: vestido de baile em chita.

VULGARIZAÇÃO ECONOMICA

FEIJÃO, ARROZ, XARQUE, FARINHA, ETC.

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos "Diarios Associados")

Foram muito volumosas as quantidades de generos alimenticios que o Rio Grande do Sul exportou para a Capital Federal de janeiro a abril do anno em curso.

Alguns desses generos, pelas suas excellentes qualidades, são expostos á venda como de procedencia estrangeira, para justificar os preços altos por que são fornecidos ao consumidor.

E', aliás, um velho processo de que usam e abusam, impunemente, os que querem obter maiores lucros, embora com isso se sacrifiquem milhares de pessoas indefesas, que estão á mercê dos exploradores desenfreados e de contraventores seguros do seu illicito negocio.

Contra os gananciosos dessa natureza, que desmoralizam os nossos productos e que prejudicam o bom nome das industrias nacionaes, nada se faz, nada se tenta.

O encarecimento da vida deve-se, em boa parte, a esse processo, duplamente criminoso, de commerciar.

O que occorre com os generos alimenticios e outros, originarios do Rio Grande do Sul, occorre, tambem, com os de varios Estados, notadamente de São Paulo.

Os apparelhos fiscalizadores se têm mostrado impotentes para impedir, ou ao menos diminuir, esse abuso inveterado.

Temos presentes os dados estatisticos da exportação de alguns productos alimenticios do Rio Grande do Sul para a praça do Rio de Janeiro.

Por esses dados, verifica-se que, de janeiro a abril, deste anno, desembarcaram no porto desta capital os seguintes productos e respectivas quantidades:

18.578 toneladas de feijão preto; 4.713 de arroz; 4.281 de cebolas; 6.416 de farinha de mandioca; 4.615 de banha; 4.613 de xarque, e 3.344 de batatas.

As médias mensaes, nestes quatro mezes, dos desembarques desses productos, no porto desta capital, foram as seguintes: feijão preto, 4.644 toneladas; arroz, 1.178; cebolas, 1.070; farinha de mandioca, 1.604; banha, 1.151; xarque, 1.153; batatas, 836 toneladas.

Se quizermos ir mais longe e saber a média diaria das entradas dos mesmos artigos nesta praça, chegaremos aos seguintes resultados: entram, por dia, no mercado carioca, 154.800 kilos de feijão preto; 39.266 kilos de arroz; 35.666 kilos de cebolas; 53.467 kilos de farinha de mandioca; 38.433 kilos de banha; 38.433 kilos de xarque; 27.866 kilos de batatas.

Os preços exactos, pelos quaes são adquiridos esses artigos, no Rio Grande do Sul, não é possivel comprovar.

Essa impossibilidade provém do facto de não ser possivel, legalmente, examinar as facturas enviadas aos importadores distribuidores. Os preços constantes dos manifestos de embarque não merecem fé, por arbitrarios. Já verificámos, certa vez, em um desses documentos, um kilo de ferro velho manifestado por 300$000 !

A constatação dos preços verdadeiros das compras só seria possivel nos mercados exportadores.

Essa questão é com a Commissão de Tabellamento dos Generos.

Antes de concluir, convém frisar, mais uma vez, que nos occupamos, aqui, apenas, de productos importados do Rio Grande do Sul, por que artigos congeneres são mandados ao consumo carioca pelos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e outros.

Offerecemos esta contribuição aos senhores que têm por dever a defesa da bolsa do consumidor.

A cultura do algodão

São do Serviço Technico de Algodão, Sec. de Agricultura de S. Paulo, os seguintes conselhos:

"Os algodoaes semeados em fins de setembro e principios de outubro, estão agora iniciando a abertura das maçãs. E' portanto epoca appropriada para falarmos da colheita do algodão.

Embora facil de ser executada, a colheita é uma operação que deve obedecer ao maior numero de prescripções technicas, para que o producto alcance o seu maximo valor.

Enumeremos as regras a serem seguidas para que se possa considerar perfeita esta operação: 1.º — Apanhar semente os capulhos bem abertos e, portanto, com as fibras já maduras; 2.º — iniciar a apanha depois que o sol tenha dissipado o orvalho da manhã; 3.º — Não colher nos dias chuvosos; 4.º — Colher o algodão com o maximo cuidado afim de evitar que, juntamente com elle, venham fragmentos de bracteas de capsulas, de folhas e de galhos; 5.º — Apanhar, separadamente, o algodão dos capulhos carimados, atacados pela Lagarta Rosada, e dos que estiverem com os cobras sujas de terra; 6.º — Não permittir que o algodão aberto permaneça na planta por muitos dias; 7.º — Expôr o algodão colhido ao sol, em camadas finas, sobre pannos, esteiras, ou em terreiros pavimentados, pelo espaço de duas horas afim de que se complete a sua seccagem; 8.º — Armazenar o algodão em local secco e ventilado.

As razões dessas regras são pouco conhecidas da maioria dos agricultores e muitos vêm nellas inimigos de seus interesses pecuniarios.

A inobservancia dos preceitos acima poderá trazer um resultado immediato, que augmente em algum mil réis a renda do agricultor. Lembremos, entretanto, que o nosso algodão precisa conquistar mercados, pois a producção é muito superior ao consumo interno. Para conquistarmos os centros consumidores mundiaes não será com a apresentação de um máo producto que o conseguiremos.

Porque devemos colher algodão bem maduro.

E' a industria que o exige, para poder apresentar tecidos uniformes e uniformemente tingidos. As fibras de algodão colhidas antes da maturação completa constituem as chamadas fibras mortas, não têm a resistencia normal e recebem mal o tingimento, tornando-se a causa das tinturarias. No tecido apparecerão as manchas em virtude da desigualdade do poder fixador das fibras maduras e das immaturas em relação aos corantes.

Devemos evitar a colheita do algodão humido, porque a humidade provoca a rapida fermentação das fibras e sementes.

As fibras fermentadas perdem a resistencia e o brilho, tornando-se imprestaveis para a fiação.

As sementes "ardidas" nenhum valor têm para o seu principal emprego, que é a extracção do oleo.

O algodão em pluma é vendido e tem valores proporcionaes ao seu grão de limpeza e qualidade.

Embora as modernas machinas de beneficiar consigam retirar grande percentagem de impurezas, a limpeza do algodão em pluma está na dependencia directa da boa colheita.

Convem saber-se que os typos finos de algodão são os de maior procura nos mercados e geralmente, preços acima dos estipulados pela differença de typo. Para tornar mais claro o que affirmamos é preciso que se diga que, entre nós, o algodão é classificado por typos que variam de 1 a 9, tomando-se como base de negocios o typo 5.

Um, dois, tres e quatro são chamados typos superiores ou finos e 6, 7, 8 e 9 inferiores ou baixos.

A cada augmento de um typo corresponde uma differença de 1$500 por arroba no preço do algodão.

Assim, se o typo 5 estiver cotado a 50$000 por arroba, valerá o quatro 51$500 por arroba e o tres 53$000 e inversamente o seis terá uma depreciação de 1$500 e o 7 de 3$000 por arroba.

No mercado não se verifica apenas as variações que citamos. As partidas de algodão fino alcançam, além da differença de typo, mais um agio geralmente compensador.

No armazenamento do algodão em caroço deve o agricultor tomar toda precaução afim de evitar que o producto possa entrar em fermentação.

O local do armazenamento deve ser bem secco e ventilado. A cobertura necessariamente deverá impedir que a chuva possa molhar o algodão.

Além da observancia destes preceitos, deve o lavrador examinar constantemente os depositos e verificar se o algodão não está fermentando. Bastará para isso certificar-se de que a temperatura da massa do algodão não está se elevando. Caso note augmento de temperatura, deverá immediatamente revolver o algodão e estendel-o ao sol em camada fina.

Demos aqui as regras a serem observadas na colheita do "Ouro Branco".

Ao terminarmos este communicado, fazemos um appello para o patriotismo dos agricultores paulistas, para que se esmerem na colheita desta safra algodoeira, afim de que ella seja não só a maior até hoje registrada, mas tambem a melhor que produzimos.

Extendemos o nosso appello aos machinistas e compradores de algodão, pedindo que premiem o esforço do lavrador que apresentar um producto bem colhido, pagando-o pelo seu justo valor."

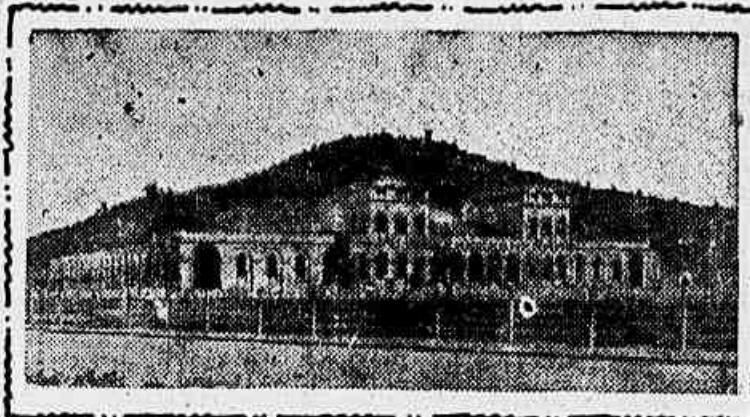
BIBLIOGRAPHIA

Temos em mão o ultimo numero do "O Campo", que apparece sempre com regularidade digna de registro. O presente numero, além de graphicamente excellente, traz, como sempre, uma collaboração notavel.

Entre os innumeros trabalhos citaremos: "O aproveitamento de nossas riquezas naturaes", dr. A. Torres Filho; "O gado hollandez", professor Paulino Cavalcanti; "Insectos do Brasil" (IX da série), dr. Costa Lima; "Algumas primulaceas, sua cultura e applicação na jardinagem", dr. W. Preiss; "Colonização Cooperativa", Carvalho Barbosa; "Uma lagarta do tabaco", Henrique Barradas; "Complicações da febre aphtosa", dr. J. Brito; "Meteorismo ou indigestão gasosa", Lamartine Antonio da Cunha; "A goiabeira", E. Santos; "Algumas notas praticas sobre a criação da cabra"; "A Exposição Pecuaria"; "Projecto de colonização cooperativista", Evaristo Leitão; "A crespeira ou falsa crespeira do pecegueiro", Geraldino Ferreira; "A mandioca no desenvolvimento agricola e economico da Bahia"; Sobre os concursos para professor da nova "Escola Fluminense de Medicina Veterinaria", dr Cesar Pinto; "Uma boa colmeia movel", C. Ferreira; "A defesa da citricultura", dr. Arthur Torres Filho; "A organização e a defesa da producção nacional do trigo", Romolo Cavina; "Alguns aspectos da Viti-vinicultura riograndense", Eurico Santos, e tantissimos outros estudos, artigos, notas, etc.

Não podemos deixar de alludir ao muito interessante "Diccionario de Avicultura", que vem sendo publicado desde 1934 e já se acha na letra "J", que constitue o começo do 2º volume.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

A Central do Brasil marcha para um regimen de saldo

· Estação do Campo em 1860 ·

· Estrada de Ferro · Central do Brasil ·

A Estatistica diz:
1 victimado para 6 500 000 passageiros — o que é uma demonstração eloquente da segurança dos serviços da Estrada

· Estação futura em 1936 ·

Pelas novas tarifas adoptadas pela Central do Brasil, apesar das passagens para os trens de grande velocidade terem sido ligeiramente alteradas para mais, as de expressos e mixtos soffreram consideraveis reducções, de modo que a Estrada offerece presentemente em seus carros, onde sem sombra de duvida se viaja muito mais a vontade do que em outros vehiculos, em que os passageiros mal dispõem de um limitadissimo espaço de occupação, sem possiveis recursos de commodidade durante o trajecto, a facilidade de um transporte barato e agradavel.

Vejamos os preços de algumas passagens pelas tarifas approvadas, para que os interessados possam bem avaliar das vantagens que lhes serão proporcionadas:

PREÇOS:	1ª classe-Simples		2ª classe-Simples	
	Antigo	Actual	Antigo	Actual
Corintho a Diamantina.	27$000	14$800	18$600	10$400
L. Duarte a J. de Fóra.	12$500	6$600	8$700	4$700
Mercês a Santos Dumont	11$100	5$800	7$900	5$100

E' indiscutivel a grande differença de preços, pelas tabellas concedidas.

A tarifa approvada para trens expressos (EA-1) — nos trechos onde circulem rapidos — e mixtos — desde que no trecho não vigore a tarifa de veraneio, tem as seguintes bases fixas, por kilometro:

Ida e Volta		Simples	
1 classe	2ª classe	1ª classe	2ª classe
$170	$120	$100	$070

Sobre esses preços nenhum outro accrescimo será cobrado.

Citaremos o custo de mais algumas passagens, pelas novas e antigas tabellas; afim de que se observe a notavel reducção de preços.

PREÇOS:	1ª classe-Simples		2ª classe-Simples	
	Antigo	Actual	Antigo	Actual
D. Pedro II para Norte	62$400	45$400	44$400	32$500
D. Pedro II para Cruzeiro.	38$100	20$800	27$600	15$300
D. Pedro II para J. de Fóra . . .	41$800	22$000	30$100	16$000
D. Pedro II para Lafayette	62$800	40$000	44$800	30$000
D. Pedro II para P. Sul.	30$300	13$000	21$600	9$800
Norte para Taubaté.	25$800	16$000	17$800	11$000
Norte para Apparecida	32$000	21$000	22$900	15$000
Norte para Cruzeiro	37$200	25$000	27$100	18$000
B. Horizonte para S. Lagôas	20$600	8$600	14$200	6$000

As passagens emittidas por estações situadas dentro do perimetro em que vigora a tarifa de veraneio tornam-se mais baratas devido á combinação entre esta e a tarifa geral para expressos, de modo a evitar que os interessados, para desfrutarem a passagem mais barata, concedida pelas tarifas para os trens em que viajam, num determinado percurso, precisem de descer pressurosamente nas estações de limite, para adquirir novo bilhete.

Conforme se poderá apreciar do cotejo entre os preços das novas e antigas passagens, é flagrante o barateamento do transporte na Central do Brasil.

A tarifa de veraneio (EA-2), que terá applicação para os expressos e mixtos que circulem na zona assim denominada, comprehendida no raio maximo de 150 kilometros de distancia de D. Pedro II, terá as seguintes bases:

Ida e Volta		Simples	
1ª classe	2ª classe	1ª classe	2ª classe
$100 por Kilom.	$080 por Kilom.	$058 por Kilom.	$047 por Kilom.

Eis os preços de algumas passagens calculadas por esta tabella:

	1ª. Simples	2.ª Simples
D. Pedro II para P. Frontin	5$000	4$100
D. Pedro II para Eng. N. Ferreira	5$400	4$400
" " " " B. do Pirahy. . .	6$400	5$200
" " " " P. M. Pereira . .	6$500	5$300
" " " " P. do Alferes. . .	6$800	5$500
" " " " C. de Vassouras.	8$300	3$800
" " " " Valença	9$600	5$800
" " " " Mangaratiba (-|-)	3$800	3$000

(-|-) Os trens para esta localidade, até Santa Cruz, são considerados como suburbios; por isto, a tarifa de expresso é combinada com a de suburbios, que será mantida nas antigas bases.

As tarifas de veraneio, francamente deficitarias no inverno e mal compensando as despesas no verão, terão um augmento moderado, facilmente supportavel pelos veranistas, ficando os interesses dos moradores locaes perfeitamente acautelados, de vez que a Central venderá assignaturas com abatimento para 10 e 25 viagens mensaes.

Quanto ás tarifas adoptadas para rapidos, nocturnos e expressos, nos trechos em que não transitem aquelles trens, e não tenha applicação a tarifa de veraneio, serão ligeiramente augmentadas, havendo para os passageiros, entretanto, a compensação de poderem adquirir leitos, quando munidos de passagens de ida e volta, nos carros de madeira, mesmo nos providos de cabine.

A seguir citaremos os preços de algumas passagens, de accôrdo com os novos padrões; onde se nota a insignificancia do augmento.

PREÇOS:	1ª classe-Simples		2ª classe-Simples	
	Antigo	Actual	Antigo	Actual
D. Pedro II para J. de Fóra . . .	41$800	42$700	30$100	30$100
D. Pedro II para B. Horizonte . .	77$300	79$300	54$900	56$000
D. Pedro II para Cruzeiro	38$100	39$600	27$600	27$900
D. Pedro II para Norte	62$400	67$900	44$400	48$000
Norte para Apparecida.	32$000	32$500	22$900	22$900
Norte para Cruzeiro.	37$200	38$600	27$100	27$300
Norte para Bello Horizonte	88$400	92$200	62$500	65$100

Como se vê, a Central do Brasil jogando com as suas tarifas, dentro as possibilidades, inspirada na melhor das intenções, acredita ter alcançado em parte o objectivo que teve em mira, qual seja o de bem servir e agradar os seus clientes, proporcionando-lhes facilidade de transporte e offerecendo, especialmente á grande massa de passageiros, bilhetes de pequeno custo. E, com a iniciativa realizada, que apenas representa um dos detalhes do grande plano de reorganização que está sendo elaborado, e cuja viga mestra será o advento da electrificação, ha tanto cobiçada por todos aquelles que se utilisam de seus serviços, pretende a Estrada caminhar para uma éra de prosperidade.

Hontem e Hoje

Época	Extensão	Receita	Locomotivas	Passageiros
1860	62 Kms	920.765$764	13	235.762
1936	3.374 Kms	176.547.892$800	689	91.000.000

As companhias de transportes contribuindo para o desenvolvimento das rendas da Central do Brasil

A SOCIEDADE AMERICANA DO BRASIL LTD., E SEUS SERVIÇOS DE TRANSPORTES CONJUGADOS COM A CENTRAL DO BRASIL

A concorrencia rodoviaria á Central do Brasil assumiu proporções de tal ordem que o actual director, coronel Mendonça Lima, numa visão perfeita de Administrador houve por bem estabelecer um serviço de collaboração para o transporte de mercadorias de domicilio a domicilio.

As antigas empresas Industrial de Transporte S. A. e Relampago, detentoras de uma organização rodoviaria superior, apparelhadas que estavam para attender a sua grande clientela que preferia os serviços rodoviarios, dispunham de uma grande frota de caminhões representando grande emprego de capital, hoje os emprega nos serviços de collaboração com a Central do Brasil.

O capital invertido em seus transportes dava-lhes idoneidade para assumir responsabilidades de vulto bem como o seu trafego intenso permittia offerecer garantias de grande tonelagem á Central do Brasil.

Estudadas meticulosamente as condições offerecidas á Central do Brasil, foi adoptado o systema de collaboração e as mercadorias então transportadas pela rodovia passaram a ser pelas linhas ferreas da Central.

Numa absoluta comprehensão commercial e alto tino industrial dos seus directores que no caso seguiram a evolução commercial Norte Americana, de reunir em um só grupo varias organizações industriaes, evitando assim entre ellas a concorrencia de preços e a ruina de capitaes invertidos, verificou-se entre as duas empresas um accordo que foi finalmente concretizado com a constituição da Sociedade Americana do Brasil Ltda., successora das duas citadas empresas rodoviarias que assumiu inteiramente a responsabilidade dos transportes de domicilio a domicicio em virtude do accordo firmado com a Central do Brasil. Isso verificado, os serviços melhoraram consideravelmente, desapparecendo a concorrencia entre as duas empresas, desenvolvendo-se intensamente o serviço de transporte entre a nova sociedade e a Central do Brasil de carga inteiramente rodoviaria para um grande numero de cidades do Estado de Minas e São Paulo, com grandes vantagens para o commercio e industrias dessas praças.

Além das facilidades que offerece o systema de transporte conjugado, ha ainda o serviço de ligação da Sociedade Americana com as companhias de navegação, apressando o desembarque das mercadorias que aportam do Norte e do Sul destinadas a grandes firmas do interior, tratando a Sociedade dos despachos de exportação para os seus clientes, evitando maiores despesas. Favorecendo com a modicidade de preços, presteza de trafego e serviço de apanha e entregas com absoluta regularidade, a Sociedade tem procurado melhorar cada vez mais os seus serviços especializados para as linhas do Centro e ramal de São Paulo, despachando para as seguintes estações onde tem agentes e caminhões rapidos:

BELLO HORIZONTE: Avenida Santos Dumont, 234, telephone: 4133. S. PAULO: Rua Cantareira, 317, telephone: 2-7535. JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 293, telephones ns.: 1041 e 2401. PORTO NOVO: Rua Marechal Floriano, 324, telephone: 107. BARRA DO PIRAHY: Rua Paulo Frontin n. 4-A, telephone: 134. Entre Rios, Santos Dumont, Sitio, Barbacena, Carandahy, Lafayette, Ouro Preto, Itabirito, Sete Lagoas, João Ribeiro, Bello Valle, Brumadinho, Barra Mansa, Rezende, Queluz, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guarantinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, S. J. Campos, Jacarehy e Mogy das Cruzes.

Pelas cifras que damos abaixo verifica-se o que tem sido essa collaboração com a Central do Brasil e o que ella exprime como resultado de uma acção intelligente e proveitosa no combate á concorrencia rodoviaria: De novembro a abril a Sociedade Americana do Brasil Ltda. transportou 19 milhões e 300 mil kilos de carga, com uma renda bruta de 1.900 contos. Isto basta para se chegar a conclusão de que a collaboração das empresas de transportes têm sido proveitosa para a Central do Brasil.

A EMPRESA INDUSTRIAL DE TRANSPORTE LTD. E A SUA COOPERAÇÃO — UMA MELHOR RECEITA NA CENTRAL DO BRASIL

Fazendo o "Diario da Noite", em recente reportagem, referencias ao material da Central do Brasil, que tem um enorme parque de locomotivas, carros e vagões em situação precarissima, accentuou que no trimestre findo houve um sensivel augmento de renda. Para esse resultado devem ter concorrido poderosamente diversos factores — o intenso trabalho nas officinas do Engenho de Dentro para reparação de carros e locomotivas; rigorosa fiscalização no percurso dos carros; melhor aproveitamento no trafego das locomotivas; modificação em varios serviços e ainda as providencias da directoria com a collaboração do Trafego e da Inspectoria Commercial. Tudo isto contribuiu para esse saldo de 30 mil contos demonstrado nos tres ultimos mezes.

Ha, porém, ainda um outro factor preponderante, que não deve ficar esquecido. Os algarismos demonstram quanto é importante o papel representado pelas empresas de transportes na economia da Estrada.

Logo que se installou a Empresa Internacional de Transportes Ltd. a critica, sempre facil e algumas vezes apressada, achou que a Central descurava os seus interesses, quando permittia que um particular transportasse cargas nos seus carros e nas suas linhas obtendo vantagens que deviam ficar com a Estrada.

Decorridos os primeiros mezes vieram os resultados acompanhados por algarismos expressivos, dando um augmento de renda que bem demonstra o acerto das providencias tomadas.

Presentemente a Empresa Industrial de Transportes Ltd. está com um movimento de fretes superior a 250 contos mensaes.

Tão grande volume de transporte não se teria verificado, se cada empresa não se transformasse em agente commercial da Central, junto aos carregadores que exportam para o interior especialmente dos Estados de Minas e S. Paulo.

O que a Central do Brasil fez, facilitando esse transporte, foi simplesmente constituir um corpo de agentes que disputam a carga onde ella se encontra, fazendo toda a sorte de concessões para assegurar uma preferencia que compense os esforços despendidos.

Todas as facilidades são concedidas ao carregador, a começar pela entrega a domicilio em caminhões rapidos, que recebem a carga directamente do vagão, entregando-a na porta do distinatario com o emprego do menor tempo possivel.

A preferencia que hoje desfruta a Empresa Internacional de Transporte Ltd. junto ao alto commercio reside na perfeita organização dos seus serviços, rapidez e segurança postos á disposição da sua vasta clientella.

O que faltava á Central era uma organização puramente commercial, com intensa propaganda na praça por meio de agentes esforçados e em perfeito conhecimento do assumpto.

Isto foi amplamente alcançado com os contractos assignados entre a Estrada e as empresas de transporte, que têm conseguido augmentar sempre o volume de carga transportado pelas linhas da C. do Brasil.

O formidavel apparelhamento da Empresa Internacional de Transporte Ltd., collocando essa organização em situação privilegiada, é um indice de que o movimento dos seus transportes irá muito além do que o actual.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.214

GLORIFICANDO O POETA DOS «LUSIADAS»

"DIR-SE-IA QUE TODAS E CADA UMA DAS ARTES PLEITEIAM PRIMAZIA NA APOTHEOSE OBJECTIVA DO GENIO CAMONEANO: PINTURA, ESCULPTURA, ARCHITECTURA, DECORAÇÃO, EM TODAS ESTAS PROVINCIAS DA ARTE A FIGURA DE CAMÕES CAMPEIA, PARA GLORIA DA RAÇA"

A CONFERENCIA DO PADRE LUIZ GONZAGA NO REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Dentre todos os actos com que a colonia portugueza commemorou o "Dia da Raça", solemnizando a passagem do anniversario do fallecimento do maior poeta latino, Luiz de Camões, avultou, pelo aspecto de que se revestiu, a noitada cultural no Gabinete Portuguez de Leitura.

Nessa sessão solemne, as mais significativas homenagens foram prestadas ao glorificador da lingua portugueza, ao poeta que mais alto elevou o espirito da raça, produzindo as estrophes lapidares dos "Lusiadas", onde, nos tempos que correm e pelos annos afóra, os cultores do vernaculo encontrarão fontes inesgotaveis de estudos e um manancial sempre renovado de expressões linguisticas que o tempo não corróe e os annos enaltecem.

Varios oradores expressaram a admiração dos homens de hoje pela obra immortal de Camões, tendo sido o interprete official do pensamento da intellectualidade brasileira uma data da mais transcendente significação, o padre Luiz Gonzaga Cabral, figura de altos meritos.

A GLORIFICAÇÃO DO POETA DA RAÇA

A oração proferida pelo padre Gonzaga Cabral é um documento que ficará nos annaes da literatura, como o paradigma do estudo de pobre Camões, succinto e claro, um verdadeiro lavor de arte, onde, a par do estylo escorreito, a profundeza de conhecimento da obra camoniana, resalta a projecção do glorioso poeta na estructuração da lingua patria.

Assim, começou o orador a sua palestra sobre Camões:

"No attencioso officio, que a benemerita directoria da Federação me enviou nos 23 de abril, solicitavam vossas excellencias que eu vos dirigisse a palavra, neste dia de hoje, duplamente solemne, pela data que commemora: a morte do cantor das nossas glorias, Luiz de Camões, e pela festa que, de alguns annos a esta parte, celebram os portuguêses do Brasil, com o nome de "Festa da Raça". Apesar de já ter tido que acceder, na Bahia, ao mesmo honroso convite no anno de 1932, com a aggravante de ser identico o dualismo do assumpto: Camões e a Raça, e de que, nem o proprio local podia imprimir uma orientação diversa, pois, no Rio como na Bahia, a tribuna era a do Gabinete Portuguez de Leitura; não hesitei comtudo um momento em acceitar, levado do sentimento de amor patrio, que me inclinava a não regeitar um pedido da Colonia Portugueza. Accresce a circumstancia de que o motivo que pudera legitimar em mim um escrupulo, a saber a apparencia de plagio que poderia occorrer áquelles de meus ouvintes acaso já conhecedores do discurso impresso na Bahia, era objecção de prompto e facil resposta. Com effeito, como seria possivel o plagio, faltando a condição essencial do roubo, quando o que se toma é nosso? Quem poderá vedar ao escriptor de colher á vontade os fructos dum pomar que afinal é seu? Resolvi-me então a não regeitar para o Gabinete Portuguez do Rio, as inspirações que a identidade dos dois assumptos marcados me impunham e que o parallelismo do local por mais de um titulo justificava.

Quando, porém, senhores, ao chegar á capital da União, fixei o nome da rua onde campeia o vosso Gabinete — Rua Luiz de Camões — e a concordancia architectonica desta fachada fluminense com a do Gabinete bahiano, ambos caracteristicamente manuelinos, mais uma vez me senti obrigado a não sair do dualismo que formara o titulo do meu discurso de então: "Camões e a festa da Raça".

A identidade porém deste dualismo não me dispensará da diversidade do aspecto com que vou subdividir cada uma das suas duas partes, para que o desenvolvimento do assumpto, que me foi imposto, possa ter para o Rio de Janeiro alguma originalidade de reforma, embora aproveitando aqui e alli documentação historica, literaria, critica e sobretudo para a qual me convida o auditorio similar dos dois salões, distanciados embora por cerca de 2.000 kilometros ou do outro".

Na primeira parte: Camões em funcção da Raça, espero poder demonstrar-vos que, se considerarmos objectivamente a grandeza do poeta ou o assumpto do seu poema, o primeiro é a verdadeira gloria, o segundo verdadeiro glorificador da nossa raça; e se considerarmos subjectivamente os elementos de ambos, facil será reconhecer em Camões a alma da Raça, e nos Lusiadas o Evangelho da Raça.

Na segunda parte: **A festa da Raça**, tenciono tornar patente a justificação dessa Festa dos Portuguezes do Brasil, recordando-vos as nobres tradições do passado, felicitando-os pela vossa operosidade no **presente**, estimulando-vos para um generoso assegurar do **futuro**.

CAMÕES EM FUNCÇÃO DA RAÇA

Comecemos já, minhas senhoras e meus senhores, por estudar Camões em funcção da Raça. E em primeiro lugar o estudo objectivo do poeta e do poema. O Poeta, repito, é a Gloria da Raça e o seu poema o Glorificador della.

Recordemos, senhores, o renome que advém á Raça Luso-Brasileira da personalidade de Luiz de Camões. Por toda a parte, na lista bem reduzida dos que são considerados como genios universaes, figura em lugar de honra o autor dos "Lusiadas". Ao lado do italiano Dante Allghieri, do inglez Shakespeare, do hespanhol Cervantes, do francez Bossuet, do allemão Klopstock, do portuguez Antonio Vieira, do brasileiro Barbosa, a figura de Camões campeia sobre a acrópole em que se alinham os genios da oratoria e da poesia.

E esta apotheose da nossa raça, concretizada, entre outros, naquelle a quem o mundo, sem limitação de fronteiras, tem direito de applicar o grito da Italia, allusivo ao vate da "Divina Comedia": — Onorate l'altissimo poeta! — não é obra exclusiva do patriotismo nacional; ecôa do setentrião ao meio-dia e do nascente ao ocaso.

A Inglaterra criou, numa das suas universidades, uma cadeira camoneana; e o vulto incomparavel de Edgard Préstage tem reunido em volta dessa cathedra as melhores intellectualidade.

A França realizou em 28 de abril de 1898, no quarto centenário do descobrimento do novo caminho para a India, nada menos que no amphiteatro-mór da Sorbonne, uma sessão memoravel, em que, desde Mme. Adam até Paul Bourget, desde François Coppée até Gerard, desde Pierre Loti até Mistral, desde Sully Prudhomme até á notabilissima actriz Sarah Bernhardt, ou tomaram parte activa na organização como membros do Comité Français, ou se fizeram ouvir perante a mais luzida assembléa, ou escutaram nos accordes sublimes de Bourgault — Ducoudray que Massenet e Saint-Saens alli presentes applaudiram, esta magnifica estrophe na qual Adamastor, a genial criação de Camões, era victoriado pelo escol das letras das artes mundiaes:

"Le cap terrible nous arrête
— Adamastor, le noir géant,
Veut t'écraser... C'est la tempête!
C'est l'abime Béant!

— Place á ceux que je méne,
Aux héros de la Race humaine!
Place á mes élus triomphants!
Sauvages élements, place! Ouragans,
Arriére!

Flot, calme ta Clameur!
Place á la race altiére
Des grands Hommes sans peur!

De ta voile qui se déchire,
Vasco, fais un drapeau! que ton navire,
Enforçant l'eperon dans le flot révolté,
Sreuse un sillon vers l'immortalité!

E se alguem disser que o estro da França contemporanea obedeceu então á solicitação duma data: o centenario da empresa immortal de Vasco da Gama, ahi estão, sem data nem chamariz de opportunidade, as traducções dos Lusiadas succedendo-se em todas as linguas e em todas as latitudes, sem que se julguem diminuidos os primeiros nomes da literatura, na Italia e na Polonia, na Allemanha e na Belgica, na França e na Hespanha, na Russia e na Hollanda, na Inglaterra e na Rumania, nas linguas do Lazio e da Héllade, e até na China e no Japão, ao intentarem nas suas lyras uma interpretação fiel das maravilhas épicas de Camões.

Mas ainda estamos longe de ter assignalado a gloria objectiva que resulta para a nossa raça da grandeza de Camões.

A PROJECÇAO EM TODAS AS ARTES

Dir-se-ia que todas e cada uma das artes pleiteam primazia nesta apotheose do genio Camoneano. Pintura, esculptura, architectura, decoração, em todas estas provincias da arte a figura de Camões campeia, para gloria da Raça.

Na musica, ainda ha pouco me referi ao hymno de Bourgault-Ducoudray. Ora, meus senhores, não é sem justificada vaidade nacional que alludirei ao poema-symphonico de Ruy Coelho, escutado com assombro pelos mais abalizados technicos no theatro lyrico de São Carlos, em Lisboa. Na pintura, está-me occorrendo aqui a polychromia sublime dos dois frescos, com que De Servi ornou a escadaria nobre do Gabinete Portuguez de Leitura da Bahia, nos quaes a figura do Adamastor e o naufragio de Camões, no rio Mecon, salvando a nado o autographo dos "Lusiadas", são um enlevo artistico para os olhos, como ás symphonias de Ducoudray e Ruy Coelho o são para os ouvidos.

Na esculptura, já se apruma, na elegante fachada do vosso Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janero a estatua de Camões, completando harmoniosamente como figura primacial da Raça, a lusitanissima fachada Manuelina, cujo estylo é aquella deslumbrante alliança de oriente e occidente a que o nome do Rei Venturoso, com tanta opportunidade, rubricou, como para explicar as allusões historicas o exotismo dos novos mundos e a synthese de arte, através do tempo e do espaço realizada por aquelle pequenino povo, que pela epopéa das descobertas fixou balisa divisoria no tempo e arrancou balisas prohibitivas no espaço. Este reflexo de universidade é o que o meu olhar descobre na alliança á primeira vista hybrida da architectura Manuelina, que alguns, num precipitado pessimismo alcunharam de cáos, anarchia e insubordinação ás regras classicas.

A liberdade com que trabalharam escopro e cinzel no Mosteiro de Belém e o arco das capellas imperfeitas da Batalha, na frontaria da Conceição Velha e na incomparavel janella do Convento de Christo em Tomar — esta ultima por si só uns "Lusiadas" em pedra — não foi, senhores uma liberdade indomita e fortuita, não! Quando aquelles artistas aproveitaram a ogiva e o arco de volta inteira, o sapatel e o arco revirado o crescente e a ferradura; quando ornamentavam os arcos polycentricos com as pinhas ou maçanetas a cairem dos vertices; quando sustentavam as abobadas sobre esguios pilares enfeixados, como nos Jeronymos, ou as desenvolviam em palmeiras sobre um tronco unico como na sachristia do mesmo templo, ou abatendo-as em equilibrio inverosimel, pareciam sustentar-se por força propria como nesse milagre de Affonso Domingues na sala do Capitulo da Batalha; quando interceptavam os corpos verticaes com misulas de rendilhadas estalactites, ou as encimavam por baldaquinos torreados, quando abriam a luz os elegantes acroterios de curvas alternadas e sotapostas rematadas em flammulas ou flores de luz; quando povoavam os meios relevos de medalhões, estatuetas e brutescos; quando alliavam a fauna e a flora da patria ás aves exoticas do Brasil e aos animaes raros da India; quando contorciam nas columnas e nas molduras o cordoame nautico com suas boias de cortiça; quando finalmente, sigillavam toda essa variedade deslumbrante com a Cruz de Christo, os escudetes das quinas e a esphera armilar; a idéa que os inspirava era tanto mais grandiosa, quanto mais patriotica e synthetica.

As architecturas classica e romantica, gothica e mourisca, oriental e da renascença, podia effectivamente Portugal associal-as nos monumentos das suas glorias, porque o seu pulso vigoroso fixára no tempo uma nova balisa, e, unificando assim dentro da sua hegemonia as épocas e gostos mais diversos, adquirira o direito de consagrar essa sua éra pelo padrão symbolico da alliança dos estylos. Da mesma maneira, a ornamentação da fauna e flora nacional e exotica assignalava a gloria com que o mesmo pulso vigoroso arrancára aos balisas que no espaço tinham escripto: daqui não passarás. Esta mescla ornamental era um registro dos tytanicos esforços.

**das armas e varões assinalados
que da occidental praia lusitana
por mares nunca dantes navegados
passaram ainda além da Taprobana**

era uma traducção tangivel daquelle dualismo expressivo:

Portugal d'aquem e d'além mar

O significado da architectura manuelina conseguiu, pois, na feição caracteristicamente nacional que imprimiu ao vosso Gabinete Portuguez de Leitura, perpetuar, num eco que se não apaga, a exclamação admirativa attribuida ao Adamastor por Luiz de Camões:

O' gente ousada mais que quantas no mundo commetteram grandes cousas!

Esta digressão sobre o estylo manuelino, occasionada pelo conjunto architectonico da vossa fachada, onde campeia a estatua de Camões, assignalado como gloria da nossa Raça, em mais uma arte: a esculptura, como já o viramos glorificado nas artes literarias, musical e pictorica, convida-me a pôr os olhos na obra monumental dos "Lusiadas", que a mesma estatua tem as mãos.

POETA DA RAÇA

Não menos que o poeta, a sua obra é objectivamente a glorificação da Raça. O proprio titulo do poema é a declaração authentica de Camões sobre os intuitos nacionaes dos seus dez cantos. Foi por muito tempo debatida a questão do heroe dos "Lusiadas" querendo uns que seja Vasco da Gama, negando-os os outros, para affirmarem que o heroe é Portugal, ou que os heroes são os Portuguezes. Confesso-vos, senhores, que nunca pude comprehender nem sequer a possibilidade de discussão sobre tal assumpto. Afinal, quem pode saber melhor qual o heroe da epopeia do que o autor della? Ora, Camões não chama o seu poema "a Vasqueida", nem a "Gameida"; chamou-lhe "os Lusiadas", como se dissesse: os Lusitanos, os Portuguezes.

E não é só o titulo. A proposição do poema é igualmente explicita. Torquato Tasso tem por heroe da "Gerusalemme liberata" Godofredo do Bolhão; e assim o declara desde o primeiro verso:

"Canto l'armi pietose e il capitano,
Che il gran sepolcro liberó Cristo";

(Continua na 2.ª pagina)

Plano geral de distribuição de escolas primarias da capital da Republica

A EXPOSIÇÃO QUE FEZ A "O JORNAL", EM ENTREVISTA, O DR. MARIO CABRAL, DIRECTOR DA DIVISÃO DE PREDIOS E APPARELHAMENTOS ESCOLARES — ESTUDOS PARA LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS NOS 1º, 12º E 14º DISTRICTOS

Os dois problemas vitaes para o Brasil foram praticamente resolvidos pelo prefeito effectivo do Districto Federal. A Educação e a Saude Publica.

Bastante descurado pelas administrações passadas, o problema da educação nesta capital tornou notavel incremento na gestão do dr. Pedro Ernesto.

Da Gavea a Santa Cruz foram inauguradas escolas novas, ampliadas outras e supprimidas algumas cujos edificios em nada condiziam com os fins a que se destinaram.

Assim, certa vez, inaugurou o prefeito, quatorze predios novos que se estendiam por todos os recantos da cidade.

Exhaustivo foi o trabalho de estudo e organização de typos de predios que mais se adaptassem ao conforto e hygiene dos alumnos. Após a apresentação de um sem numero de plantas, foram escolhidos para padrões tres typos de edificios :"Platoon", "Nuclear" e "Minimo".

De accordo com a estatistica de crianças em idade escolas foram construidos predios, dos typos approvados, em diversos bairros cariocas.

Ainda não está, entretanto, plenamente concluido o plano educacional do prefeito effectivo do Districto Federal.

O PLANO REGULADOR DE CONSTRUCÇÕES ESCOLARES

O plano regulador de construcções escolares no Districto Federal, apresentado pela Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, do Departamento de Educação estabelece que serão construidas nesta capital 53 escolas novas, dos typos "Platoon" e "Nuclear" e 5 escolas de typo "Minimo".

Estão previstos tambem 17 espaços, para localização de predios e foram encontrados 39 proprios municipaes em condições de serem aproveitados, após as necessarias remodelações.

Pelo graphico n. 1 poderá se apreciar como foram excellentemente dispostas as escolas, que em pleno funccionamento abrigarão mais de uma centena de milhar de alumnos.

OUVINDO A PALAVRA AUTORIZADA DO DR. MARIO CABRAL

Procurando informar melhor a seus leitores, sobre o plano educacional do prefeito effectivo O JORNAL procurou ouvir o senhor Mario Cabral conhecido engenheiro e director da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares que nos concedeu a sua quarta entrevista sobre o plano geral de distribuição de escolas primarias da capital da Republica.

Inicia o dr. Mario Cabral a sua palestra que é a quarta de uma serie que nos foi concedida, frizando que o conjuncto de escolas elementares do Districto Federal obedece a um plano central de localização conforme o censo de população e as necessidades do ensino.

Para se chegar a estes estudos definitivos os trabalhos de analyse demorados e persistentes durante alguns annos basearam-se em dados precisos que se obtiveram por meio de varios elementos; as estatisticas da Prefeitura e do governo Federal de varios annos anteriores; as indagações perfeitas das matriculas; o grão de urbanisação dos bairros de maior ou menor habitação de crianças em idade escolar; as estimativas de crescimento e decrescimo dos nucleos de habitação das zonas existentes e novas; as accomodações necessarias e especiaes para os bairros mais desfavorecidos de recursos urbanisticos com particularidade os morros, zona rural e ilhas.

Graphico n. 2 — Estudo para localização de escolas no 12º e 14º districtos

Graphico n. 1 — O Plano Regulador de Construcções Escolares

O criterio de compensação da frequencia por parte das crianças está ligado intimamente á questão do transporte facil e egual para todo o raio de acção da serventia de cada localização escolar. Pelo systema adoptado pela administração da Prefeitura não mais se acha sujeita a localização das escolas á desordem de sempre, empiricamente, sob pretexto qualquer pessoal dos encarregados do ensino e assim, não se cogitava em absoluto de abranger com cada escola que se alugava, as caracteristicas de uma localização technica e adequada. Em cada districto escolar encontrava-se sempre o mesmo chãos reinante como é facil de se observar nos graphicos que apresentamos; e para melhor confirmação damos dois districtos bastante oppostos na serie de localização urbana. Com este processo o rendimento maximo foi obtido pela melhor escolha do typo escolar, dando um resultado optimo de producção logica com o fechamento de dezenas e dezenas de espeluncas, isto é, predios alugados para adoptação forçada de escolas que já são do conhecimento publico na ultima entrevista que demos.

Outra conquista importante — prosegue o dr. Mario Cabral — foi a economia administrativa de pequenas escolas agrupadas em pontos desfavoraveis, muitas vezes, agora concomitantemente substituidas por escolas grandes bem situadas technicamente, com capacidade para grande numero de alumnos, offerecendo-lhes todo o conforto pedagogico, além de todas as installações de hygiene, luz e ventilação para a saude das criancinhas cariocas. Num dos nossos "clichés" tem-se um mappa do Districto Federal, estudado graphicamente para apreciação dos centros de habitação infantil onde se distribuem com rectidão, as zonas de maior ou menor concentração infantil, as previsões de augmento ou reducção, o raio de acção e o typo de escola a adoptar, emfim, é dentro de uma tendencia de padronização que se procura uniformizar a architectura de escola, variando entretanto, nos casos referidos de adaptação local.

A distribuição em grande escola começou pelos districtos mais precarios da cidade neste particular e acha-se actualmente em funcção por todos os recantos da capital, inclusive suburbios, morros, zona rural e ilhas da Bahia.

Não se localizam as escolas sem consultar o plano geral, onde a distribuição se projecta com todos os caracteristicos inherentes á sua funcção local em relação ao conjunto.

Estão previstas todas as possibilidades concernentes a resolver, de fórma categorica, o problema das escolas modernizadas e em numero sufficiente para servir á população carioca dentro de um periodo illimitado.

A Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares — finaliza o seu director — tem uma organização com os systemas mais aperfeiçoados de controle tecnico moderno, conciliando os seus trabalhos com as demais divisões do Districto Federal, em tudo o que lhe possa servir de base com os dados inherentes a cada funcção dos serviços do ensino e seus programmas, e que constituem as nórmas e methodos para a orientação dos seus trabalhos.

As áreas destinadas ás escolas nunca são inferiores a 1.500 metros quadrados e, tanto quanto possivel, utilizamos as do patrimonio municipal, e desapropriando, entretanto, aquellas que, pela sua situação e elementos normaes, satisfaçam o plano geral.

Constantemente recebe a Prefeitura innumeras doações de áreas de terreno, o que se faz digno de nota, como um padrão de interesse da parte do publico contribuindo, assim, para a bôa e facil localização de escolas.

Assim, podemos estar seguros de um surto grandioso de justiça na dotação por igual, de escolas, á população que dellas se servirá como elemento essencial e homogeneo na diffusão do ensino elementar de grande efficiencia.

A LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS NOS 12º E 14º DISTRICTOS

Conforme estatistica que nos foi fornecida pelo dr. Mario Cabral, a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares acaba de concluir o seu estudo para localização de escolas nos 12º e 14º Districtos, segundo as disposições do Plano Regulador e que se poderá apreciar pelo graphico n. 2 que illustra essas notas.

Foi estimada a população, em idade escolar, em cerca de 16.000 crianças.

As escolas actuaes comportam 6.560 alumnos.

Assim, de accordo com o que ficou proposto, essa capacidade seria elevada a 14.800, portanto quasi alcançando a estimativa da população, que actualmente fica mais da metade sem educação, dada a deficiencia de escolas.

Existem, no momento, nos mencionados districtos, 16 escolas. Serão construidas 8; ampliadas duas e supprimidas 14, que não satisfazem ás exigencias, quanto á localização, hygiene e conforto.

Serão construidos predios de 25 classes á altura da rua Dona Romana; na Boca do Matto e no Engenho de Dentro; no Encantado; na Piedade e á altura da rua Frei Henrique e Avenida Suburbana.

Serão ampliadas para 10 classes a Escola Ennes de Souza e a Escola Goyaz, cujos predios são proprios municipaes e supprimidas a Escola Chile, á rua Araujo Leitão; Escola Panamá, á rua Maria Antonia, Escola Maria Braz, á rua Maria Luiza; Escola Padre Antonio Vieira, á rua Anna Barbosa; a 6ª Escola Mixta, á rua das Dores; Escola Matto Grosso; Escola Alcindo Guanabara; Escola Hercilio Luz; Escola Santa Catharina; Escola São Salvador; Escola J. C. Rodrigues; Escola Servulo de Lima; Escola João [illegible] e Escola José Anchieta, todas funccionando em predios alugados e [illegible] as necessarias commodidades para as crianças.

Quanto não lucrará a população suburbana dos referidos districtos com a execução de tão grandioso plano do prefeito effectivo do Districto Federal.

ESCOLAS A SEREM LOCALIZADAS NO 1º DISTRICTO

Para a Gavea, séde do 1º Districto, a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares apresentou o seguinte estudo para localização de Escolas, de accordo com as directrizes do Plano Regulador e expressas no graphico n. 3.

A estimativa da população escolar foi calculada em 8.459 crianças. Actualmente possue todo o districto 5 escolas com 36 salas e capacidade para 2.860 alumnos. Foi proposta a construcção de 2 escolas com 25 classes cada uma, á Travessa Santa Margarida e na Inhangá, no Leme, e a ampliação da Escola Manoel Cicero á Praça Santos Dumont para 36 classes.

Para 1.942 já ha a previsão no sentido de serem construidas duas escolas de 12 classes cada uma, no Ipanema e em Copacabana.

Seriam, assim, supprimidas por desnecessarias: a Escola Luiz Delphino á rua Marquez de São Vicente; a Escola Mixta da rua da Floresta e a Escola Julio de Castilhos á rua de Copacabana.

Pelo exposto acima e com os graphicos illustrativos, poderão os nossos leitores avaliar quão vasto e de real utilidade é o plano educacional do prefeito effectivo do Districto Federal, que em boa hora resolveu amparar a classe pobre dando-lhe escolas gratuitas confortaveis e em condições de hygiene iguaes ou superiores aos estabelecimentos remunerados.

O PENSAMENTO DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO

A actual administração na pessoa de seu secretario de Educação e Cultura, professor Francisco Campos, viu com bons olhos o plano delineado pelo seu antecessor, e é seu pensamento até amplial-o.

Graphico n. 3 — Estudo para localização de escolas no 1º districto

GLORIFICANDO O POETA DOS "LUSIADAS"

(Continuação da 1.ª pag.)

Virgilio escolheu para seu heroe o pius Aeneas; e abre a "Eneida" com esta proposição:

"Arma virumque cano et Trojae qui primus ab oris
Italiam fato profugus laviniaque venit Litera".

Não assim Camões; em vez do virum de Virgilio e do Capitano do Tasso, ambos no singular, declara logo da entrada no plural os seus **barões,**

"As armas e os barões assinalados
Que da occidental praia lusitana
Por mares nunca dantes navegados
Passaram inda além da Taprobana".

Depois, em toda a trama da epopéa, apparece a gloria collectiva da Raça, a justificar a amplidão do seu fundo historico e poetico. O desvendamento da India pelo Gama será, se quizerdes, o emprehendimento typico dos feitos portuguezes; mas não é nem pode ser o unico assumpto do epico Lusitano.

As duas primeiras estancias dos "Lusiadas" dividem claramente em dois hemispherios o mappa das façanhas portuguezas: Oriente e Occidente; e na synthese expressiva do Canto VII, condensada em só dois versos, que Onorati declara "dignos de se gravarem em diamante", não limita a um só heroe o seu cantor, mas affirma:

"Aqueles sós direi que aventuraram
Por seu Deus, por seu Reis a amada vida".

Este largo lusitanismo, que faz dos "Lusiadas" o Canto da Raça, como de seu autor o **Cantor da Raça,** é por tal forma o ideal de Camões que não hesita o Poeta em decretar-se a si mesmo, na dedicatoria a El-Rei Dom Sebastião, o elogio [illegible]tadoramente ingenuo de celebrar em seus versos, não o feito da India, mas as glorias todas de Portugal. A estrophe é das mais mimosas e ao mesmo tempo mais solemnes de toda a epopéa:

Vereis amor da Patria, tão movido
De premio vil, mas alto e quasi eterno,
Que não é premio vil ser conhecido
Por um pregão do ninho meu paterno.

Ouvi: vereis o nome engrandecido
Daqueles de quem sois senhor superno;
E julgareis qual é mais excelente,
Se ser do mundo Rei, se de tal gente!"

E porque a feição epiphonemica e gnomica de Camões primava em modelar de um jacto o seu pensamento, ouvi-lhe um só distico merecedor da classificação horaciana, de ser mais duro louro que o bronze: **aere perennius:**

"Eu canto o peito illustre Lusitano
A quem Neptuno e Marte obedeceram.

Já é tempo de mostrar, minhas senhoras e meus senhores, que, se o estudo objectivo do Poeta e da sua obra nos evidenciou nelle o Cantor **da Raça,** nella a Glorificação da **Raça,** os elementos subjectivos de ambos nos fazem encontrar, em Camões, a alma da Raça, nos Lusiadas, o **Evangelho da Raça.**

GLORIFICANDO A NACIONALIDADE

A escola quinhentista realizou o aperfeiçoamento artistico dos elementos nacionaes, aceitando da Renascença os caracteres que nella foram communs a todos os paizes, e seleccionam-o com eclectismo sadio e criterioso, algumas das feições especiaes nos varios paizes, mas sempre com uma originalidade isenta de toda a escravidão, imprimindo em Portugal á mesma Renascença um cunho inconfundivel de lusitanismo.

O historiador francez Albert Mallet põe em destaque nos caracteres da Renascença, a herança opulenta das epicas precedentes; e o mesmo sublinham, com particular complacencia, o nosso Andrade Ferreira (2), Mendes dos Remedios e Simões Dias, que põem em foco o dom que teve a Renascença de utilizar os excepcionaes recursos da época para aperfeiçoamento dessa herança (3) Charles Gidel, na sua **Historia da Literatura Franceza,** assignala de preferencia a inspiração greco-Romana. Mas ainda desses caracteres communs á Renascença internacional, a italiana foi principalmente italico, a franceza [illegible]cipalmente philosophi[illegible], a franceza **estetico-po[illegible], a allemã, erudito-sociologi[illegible].**

Em Portugal as influencias quinhentistas orientaram os nossos grandes homens da epoca, sobretudo Camões, para a fusão das correntes medieval e classica. Para quem estuda o movimento literario, e até — em mais larga escala — todo o movimento estetico de então, essa feição, que, para observadores mais superficiaes, é apenas caracteristica do Romantismo, foi uma das notas typicas da "Renascença" em Portugal. Quem ler, com olhos de ver, Garcia de Rezende, outro Garcia e outro Rezende, o primeiro de Menezes, o segundo André, quem percorre a sobras modernas que prescrutam a acção exercida entre nós por Matheus de Pisano, Mestre de D. Affonso V, e Angelo Policiano, Vazeu e Clenardo, sobre o qual o senhor Cardeal Patriarcha de Lisbôa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, enriqueceu a nossa critica literaria com uma verdadeira obra prima, ao cotejar as influencias estrangeiras com as de Jeronymo Cardoso e Francisco de Hollanda, Sá de Camões, Sá de Miranda, Bernardim Ribeiro e Antonio Ferreira, ao presenciar os esplendidos sarâus da Infanta D. Maria, onde, ao lado das Sygêas de Toledo, brilhavam **senhoras** portuguezas de rara intellectualidade, como Joanna Vaz, Paula **Vicente** e Publia Hortencia de Castro, ao analysar, não só as paginas dos livros mas os monumentos da nossa architectura, os relevos de pedra lavrada, as filigranas de ouro e prata, os bordados das colchas de setim, as faianças de serviços de mesa e de albarradas gigantes, em embutidos de buffetes e contadores, as cruzes e copos pelos nossos algemes; por toda a parte se encontra esta fusão lusitanissima da herança esthetica do nosso passado ethnico e historico com os novos moldes, não aceitos a olhos fechados, mas adaptados e transformados pela utilização dos motivos nacionaes.

Ora, minhas senhoras e meus senhores, ninguem como Camões tem, no conjunto das suas feições religiosas, psychicas, sentimentaes, moraes e sociaes, uma alma que melhor traduza os caracteristicos da raça.

O padre Antunes Vieira, da Companhia de Jesus, que, sob o pseudonymo de Arthur Viegas, enriqueceu a nossa literatura com a edição dos Lusiadas, em que melhor se alliam a technica scientifica com a popularidade ao alcance de todos, e que entre muitos outros escriptos deu aos investigadores e criticos do Brasil e Portugal um estudo riquissimo de documentação, sobre o poeta Santa Rita Durão, o padre Antunes Vieira, alludindo a este isochronismo entre a alma de Camões e a alma da patria, diz que esta é um mixto **de fé e patriotismo ardente,** e photographa os traços physionomicos do Portugal de então nestes dualismos frizantes: "ousado e ingenuo, heroico e sonhador, paladino e missionario". Todos estes binarios, com a multiplicidade das suas manifestações, podem recopilar-se nesta trilogia do caracter portuguez, qual o recebeu e transmittiu Camões e qual o traduziu em cada estrophe dos Lusiadas: **religioso, heroico, amavioso.** E' a triade medieval do cavalheirismo, adaptado ás epocas e ás localizações geographicas: **mon Dieu, Moi Roi et ma Dame.**

E primeiro logar — Deus! — a religião! O catholicismo a piedade da Raça, Alma de Portugal, e do Brasil! De Portugal, terra de Santa Maria! do Brasil, terra de Santa Cruz! Como este aspecto luminoso da alma da Raça e da alma de Camões se prestava a uma larga demonstração documentada! Mas eu não devo, não posso abuzar da paciencia com que me tendes ouvido; vou limitar-me; e, para suavizar a penitencia que vos estou impondo, cederei a palavra a um meu saudosissimo mestre, um dos mais elegantes e vernaculos escriptores de Portugal moderno, o saudoso padre **Joaquim** Campo Santo, da Companhia de Jesus, poeta de raça, como poucos.

DE'URPAÇÃO DE UMA OBRA IMMORTAL

No 3.º centenario da morte de Camões, em 1880, Campo Santo, indignado [illegible] profanação com que alguns jacobinos pretenderam desvirtuar as festas centenarias, imprimindo-lhes um caracter agnostico, em revoltante contradicção com a fé robusta do nosso épico, traceja um poemeto vibrante, do qual extratarei as estrophes inspiradas do **sonho,** em que o poeta vê Camões erguer-se da sepultura, para assistir ao cortejo civico no qual pretenderam falsificar-lhe o caracter.

"Funebre lousa, pelo pó coberta,
Com rijo estrondo do pé de mim se abriu;
E o meu olhar, dentro da campa aberta,
Ossada inerte revolver-se viu[illegible]
Ergueu-se... ergueu-se... As seccas mãos atinca
Da campa ás bordas, para um salto dar..
E, como o joven que em trapezio brinca,
Da campa fora vi-lhe o corpo altar.
Longo sudario, em que se envolve, traça,
Um livro aperta na crispada mão:
Observa o prestito que ao longe passa,
Como escutando-lhe a final tenção.

E, achando logo o que ella foi, avessa,
A seu pensar, contra o caracter seu,
Triste meneia a tão gentil cabeça,
E nestas vozes de protesto deu;

Fui poeta e fui guerreiro.
Pulsei lyra e tive arnez.
Fui christão e cavalleiro,
Qual ser deve um portuguez,
Não se aclima em terra lusa,
Desleal, descrente musa,
Impia guerra a sussurrar.
Não! ao luso, num abraço,
Cabe a igreja no pé do Paço,
Cabe o throno no pé do Altar.
Oh! ai age o estranho clima
Donde veiu desleal
Impia guerra ao som da rima
Contra a fé de Portugal!
Oh! Mal hajam vãos lyrismos,
Vasados em barbarismos
De uma lingua que eu não sei,
Oh! Mal haja o [illegible] falso
De quem chama ao cadafalso
o sacerdote e o rei.

Nunca, nunca na minha lyra
Desferiu voz tão soez,
Se a paixão talvez delira,
Fique o peito portuguez,
Se alguma hora peregrino,
Olvidando o meu destino,
Te olvidei, casta Sião!
Minha fé não se quebranta,
E eu trouxe esta arca santa
Ao paiz da promissão.

No meu berço, entre gracejos
Minha mãe, anjo de amor,
Ensinava-me, entre beijos,
A dizer: Jesus! Senhor!
Assim creei meu poema,
Dei-lhe a fé por diadema,
Lealdade por annel,
E' darão de crença e gloria,
Sem ridicula vangloria,
De ser torre de Babel.

Sim! meu canto é meu bom filho,
Ha-de imagem ser do pae,
Qual no occaso o ultimo brilho
Desse sol que além se esvae,
Concebi-o em mil ternuras,
Eduquei-o entre amarguras,
Dizei-o vós, olhos meus!
Soffri, sim... mas ninguem conta,
Em dez cantos uma affronta
A meu rei, nem a meu Deus.

Oh! se o canto do soldado
De descrença désse um som
Ficasse antes sossobrado
Lá nas aguas do Mé-Kong!
Não! não! meu pobre alaud
Tu vieste ao ataude
Sem rubor de tuas canções,
Quem buscar o erro intruso
Ou não tem coração luso,
Ou não sabe ler Camões.

Minha espada anda sem louros,
Minha lyra sem condão,
Minha fama entre desdouros,
E minha bocca sem pão.
Meu viver foi triste, infausto
Té cair o corpo exhausto
Numa enxerga de hospital:
Onde obscuro e fraco e pobre
Badalando o mesmo dobre,
Morri EU e PORTUGAL!

Mas a Fé e o Patriotismo
Não se pesavam a pão,
Contra as queixas do egoismo,
Protestava o coração.
Com as lagrimas nos olhos,
Com os pés pisando abrolhos,
Sem pão, sem lar, sem amor,
Das paixões entre o tumulto
Fé e Patria tinham culto
Realçado pela dor.

Ficae pois com vosso preito
Portuguezes desleaes!
Como os dias, eu não o aceito,
Como o quero, não m'o daes.
Não sabeis honrar o genio
Sem chamar heterogenio
Sciencia e Fé, throno e altar
P'ra illudir a turba ignara
Pretendeis throno e tiara
Com meus ossos insultar.

Se estivesse hoje comvosco,
Não tereis de mim dó,
Meu cantar chamareis tosco,
Lançareis meu plectro no pó
Por cuspir com nobre audacia
Na PERPETUA e mais na AGAICA,
Que a igreja, em gyria soez
Lançam doestos horrendos,
Numa lingua de remendos,
Tudo menos portugez.

Escondei-vos bem meus ossos!
Enterrae-os bem no chão!
Antes raiva de molossos
Do que pompas de baldão.
Ergam antes da jazida
Minha patria hoje sem vida,
Sem caracter e sem côr.
Surja a patria, do marasmo,
E então creio no enthusiasmo
Que festeja o seu cantor.

Disse... um olhar escrutador espalha,
Como esperando approvação ouvir..
Nada! Recolhe a funeral mortalha,
E no jazigo se deixou cair.
Eu accordei, ao retroar da campa,
E vi ser sonho as que julguei visões,
Se elle o caracter de Camões estampa
Fique ao juizo de quem lê Camões",

CAMÕES E O CARACTER RELIGIOSO DOS "LUSIADAS"

Não ha duvida, senhores, estampa-o, e fidelissimamente. Outro professor meu, na minha infancia collegial, o P. P. Antonio Onorati da Companhia de Jesus, fundador que fôra do afamado Collegio de Itu', no Estado de São Paulo, onde foram educados tantos dos mais notaveis brasileiros, que ha muito estão honrando a sua patria, publicou tambem, não em verso, mas em prosa, um livro preciosissimo, hoje raro, intitulado "O caracter religioso dos Lusiadas", a mais completa sinthese que conheço sobre o assumpto.

Mas para que são citações de criticos e panegyristas, quando a garantia da feição religiosa do mais lusitano dos poemas nos é dada pelo proprio, Camões, nesse constante apello á Fé, á Religião, á Piedade?

Logo na proposição do poema declarou celebres sómente os que

"foram dilatando
A Fé e o Imperio"

ou aquelles que

"aventuraram
Por seu Deus, por seu Rei a amada vida"

No canto 2.º, depois de descoberto o engano dos Mouros de Mombaça, a oração do Gama termina por este verso diamantino:

"Pois só por Teu serviço navegamos".

A magnifica epopéa de Nun'Alvares e o episodio da pregação de S. Thomé, na India, bem como as reflexões de intemerata catholicidade, com que o épico esmalte o seu poema, tudo são documentos triumphaes do espirito religioso de Luiz de Camões, tudo demonstrações commovedoras de que a sua alma bate a unisono com a alma da Raça, que se iniciou com Affonso Henriques, após o milagre de Carquere; que se aprumou com o Condestabre erguendo após Aljubarrota, Santa Maria da Victoria na Batalha e encerrando-se revestido de burel nos claustros de Nossa Senhora do Carmo, que elle fundara em Lisbôa; que se realentou na madrugada gloriosa de 1.º de Dezembro de 1640, quando o Crucifixo de S. Domingos despregou o braço para abençoar o povo e quando pouco depois d. João IV mandava fixar em todas as fortalezas do Brasil, das Indias, da Africa e do continente a lápida consa-

(Continúa na 4ª pag.)

Alma da minha gente, coração do mundo inteiro...

João DORNAS FILHO

(Para O JORNAL)

O espirito da massa commum da Humanidade não tem correspondido ao avanço que as suas elites vêm imprimindo aos conhecimentos humanos. O homem de hoje, que já devia estar libertado das superstições da caverna, viaja de avião a duzentos kilometros por hora, mas ainda sae de casa com o pé direito e queima palha benta para applacar as tempestades...

E' que esse fundo supersticioso que recalcitra no coração humano, base e motivo das religiões que tanta importancia exercem na policia das sociedades, é refractario á evidencia dos factos, que a sciencia explica e despe das roupagens do mysterio — fruto preferido e cultivado pela alma atormentada dos homens...

Ninguem ignora, por exemplo, que o unico remedio efficaz para o veneno das serpentes é o sôro anti-ophidico. Pois nos nossos sertões pessoas mordidas por ellas se recorrem ao sôro, mas não deixam tambem de chamar o curandeiro, que as benze com apparato e circumspecção. Ficando o doente restabelecido, como mathematicamente ficará com a medicação opportuna, quem operou a cura foram as orações do curandeiro e não o sôro injectado, producto de investigações acuradas e submettido a longas e copiosas experiencias...

Isso é só porque o sôro é um corpo palpavel e tangivel, que o homem do laboratorio explica como se faz e como age em contacto com o veneno. Se fosse fabricado e inoculado com orações mysteriosas e ritual complicado, os benzedores estariam com a sua profissão condemnada a desapparecer pela concurrencia arrazadora dos feiticeiros da retorta...

Nós temos absoluta e insaciavel necessidade de acreditar em alguma coisa que esteja fóra da nossa capacidade de comprehensão. O homem desapparecerá com o ultimo mysterio desvendado, quando a sua capacidade de crear esoterismos rolar vencida deante do ultimo raio de luz da intelligencia...

Mas, esse dia está muito longe, felizmente, e é mais facil explicar as coisas pelo mysterio do que proval-as pela evidencia...

Emquanto, porém, não raia esse ultimo dia da Humanidade, será bom que annotemos os remedios que a alma lacerada dos homens vae utilizando para o feliz desenlace de um parto ou o facil encontro de um casamento venturoso...

O matrimonio, problema que nos preoccupa em todas as épocas e em todos os climas, ha muito que foi retirado das cogitações da mulher em Portugal. Desde que appareceu esse mago de bastão e cabeça dagua, gigante que sorri de Le Bon, Malthus, Mussolini e outros pygmeus armados de microscopios, retortas, estatisticas e codigos desprezíveis. Esse mago é S. Gonçalo.

Se as moças estão ficando velhas e temerosas de não encontrar um marido, é só pedir a esse varão illustre que, apesar de prudentemente ter morrido solteiro, pressurosamente as attenderá. Pedir assim:

> São Gonçalinho, valei-me,
> valei-me que bem podeis,
> pois tenho teias d'aranha
> naquillo que bem sabeis...

Em Portugal é batata. Casamento na proxima colheita. E no Brasil tambem ha de ser, com os diabos!...

Um santo casamenteiro que ia offuscando a gloria de S. Gonçalo em Portugal é Santo Antonio. Perder todo o prestigio, porém, no dia que aceitou o posto de coronel do Exercito, cujo soldo os franciscanos recebiam do erario portuguez...

S. João, tambem, ás vezes, attende a pedidos para arranjar casamentos. E' só rogar, cantando em volta da sua fogueira:

> Meu S. João, casae-me cedo,
> emquanto sou rapariga,
> que o milho rachado tarde
> não dá palha nem espiga...

Mas, não é só para o casamento que existem remedios na côrte celeste. Para os engasgos tambem. E para os raios e para as bicheiras e para as pestes. (Desculpem a associação de males que me occorreu o casamento...)

A invocação de S. Braz nos livrará dos engasgos e das molestias da garganta, facto muito de se estimar não o conheçam os deputados brasileiros. Feridas e chagas são com S. Roque. Raios e trovoadas com S. Jeronymo e Sta. Barbara. Tambem para tempestades é bom enterrar um pagão de pernas para o ar. Peste, fome e guerra, S. Sebastião. Bicheiras de animaes, ainda com S. Roque. São Lourenço, que morreu queimado em grelhas, é a ultima palavra para queimaduras; talvez seja por isso que se curem "ressacas" com a "Agua de S. Lourenço". Negocios de solteiros são com S. João Evangelista; não sei se todos, porque ouço dizer que alguns medicos tambem se incumbem desses negocios de solteiros. Santo Antonio, que se desmoralizou todo em aceitar a patente de coronel, emigrou para o Brasil com uma funcção bem inferior: achar objectos perdidos e furtados, ou ainda, como observou esse excellente guarda-livros que foi Armitage, fazer voltar ao dono os escravos fugidos; para isso faziam-se preces durante treze dias, no fim dos quaes o negro entregava o lombo ao repenlido do chicote do senhor...

Aqui no Brasil tentaram rehabilitar Santo Antonio na sua primitiva e piedosa funcção de casar moças "faysandées". Em vão. Aquelles bordados de coronel o anniquilaram para sempre. Lembro-me de ter visto na minha terra a sua imagem enforcada numa corda, afogada dentro do rio e até cozinhada na panella de feijão.

Não sei se porque a moça era feia ou se já tinha attingido a idade refractaria, o certo é que Santo Antonio não se demoveu nem dentro da panella fumegante. Obstinação bem pouco christã, aliás...

São Guino, que substitue Santo Antonio nos seus impedimentos, tambem restitue objectos perdidos mediante, apenas, a promessa de saudal-o com tres gritos: S. Guino! S. Guino! S. Guino!

Mas, a botica celeste não se esgotou. Para curar o vicio da bebida não ha nada como esta oração, que deve ser recitada depois de virar o copo:

> Santa Sofia
> teve tres fia.
> Uma fiava,
> outra cosia
> e outra no fogo ardia.
> Nossa Senhora
> passou e perguntou:
> — Que faz Sofia?
> — Faço inguento de alegria
> para curar minha fia.
> Padre Nosso e Ave Maria!

Se todos rezassem esta oração, os botequins levariam o diabo...

A erysipela, que muito remedio de botica não combate com efficacia, foge aos primeiros sussurros desta oração:

> Pedro e Paulo foi a Roma
> e Jesus Christo encontrou.
> Este lhes perguntou:
> — Então, que ha por lá?
> — Senhor, erysipela má.
> — Benze-a com azeite
> e logo sarará...

Para as sagradas dôres do parto o receituario tambem é longo e precioso. Varia quasi com a conformação da bacia da parturiente. E como as trovoadas são sempre em menor numero do que os partos, Santa Barbara ficou tambem encarregada ou sobrecarregada de mais essa obrigação. Essa e a de salvar afogados, que tambem não ha todo dia. E' só collocar esta oração na barriga da paciente ou no peito do impaciente:

> Santa Barbara levantou,
> vestiu e calçou,
> seu caminho caminhou.
> Encontrou Nosso Senhor:
> — Onde vae, Barbara Virgem?
> — A' vossa casa, Senhor!
> — Volta, Barbara Virgem!
> Onde você estiver
> Não morrerá mulher de parto
> e ninguem afogado.

E' tiro e queda.

Não quero terminar esta chronica despretenciosa, sem fornecer a quem interesse umas receitas, que no interior de Minas me affirmaram ser a ultima palavra, cada uma para seu fim. Para curar bicheiras, não ha como esta oração: "Males que comeis, a Deus não louvaes! Permitta, meu Deus, que todos caiaes! De um em um, de dois em dois, de tres em tres, de quatro em quatro, de cinco em cinco, de seis em seis, de sete em sete, de oito em oito, de nove em nove, de dez em dez, que não tenhas pés!"...

Para as inguas o especifico é este: toca-se com o pé em cada canto do fogão, dizendo de cada vez: "tres, duas, uma, ingua nenhuma!". Ou então sae-se á noite fóra de casa, colloca-se a mão direita sobre a ingua, fita-se uma estrella qualquer e diz-se tres vezes: "minha estrella donzella, esta ingua diz que morraes vós e cresça ella, eu digo que cresçaes vós e morra ella!" E logo a ingua, murchando, fica "cortada" para sempre...

Para pés torcidos, braços quebrados e veias arrebentadas, deve-se "costurar" com uma agulha enfiada de linha a região doente, rezando:

> Carne trilhada,
> nervo torcido,
> ossos e veias
> e cordoveias
> tudo isso eu cos
> com o louvor
> de S. Francisco.

O ozagre, doença commum na cabeça dos recemnascidos, cura-se instantaneamente, molhando-se em agua benta um ramo de arruda e passando-o em cruz sobre a parte doente, nella cuspindo depois de rezar:

> Eu te benzo com a cruz, com a luz
> e com o sangue de Jesus.
> Ozagre, fogo selvagem, foge daqui
> que eu estou com nojo de ti!

As crianças a quem lhes caia um dente, devem atiral-o em cima de um telhado, para gallinha não comer e não nascer bico no paciente. Rezando:

> Moirão, moirão,
> toma este dente podre
> e manda meu dente são!

E para dôr de dentes o unico remedio infallivel é recitar esta oração:

> S. Nicodemos, sarae este dente!
> Nicodemos, sarae este dente!
> Sarae este dente!
> Sarae este dente!
> Este dente!
> Dente!

Como se vê, os recursos de que dispomos sobre nossos inimigos neste mundo são enormes e muito me admira que ainda se recorra a medicos, para-raios e outras inutilidades que atravancam o seculo. Tendo-se fé, tudo se cura ou remedeia, pois a fé é a inesgotavel botica em que Jehovah é o dadivoso boticario...

Está proxima a realização do sorteio da tombola pró-Gymnasio do Flamengo

Realizando-se no proximo dia 24, São João, a extracção definitiva da tombola destinada á construcção do Gymnasio para o Club de Regatas do Flamengo, a respectiva commissão organizadora vem solicitar ás pessoas que possuam bilhetes em seu poder e que ainda não tenham prestado contas, a especial fineza de comparecerem á reunião que se realizará na proxima quinta-feira, dia 18, na séde do Flamengo, das 17,30 ás 19 horas.

Outrosim, a referida commissão de senhoras previne aos interessados que o não pagamento dos bilhetes até a ante-vespera da extracção importará na nullidade dos mesmos.

As proximas festas do C. R. do Flamengo

Na sexta-feira proxima, dia 19, das 21 horas em deante, realizar-se-á, na séde social do Club de Regatas do Flamengo, uma interessante sessão de cinema, com a apresentação de bons films.

No sabbado, dia 20, das 22 ás 4 horas, realizar-se-á na séde rubro-negra uma grande festa caipira, com varios numeros commemorativos a essa popular data das festas joaninas e grandes surpresas para os associados do Flamengo.

"A America se encontra em perigo"

Victor RUSSOMANNO

(Deputado pelo Rio Grande do Sul)

(Copyright dos "Diarios Associados")

"O presidente usurpou os poderes do Congresso!" A accusação se encontra na plataforma do Partido Republicano dos Estados Unidos, que combate a reeleição do presidente Roosevelt e, portanto, a politica do "New-Deal".

"Demagogia pura — dir-se-á; é uma "tirada" de orador eleitoral, um "trópo" de democracia."

Mas o presidente, nesse libello, além de usurpar os poderes do Congresso, teria violado os direitos de liberdade dos cidadãos americanos, destruido a liberdade de trabalho e até mesmo ameaçado a integridade da Suprema Côrte de Justiça!

Fócados pelos partidarios republicanos, esses pontos cardeaes da actual politica norte-americana são os alvos da campanha que se inicia.

Não se póde negar que essa accusação vale como um grito daquelles que se esforçam pelo revigoramento das tradições liberaes e democraticas da Republica.

Descontado o exagero, que, geralmente, prejudica esses documentos eleitoraes, devemos de reconhecer que o problema da successão presidencial, ali, não é, actualmente, de caracter simplesmente politico, que, pelo contrario, se reveste de uma significação social importantissima.

A Republica Americana, que foi um exemplo do conceito democratico da Liberdade, cuja estatua se ergue, á entrada da sua grande cidade maritima, illuminando, symbolicamente, o mundo, com as irradiações solares de um facho eterno, está soffrendo tambem da crise que empolgou a propria civilização, neste crepusculo vespertino do Renascimento, prestes a tombar na noite de uma Nova Idade-Média.

No fundo da questão, sente-se que palpita o problema do trabalho. De um e outro lado, nota-se a preoccupação de conquistar a confiança das massas trabalhadoras, dando-lhes um programma de realizações utilitarias de assistencia social e economica.

Vamos presenciar, deste lado do Atlantico, as peripecias de uma luta — duello de morte? — entre os dois conceitos antipodas da Liberdade. O scenario é majestoso... Os combatentes constituem forças respeitaveis...

Interessa-nos sobremaneira o seu desfecho. Embora alimentados, espiritualmente, de pensamento francez, os brasileiros não podem se desinteressar por esse facto, cuja repercussão, no nosso paiz, é inevitavel, maximé no terreno economico e financeiro.

Chocam-se, dentro da civilização norte-americana, as duas formidaveis correntes que trabalham o espirito da nova geração, prenunciando, qualquer que seja o exito da grande luta, um novo regimen economico-social.

Natural, pois, a ansiedade dos observadores politicos da America, nas vesperas do pleito norte-americano.

"Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

GLORIFICANDO O POETA DOS "LUSIADAS"

(Continuação da 2ª pagina)

gradora da Nação; que, após os terrores de Pombal, desagravava o céu da perseguição á Companhia de Jesus, construindo a maravilhosa Basilica da Estrella ao Sagrado Coração; que passados os delirios do liberalismo de 1834 e a epilepsia inepta de 1910, viu renovarem-se brilhantes e consoladoras as antigas tradições, na suave apparição de Fátima, nos concursos sem precedentes da Cova da Iria e na respeitosa admiração das mais poderosas e cultas nações do mundo, ante o pulso herculeo desse estadista catholico, Oliveira Salazar, que retempera o fervor religioso na Communhão frequente e assombra o mundo com os prodigios da sua visão financeira e da sua efficiencia reconstituidora da prosperidade nacional.

Tudo isto é a alma da Raça na sua funcção religiosa, da qual a mais triunphal inducção formula esta lei incontestavel tanto para o Brasil como para Portugal: "A prosperidade das nossas patrias está na razão inversa do entibiamento religioso e na razão directa do seu catolicismo integral".

Depois de Deus, a Patria; depois da religião a heroicidade! Interessante assumpto, para detido estudo de Psychologia collectiva, a caracteristica dos povos que se guiam primáriamente pela honra, e a dos que se norteam primariamente pelo proveito: utilitaristas e abnegados, calculadores e heróes.

A nossa Raça pertenceu incontestavelmente ao grupo dos idealistas e dos ousados.

Os "Lusiadas" são realmente o evangelho do heroismo da Raça, onde se cantam

"Aquelles que por obras valorosas
Se vão da lei da morte libertando";

e no qual o amor da patria celebrado é o

"não movido
De premio vil, mas alto e quasi eterno".

Bem pode tambem, nesta segunda feição da Raça, ser representada a patria por essa admiravel alma de Lusiada que foi Luis de Camões. Elle o disse na dedicatoria a El-Rei d. Sebastião, com este distico expressivo:

Para servir-vos, braço ás armas feito,
Para cantar-vos, mente ás musas dada"

Nem se pode neste passo arguir Camões de que é facil offerecer-se para heroismos, quando se não conhecem. Não! A essa hora, em que o poeta se offerecia ao rei cavalleiro para ir combater em Ceuta lhe tinha vasado um dos olhos.

Resta finalmente a 1.ª caracteristica, da Raça: a delicadeza de sentimento, delicadeza que, sendo casta e nobremente orientada, é tão facil de alliar ao heroismo que nas hostes de Nun'Alvares ficou para sempre immortalizada a ala dos namorados.

Tambem nesta 3.ª caracteristica, a alma de Camões é moldada pela alma da Raça.

Bastem, por todos os exemplos, o episodio dos doze de Inglaterra e o de Ignez de Castro, este ultimo só por si incomparavel mimo de delicadeza, que nos relembra o antigo Portugal de amavios e endeixas, deplorando commovido os tristes amores e o lastimoso fim

da misera e mesquinha
Que depois de morta, foi rainha".

Uma das mais puras glorias da poesia Camoneana é a superioridade deste episodio sobre as numerosissimas obras poeticas de tantos que trataram o mesmo assumpto, com muito maior extensão.

Em Portugal e no estrangeiro, o caso de Ignez de Castro tentou as penas de não poucos cultores das musas. A tragedia de Antonio Ferreira é uma de muitas, que, á luz da ribalta, ainda em nossos tempos, continuam a interessar as platéas. Pois bem: os volumes lyricos e dramaticos, cuja amplidão dava ensancha á inspiração poetica, com probabilidade de variadissimos recursos, ficaram todos offuscados pela elegancia daquellas 20 estrophes, onde a psychologia do amor é tão delicada e finamente tratada.

Ninguem mais apto para traduzir essas delicadezas do que aquelle que, além de ser o epico dos Lusiadas foi tambem o lyrico mais sentimental da sua escola, e que se immortalizou no amor, ao mesmo tempo apaixonado e puro, de Catharina de Athayde, que elle mesmo legou á posteridade no anagramma de Natheroia.

Mas já é tempo de attendermos, mais ainda que á data de 10 de junho, anniversario da morte de Camões, a qual me convidou ao desenvolvimento da 1 Parte, estudando a figura e a obra de Camões em funcção da nossa Raça, a fixarmos directamente o olhar na propria Raça, o que procurarei fazer mais brevemente, na Festa da Raça, tornando-os patente a justificação desta solemnidade para os portuguezes do Brasil, o que procurarei fazer: 1.º) Recordando-vos as nobres razões do **Passado**; 2.º) felicitando-vos pela vossa operosidade no **Presente** e 3.º) estimulando-vos a um generoso assegurar do **Futuro**.

A FESTA DA RAÇA

E em primeiro logar, um olhar para o **passado**. Antes de arripiarmos caminho pelos 9 seculos da nossa existencia nacional, quero chamar-vos, a attenção para um passado muito recente e proximo, ha pouco mais de uma dezena de annos. No dia 4 de outubro de 1917, a Argentina creou, por um decreto official a **Festa da Raça**, dando assim "um dos mais formosos exemplos de amor á antiga Metropole, após o serenar das convulsões inevitaveis no violento arrancar da Independencia".

São desse decreto estas nobilissimas palavras, referentes á Mãe-Patria: A Metropole, "descobridora e conquistadora, vinculou ao Continente Americano o valor dos seus guerreiros, o denodo dos seus exploradores, a fé dos seus sacerdotes, o ensino dos seus sábios, o labor dos seus artistas e co ma collaboração de todos estes factores, obrou o milagre de ganhar para a civilização a immensa herdade em que florescem hoje as nações, ás quaes doou, com a levedura do sangue e harmonia da lingua, uma herança immoral que ellas devem affirmar e manter com jubiloso reconhecimento".

Não menos expressivas foram as palavras com que o Chile manifestou sua gratidão á Mãe-Patria, na brilhantissima apotheose que lhe consagrou, por occasião do 4.º Centenario da passagem do Estreito, pelo navegador portuguez Fernão de Magalhães.

Ora, senhores, "se do famoso trigramma A. B. C., classico simbolo da Argentina, Brasil e Chile, o A e o C., assim expressam a gratidão e amor" que votam "A Hespanha Mater; comquanto maior força de razão deve fazel-o o B (Brasil) para com Portugal, pois foram aqui muito menos intensas que lá para as antinomias coloniaes, e até menos renhidas as hostilidades, na hora da emancipação?

Há porém um motivo mais forte: é que o Brasil deve a Portugal, sobre todos os bens assignalados relativamente á Hespanha no documento official argentino, um bem, no seu genero, supremo e unico: o da vastissima unidade territorial".

O imperio colonial hespanhol, dilatado outr'ora pelas vastas regiões do Mexico, na America Septentrional e ás da Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Chile, Paraguay, Uruguay e Argentina, na America Meridional, fraccionou-se, pulverizou-se a bem dizer, nessas 10 republicas; ao passo que o Brasil, desenhando com as fronteiras do seu territorio, uma nova Sul-America dentro da Sul-America total, tão semelhante a ella, que a sinuosidade dos seus limites parece acompanhar num parallelismo quasi perfeito a sinuosidade de todo o Continente; o Brasil, com seus 8 milhões e meio de kilometros quadrados, que lhe dão o 6.º lugar territorial entre os paizes da terra e contribuiu outr'ora para que o Imperio Portuguez fosse, na época da sua maxima extensão colonial o primeiro sem competencia em todo o mundo; o Brasil conservou a sua perfeita unidade territorial e entrou, sem rasgão nem cerceamento, na posse da sua autonomia.

Ora, numa superficie colossal como esta, conservou-lhe Portugal intacta a sua unidade até ao dia da sua emancipação; e o Brasil, graças aos beneficios da colonização portugueza e aos recursos da civilização adquirida, entrou no convivio das nações independentes, com o patrimonio integral que as possessões hespanholas só fruiram em legados fraccionarios e quinhões reduzidos da herança commum.

UNIDADE RELIGIOSA

Se, a esta razão primaria de unidade territorial, me fosse dado, na brevidade do tempo de que disponho hoje, accrescentar as considerações relativas á unidade religiosá e á unidade linguistica; a ponderação das providencias colonizadoras da Metropole, tão criteriosas, tão largamente bemfazejas, tão desinteressadamente alheias aos calculos mesquinhos com que o Marquez de Pombal se preoccupava de não fornecer á colonia elementos de uma possivel emancipação; se pudesse, percorrer comvosco esses modestos Regimentos dos Reis de Portugal, que fizeram dizer á Inglaterra, no seu Departamento das Colonias, que deviam ser consideradas como a Magna Carta das nações civilizadas, porque nenhuma, como Portugal, teve um ideal tão altruistico de civilizar; se me detivesse a mostrar-vos como foi a Mãe-Patria quem opulentou o Brasil com as maiores riquezas da sua melhor fauna e flora de exportação, á excepção das madeiras; a canna de assucar, a fruta de espinho — sobretudo laranja — o café e o gado — sobretudo vaccum e cavallar, recordando, assim, na expressão feliz de Malheiros Dias, que "o primeiro boi cujos mugidos ecoaram nas florestas — o patriarcha das immensas manadas, multiplicadas em 4 seculos nas pastagens interminas dos planaltos, — como o primeiro cavallo que escarvou o solo brasileiro — ante-passado da cavallaria de Montes Claros— vieram nas armadas Colonizadoras.

Se, finalmente — e esta razão sobreleva a tantas, como titulo de gratidão — acenasse, de passo ao menos, a preoccupação constante da Metropole em fazer medrar no Brasil a cultura intellectual, nas sciencias, nas letras e nas artes; Collegios superiores, escolas médias e primarias; hospitaes, asylos, conventos, seminarios; estaleiro para navegação maior e menor; formosos e esplendidos exemplares architectonicos, pinturas, esculpturas, prataria, ceramica, azulejaria que ainda hoje é o enlevo dos nacionaes e o assombro dos estrangeiros, nas cidades do litoral e até em povoados sertanejos, impossivel fôra a todo o brasileiro authentico e de modo especial aos verdadeiros intellectuaes brasileiros não votarem pela creação de uma "Festa da Raça", em que o Brasil e Portugal se irmanassem, no enthusiasmo de um regozijo commum, em prol dessa união, que eu mesmo já tive ensejo de propugnar na tribuna do Instituto Geographico e Historico da Bahia, união religiosa, união economica, união politica, união moral, união cultural, união commercial; todas ellas asseguradas e auxiliadas por uma condigna rede transatlantica Luso-Brasileira.

E aqui, senhores, dae-me licença, de repetir-vos uma citação de J. Gaillard, mais insuspeita por ser de um estrangeiro.

"Uma das primeiras consequencias politicas dessa actividade maritima seria, pela frequencia das communicações, uma ligação mais intima de um grupo disperso de territorios da mesma lingua, a lingua portugueza. Em frente ao Brasil a colonia portugueza de Angola, com S. Paulo de Loanda quasi na mesma latitude que a Bahia. O archipelago de Cabo Verde a cinco dias do Pernambuco. Lisbôa a 10 dias da Bahia, a menos de 15 do Rio de Janeiro, e a 17 dias dos portos meridionaes do Brasil. No Oceano, os Açores e a Madeira, na Africa Occidental a Guiné Portugueza e as ilhas de S. Thomé e Principe. Na Africa Oriental, Moçambique e Lourenço Marques; Goa, Damão e Diu na India, Macau na China, e na Oceania Timor, do archipelago da Sonda. Mas ainda é de notar que os Açores se encontram no cruzamento de todas as linhas de navegação que ligam a Europa á America do Norte, á America Central, e, pelo canal de Panamá, ás republicas latinas do Pacifico; que a ilha portugueza de S. Vicente e a ilha brasileira de Fernando de Noronha se encontram na mesma linha de navegação, ligando o norte do Brasil ao porto de Lisbôa; e que todos esses territorios são de lingua portugueza. Dadas todas essas premissas é bem facil concluir que, com taes elementos de expansão, com um forte poder naval e concomitante desenvolvimento maritimo, Portugal e Brasil viriam de futuro a constituir, unidos, um grande e poderoso imperio, como o sonhára D. João IV, ao affirmar que "bem feliz se julgaria, e com elle o seu paiz, se possuisse só o Brasil com o reino de Angola, as praças da Africa, os Açores e Cabo Verde.

Juntos esses Estados com Portugal não trocaria a sua condição pela de nenhum outro principe da Europa."

ELOGIO DA COLONIA LUSA

Pois bem, senhores, este sonho es-

(Continua na 6.ª pagina)

DINHEIRO SEGURO RENDENDO JURO

4 ½ % ao anno capitalizados semestralmente

Em cada bairro da cidade ha uma agencia da

CAIXA ECONOMICA

OS OUTROS CRIMES de "D. Juan"

Novas façanhas sanguinarias do novellesco bandido dos Pampas

PORTO ALEGRE, 14 (Especial para O JORNAL) — Desde o inicio do corrente mez que os jornaes desta capital vêm divulgando as sensacionaes aventuras do bando sinistro promotor de sangrentos acontecimentos occorridos em Santhiago do Bouqueirão, os quaes culminaram com o assasinato do dr. Moysés Vianna, quando presidia os trabalhos das eleições que ali se realizaram.

O grupo sanguinario, conforme apuraram as autoridades, é chefiado pelo facinora "D. Juan", tambem conhecido pela antonomasia de "O Castelhano", que, naquella localidade, tem praticado as mais incriveis façanhas e de quem já nos occupámos. A figura novellesca desse chefe de bando, sómente agora é que se tórnou mais conhecida, em virtude dos sangrentos successos de Villa Flores, que culminaram com a morte tragica daquelle advogado.

Nas investigações policiaes procedidas directamente pelo dr. Poty Medeiros, que daqui seguira para Boqueirão, o nome de "D. Juan" ficou seriamente compromettido naquella morte, motivo por que foi immediatamente ordenada a sua prisão.

E desde então o facinora desappareceu. Fugiu com a maioria dos seus comparsas, estando homisiado em logar onde talvez, se torne difficil a sua captura.

O "Lampeão do Ri oGrande", que é natural da Republica Oriental do Uruguay, ha muito tempo se encontra no nosso Estado, conseguindo aqui organizar uma verdadeira quadrilha de salteadores.

O grupo recebia ordens mediante dinheiro. Por este elle era capaz de tudo. De matar e de roubar. E foi assim que o terror foi invadindo grande parte daquella zona frequentada pelo bando sinistro.

No dia em que se deu a morte do dr. Moysés Vianna, D. Juan se encontrava no recinto da sala das eleições. Depois surgiram as investigações policiaes e a prisão dos accusados Tamares Nunes de Castro e Podalicio da Luz, que estão recolhidos á Casa de Correcção.

Ficou mais ou menos apurada a responsabilidade na morte do referido magistrado, razão por que o dr. Poty Medeiros deu ordem de prisão contra elle.

Mas D. Juan não foi mais encontrado, conseguindo desapparecer rapidamente, antes que a policia lhe tocasse a mão.

MAIS UM ELEMENTO PRECIOSO DO BANDO

Ao lado desse cavalheiro do crime havia outra figura que se salientava nas suas arremettidas de audacia. E' Montenegro, de quem fizemos referencia na reportagem do dia 6, braço direito de D. Juan. Este e Montenegro estão estreitamente ligados aos ultimos acontecimentos de Villa Flores, no municipio de Boqueirão.

Confirmando a nossa informação de que Montenegro havia sido detido na occasião em que assaltava uma fazenda, publicamos um telegramma, ante-hontem, procedente de Santa Maria, pelo qual se verificam as circumstancias da prisão de po, quando dirigia-se para a estancia do sr. Zéca Souza, no municipio de Boqueirão, com a intenção preconcebida de provocar e ameaçar o proprietario da fazenda.

Depois de uma serie de arruaças, o bando de Montenegro, afastou-se da estancia, sendo seguido, de longe, por um filho do fazendeiro que juntamente com um vizinho, resolveu effectuar a detenção do malfeitor.

Conseguindo alcançal-o, Montenegro, foi tiroteado, tendo sido attingido por um projectil no braço. Mesmo assim, Montenegro ainda reagiu violentamente, mas foi preso e levado para a fazenda do sr. Zéca Souza, ali declarando que não se julgava criminoso porque fôra contractado pelo ex-prefeito Ernesto Muller, de Boqueirão, e pelo delegado de policia Vicente Pereira Netto para eliminar o candidato da Frente Unica, sr. Sylvio Aquino e os proceres dr. Benjamin Leitão e Tito Becon.

Affirmou, ainda, que percebia das referidas autoridades a importancia de 150$000 mensaes e mais toda a forragem para o seu cavallo, adeantando, mais, que o agente de ligação entre si e aquellas autoridades era Gaudelino Vaz Rocha, amanuense do delegado, que tinha o plano de sequestrar um filho do mencionado fazendeiro, para depois exigir cinco contos de réis pelo resgate.

Quanto ao celebre "D. Juan" disse que o mesmo permanece no municipio, á frente de oito companheiros.

Como era natural, aquellas declarações de Montenegro causaram grande sensação entre as pessoas que as presencearam.

O facinora foi, então, conduzido para Santiago do Boqueirão e dali embarcado, devidamente escoltado, para esta capital.

O BANDOLEIRO SE FAZ INNOCENTE

A reportagem dos "Diarios Associados", por occasião da chegada do bandoleiro á esta capital conseguiu ouvil-o sobre as accusações que lhe são feitas.

Fingindo timidez e espanto que ficariam bem a uma criança de dez annos, Montenegro a principio não quiz falar.

Effeito da viagem, talvez...

O reporter estava disposto a fazer com que Montenegro falasse. Atirou-lhe uma avalanche de perguntas.

O homem inquietou-se:

— Desculpem. Mas... os senhores, quem são? São autoridades?...

Ia continuar, quasi zangado, mas o commandante da escolta atalhou:

— Póde falar. Esses moços são do jornal.

Montenegro acalmou-se, iniciando uma longa dissertação.

Declarou que não lhe cabe a menor culpa pelos sangrentos acontecimentos de Santiago, posto que fôra convidado pelo proprio prefeito, sr. José Ernesto Muller, para tomar parte na caravana, que teria a finalidade de angariar eleitores. Depois relata os acontecimentos que culminaram com a morte do juiz de Direito, dr. Moysés Vianna.

— Na hora do "negocio" — affirma — eu estava encilhando o meu cavallo pois tencionava rumar para São Borja, onde residem pessoas de minha familia. Foi quando eu ouvi os tiros que, depois, soube terem sido disparados no edificio onde estava se realizando a eleição.

Mas não tenho culpa nenhuma disso. Não sei, mesmo, porque me accusam. Talvez seja perseguição politica.

COMPARSA DE D. JUAN

O reporter pergunta a Montenegro si elle fazia parte do bando de D. Juan. Muito calmo, responde ao pé da letra:

— Sim. O prefeito por intermedio de "Côco", o seu capanga de confiança, convidou-me para fazer parte da caravana, garantindo que não faltaria "boia" nem a mim nem ao meu cavallo.

Se as apparencias influissem em casos como este, affirmariamos que Montenegro não tem culpas no cartorio. Entretanto, quem vê cara não vê coração...

Montenegro apresenta-se simplesmente. Indumentaria de campo. Ar acanhado, pouca conversa.

Declara ter 23 annos de idade e ser natural de São Borja.

Trazia o braço esquerdo amarrado. Interpellado sobre a origem daquelle resguardo, declarou ter sido ferido por uns rapazes que o aggrediram.

— Ferimento leve — declarou — Apenas "raspou" o couro.

Continuando nas suas declarações Antonio Montenegro responde a uma pergunta do jornalista quanto á sua participação dos ataques verificados anteriormente ás eleições supplementares.

— Estava no bando — diz. Participei de diversos assaltos, comtudo nunca, nos que tomei parte, houve qualquer attentado, á integridade physica de pessoa alguma.

AUTOR DE VARIOS CRIMES

A reportagem inquire Montenegro relativamente aos seus antecedentes.

— Ha tempos, em São Borja, matei um individuo, por questões pessoaes. Porém não me cabia a menor culpa do occorrido, posto que, processado e, posteriormente submettido a julgamento, fui absolvido.

Além disso, aqui em Santiago, mesmo, ninguem pode apontar-me como responsavel por qualquer attentado, e repito que o unico responsavel por tudo o que está me acontecendo é o prefeito Muller que, por intermedio de Côco, insinuou-me a tomar parte no bando de D. Juan.

— Mas, por que aceitou o convite?

— Eu estava desempregado. Sem meios alguns, que me garantissem manutenção e, como o convite partia da mais alta autridade municipal de Santiago, não relutei em aceitar. Mesmo porque, naquelle instante, não me occorreu, absolutamente, que aquella "historia" toda teria o fim que teve.

Montenegro ainda se encontra recolhido a um dos xadrezes da Chefatura de Policia, devendo amanhã após as necessarias inquirições, ser removido para a Casa de Correcção.

"Sómente pela melhoria da qualidade da nossa producção, no quadro actual do problema brasileiro do café, é que venceremos". (Do discurso pronunciado pelo sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Glorificando o poeta dos "Lusiadas"

(Continuação da 4.ª pag.)

...endido, realizado, não pela unificação imperialista dum mesmo sceptro mas no dualismo sympathico de uma confederação racial, deveria ser um dos resultados mais efficiente da creação desse **Dia da Raça**, que para brasileiros tem muito mais fundamentados motivos do que para a Argentina o da Hespanha.

E' effectivamente com este nome, Dia da Raça, que nos congregamos hoje neste Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro.

Depois desta recordação do passado, a felicitação pelo presente. A festa da Raça justificada pelos titulos da nossa colonização desde a descoberta até a Independencia do Brasil, pois vós, illustres membros da colonia lusitana do Brasil no seculo XX, que estaes continuando as benemerencias dos nossos maiores com a vossa efficiencia benemerente. Documentação para este segundo membro da **trilogia** em que subdividi a 2.ª parte da minha conferencia, uma só me basta: o glorioso Album da Colonia, tão copiosamente opulento em estatisticas, tão luxuosamente illustrado com polichromias, retratos, obras architectonicas e esculpturaes, instantaneos de reuniões ou recepções de visitantes illustres, banquetes de confraternização, recepções diplomaticas, inaugurações de institutos scientificos e literarios, camaradagem de estudantes, ceremonias religiosas, patrioticas, sportivas. Numa palavra, conforme a syntetica inscripção da medalha argentea no frontespicio elegante do album, os portuguezes no commercio, na industria, nas sciencias, nas letras e nas artes, têm nessa obra o elogio documentado do seu real valor.

Melhor, porém, que o album merecedor da admiração de nacionaes e estrangeiros, na brilhante exposição Ibero-Americana de Sevilha, podemos sentir vibrar o nosso patriotismo na sympathica reunião em que tenho neste momento a honra de dirigir-vos a minha humilde palavra. Os representantes contemporaneos da Raça, cuja festa celebramos, estão nos mostrando com a sua efficiencia que a gloria dos Portuguezes no passado não é desmentida pelas figuras primaciaes dos Portuguezes de hoje no Brasil.

Não é sem particularissima consolação, e até innocente vaidade de raça, que vejo hoje na mesa de presidencia deste sympathico festival a insilarissima figura do illustre almirante Gago Coutinho, a quem já tive a honra de saudar na Bahia, em nome da Colonia Portugueza do Brasil, quando, "por mares nunca d'antes navegados", arribou glorioso ás terras de Santa Cruz, após a sua triumphal travessia aerea de 1922.

Exmo. sr. almirante Gago Coutinho: sem duvida, não menos que a minha alma de portuguez, vibrará neste momento a alma de v. ex., na Sciencia, no Commercio, como na Industria, em todos os ramos emfim do valor e do merito, não faltam no Brasil de hoje, como no de hontem, representantes portuguezes de que possa honrar-se a nossa querida Patria, como nós, por nossa vez, nos honramos com a presença de quem é, como v. ex., gloria tão authentica de Portugal!

PALAVRAS SOBRE O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

Com effeito, começando pela diplomacia e pelo seu supremo representante portuguez no Brasil, não pode ser, sem que o meu coração pulse commovidamente, que alludo neste momento ao sr. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, recordando o nosso Collegio de S. Fiel, onde pelas suas precoces qualidades, como nosso alumno exemplar e esperança dos mais opimos frutos da pedagogia tradicional da minha familia religiosa, já era então objecto de auspiciosas previsões da parte de meus irmãos educadores.

Quando, mais tarde, o grande orador portuguez Antonio Candido resumiu o valor oratorio de Nobre de Mello na expressiva tetralogia: vigor, profundidade, elegancia e eloquencia; quando um dos mais inspirados poetas nacionalistas de Portugal, Affonso Lopes Vieira, escrevia ser Martinho Nobre de Mello um dos mais altos valores mentaes de Portugal Contemporaneo e que o seu livro "Para além da Revolução" constituiu um dos estudos mais fortes e mais completos que Portugal produziu na "ethica sociologica e politica", fazia entrever para os entendidos o que mais tarde escrevia Fidelino de Figueiredo, essa figura de critico insuspeito, tão parco em elogios: "que na embaixada do Brasil a diplomacia do espirito, que é tão rara no mundo de hoje, affirma-se em verdade com todo o esplendor".

E esta figura, hoje primacial da diplomatica portugueza no Brasil recorda-se as tradições saudosas de outro nobre ministro de Portugal no Brasil, que me honrou sempre com a sua amizade e que, tambem, tenho neste momento a alegria de ver aqui presente o exmo. sr. conselheiro Camello Lampreia, a quem o Brasil deveu o triumpho diplomatico da Ilha da Trindade, por parte da Inglaterra, e quem lhe succedeu em representar officialmente Portugal no Brasil, companheiro do meu Collegio de Campolide, condiscipulo nas mesmas aulas, que se assentava ao meu lado na carteira de estudo, onde diligentemente preparava suas brilhantes lições, que lhe valeram sempre um logar de destaque nos triumphos escolares, o sr. dr. Duarte Leite Pereira da Silva. Esta notavel representação da Raça Portugueza no Brasil, continuando no presente as honrosas tradições do passado, não a considerarei sómente na posição culminante da diplomacia. Muitos dos que me estaes escutando, poderieis testemunhar, a respeito de consules ou vice-consules de Portugal em tantas cidades brasileiras, o que eu não hesito em affirmar do consul de Portugal na Bahia, exmo. sr. dr. Annibal Calado Crespo, do qual posso, com verdadeiro e legitimo orgulho nacional, affirmar que honra no seu posto diplomatico duma maneira insigne a nossa querida patria e a nossa gloriosa Raça. Mas não é só a diplomacia que fornece á "Festa da Raça" a occasião de felicitar com o enthusiasmo das suas palmas a gloria da Raça para que tão brilhantemente contribuem os representantes della no presente.

As instituições portuguezas federadas no Brasil pódem cada uma dellas enriquecer a lista de honra de presidentes illustrados, organizadores persuasivos, poetas inspirados, escriptores previdentes, laboriosos auxiliares, escriptores eruditos e criteriosos, progressivos impulsores do commercio e da industria e sobretudo caritativos e generosos modelos de benemerencia christã.

Resta, senhores, depois de termos recordado as glorias da nossa Raça no Passado dos Portuguezes em Terras de Santa Cruz e no Presente da nossa Colonia no Brasil actual estimularmos e preparar tambem para o futuro a continuação dessa honrosa missão de Portugal nesta terra que já foi a America Portugueza e que é hoje entre todas as nações, a mais irmã pelos laços do sangue, pela communhão da lingua, pela identidade da religião, e por meio desses mesmos tres factores, pela herança da Raça.

Infinita materia fôra a da efficiencia dos portuguezes no futuro do Brasil e eu devo não abusar mais da fidalga paciencia com que me tendes ouvido. Limitar-me-ei, pois, a um aspecto mais opportunamente actual, pois está exactamente hoje na ordem do dia, está sendo tratado ha mezes entre brasileiros e portuguezes.

Accresce a isto que a circumstancia de ser eu o humilde orador que vos fala, é para mim um dever sagrado não calar assumpto de tamanha responsabilidade, sobre o qual já me dirigi posteriormente aos 66 exmos. consules e vice-consules de

(Continua na 8ª pagina.)

COMO VÊM SENDO ACTUALMENTE DIRIGIDOS OS NEGOCIOS DA MUNICIPALIDADE

A serenidade, a confiança na justiça e o esforço de cada um na collaboração reciproca das actividades municipaes

Em todos os sectores da administração trabalha-se intensamente, com especialidade na Secretaria de Viação, Trabalho e Obras Publicas

Está a administração municipal, hoje, inteiramente entregue aos labores dos negocios publicos, num rythmo certo e seguro, no desenvolvimento de um programma de acção que visa primacialmente beneficiar os municipes, outorgando-lhes os serviços a que têm direito, sob todos os aspectos, sociaes, materiaes, pedagogicos, educacionaes, commerciaes, economicos, hospitalares e de fiscalização.

Em todas as Secretarias Geraes, como a de Finanças, do Interior e Segurança, de Viação, Trabalho e Obras Publicas, de Saude e Assistencia e de Educação e Cultura, ha a mesma actividade, notando-se a mesma marcha, na conservação do que já foi conseguido e no desenvolvimento de planos de acção, attingindo todas as modalidades da vida desta grande capital.

Por sua natureza mesma, as Secretarias que têm sempre actuação mais intensa, ou nova, se assim se póde dizer, são as de Viação, Trabalho e Obras Publicas, com o dynamismo da Directoria de Engenharia, de Utilidade Publica, de Concessões e de Limpeza Publica, que tem sempre serviços renovados, e a de Finanças, sem cujo movimento intrinseco e extrinseco, por caminhos exactos, nenhuma das outras se poderia movimentar normalmente.

Não se diga, porém, que as outras tres trabalham menos, pois o volume de actividade na Secretaria de Educação e Cultura, abrangendo o ensino em geral, com mais de uma centena de milhar de alumnos, de todas as categorias, e o da de Saude e Assistencia, com multiplos afazeres nos trabalhos dos estabelecimentos hospitalares e de outra natureza, bem como o da do Interior e Segurança, por onde transitam os processos de publicidade, a accrescer aos seus proprios serviços, o volume de trabalho das tres é igualmente grande, ainda que mostrem aspectos que se diriam continuados, pela apparencia de repetição que mais ou menos apresentam.

OS PROBLEMAS QUE ESTÃO SENDO ENCARADOS E RESOLVIDOS PELA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO, TRABALHO E OBRAS PUBLICAS

O trafego no Rio de Janeiro está sendo convenientemente estudado pelo secretario geral, sr. Mario Machado, auxiliado por companheiros de comprovada competencia, nas respectivas jurisdicções. Fala-se

2.ª SOLUÇÃO

Elevação

sempre nas possibilidades da construcção de subterraneos, como existem nas grandes capitaes, inclusive Buenos Aires, que hoje dispõe de quatro. O sr. Mario Machado assim se exprime:

"Não somos dos que julgam o problema da congestão do trafego, principiou s. s., um caso premente a ser resolvido na época actual. Nesse particular, estamos de accordo com a opinião do engenheiro Floresta de Miranda. Supprimir a congestão do trafego numa grande cidade e em determinadas horas é, aliás, medida impossivel. A's horas de cessação das actividades commerciaes, dos trabalhos de escriptorio e do fechamento das repartições publicas — entre 16 1|2 e 18 horas — nunca poderá haver conducção sufficiente. O prefeito focalizou bem a questão na mensagem dirigida á Camara Municipal, quando disse caber aos technicos do trafego de uma grande cidade resolver o problema fundamental de conhecer o ponto em que a congestão, na zona central, deixa de ser benefica para se tornar prejudicial.

Mas é preciso, continuou o sr. Mario Machado, considerar que a nossa cidade, pela sua configuração topographica toda especial e pelo traçado irregular das ruas que apresenta na zona central, muito estreitas, terá o problema do trafego aggravado muito antes de possuir o numero de vehiculos observado em outros centros de população igual ao nosso. Eis porque não devemos relegar ao abandono o estudo do transito rapido em linhas subterraneas. Claro que o poder publico não pensaria nessa medida sem primeiramente conhecer da viabilidade economica de sua exploração.

Relativamente á retirada completa dos omnibus da avendia Rio Branco, proseguiu o nosso entrevistado, somos de parecer que tal medida é prejudicial ao interesse collectivo. Os passageiros que vêm da Tijuca, Rio Comprido, Penha, etc., grandemente prejudicados ficariam se fossem obrigados a descer na praça Mauá, de vez que a descida normal desses passageiros se faz em geral entre a rua do Ouvidor e a Galeria Cruzeiro. Assim, pois, julgamos inconveniente qualquer alteração de itinerarios das linhas de omnibus da zona Norte. Para as linhas da zona Sul (Copacabana, Gavea, etc.), a Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, de accordo com a Inspectoria de Vehiculos, estudou uma alteração de itinerarios, segundo a qual os vehiculos deverão entrar pela rua Mexico e por ella voltar para seus destinos permittindo a descida de passageiros na esquina da mesma rua Mexico com a av. Almirante Barroso, isto é, em local proximo á Galeria Cruzeiro.

Não ha duvida que essa medida virá melhorar as condições de trafego da Avenida. Certamente haverá quem seja prejudicado. O que ha a verificar é se o beneficio trazido á collectividade com a adopção dessa providencia é de vulto tal, que a seu lado desappareça o interesse de uma parte dos moradores da referida zona Sul. E' o que vamos fazer em breves dias. A medida será posta em pratica a titulo de experiencia e por 30 dias apenas. Dentro desse prazo, o poder publico examinará todas as criticas bem intencionadas. Leval-as-á na maior conta, estudando-as criteriosamente. Decorrido o prazo marcado, effectivará ou não a medida.

Vale a pena, disse ainda o sr. Mario Machado, para conhecimento do publico, dizer aqui do numero de vehiculos licenciados no Districto Federal a partir de 1930, numero esse verificado em cada 31 de dezembro. E' o seguinte o numero total de vehiculos de qualquer natureza: (automoveis, bicycletas, caminhões, carroças, carrocinhas, etc.).

Licenciados: em 1930 — 40.533; em 1931 — 44.675; em 1932 — .... 41.631; em 1933 — 40.647; em 1934 — 43.456; em 1935 — 76.704. Numero total de vehiculos, automoveis (omnibus, automoveis particulares, taxis, automoveis officiaes, caminhões):

Licenciados em: 1930 — 20.543; em 1931 — 22.186; em 1932 — 21.829; em 1933 — 21.322; em 1934 — 23.488; em 1935 — 25.574.

Se á cidade do Rio de Janeiro dermos a população de 2.000.000 de habitantes e se observarmos as estatisticas do numero de vehiculos em outras capitaes comparadas á nossa, verificaremos que o carioca — e certamente por medida de ordem economica — não é muito amigo do vehiculo automovel. Basta dizer que Washington, com a população de 500.000 habitantes, tem registrados para mais de 150.000 vehiculos automoveis. Todavia, pelos motivos a principio expostos, o problema do trafego entre nós, que ainda não é de espantar, já nos deve preoccupar.

A Prefeitura, porém, já resolveu fazer uma experiencia, que durará 30 dias.

Para inicio do novo serviço, acaba de ser fixado o proximo dia 28, quando todos os omnibus que ligam o centro da cidade aos bairros de Botafogo, Ipanema, Leblon, Gavea, etc. passarão a fazer as viagens de retorno para os bairros da seguinte forma: vindo pela avenida Beira Mar e passando pela praça Paris, seguirão pela avenida Rio Branco até a esquina da avenida Almirante Barroso, pela qual entrarão, voltando pela rua Mexico e avenida das Nações e ganhando novamente a avenida Beira Mar.

A cada uma das linhas de omnibus da zona sul corresponderão pontos privativos de estacionamento, não sendo permittido que os carros de uma dellas pare nos pontos designados para qualquer das outras.

Em relação aos vehiculos da zona Norte (Tijuca, Villa Isabel, etc.), só foram feitas ligeiras alterações nos pontos terminaes de estacionamento na praça Paris, continuando, porém, os mesmos a cruzar a avenida Rio Branco em quasi toda a sua extensão.

Felizmente não foi esquecida a questão dos preços das passagens, as quaes, como não podia deixar de ser, ficam reduzidas em 200 réis nos bairros da zona Sul, correspondendo a diminuição de uma das secções do actual itinerario.

Na quadra da rua Mexico, comprehendida entre as ruas Pedro Lessa e Araujo Porto Alegre, farão ponto, na ordem de enumeração, os omnibus das linhas de Ipanema (Via Nascimento Silva), Ipanema (Via Barão da Torre), Ipanema (Via Prudente de Moraes) e Leblon. A' primeira dessas linhas corresponderá o ponto mais proximo á esquina da rua Pedro Lessa e á ultima o mais proximo á esquina da rua Araujo Porto Alegre.

Na quadra da rua Mexico, comprehendida entre as ruas Araujo Porto Alegre e Heitor de Mello, farão ponto, na ordem de enumeração, os omnibus das linhas Forte de Copacabana, Barata Ribeiro, Urca e Jockey Club (Via Voluntarios da Patria). A' primeira dessas linhas corresponderá o ponto mais proximo á esquina da rua Araujo Porto Alegre e á ultima o mais proximo á esquina da rua Heitor de Mello.

Na quadra da rua Mexico comprehendida entre a rua Heitor de Mello e avenida Almirante Barroso farão ponto os omnibus da linha Jockey Club (Via São Clemente).

Na avenida Almirante Barroso, antes da esquina da rua Mexico, farão ponto os omnibus da linha do Largo dos Leões.

No trecho da avenida Rio Branco, comprehendido entre a rua Santa Luzia e avenida Almirante Barroso, não será permittido o embarque de passageiros nos omnibus de qualquer das linhas acima mencionadas, devendo esses omnibus entrar na avenida Almirante Barroso inteiramente vazios.

As linhas de Pavilhão Mourisco, Laranjeiras, E. F. Corcovado, P. Guanabara e São Salvador farão ponto, na ordem da enumeração, na quadra da Avenida Almirante Barroso, comprehendida entre a avenida Rio Branco e a rua 13 de Maio (Club Naval). A' primeira dessas linhas corresponde o ponto mais proximo á esquina da avenida Rio Branco e á ultima o mais proximo á esquina da rua 13 de Maio. Não será permittido o embarque de passageiros nos omnibus dessas linhas entre a praça Floriano e o ponto final, onde deverá ser feito o desembarque de todos os passageiros que chegaram nesses omnibus. Para serem attingidos os pontos de estacionamento em frente ao Club Naval, o itinerario será o seguinte: avenida Beira-Mar, avenida Graça Aranha, rua Santa Luzia, praça Floriano, rua 13 de Maio, Club Naval.

Tambem ficará modificada a volta para os bairros dos omnibus da parte Norte da Cidade, que passará a ser feita conforme o seguinte trajecto: avenida Rio Branco, praça Paris, avenida das Nações, rua Mexico, rua Pedro Lessa, avenida Graça Aranha, avenida Almirante Barroso e avenida Rio Branco.

A cada uma das linhas da zona Norte corresponderão, como as da zona Sul, pontos privativos de estacionamento, nos locaes abaixo indicados, que serão devidamente assignalados, não sendo permittido que omnibus de nenhuma dellas pare em pontos designados para qualquer das outras.

Na quadra da avenida Almirante Barroso, comprehendida entre a rua Mexico e a avenida Graça Aranha farão ponto os omnibus da linha da Tijuca.

Na quadra da avenida Graça Aranha, comprehendida entre a avenida Almirante Barroso e a rua Araujo Porto Alegre, farão ponto, na ordem da enumeração, os omnibus das linhas de Rio Comprido, Uruguay, Andarahy, Grajahu', Barão de Drummond, Lins de Vasconcellos e Engenho de Dentro. A' 1ª dessas linhas corresponderá o ponto mais proximo á avenida Almirante Barroso e á ultima o mais proximo á rua Araujo Porto Alegre.

Na quadra da avenida Graça Aranha, comprehendida entre as ruas Araujo Porto Alegre e Pedro Lessa, farão ponto os omnibus das linhas Meyer, Abolição, Penha, Praça Maria do Carmo e Braz de Pinna. A' primeira dessas linhas corresponderá o ponto mais proximo á rua Araujo Porto Alegre e á ultima o ponto mais proximo á rua Pedro Lessa.

Na rua Pedro Lessa, no trecho comprehendido entre a avenida Graça Aranha e a rua Mexico, farão ponto os omnibus das linhas de Caju' e São Januario.

No percurso de retorno acima indicado para os omnibus da zona Norte, não será permittido o embarque de passageiros no trecho comprehendido entre a avenida das Nações e os pontos de estacionamento, onde deverá ser feito o desembarque de todos os passageiros que chegarem nesses omnibus.

As linhas de Ipanema, Leblon, Barata Ribeiro, Forte de Copacabana, Urca, Forte de São João, Largo dos Leões e Jockey Club (Via Voluntarios da Patria), terão como primeira secção o percurso "Castello Pavilhão Mourisco", pelo qual será cobrada a passagem de $400.

A linha Jockey Club (Via São Clemente), terá com a primeira secção o percurso "Castello-Rua Bambina" esquina de São Clemente, pelo qual será cobrada a passagem de $400.

As linhas Mourisco, Laranjeiras, P. Guanabara e São Salvador, terão uma unica secção, á qual corresponderá a passagem de $400.

As demais secções e respectivos preços de passagens de todas as linhas acima referidas continuarão identicos aos em vigor assim como o regimen de cobrança de passagens.

A' linha Muda da Tijuca-Ipanema, quer a da Empresa Brasileira de Omnibus, quer a da Empresa Viação Carioca, ficará dividida em duas linhas distinctas: Castello-Ipanema e Castello-Muda da Tijuca, ás quaes serão applicaveis as normas geraes do edital da Prefeitura, e cujos itinerarios (com excepção das modificações de que aqui se trata) serão identicos aos de cada uma das duas partes das linhas dessas empresas.

Outras medidas, porém, de menor interesse publico, foram tambem determinadas, para o exito dessa primeira experiencia real, fixando dessa congestionar o trafego no centro da cidade. Esperamos, portanto, os resultados.

Conego Olympio de Mello

UMA PONTE DE CIMENTO ARMADO, LIGANDO HONORIO GURGEL A ROCHA MIRANDA

A ponte que vae ser iniciada dentro de 20 dias e que restabelecerá a ligação entre Rocha Miranda e Honorio Gurgel, permittindo novamente o trafego de omnibus directos entre Honorio Gurgel e Madureira, interrompida ha mais de dois annos, será nova obra que honrará a 2.ª E. T., isto é, secção technica da Directoria de Engenharia que a estudou, projectou e orçou.

Fica sobre o rio das Pedras com 10 metros de vão e 10 metros de largura, em concreto armado e encontros de alvenaria.

O que ha de novo nessa ponte é o modo intelligente porque ella foi estudada e projectada. Prevendo a 2.ª E. T. o maximo desenvolvimento que possa ter essa região projectou-a de forma a que ella possa ser em qualquer tempo, alargada até 21 metros sem que as partes accrescidas prejudiquem as partes existentes.

Como se vê é um trabalho que honra a Secção Technica, da Directoria de Engenharia, em quem, como bem disse o dr. Edgard Duque Estrada — podem confiar as populações ruraes.

PONTE SOBRE O CANAL DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Tornando-se imperiosa a necessidade de ligar directamente a rua Visconde de Pirajá á Avenida Ataulpho de Paiva, por meio de uma ponte sobre o canal da Lagôa Rodrigo de Freitas, foi o Escriptorio Technico da 2.ª Sub-Directoria encarregado de organizar o projecto.

Situada em frente á Rua Visconde de Pirajá e dirigida segundo o eixo desta, teria a ponte em estudo o comprimento total de 64 metros.

Estudos de outra natureza tinham entretanto conduzido a Directoria de Engenharia á convicção de que havia toda a conveniencia em estreitar o canal. Ficára assim, anteriormente decidido que o canal teria na direcção da ponte a largura total de 20 metros.

Resolveu-se tambem manter a muralha situada do lado do Leblon, avançando-se somente a do lado de Ipanema, até obter a reducção prevista do canal.

Destinada a supportar um trafego bastante pesado, a ponte não devia porém, achando-se situada em local de caracter essencialmente pittoresco, sobrecarregar a paizagem. Impunha-se pois uma obra de apparencia leve e de aspecto absolutamente simples.

Dentro desse ponto de vista examinou o Escriptorio Technico uma serie de soluções possiveis.

Deante dos resultados obtidos nas sondagens feitas no local, foram inicialmente, como medida de prudencia, afastadas as estructuras estaticamente indeterminadas, afim de pôr a obra a coberto de esforços provenientes de qualquer pequeno movimento nas fundações.

Após algumas ante-projectos, organizou o Escriptorio dois projectos completos, cujos detalhes principaes constam de figuras que illustram esta nota.

Embora muito semelhantes na apparencia, divergem entretanto fundamentalmente como estructuras.

A primeira solução é constituida por um arco de tres articulações, tympanos cheios e apoiados em massiços de concreto sobre estacas de inclinadas de 1:3,5.

A segunda solução pertencendo ao typo usual das vigas com contrapeso é, como estructura, semelhante á ponte construida sobre o rio Cabuçú, em 1932 com resultados inteiramente satisfatorios. Como fundações são ainda previstos massiços de concreto sobre estacas, neste caso, verticaes.

As estacas foram empregadas com a finalidade de evitar trabalhos de fundação a uma profundidade grande, o que não seria economico dada a permeabilidade do terreno e tambem porque, em virtude da estructura geologica, não se aconselhava o emprego de tubulões ou qualquer outra fundação desse typo.

O primeiro projecto apresentava a vantagem de uma superestructura mais economica, mas, em compensação, exigia fundações muito mais dispendiosos, principalmente quanto ao numero e comprimento das estacas. Consequencia do facto de que as estacas trabalham sempre de modo pouco economico sob a acção de pouças horizontaes, e no nosso caso o repuxo do arco attingia valor consideravel.

O contrario exactamente aconteceu com o segundo projecto. Sob a acção de reacções unicamente verticaes as juncções se tornam muito mais economicas. E' verdade que neste caso a superestructura fica mais cara. A experiencia obtida com obras similares feitas nas proximidades firmaram-nos pouco a convicção de que ha toda a vantagem em reduzir o mais possivel os serviços de fundação ainda que á custa de um encarecimento da superestructura. Com isso ganham consideravelmente, não só a qualidade como tambem a facilidade e rapidez de execução.

Emfim, depois de estudos comparativos entre as duas soluções em que as razões já expostas foram accrescentadas outras — por exemplo, a incerteza no verdadeiro complemento estatico do arco deante de uma escavidade alta, ficou definitivamente assentado a escolha do segundo projecto, cuja construcção deve ser iniciada em breves dias, sendo que a concurrencia para a sua construcção já foi marcada, tendo apresentado melhor proposta a firma Alberto Haas.

Ao mesmo tempo será executado o primeiro trecho da nova muralha entre a Avenida Delphim Moreira e a ponte.

Com essa grande obra que a Engenharia Municipal vae executar muito lucrarão os moradores daquelle aprazivel bairro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Balanço Economico — O balanço economico, ou seja, de activo e passivo, de 1935, apresenta um "deficit" de 711.195:385$043, apurado pela Contadoria Geral.

Esse "deficit" patrimonial está sujeito á profunda modificação, dependente do relatorio final das commissões incumbidas de estudar os algarismos representativos de cada uma das contas do activo e passivo, bastando considerar que, em relação ao titulo "Proprios Municipaes" — sujeito á rectificação — não foi levado á conta do activo e justo valor das immobilizações feitas em escolas e hospitaes, nos annos de 1934 e 1935 — o das primeiras já fornecido pela secretaria geral de Educação e Cultura, mas dependente de estudo da Commissão de Tombamento dos Proprios Municipaes, e o das ultimas por ser totalmente desconhecidos da Contadoria, que não obteve, até agora, não obstante pedidos reiterados, as informações necessarias.

Balanço da Receita e Despesa — Pelo balanço da Receita e Despesa, demonstrativo do movimento das contas financeiras, se verifica que o exercicio de 1935 apresenta um saldo de caixa de réis 5.530:596$094.

Orçamento e os Creditos addicionaes — Receita — A receita do exercicio de 1935 foi orçada em réis 274.577:951$000, assim discriminada:

RENDA ORDINARIA:		
Renda dos tributos	215.482:500$000	
Rendas industriaes	33.784:000$000	
Rendas patrimoniaes	2.007:500$000	251.274:000$000
RENDA EXTRAORDINARIA	. . . .	23.303:951$000
		274.577:951$000

Essas despesas foram liquidadas por annullação de receita, systema que não mais deve prevalecer, por força do disposto no n. VI do artigo 13, da Lei Organica do Districto Federal.

Divida fundada — No ultimo dia do exercicio de 1935 o valor nominal dos titulos em circulação dos dezoito emprestimos internos da Municipalidade, attingia á cifra de 525.547:800$000, dos quaes a Municipalidade possue, em Carteira, titulos no valor de 22.873:600$000, que figuram no Activo, na Conta de "Valores Pertencentes á Municipalidade".

Tambem existem no activo, na conta de "Titulos Resgatados", apolices cujo valor nominal é de réis 3.735:400$000, titulos esses ainda não deduzidos da circulação, que figura no passivo, á falta de informação prévia de que os mesmos titulos não tinham sido considerados resgatados e escripturarios a debito da Divida Interna.

A regularização desse caso depende da Commissão encarregada do exame dos resgates da divida.

A circulação em 31 de dezembro de 1935 era de 520.858:000$000, tendo sido emittidos 7.030:800$000, resgatados 3.331:000$000 e cancellados 1.000:000$000.

A reducção total operada na Divida Interna foi, assim, de réis 5.300:000$000, mas, se se considerar que 6.000:000$000 dos titulos emittidos e os de 4.000:000$000 resgatados, destinados á garantia de emprestimo, pertenciam á Prefeitura, a reducção effectiva será de réis 7.300:200$000, sendo que desse total 3.784:800$000 correspondem a titulos do emprestimo de libras ...... 4.000.000, comprados em 1934, cuja baixa na Divida só se procedeu em 1935. Deduzida essa parcella, a diminuição na circulação dos emprestimos internos, resultante dos resgates effectuados em 1935, estará representada pelo saldo de réis 3.415:400$000.

O serviço da Divida Interna relativo aos "coupons" e resgates de 1935 está demonstrado em outro quadro do citado relatorio. Pagou-se aos tomadores a importancia de 22.625:142$900, á disposição dos quaes resta, em Depositos, a importancia de 10.159:791$100.

Quanto ao serviço da Divida Interna, relativo a "coupons" e resgates de exercicios anteriores a 1935, verifica-se que do saldo inicial de 12.446:407$576 foram pagos 6.930:863$200, tendo ficado em Depositos, á disposição dos portadores, 5.515:544$376.

Divida Externa — Em o ultimo dia do exercicio de 1935 era a seguinte a circulação dos quatro emprestimos externos da Municipalidade — conversões feitas £ a 60$000. $ a 12$320.

Emprestimo de £	2.500.000	1.717.920	103.075:200$000
Emprestimo de $	12.000.000	7.317.000	90.218:610$000
Emprestimo de $	30.000.000	24.826.000	306.104:580$000
Emprestimo de $	1.770.000	1.267.000	15.622:110$000
			515.020:500$000

1.ª SOLUÇÃO

O serviço da Divida Externa nesse exercicio se processou de accordo com o schema annexo ao decreto federal n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934. Foram, então, adquiridos, em moeda nacional e de portadores brasileiros, titulos dos emprestimos de $ 30.000.000 e $ 12.000.000, no total de $ 237.500 e dada, no mesmo exercicio, a baixa correspondente a essa acquisição e a de todos os titulos adquiridos nos anteriores e que figuravam na conta de "Valores Pertencentes á Municipalidade".

Divida Fluctuante — A Divida Fluctuante Contabilizada que era, no inicio de 1935, de Rs. .... 138.692:533$572 (se se levar em conta a exclusão feita em 1935 da parcella de Réis 69.964:873$800, correspondente a "coupons" da Divida Externa, vencidos e não resgatados nos exercicios de 1931 a 1933 escripturada, em 1933, na Divida Fluctuante em Residuos Passivos, ascendia, no final desse exercicio, a Rs. ...... 168.527:324$137 havendo assim um augmento real de Rs. 29.834:790$565.

Bancos e correspondentes — Os saldos devedores podem obecer á classificação que se segue:

Disponibilidades:		
Banco Regional	100:000$000	
Banco Commercial e Industria do Rio de Janeiro	1.407:724$500	
Dillon, Real & Co. — C. Geral	34:232$900	
Dillon, Real & Cia. — C. Deposito Permanente	622:607$923	
Seligman Brothers Ltd. — C| Geral	197:591$900	
White, Weld & C. — C| Geral	433:417$872	
Banco Boavista — C|C	27:759$900	
Banco Boavista — C|Especial	1.906:951$900	
White, Weld & C. — C|Especial ..	163:547$000	4.893:923$895
Em poder de bancos e agencias:		
Para serviço de emprestimos conforme quadro		7.381:067$775
		12.274:991$670

Os credores, no total de .... 55.557:057$065, constituem Divida Fluctuante.

Consignatarios — No movimento de consignações os saldos verificados offerecem margem a duvidas quanto á sua exactidão em face do systema dos descontos em folha, que vigorou, de abril de 1933 a junho de 1934, em que os creditos dos consignatarios eram feitos no momento da emissão de cheques, independentes da assignatura, pelos funccionarios, da folha de pagamento.

Diversas contas — A situação das Contas **Valores Pertencentes á Municipalidade, Governo Federal, Valores Caucionados** e o movimento das Contas de **Sellos, Certificados,** Apolices a emittir, e **Fórmulas** — estão demonstrados nos quadros annexos ao relatorio a que me venho reportando, dois dos quaes esclarecem sobre os recebimentos e pagamentos brutos feitos, respectivamente, pelas diversas secções de Receita e Despesa.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Entre as attribuições desta Secretaria, nenhuma sobrelevará em importancia á da elaboração orçamentaria. Tudo faria suppor que, nas vesperas da época em que deva ser remettida a respectiva proposta á Camara, esse trabalho já estivesse feito, senão em phase de ultimação.

Acontece, entretanto, que só agora se começa a cogitar dessa tarefa, com o acto preliminar de designação da Commissão especial incumbida de executal-a.

As leis de meios do Districto Federal nunca observaram, como occorre com a vigente, os lineamentos do preceituario financeiro da Constituição Federal de 1891.

Via de regra, era na cauda do orçamento que se legislava, ao apagar das luzes, sobre assumptos estranhos á estimação da receita e á fixação da despesa, objecto de legislação permanente. Essa pratica inconstitucional, cuja nocividade foi sempre proclamada, subsiste ainda, não obstante tivesse sido mais commum até á instituição do "véto" parcial, arma que poderia manejar o prefeito para expungir do corpo do orçamento as disposições estranhas, mas tão raramente utilizada.

Na conformidade da Lei Organica, ora vigente, o orçamento será uno, sem prejuizo da bipartição da despesa em fixa e variavel, e não deverá conter materia estranha á estimativa da receita e á fixação da despesa com o custeio dos serviços publicos, a não ser a que se relacione com a abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação da receita e com o destino a ser dado ao saldo ou com o modo de cobrir o "deficit".

O novo processo — a ser praticado pela primeira vez — altera sensivelmente, substancialmente, tanto no fundo como na fórma, o systema que prevaleceu até agora — e, consequentemente, vae acarretar aos encarregados da organização da proposta, penoso trabalho, tanto mais exhaustivo, se se considerar, além da escassez do tempo, a sobrecarga da feitura do ante-projecto das disposições complementares que devem disciplinar a execução do orçamento, de cujo texto deverão constar ainda todos os tributos e taxas attribuidos, pela Constituição e Lei Organica do Districto Federal, e que deverão ser por este arrecadados.

Conto, não obstante essas circumstancias, enviar em tempo habil para o destino previsto em lei, os ante-projectos do orçamento e das disposições conducentes á execução deste.

SERVIÇOS SUBORDINADOS A' SECRETARIA

A arrecadação da receita municipal soffreu, nestes ultimos quatro annos, os graves effeitos das concessões de amnistias fiscaes continuas, que só em periodos excepcionaes seriam admissiveis, além da praxe nociva, decorrente de falsa interpretação da lei, de se cobrarem impostos com isenção de móra devida pelos contribuintes retardatarios, em casos isolados, mediante accordos.

Isso, que vigorou normalmente até agora, vae cessar, definitivamente, com a ultima possibilidade offerecida á totalidade dos devedores de impostos, attenta á expectativa existente, para se quitarem dos impostos em atrazo.

O proposito de se não repetir a pratica, até então usada, virá restabelecer, como se impõe, o contribuinte revesso em pagar os seus impostos na época propria, daquelle que se quita por occasião da cobrança á bocca do cofre.

O que tem tumultuado, por vezes, o serviço de pagamentos de despesas pessoal e material e outras, são as ordens illegaes de pagamento, determinadas contra os preceitos imperativos do Orçamento.

Pagar-se, por verba pessoal, despesa de natureza material e vice-versa, e exceder-se, nos pagamentos, o duodecimo das verbas, constituia norma commum, não obstante passivel de responsabilidade. De modo que o serviço da Directoria, que deveria cifrar ao pagamento de despesas legalmente autorizadas, era sacrificado á confusão, pela investida de ordens manifestamente contrarias á lei, no exame das quaes era desviada — em grande parte — a attenção dos funccionarios inutilmente, é verdade, porque essas ordens eram afinal cumpridas.

A confecção do orçamento terá que obedecer d'oravante ás directivas da Lei Organica e, desse modo, ter-se-á que expungir da actual Lei de Meios todas as disposições estranhas á estimativa da receita e á fixação da despesa, entre as quaes muitas referentes á contabilidade.

Já se providenciou, tambem, sobre a elaboração do ante-projecto do Codigo de Contabilidade, designando-se, para esse fim, a respectiva commissão.

A Directoria de Fiscalização, a que estão affectos os serviços de policia administrativa, de arrecadação de varios impostos, de emplacamento, aferição, fiscalização de inflammaveis e outros serviços, esses distribuidos por 40 delegados fiscaes, recentemente organizada, exerce com relativa perfeição as suas attribuições, apesar de varias difficuldades, entre as quaes a exiguidade de pessoal e a falta de apparelhamento material.

Os resultados da actividade dessa Directoria, através as delegacias fiscaes, podem ser traduzidas pelas cifras da arrecadação nos annos de 1934 e 1935.

Exercicios: de 1934, 22.675; 1935, 22.780; mais em 1935, 105 contos de réis.

Maior teria sido a differença de arrecadação a favor de 1935, não fosse a circumstancia de não ter sido cobrada em parte desse exercicio, nas guias de transito para o transporte de gasolina misturada, — a que se deu o nome de carburante nacional — a importancia de cerca de 4.350 contos de réis, provenientes da taxa remuneratoria do serviço de conservação do calçamento e das estradas de rodagem do Districto Federal.

Poder-se-ia aceitar a interpretação favoravel á não cobrança dessa taxa até o fim do exercicio de 1934 — em virtude da vigencia do orçamento decretado antes da Constituição de 16 de julho desse anno.

Por essa Constituição foi deferida ao Districto Federal a competencia para lançar e cobrar taxas, remuneratorias dos seus serviços, entre os quaes os relativos á construcção e reparação de estradas de rodagem e de conservação do calçamento, taxas essas consignadas em leis permanentes, mandadas observar pelos orçamentos de 1935 e 1936.

Quer me parecer que a Constituição de 34, na parte relativa á competencia deferida ao Districto Federal para lançar e cobrar taxas remuneratorias dos serviços municipaes, revogou as leis federaes anteriores que impunham, sem limitação de tempo, a isenção de impostos municipaes para o alcool-motor, assim considerada a mistura de gasolina contendo apenas 10% de alcool puro.

Sem grave attentado á autonomia do Districto Federal e prejuizo da sua receita, não pode persistir, como sóe acontecer ainda no corrente exercicio, essa situação. A taxa é devida, cumpre, apenas, exigil-a.

O Departamento de Compras, uma das antigas sub-divisões do extincto Departamento do Material, com physionomia desproporcionada, é a repartição encarregada de adquirir o material destinado ás diversas dependencias e serviços da Municipalidade.

No meu modo de ver os problemas que interessam ao publico serviço, foi erro imperdoavel do governo, sem falar na grande despesa improductiva decorrente, a extincção da

(Continua na 8ª pagina.)

Como vêm sendo actualmente dirigidos os negocios da Municipalidade

(Conclusão da 7ª pagina)

Departamento do Material, cuja organização melhor acautelava os interesses do erario municipal, porque não só presidia á acquisição de todo material, mas o guardava e distribuia pelos diversos serviços, além de incumbir-se de manter em estado efficiente os materiaes susceptiveis de reparação, de confeccionar, nas suas officinas, segundo os recursos destas, moveis e apparelhos que, hoje em grande parte, são adquiridos fóra, e, bem assim de dirigir e fiscalizar os serviços de transporte da Prefeitura.

Esse organismo deve ser restabelecido, a bem dos interesses municipaes.

Tanto quanto permitte a sua organização, o Departamento de Compras devia melhor attender os objectivos de sua creação.

O criterio da compra de material, feito por intermedio de uma só entidade, é o que melhor consulta a economia. Consagrado após longa experiencia, ruinosa das acquisições parcelladas, que encarecem o preço das utilidades, causas diversas, entre as quaes sobreleva a da impontualidade dos pagamentos dos fornecedores, concorreram para o retraimento de varias firmas fornecedoras, e, consequentemente, á falta de maior concurrencia destes, para a elevação do preço do material adquirido.

Para que se possa obter a confiança do commercio que transacciona com a Prefeitura, é mister que se não retardem os pagamentos devidos pelos fornecimentos de utilidades. Esses pagamentos devem ser feitos justo no momento da exhibição das facturas, de que conste o recebimento do material, se fornecido nas condições do edital de concurrencia.

Agir de outro modo, vale por instituir o "calote" official.

Sinceramente empenhado em dar mostras do respeito, que merecem os credores da Municipalidade por fornecimentos feitos nos annos anteriores, mandei levantar uma relação das contas existentes, que, achadas em ordem, serão pagas na proporção das possibilidades do numerario existente, e dentro dos saldos das verbas proprias do exercicio a que se refiram as compras, e, se autorizada a Fazenda, por conta de creditos especiaes votados pela Camara.

Directoria do Patrimonio e Cadastro Fiscal — As rendas do Patrimonio Municipal, em 1934-1935, estão assim representadas:

1934, 2.231:183$380; 1935, réis 7.285:254$500. A mais em 1935, 5.053:771$120.

Essa renda póde ser discriminada, segundo a fonte de que proveiu, em:

Renda do patrimonio territorial de emphyteuse:

1934	1.481:006$600
1935	1.630:343$300

Renda do patrimonio immobiliario:

1934	750:476$780
1935	5.376:702$000

Não está comprehendida na receita patrimonial immobiliaria, relativa a 1935, a importancia de ...... 5.229:900$000, referente ao terreno constituido pela quadra "F", da esplanada do Castello, cedido a União, por escriptura publica, de 6 de fevereiro de 1935, lavrada em notas do 18.º Officio, para construcção do Ministerio de Educação e Saude Publica. Essa quantia deve ser levada a credito da Municipalidade no encontro de contas com o Governo Federal, sem embargo de indemnização posterior (cujo direito ficou resalvado, em favor da Prefeitura) do valor da area de servidão da citada quadra, não comprehendido no credito aberto a daquelle Ministerio.

A lei n. 17, de 1935, attribuiu a essa Directoria os serviços de Patrimonio e os de Cadastro Fiscal. Ouso ponderar que o pensamento do legislador não deve ter sido esse — e sim o de conferir Aquella repartição os serviços de patrimonio e os de cadastro immobiliario da Municipalidade — attenta a circumstancia da falta de correlação daquelles serviços, e, sobretudo, da deficiencia de pessoal.

Cabe dizer aqui, relativamente ao Cadastro Patrimonial, que junto Aquella Directoria está funcionando uma Commissão de serventuarios municipaes incumbida de proceder ao tombamento dos bens immoveis da Municipalidade, serviço esse de grande utilidade e inconcebivel que ainda não tivesse sido realizado.

Inspectoria Geral de Jogos — A renda liquida proveniente da fiscalização do jogo — destinada a ser invertida em serviços de assistencia social e ao desenvolvimento do turismo, produziu nos dois ultimos exercicios as seguintes importancias, discriminadamente:

1934	5.761:866$000
1935	12.089:016$800

Com a cassação, de ordem superior, da licença de funccionamento das casas de jogos desportivos, com apostas, e dos jogos de azar explorados em clubs, providencia tomada, essa renda vae ser muito inferior á previsão orçamentaria, que a orçou em 18 mil contos de réis.

Se, por um lado, isso affecta compromissos da administração, a extincção do jogo, exceptuado o realizado com fins turisticos, em Casinos Balnearios, vem alliviar a economia de grande parte da população carioca — precisamente a menos provida de recursos — das sangrias, com que a vinha minando a frequencia aquelles centros de jogatina.

O REI EDUARDO VIII VAE A' FRANÇA INAUGURAR O MONUMENTO AOS CANADENSES MORTOS DURANTE A GRANDE GUERRA — Doze mil canadenses morreram na frente franceza, combatendo na conflagração de 1914. Em homenagem á memoria dos mesmos, o esculptor Walter Allward, filho do Canadá, erigiu, em Vimy, na França, um monumento cuja inauguração será presidida pelo rei Eduardo VIII que irá áquelle paiz, especialmente, para isto

(Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para O JORNAL)

GLORIFICANDO O POETA DOS "LUSIADAS"

(Conclusão da 6ª pagina)

Portugal no Brasil, bem como ás illustres directorias das numerosas e benemeritas Associações Portuguezas, actualmente federadas neste vastissimo territorio.

UMA CIRCULAR EXPRESSIVA

E' dessa circular enviada no presente anno de 1936 que vou dar-vos leitura para assim tornar conhecido a todos vós, minhas senhoras e meus senhores, o projecto de tanto alcance no futuro para a efficiencia portugueza no Brasil, a sua importancia, a sua necessidade, a gloria que para todos resultará de vos empenhardes com todo o afinco em tão gloriosa empresa.

"Perfaz-se neste anno de 1936 o jubileu de 25 annos, desde que os padres portuguezes da Companhia de Jesus consagraram todas as suas energias a trabalhar efficientemente para bem da mocidade, numa obra pedagogica que, ao mesmo passo que aproveitasse á juventude brasileira e aos filhos de portuguezes domiciliados no Brasil, honrasse o nome da nossa querida patria, para com a qual trasdora o nosso amor nestes longes del'a. Depois de aproveitados provisoriamente os edificios de dois antigos collegios, dirigidos outrora por educadores bem conhecidos, o prof. Bizarria, na rua do Sodré, e o prof. França, nos Coqueiros da Piedade, lançaram-se afinal nos extensos terrenos do Garcia os fundamentos e encetou-se a grande construcção de um Collegio Modelo, do qual estão completamente realizados dois pavilhões: o anterior e posterior da ala direita.

Este emprehendimento é, em ordem, no engrandecimento do bom nome portuguez, uma benemerencia, para a qual devemos contar com a solidariedade generosa dos meus compatriotas, residentes no Brasil.

As despesas feitas pelos que emprehenderam esta importante obra, incluindo a compra do terreno e as construcções até agora realizadas, nas quaes já estão actualmente recebendo educação para cima de 400 alumnos, ascendem até agora a muito mais de 3.000 contos. Accrescendo, porém, a construcção dos restantes pavilhões, sem exceptuar o da igreja de Nossa Senhora de Fatima, a qual até pelo seu orago, constituirá um padrão de Fé e Patriotismo portuguez no Brasil, forçosamente exigirá ainda a realização integral do Collegio, avultadas despesas.

Será indubitavelmente glorioso para Portugal, que, entre tantos representantes de importantissimas nações, o Collegio Antonio Vieira, construido por portuguezes, dirigido por portuguezes e por elles consagrado á memoria daquelle preclaro portuguez, que foi a mais lidima gloria do nosso idioma em prosa, como Camões o foi em verso, e um dos mais geniaes e benemeritos portuguezes que realizaram a maravilha da civilização no Brasil, tenha tido como principaes collaboradores os membros das colonias portuguezas em Terras de Santa Cruz.

O AUXILIO DA COLONIA

Por isso é que me abalancei a recorrer a todas as colonias portuguezas das cidades brasileiras, esperando, com seu valioso auxilio, fazer muito brevemente campear, na capital do antigo Imperio Portuguez da America — a Bahia — esse monumento que fique para sempre através das idades, a testemunhar aos vindouros qual a efficiencia dos nossos compatriotas na obra pedagogica deste Brasil, que os nossos antepassados descobriram, colonizaram e levaram até ao grão de civilização em que, Nação independente e irmã, está sendo um dos mais significativos padrões da nossa acção, nas epocas que succederam á epopéa das navegações.

Ao mesmo tempo que tomo a liberdade de implorar da respeitavel e benemeirta Colonia Portugueza desta cidade a generosa contribuição dos seus illustres membros, bem como das Associações Federadas, que nesse Estado têm domicilio, contribuição que se destinará á continuação e acabamento do Collegio e do Templo, peço a fineza de virem discriminadas, as verbas para um e outro fim (Collegio e Igreja), pois integral e escrupulosamente será aqui respeitada a respectiva destinação.

Finalmente, quero concluir, pedindo autorização para consignar no grande "hall" de entrada do collegio e no vasto portico da igreja de Nossa Senhora de Fátima, o nome dessa Colonia Portugueza e os nomes dos bemfeitores, tanto particulares como instituições, que para um ou outro fim contribuem."

Julgo ter assim desempenhado o compromisso que comvosco tomei no começar, de mostrar-vos, nesta data gloriosa de 10 de junho, anniversario da morte do glorioso autor dos "Lusiadas", como realmente foi ella justissimamente escolhida para a "Festa da Raça", pois Luiz de Camões e o seu poema foram incontestaveis glorias da nossa Raça; e, em seguida, de estudar na propria natureza a historia da mesma Raça, como a recordação do seu passado, os direitos ás felicitações no seu presente e o estimulo para lhe prepararmos igualmente o futuro, são a mais efficiente e proveitosa maneira de festejarmos praticamente a Raça Portugueza e Brasileira.

E para que este festival de confraternidade, encerremos a minha humilde conferencia com uma expansão de alma verdadeiramente fraterna, convido os meus amados compatriotas para me acompanharem num "viva" ás duas nações da mesma Raça, começando, como é justo, pela Nação irmã, e terminando com a nossa.

Viva o Brasil!

Viva o exmo. sr. presidente da Republica do Brasil!

Vivam os demais representantes das autoridades brasileiras!

Viva Portugal!

Viva o exmo. sr. embaixador de Portugal!

Vivam os exmos. srs. consules e vice-consules de Portugal no Brasil!

Vivam as Associações Portuguezas Federadas e suas exmas. directorias!"